O COMANDO DA GUERRA

As passagens néreas para a Europa custarão 25% menes entre 15 de setembro e 15 de abril de 1968, se o vinjante permanecer no exterior um mínimo de 28 e um máximo de 19 de o Coderno de Autorio de 26 de o Coderno de Autorio de 19 60 dias. O Caderno de Automóveis e Turismo publica hoje uma série de informações úteis a êste respeito.

Congo anuncia vitórias sôbre os mercenários

S. A. JORNAL DO BRASIL —

Av. Rio Branco, 110/112 —

End. Tal. JORBRASIL — GB. —

Tel. Rede Interna 22:1818, —

Sucuranis: S. Paulo — Av. São

Luís, 170, loja 7, Tel. 32:2702,

Brasilia — Setor Comercial Sul,

Ed. Central, 6.0 and. gr. 602/7,

Tel. 2:8866. B. Horizonta — Av. Afonso Pena, 1500, 9.0 and., Tel.

2:5948. Niterói — Av. Amarai

Peixoto, 195, gr. 204, Tel. 5:509,

P. Allentre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.0 and., Tel. 4:7566.

Recite — Rua União, Ed. Sumeré,

1003, Tel. 2:5793. B. Aires —

Flórida, 142, loias 10 e 14, Tel.

4:03:855. Cortespondentes: Manaus,

Belém. S. Luís, Teresina, Forta
leza, Natal, João Pessos, Macció,

Aracalu, Salvador, Vitória, Curi
tiba, Golânia, Montevideu, Wath
insten, N. Iorque, Paris, Londres,

PREÇOS: — VENDA AVULSA —

GB e E. do Río: Dias úteis, Crs

200 ou NCrs 0:20 — Dominocs,

Crs 300 ou NCrs 0:30, SP. DF.

BH: Dias úteis, Crs 300 ou NCrs

0:30 — Domingas, Crs 400 ou NCrs

0:30 — Domingas, Crs 500 ou NCrs

0:50 Ou NCrs 0:30. — Demingos,

Crs 500 ou NCrs 0:50, Norte (RN

até AMI): Dias úteis, Crs 500 ou NCrs

0:50 SERVICO POSTAL (BRASILI):

Ano, Crs 450 00 ou NCrs 0:30.

Dominges, Crs 500 ou NCrs 0:30.

NCrs 0:30. Ou NCrs 0:30.

Dominges, Crs 500 ou NCrs 0:30.

Dominges, Crs 500 ou NCrs 0:30.

NCrs 12:00 — ENTREGA DOMI
CLILAR: Trimestre, Crs 12:000 ou NCrs 0:30.

NCrs 12:00 — ENTREGA DOMI
CLILAR: Trimestre, Crs 12:000 ou NCrs 0:45.

0:48EA) — EUA: Mensal USS 10;

Trimestre USS 30; Argentina: PAS

60 e PAS 100; Uruguais 88, días

úteis e \$15, demingus.

ACHADOS E PERDIDOS

Teneleros, 72, ap. 502, Cepae.
FORAM extraviados es cartées
de Inter(são do DRM da firma
Artefates Metálicos e Plásticos
Pecord Ltda., estabolecida na Av.
Guilherme Maxwell, 583-8 e 587
— Bonsucesto — Río.
GRATIFICA-5E ao motorista do
DKW Vernay, em cujo carre foi
esquecida a 67-67, à noite, na
Presidente Wilson, uma peruca
em fasa de acabemento. — Tel.
46-3593.

EMPREGOS

SERVICOS DOMÉSTICOS

AMAS - ARRUMAD. E COPEIRAS

ATENÇAO — Doméstica? Temos as molhores diaristas e efetivas copeiras, arrum, cosinheiras, famineiras (os), passadeiras, Pessadidaneo el documentos, IAv. Copacab., 610 si luja 205, 37-5533 ARRUMO ap. de senhora só, dues veres por semena, em Copacaba na. Referências. Tel. 36-2361 -NCr\$ 30,00. ARRUMADEIRA — Precisa-se com prática documentos e referên-cias NCr5 80,00, Tel. 26-7417. ARRUMADEIRA - Precisa-se p fnm. 2 pecasas apresentar cartel ro a refs. paga-se bem. Av Atlantica, 1 998 ap. 602 (esq. Pau la Freitas).

ARRUMADEIRA — Rua São Fren cisco Xavier n. 163, ap. 201. — Exigem-se referências. — Dormi ARRUMADEIRA - Copeira

ARRUMADEIRA — Copeira, peq. familla estrangeira procura com prática e refer. c) mais de 25 anos. Ordenado 60 000 R. Barão Lucena, 48 — Tel. 26-1121 — Bot. ARRUMADEIRA — Copeira. NCr\$ 50,00, precisa-se c) prát. e referencias. Rua Moura Brasil, 74, Laranjeiras (próx. Fluminense). BABA para criança de 7 meses não se apresentar sem referências Pagase bem. Praia do Flamengo 82 — 1 001.

BABA — Precisa-se de babá com experiência e referências para um recém-nascido e uma menina em idade escolar. Paga-se bem — Rua Santa Clara, 356 ap. 201. Tel. 57-4770 — Dona Vera. BABA — Que arrume para duas criancas, que colégio. Referências — Visc. Pirajá. 582. 27-5878.

BABA — Paga-sa bom e férias — Exigencia enferios a ferias — Rua Gomet Carneiro, 49, ap. 702 — Ipanenia (próx. Praça General Osóries).

riaj.

BABA — Precisa-se com urgência.

Av. Osveido Cruz, 139 ep. 402.
Pedamse relerências.

COPEIRO — Precisa-se, com referências, na Rua Joequim Nabuco,
258. ep. 502. Tratar das 8 às
12 horas.

COPEIRA — ARRUMADEIRA —
Precisa-se com bna aparência para cata de allo tratamento. Exigeme referências — Ordenado
e combinar. Tratar Rua Codajás,
387 — Lebion.

CASAL de estrangeiros sem E.

CASAL de estrangeiros sem E.

CASAL de estrangeiros sem fi-lhos procura empregada pare to-do o terviro. Fedem-m documen-tos e referencias, Rua Constante Ramos n. 155, ap. 501. COPEIRA-ARRUMADEIRA — Ser-vinda à faccesses. vindo à francesa, com prática do serviço e referências do 1 ano de cese, para poquena fa-milla de tratamento — Paga-se multa bom. — 47-5470.

multo bom. — 47-3470.

COPERA ARRUMADEIRA — Precisa-te com referencias e pratica de servico, para casal. Ordenado 60,00. Trater na Av. Portugal 80 perto Av. Pasteur.

COPERA - ARRUMADEIRA e lavadeira — Catal, em apartamento prande — Ordenado NCr5.. 100,00. Trater de 12 às 15 horas, Rus Ronald de Carvalho,5 12.0 — Exigem-te referências.

COPERA — ARRUMADEIRA — Precisa-te com prática de servir mesa à francesa. Pede-se caraliza — Tel: 26-4055 — Ord. 80.00 novos:

COPEIRA - ARRUMADEI-RA - Precisa-se para casa de família, tendo prática do serviço e sendo sossegada. Exige-se Carteira e referências. Tratar na Rua Cadajás, 323, Leblon (Próximo ao canal Visconde de Albuquerque).



Durante a conferência em Saigon, Westmoreland (dir.) consultou McNamara, ao lado de Bunker (centro)

Dayan adverte sôbre Westmoreland pede intervenção chinesa refôrço de 100 mil

O Ministro da Defesa de Israel, General Moshe Dayan, declarou ontem que seu pais desencadeará uma nova guerra preventiva se os árabes receberem armas atômicas da China ou de qualquer outro pais e acrescentou que, no momento, só há "5% de possibilidade de se encontrar uma solução razoável no Oriente Médio".

Desautorizado pelo Premier Eshkol a defender a anexação da Faixa de Gaza, em nome do Governo de Israel, Moshe Dayan criticou o Presidente De Gaulle por haver ligado a guerra com os árabes ao conflito do Vietname e disse que se a França não voltar a vender armas a Israel êste terá de apelar para os Estados Unidos.

tenta reaver

Soldados do Exército da

Nigéria invadiram ontem a

provincia separatista de Bia-

fra e lutam contra as tropas

rebeldes do Tenente-Coronel

Ojuwuku em várias aldeias fronteiriças, tendo tomado as de Obudo e Obodolo, se-

gundo transmissões da Rá-

dio de Lagos, que denuncia Ojuwuku como um "traidor

do povo nigeriano".

A Polícia deteve 14 pessoas na Cidade de Ibada sob

a acusação de que levavam uma carga de explosivo para

Asaba, onde ha uma ponte

separando a Nigéria da re-gião rebelada. A noticia da

prisão dos adeptos de Oju-

wuku aumentou a possibili-

dade de o Govêrno nigeriano

decretar o toque de recolher

em algumas áreas do país.

CND dita as

normas para

o passe livre

(Pág. 20)

(Página 9)

Nigéria

a Biafra

Usando uma linguagem de tom conciliador, o Primeiro-Ministro Levi Eshkol declarou que Israel está disposto a aceitar um certo contrôle do Vaticano sôbre os lugares santos de Jerusalém, sem abrir mão, entretanto, da posse da parte velha da cidade, anexada definitivamente ao território israelense.

O Presidente Nasser manifestou ontem seu apolo à proposta do Rei Hussein da Jordânia para que os dirigentes dos paises árabes se reunam numa conferência de cúpula, no próximo dia 15, a fim de fixar uma posição comum diante de Israel e do problema do petróleo, que tá está faltando nos Estados Unidos e na Europa Ocidental. (Página 8)

Ligação para o Sul será direta breve

Daqui a 20 meses já será possível fazer uma ligação telefônica para qualquer Estado do Sul sem a interferência da telefonista, através do sistema de discagem direta a distância — DDD — a ser instalado pela firma japonêsa Nippon Eletric, vencedora da concorrência pública realizada pela EM-BRATEL.

O contrato, assinado on-tem, dará à Nippon Eletric USS 1,9 milhão, isto é, NCrS 5 130 000,00 (cinco bilhões, cento e trinta milhões de cruzeiros antigos) e mais NCr\$ 890 mil (oitocentos e noventa milhões de cruzeiros antigos). Segundo o Presi-dente da EMBRATEL, General Francisco Augusto Gal-vão, "o prazo de 20 meses dependerá da indústria na-cional". (Página 4)

Linha dura não procurou a Oposição

(Página 3)

O Comandante-Chefe das Fórças Armadas dos EUA no Vietname, General William C. Westmoreland, pedlu ontem ao Secretário de Defesa Robert McNamara, no primeiro dia de suas reuniões em Saigon, o envio de mais 100 mil soldados e tropas auxiliares para vencer a guerra contra os guerrilheiros vietcongs.

Os Estados Unidos têm atualmente 466 mil soldados no Vietname, e se o pedido do General Westmoreland for atendido, isso significará a mobilização de parte da reserva militar norte-americana. O Primeiro-Ministro do Vietname do Sul, Nguyen Cao Ky, pediu há alguns meses que os EUA enviem mais 140 mil soldados, totalizando 600 mil homens contra pouco mais de 320 mil guerrilheiros atualmente em ação.

Porta-vozes norte-americanos confirmaram que os EUA perderam seu primeiro general na guerra do Vietname. Trata-se do Major-General William Crumm, Comandante da III Divisão Aérea do Comando Estratégico, morto há dois dias num choque entre dois B-52 a 35 milhas

das costas sul-vietnamitas. A luta nas proximidades da zona desmilitarizada prossegue violenta pelo quinto dia consecutivo, anunciando-se que os norte-vietnamitas estão transportando para a região projéteis soviéticos antiaéreos para neutralizar os estragos feitos pelos superbombardeiros B-52, usados em grande escala nos últimos sete dias contra objetivos no Vietname do Norte, (Página 7)

O CONTRÔLE DOS TELEFONES



Masujima viu Galvão assinar o contrato pela EMBRATEL

sa anunciou ontem a Argentina vitória das fôrças leais ao Presidente Mobutu sôbre os mercenánão quer rios estrangeiros que invadiram o Congo e ter a bomba foram derrotados nas

A Rádio de Kinsha-

cidades de Bukavu e

Kinsangani, fugin-

do em seguida, num

avião roubado, para

a Rodésia, onde de-

sembarcaram feridos

gurança das Nações

Unidas voltou a reu-

nir-se ontem à noite,

em caráter de urgên-

cia, para continuar o

exame da queixa apre-

sentada pelo Congo a

respeito da invasão do país e o representan-

te da União Soviética

pediu a garantia de

que o órgão poderá ser convocado no fim

de semana, se houver

A situação na zona

do conflito ainda não

está bem definida,

pois tôdas as infor-

mações disponíveis

são de fontes oficiais

congolesas, mas sabe-

se que em Catanga 40

pessoas foram deti-

das, e em Kinshasa,

Capital do país, já foi

iniciada a caça aos ele-

mentos suspeitos de

aliança com Tshom-

be, acusado de arqui-

ras de ontem, o Em-

baixador do Congo

nas Nações Unidas, Theorore Idzumbu-

ir, não havia apresen-

tado uma proposta

concreta ao Conselho,

limitando-se a pedir

uma condenação à

assistência belga, fran-

cesa, espanhola e por-

tuguêsa aos mercená-

no Mobutu reatava

ontem relações diplo-

máticas com a RAU,

devendo fazer o mes-

mo com a Argélia, em

Washington anuncia-

va-se que os Estados Unidos estudam o pe-

dido de ajuda apresentado por Mobutu,

e em Moscou o jornal

Pravda denunciava a

participação "imperia-

lista" na invasão do

Congo. (Página 9)

Enquanto o Govêr-

rios invasores.

Até as últimas ho-

tetar a invasão.

necessidade.

O Conselho de Se-

e até mortos.

A Argentina não cogita de fabricar a bomba atômica, mas apenas modernizar sua frota maritima, para convertê-la na mais poderosa da América Latina, com armas ultramodernas projéteis dirigidos, segundo informaram ontem circulos científicos argentinos, desmentindo noticias divulgadas pela imprensa brasileira, nos últimos dias.

No Rio, o Conselho Nacional de Energia Nuclear defendeu o direito de realizar explosões de dispositivos nucleares com fins pacificos, no comunicado oficial sôbre o resultado das conversações com o Presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, Glenn Seaborg. (Página 2)

Subversão mobiliza as Américas

Washington (AFP-JB) - Os Ministros das Relações Exteriores dos países americanos se reunirão em agôsto, em local a ser marcado posteriormente, a fim de examinar o problema da subversão na América Latina e da intervenção do Govêrno cubano na organização e treinamento das atividades de guer-

A noticia foi divulgada ontem à noite por fontes bem informadas de Washington, com base no relatório apresentado à OEA pela comissão de inquérito que investigou, na Venezuela as denúncias de Interferência cubana em seus assuntos internos. Afirma-se que a comissão reuniu importantes provas, que revelam a existência de um vasto plano de subversão em todo o Continente.

Preço no atacado subiu 0,1%

O indice dos preços no ata-cado registrou um aumento, durante junho passado, de apenas 0,1%, mas se for excluida a influência do café da ponderação, a variação subirá para 0,3%, segundo revelou ontem a Fundação Getúlio Vargas, informando que a alta acumulada no primeiro semestre de 67 alcançou 10,1%, contra 23,2% em 66.

Revelou também a FGV que outra tendência positiva é o de-clinio do número de protestos de promissórias e duplicatas, tanto no Rio de Janeiro quanto em São Paulo.

O Diretor do Departamen-to do Impôsto de Renda, Sr. Orlando Travancas, disse que a melhoria da situação se reflete na arrecadação, que tem sido bem maior do que nos períodos anteriores. Uma empresa do Rio pagará, êste ano, NCr\$ 13 mi-lhocs (13 bilhoes de cruzeiros antigos). Outra emprêsa quintuplicou seus lucros em relação ao ano anterior. (Página 13)

SUNAB dá licença para carne subir

(Pág. 16)

CUERTQUE).

EMPREGADA para todo serviço de pessoas. Domme no empréso.
Caritère e relatéricias. Rus VisCaritère e relatéricia. Rus VisCaritère e relatéricias. Rus VisCaritère e relatéricia de pouve à passance relatéricia de pouve à passance relatéricia de pouve à passance relatéricia de condemando e condemand

Nancouver (UPI-JB) — Um pasal foi morto a tiros e três pessoas ficaram feridas, vitiraas de um assassino louco, que anju disparando a esmo, ontein, pelas ruas de um bairro de Vancouver, no oeste do Ca-

Preso depois de dar 13 tiros em 20 minutos, o louco, não identificado, resistiu à policia, que mobilizou 14 carros para cercar sua casa. Treze armas e grande quantidade de munições foram encontradas no quarto do atirador, e, na casa, não havia senão seu pai, convalescendo de uma operação de câncer nos pulmões.

VITIMAS

Os mortos são David Webster, professor da Universidade da Colúmbia Británica, e sua mulher, Maxelle. Ambos colhiam morangos, num pequeno pomar, nos fundos de sua casa. A Sr. Julian Donald recebeu dois tiros, mas ficou só ferida, A vitima seguinte, Hilda Baxter, brincava com os netos quando sol baleada, enquanto a terceira, Patti Bart, sofreu fe-

rimentos na coxa.

O assassino, levado algemado para a delegacia, não deu qualquer explicação para seus

Soviético lidera Pacto de Varsóvia

Moscou (AFP - UPI - JB) O Marechal soviético Ivan Yakubovski foi nomeado Comandante-Chefe das forças militares do Pacto de Varsóvia, segundo anunciou ontem a Agencia Tass, e irà substi-tuir o Marechal Andrei Grechko, que assumiu recentemente o cargo de Ministro da Defesa da União Soviética.

Membro do Comitê Central do PCUS e deputado do Soviete Supremo, Yakubovski recebeu duas vêzes o título de he-rôl da União Soviética e pertence ao Exército desde 1922. Foi Comundante-Chefe das forças soviéticas na Alemanha Oriental e comandou o distrito militar de Kiev, e. desde abril, é Vice-Ministro da De-

A noticia da Agência Tass pòs fim aos rumôres que cir-culavam em Moscou de que a nomeação de Yakubovski havia sido impugnada pela Romênia. Os rumôres diziam que um militar de nacionalidade não soviética seria indicado para o

Fontes bem informadas disseram que a Tass adiou a informação até que todos os paises do Pacto, inclusive a Romênia, ratificassem a indica-

Chichester é Cavaleiro de Elizabeth

Greenwich, Gra-Bretanha (UPI — JB) — Sir Francis Chichester, o Navegante Solitário, foi armado ontem Cavaleiro Comendador da Ordem do Império Britânico, honraria dispensada por causa de sua recente viagem de 28 500 milhas ao redor do mundo.

Milhares de pessoas aplaudiram o navegante, ao chegar ao Instituto Naval de Greenwich, onde se realizou a cerimônia. Elizabeth e o Principe Philip o receberam, ao som de trombetas e sirenas de navios.

O SEGUNDO

A cerimônia foi pública e ao ar livre. Depois de se ajoelhar perante a Rainha, que lhe tocou os dois ombros com a espada de Sir Francis Drak o primeiro inglês a dar a vol-ta ao mumdo, em 1581, Chichester recebeu as insignias que o distinguem como Cavaleiro do Império Britânico.

Francis Chichester fol o primeiro homem a navegar sôzinho em volta da Terra, a bordo de sua Gypsy Moth IV, nums viagem que durou 226 dias. Chichester deixou Plymouth a 27 de agôsto de 1966, para voltar a 28 de maio.

Celebrou sózinho seu 65.º aniversário, a bordo (a 17 de setembro), vestindo-se como para um dia de festa. E houve festa também à sua chegada na Grā-Bretanha, com um filme em côres de sua sensacional aventura

Você ainda pode ganhar os livros de Seleções!

Estamos no último mês. Diga, em carta, a que país pertence a capa de Seleções reproduzida nos lindos plásticos a quatro côrês anexados aos seus exemplares de Seleções - de abril à julho, e pronto: receba ma-ravilhosos livros de excitante leitura, sem concurso ou sorteio! Vá agora à banca e compre Seleções de julho. Ainda há tempo de ganhar um livro, presente de Seleções, a revista que leva o mundo a seu lar.

Argentina diz que não pensa em fabricar a bomba atômica

Buenos Aires (AFP-UPI-JB) — Cir-culos científicos da Argentina desmenti-ram ontem as noticias divulgadas na imprensa brasileira, de que a Argentina se prepara para fabricar bombas atômicas, com a assistência de técnicos alemãos, razão pela qual o Govêrno do Brasil estaria acelerando o desenvolvimento nu-

É certo, contudo, que a Argentina, em 1968 modernizara sua frota de mar, para convertê-la na mais poderosa di América Latina, dotando suas principais unidades de armas de último modêlo e, especialmente, rampas e projéteis diri-

A questão da bomba atômica foi no-ticia de destaque nos jornais de Buenos Aires, ontem. Mas os cientistas assegu-ram que a notícia é tão absurda, que chegam a duvidar que a Comissão Nacional de Energia Atômica se dê ao tra-balho de desmenti-la.

A fabricação da bomba atômica argentina foi uma das aspirações de Perón, que chegou a entrar em entendi-mentos com um austríaco naturalizado argentino, que se dizia cientista, mas que afinal não passava de um chanta-

Há dois meses, um grupo de técni-cos militares europeus efetuou uma visita às unidades da frota argentina. As informações procedem da base naval de Bala Blanca, onde transpirou, também, que estão sendo realizadas consultas com as marinhas de guerra da Gra-Bretanha e Itália, para a modernização da frota argentina, que se concretizaria já em

Uma missão naval argentina se prepara para ir à Europa, a fim de negociar a aquisição de misseis a serem ins-talados nos navios. O cruzador General Belgrano será o primeiro navio de guerra a sofrer tals transformações e, há algum tempo, vem sendo submetido a preparativos para a futura instalação de foguetes ultramodernos.

CONFRATERNIZAÇÃO

Falando num banquete de confrater-nização das Fôrças Armadas, ao qual compareceram cêrca de 800 oficiais, o General Juan Carlos Onganía declarou que a revolução argentina é um fato irrevogavel e irreversivel, representa o fim do regime anterior e o ponto de partida

de uma nova Argentina. "Nosso plano político será tornar reais os objetivos da revolução argentina, o que não pode ser medido em têrmos ou com atos eleitorais, próximos ou longínquos. Deve medir-se por suas realizações" - afirmou em seu discurso.

Pesquisas se fazem em Bariloche

Os serviços de inteligência informaram ao Governo brasileiro que o Govêrno da Argentina desenvolve, na região de Bariloche, um trabalho intensivo de pesquisa nuclear para a construção da bomba atômica, e alguns militares sustentaram, ontem, ao revelar a informa-ção, que o Brasil deve partir imediatamente para igual tipo de pesquisa para chegar ao mesmo resultado pretendido pelos argentinos,

 O Brasil não pode ser superado não apenas por motivos de segurança nacional como também para fortalecer sua imagm e sua liderança no Conti-nente — disse ao JORNAL DO BRASIL um chefe militar, destacando que "temos condições de em seis anos produzir ar-mas nucleares e o cálculo de três anos, feito pelo Secretário de Estado norteamericano, Dean Rusk, é irrealístico".

AS CONDICÕES

Segundo as mesmas fontes militares, as pesquisas dos cientistas argentinos e outros vindos da Alemanha ao fim da

Segunda Guerra Mundial são feitas sob severo contrôle e na região de Bariloche, onde se encontra o principal laboratório

de pesquisas. - Se a Argentina se sente em condições de produzir a bomba atômica, o Brasil também as tem, científicas e eco-nômicas — sublinhou o militar, sallentando que "ainda temos à nossa disposição os melhores técnicos".

Os cientistas César Lates, Mário Schemberg, Marcelo Damy, Leite Lopes e Jacques Dannon foram citados entre os físicos brasileiros em condições de trabalhar no projeto brasileiro de pesquisas nucleares. Dastacou o informante que os impedimentos de ordem política ninda subsistem sobre muitos clentistas brasileiros, decorrentes do comprometimento ideológico identificado como hostil à Revolução de abril de 1964, tendem a desaparecer, "principalmente porque o Marechal Costa e Silva pretende abrir o Pais à inteligência, reconquistando quadros que dele se afastaram por razões

- De mais a mais - disse - cien-

tista não tem vinculação político-parti-

POSIÇÃO FIRME

O mesmo informante sustentou que a posição adotada pelo Brasil durante a Conferência da Genebra se baseou no realismo e na constatação de que tanto Soviética quanto os Estados Unidos não têm condições morais para impor impedimentos aos demais paises para que não produzam energia nuclear.

 Se mais não houvesse, as duas su-perpotências produzem bombas e as armazenam, numa mobilização que não é o que se cogita para o Brasil — comentou, afirmando que o desenvolvimento económico brasileiro será mais acelerado na medida em que forem empregados recur-

sos nucleares em obras de envergadura. Salientou que a barragem de Boa Es-perança, no Piauí, que beneficiará uma larga faixa do território brasileiro, poderla ser feita, se empregados recursos nucleares, em um ano e não em seis, como ocorrerá em decorrência da utili-zação dos métodos clássicos em sua cons-

EUA temem uma corrida nuclear

Washington (IPS-JB) - Os Estados Unidos prometeram, solenemente, fornecer explosivos nucleares a preço de custo, para fins pacíficos, a tôdas as nações que renunciarem a fabricar armas nucleares. A promessa, feita esta semana pelo Presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, Glenn Seaborg, durante a viagem que realiza pela América Latina, reitera a velha declaração das autoridades norte-americanas de que forneceriam explosivos nucleares para fins pacíficos às nações que assinassem o tratado de não-disseminação das ar-

ARGUMENTOS

Em entrevistas coletivas concedidas à imprensa em São Paulo e Buenos Aires, disse Seaborg que os explosivos seriam vendidos "a prazos atraentes e não discriminatórios" a todos que os solicitas-

Acrescentou que os Estados Unidos cobrariam apenas o custo dos materiais usados no artefato, mais o custo de sua fabricação. No preço não estariam incluidos os milhares de milhões de dólares gastos em investigações e aperfeiçoamentos, durante os últimos 25 anos.

A nação compradora beneficiar-se-ia da experiência norte-americana de um quarto de século na criação de artefatos nucleares, bem como da constante investigação que os Estados Unidos levam a cabo para o aperfeiçoamento dos mesmos e sua utilização em tarefas específicas, como, por exemplo, a escavação de terra, a abertura de canais, a construção de portos e o afrouxamento de vastos depósitos subterrâneos de petróleo de xisto e gás natural.

O grande atrativo dos explosivos nucleares para fins pacíficos está no fato de que tais cargas podem realizar êsses tra-

balhos a um custo mais baixo do que o do realizado pelas máquinas e explosi-vos convencionais. E alguns trabalhos não podem ser levados a cabo pelos meios

Todavia, deve ficar bem claro que a presente tecnologia para a fabricação de explosivos nucleares para uso civil é ainda muito imperfeita. Uma carga explosiva para uso pacífico é também uma arma. Não está livre de radiação e contém o gatilho atômico ou físsil para permitir uma explosão de hidrogênio. Ninguém consegulu ainda um substituto para o detonador fissil da bomba de hidrogênio e é o chamado gatilho fissil que produz a precipitação radioativa, o grande impedimento para o rápido desenvolvimento das detonações nucleares de uso

Declarou Seaborg, repetidas vêzes, que a promessa dos Estados Unidos dependia do desenvolvimento de explosivos "limpos", ou "mais limpos", que possam reduzir a um mínimo a precipitação radio-

A assinatura de um tratado de nãoproliferação nuclear, que evite que as armas nucleares se disseminem aos paises que ainda não as possuem, é um dos principais objetivos dos Estados Unidos. O objetivo tornou-se mais urgente, após a explosão, recentemente, da primeira bomba de hidrogênio da República Popular da China. Demonstrou essa prova a relativa facilidade com que uma nação pode criar essa arma, se estiver disposta a dedicar a tal emprésa seus recursos • seu pessoal técnico e científico.

EM GENEBRA

Os negociadores da Conferência do Desarmamento, em Genebra, inclusive os re-

presentantes dos Estados Unidos e União Soviética, estão tentando chegar a um acôrdo sôbre um convénio de não-proliferação, que seja justo para tôcas as par-tes, disponham elas ou não da energia

Um dos reparos que se fêz ao tratado radica-se no temor dos países não-nucleares de se tornarem cada vez mais atrasados em matéria de tecnologia atómica, enquanto que as potências nuclea-res se adiantariam em tal técnica, beneficiando-se do átomo, mais e mais.

Expressaram êsse temor a India, a República Federal da Alemanha, o Japão e outros países que têm condições de criar um arsenal atômico,

PARA A PAZ

Agora, dizem os Estados Unidos, em térmos que não dão lugar a dúvida, que esses países não perderão nenhum beneficio civil que possa derivar-se do uso pacifico dos explosivos nucleares.

A promessa dos Estados Unidos é pertinente e está de acordo com o seu antigo programa Atomos para a Paz, que se iniciou durante a Presidência de Eisenhower. Em 1954, como hoje, viramse os Estados Unidos diante do mesmo dilema que apresenta o átomo, como resultado de sua dupla natureza — bélica e' pacifica. Com efeito, pode ser usado tanto na guerra quanto na paz. Disseram os Estados Unidos que a utilização pacifica do átomo encerrava tantas promessas - produção de eletricidade, radioisótopos contra o cáncer, preservação dos alimentos etc. - que todo o mundo deveria beneficiar-se dela.

Afirmam os Estados Unidos que, se chegar a era de explosivos nucleares para usos pacíficos, os frutos do programa estarão à disposição de todos, a um preço que todos poderão pagar.

Govêrno uruguaio enfrenta Guerrilhas séria crise sindical com ameaça de paralisar o país em ação

Montevidéu (UPI-AFP-JB) — Solucionado há apenas 24 horas o conflito trabalhista entre os estivadores, os sin-dicatos uruguaios ameaçam decretar uma greve geral de atividades no país, em apolo a reivindicações salariais, solidarizando-se ao movimento deflagrado pelos trababalhadores da indústria jornalistica, que mantém parados nove dos onze jornais de Montevidéu.

Os funcionários das entidades autônomas, que reclamam aumento salarial de 40%, interromperam suas atividades por turnos de três horas, ocasionando o fechamento dos bancos oficials. A Convenção Nacional de Trabalhadores (CNT) está na iminência de convocar uma greve geral para o dia 12, que coincidirá com a já decretada pelos funcionários municipais.

A Confederação de Organizações de Funcionários do Estado (COFE) convocou uma assembléia para principlos da próxima semana, a fim de considerar medidas a adotar em favor de suas reivindicações. Entre clas, estaria a greve ge-

A aprovação da CNT ao movimento - ja se declarou solidária aos jornalistas, gráficos e vendedores de jornals, paralisados há nove dias — preci-pitaria essa medida, tornandoa praticamente inevitavel.

Enguanto isso, o Governo decidiu suspender, por 10 dias, a venda de divisas e importações, ocasionando a baixa do peso. Em poucas horas, o dólar pas-sou a ser vendido no câmbio negro à razão de 105 pesos uruguaios o que representa um aumento de 12 pesos em relação ao fechamento da véspera. O Governo, mediante comu-

nicado, informou que "o Poder Executivo definirà nos proximos dias normas de política bancária, monetária, creditícia e complementares", e que "na previsão de possíveis movimentos especulativos que possam alterar a normalidade das atividades comerciais, bancarias e cambiais do país", adotava as seguintes medidas:

1) Suspender até o próximo dia 16 de julho tôda operação de venda de divisas, por parte do Banco da República e dos bancos da praça autorizados para operações em câm-bio. Estes atuarão até essa data exclusivamente na compra de divisas de exportação e de qualquer outro concelto.

2) Suspender, pelo mesmo periodo, as atividades de intermediários dos corretores de câmbio, exceto das vinculadas nos negócios de exportação.

3) Pelas mesmas causas, o Ministério da Fazenda baixou decreto pelo qual são encerradas tôdas as atividades de importação até a data pré-indi-

Conselho de Guerra será formado na próxima semana para julgar Régis Debray

La Paz (AFP-JB) - O Professor francês Régis Debray, prêso como guerrilheiro na Bolivia desde 20 de abril, será julgado por um Conselho de Guerra, que se constituirá na próxima semana, segundo anunciou ontem o Coronel Roberto Flôres, juiz de instrução, ao dar por encerradas

A mãe de Debray, Sra. Janine Debray, que se encontra em La Paz desde 4 de maio, foi autorizada a visitar o filho e viajará êste fim de semana para Camiri, em companhia do Primeiro-Secretário da Embaixada da França em La Paz, Yves Saillard.

EXPECTATIVA

O Coronel Flores, que iniciou suas investigações em Ca-miri, sôbre o caso Debray e de mais oito detidos, todos encontrados na zona de guerrilhas, foi recebido ontem pelo Presidente Rena Barrientos,

a quem notificou do encerramento de sua missão. Já apre-sentou suas conclusões ao Tribunal Militar Permanente de La Paz que, nos próximos dias, constituirá um Conselho de Guerra para julgar o professor

da Colômbia

Bogotá (UPI-JB) - Főrças do Exército materam três guerrilheiros e capturaram outros 26, do grupo que vinha operando nos Departamentos Tolima e Hulla, ao sul do país, sob o comando das Fôrças Armadas Revolucionárias da Colômbia (FARC), cujo principal líder é Pedro Antonio Marin, o Tiro Fijo.

O grupo foi cercado no municipio de Chaparrai (Tolima), depois de intensa perseguição, desde 22 de abril, quando os guerrilheiros emboscaram uma patrulha do Exército, matando sels militares. Entre os detidos, há duas mulheres.

Os três guerrilheiros mortos forum identificados como Arnulígo Rojas, Pedro Campos e Pedro Cruz Usma, irmão do guerrilheiro Jacinto Cruz Usma (o Sangue Negro), morto ha dois anos, ao resistir a mão ar-

mada às tropas do Exército. Outro grupo continua operando no Departamento de Santander, provincia do Nor-deste colombiano, sob o coman-do do Exército de Libertação (ELN), movimento esmagado pelas tropas, segundo o Governo colombiano. Afirma-se que suas ramificações se estendem a várias cidades do

O golpe contra o ELN fol possível — dizem fontes oficiais — graças às revelações do jornalista mexicano Mario Renato Menéndez Rodrigues, diretor da revista Sucessos Todos que, após entrevistar alguns guerrilheiros, foi prêso pelas autoridades militares, quando se preparava para regressar ao México.

Em Bogotá, o Presidente Carlos Lieras Restrepo fêz nôvo apelo no Congresso, no sentido de aprovar as reformas constitucionais apresentadas pelo Governo.

Em mensagem divulgada pelo rádio e televisão, a todo o pals, Restrepo disse que "não mais pode sacrificar os esforços do Govêrno por culpa de uma minoria que, no Congresso, tenta por obstáculos nos rumos futuros da política do

O Presidente colombiano fêz algumas criticas, inclusive à aprovação, pela Câmara, do artigo de um dos projetos de reforma, que dispõe a prorrogação, por dols anos, do período dos atuais deputados.

Radiofoto UPI

NO MEIO DA LINHA



Quarenta pessoas morreram e 30 ficaram feridas, quando um ônibus foi apanhado por uma locomotiva, ontem, na linha ferroviária a 240 km a nordeste de Bancoc, Tuilândia. Tôdas as vítimas estavam no ônibus, que levava cêrca de 100 passageiros. O motorista, que dirigia em excesso de velocidade, não teve tempo de frear ao ver o trem, mas pulou do veículo, escapando ileso. Foi detido, acusado de homicidio por negligência

Brasil exige direito de produzir átomos para a paz

"O Brasil continua defendendo o direito de realizar explosões de dispositivos nucleares com fins pacificos", segundo nota divulgada ontem pela Comissão Nacional de Energia Nuclear, que se manifesta, no entanto, "plenamente satisfeita com o resultado prático da visita do Pre-sidente da Comissão de Energia Atômica dos EUA", Sr. Glenn Seaborg.

A nota da CNEM, assinada pelo Presidente Uriel da Costa Ribeiro, comenta todos os pontos tratados entre as autoridades brasileiras e o Sr. Seaborg — inclusive a divergên-cia de opiniões entre o Govêrno norte-americano e o Brasil quanto à conveniência ou não de se produzir explosivos atômicos no País.

È a seguinte a nota da Comissão Nacional de Energia Nuclear, na

'No dia 5 pela manha o Prestdente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos da América seguiu para Buenos Aires em prosseguimento da sua viagem. Durante a sua permanencia no Brasil foram discutidos e acertados vários assuntos referentes à cooperação entre os dols países no campo das aplicações pacificas da energia atômica.

Um dos principais propósitos da visita do Dr. Seaborg foi justamente o de ajustar medidas para implementar as recomendações da recente Conferência de Punta del Este, no tocante à ciência e à tecnologia, si se incluindo os problemas relativos à energia atômica. Nesse particular o Presidente Johnson acaba de dar o melhor testemunho do seu interesse pelo progresso do nosso País e, na-

turalmente, da América Latina. A Comissão Nacional de Energia Nuclear sente-se no dever de informar o povo brasileiro a respeito dos proveitosos resultados da visita do Dr. Glenn T. Seaborg, Eis, portanto, a razão desta nota.

Os Estados Unidos estão dispostos a fornecer concessões para cien-tistas residentes, sujeito o assunto à aprovação do Congresso americano. Isto representa uma oportunidade para cientistas brasileiros mais graduados trabalharem em nível profissional nos laboratórios nacionais da USAEC e em outras instalações apropriadas dos Estados Unidos.

Dentro desse programa e atendendo ao alto interêsse do Brasil em utilizar suas consideráveis reservas de tório, foi combinado que cientistas brasileiros poderão participar dos trabalhos de pesquisa acerca dos conversores avançados de tório, os quais são desenvolvidos no Laboratório Nacional de Oak Ridge.

Outro ponto acertado durante a visite do Dr. Seaborg foi a designação de um Representante da USAEC junto à Embalxada dos Estados Unidos no Rio de Janeiro, Isto virá facilitar bastante o entendimento entre a CNEN e a USAEC. Trata-se de um valloso elemento de ligação que manterá contatos diretos e frequentes com o Presidente da CNEN e seus mais graduados colaboradores.

O Dr. Seaborg reafirmou o interêsse dos Estados Unidos da América no sentido de expandir sua cooperação com o Brasil no desenvolvimento da tecnologia nuclear para produção de energia elétrica, dessalinização da água, aplicações de ra-dioisótopos na pesquisa, na medicina, na indústria e na agricultura e preservação de alimentos pela radiação. Foram debatidos, também, outros setores de possível cooperação, incluindo prospecção de urânio no Brasil, utilização de instalações nucleares avançadas, tais como grandes aceleradores, pelos cientistas brasileiros, de acôrdo com as normas ha-bituais de acesso a tais instalações.

pontos-de-vista acerca da execução das decisões e propostas ocorridas no encontro dos Presidentes americanos em Punta del Este, com relação ao desenvolvimento regional da ciência e da tecnologia, incluindo a energia nuclear, a qual poderà desempenhar papel decisivo na integração da América Latina, O Presidente da CNEN, Professor Uriel da Costa Ribeiro, ressaltou que o Brasil poderá realizar contribuições como, por exemplo, o fornecimento, dentro de certos limites, de bôlses-de-estudo, suprimento de radioisótopos e conces sões de franquias nas suas instalações de treinemento para física, engenharia nuclear e instrumentação. Poi também mencionado, como fa-tor de possível utilização e interêsse, a elaboração de um catálogo regional das disponibilidades de radicisótopos e a troca regional de informações ecêrca da fabricação de equipamento nuclear.

No seu pronunciamento em São Paulo, durante a entrevista com a imprensa, o Dr. Glenn T. Seaborg fêz referência a todos os pontos que foram objeto de discussão no Rio de Janeiro com autoridades da Comissão Nacional de Energia Nuclear e do Itamarati.

A parte final do pronunciamento do Dr. Seaborg foi dedicada à aplicação de explosivos nucleares para fins pacíficos. Vamos transcrevê-la na integra, dada a fidelidade com que o ilustre cientista destacou os pontos de divergência entre os Estados Unidos e o Brasil sôbre essa momentosa questão: "Mantivemos francas discussões acêrca do difícil e complexo ponto de debate da aplicação de explosivos nucleares para fins pacíficos. Há uma diferença na maneira pela qual os Estados Unidos e o Brasil encaram a questão. Suas autoridades e nos anotamos o fato

de ser êste o único ponto, no campo ximação proporciona também maio-da cooperação nuclear pacífica, em res vantagens aos países que já seque os Estados Unidos e o Brasil não permanecem de completo acordo. Mesmo neste caso, a nossa di-vergência é de natureza limitada". Estamos interramente de acôr-

do com o Brasil no que se refere à importância de um completo acesso por parte de todos os países aos benefícios das aplicações pacíficas de explosivos nucleares. Concordamos que êstes benefícios poderiam concretizar-se somente em alguma data futura, se, e quando, o necessário e difícil desenvolvimento tecnológico for completado com aucesso".

"Os Estados Unidos tomaram a iniciativa durante a importante 18.º Conferência de Desarmamento das Nacões de Genebra, da qual o Brasil membro exercendo liderança, no sentido de propor que a disponibilidade des serviços de explosão nuclear pacífica para todos os países fôsse realizada através de fornecimento dos referidos serviços por parte das potências nucleares e através de entidade internacional, da qual participariam os países não possuidores

de armas nucleares". "O motivo pelo qual mantemos êste ponto-de-vista é simples: cada dispositivo nuclear explosivo, mesmo aquêle usado para fins pacíficos, pode ser utilizado como arma nuclear. Desia maneira, as nações que são de opinião, como o Brasil e os Estados Unidos, que não deve haver disseminação de armas nucleares, veriam suas esperanças frustradas no caso de outros países iniciarem o desenvolvimento de dispositivos nucleares explosivos".

"Enquanto nessos principais motivos para acreditar que o importante objetivo, no sentido de assegurar o acesso aos beneficios pacificos dos explosivos nucleares, deve ser realizado, como acabel de expor, é importante anotar que esta apro-

res vantagens aos países que já sejam possuidores desses servicos. Durante as conversações havidas, tive a oportunidade de ressaltar que tais serviços seriam fornecidos sem a menor discriminação. Os preços de venda que os Estados Unidos fariam para os seus aliados no exterior seriam identicos aqueles cobrados aos compradores norte-americanos. Desejo também ressaltar que seriam excluídos os bilhões de dólares já dispendidos pelos Estados Unidos no desenvolvimento dos explosivos nucleares, abrangendo somente o custo atual dos materiais consumidos e a fabricação dos dispositivos. Alegraram-me as expressões de satisfação das autoridades brasileiras ao tomarem conhecimento dêsse aspecto da politica dos Estados Unidos".

"Por estes motivos, não há dúvidas que a aquisição dos explosivos nucleares pacíficos por parte do Brasil seria bem menos dispendiosa — bem mais rápida e muito mais certa - do que um desenvolvimento local dos dispositivos explosivos nucleares".

"Assim, pois, nossa diferença de opiniões limita-se à questão dos meios pelos quais possa ser assegurada a disponibilidade dos explosivos nucleares pacíficos. Não envolve de forma alguma a questão de estarem ou não disponíveis - com referência à qual estamos de pleno

acordo. Tenho confiança na resolução deste assunto, limitado mas impor-tante, dentro do mesmo espírito de ccoperação eficaz e da boa vontade que são as pedras fundamentais da aliança existente entre nossos dois paises" - disse o Sr. Glenn Seaborg.

CONCLUSÕES

A Comissão Nacional de Energia Nuclear está plenamente satisfeita

com os resultados práticos da visita do Presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos da América. Foram acertados, realmente, pontos da maior importância no que se refere à cooperação entre os dois países no terreno das aplicações pacíficas da energia

Quanto às divergências entre os Estados Unidos da América e o Brasil, relativamente à liberdade de produzir explosivos nucleares para emexclusivamente pacífico, o assunto foi debatido com franqueza e cordialidade. Conforme se verifica nas declarações feitas em São Paulo pelo Dr. Seaborg, ainda não foi possível chegar-se a um acordo nesse particular. O Brasil continua defendendo o direito de realizar explosões de dispositivos nucleares com fins pacíficos, inclusive em colaboração com terceiros, tudo alias dentro da própria letra do Tratado de Proscrição de Armas Nucleares na América Latina, recentemente firmado pelo nosso País. O Brasil não considera perigo para a paz a simples existência de explosivos nucleares. Como acentuou muito bem o Dr. Glenn T. Seaborg, as divergências entre o Brasil e os Estados Unidos nessa questão são de natureza limitada. De nossa parte nutrimos a esperança, depois de conversações tão francas e amistosas, de que os Estados Unidos venham futuramente juntar-se à posição brasileira nesse ponto, que nos parece, realmente, mais genérica e mais justa.

A passagem do Dr. Seaborg pelo nosso País vai propiciar novas oportunidades para o nosso desenvolvimento tecnológico, que tanto deve à eficiência da colaboração internacional. Não há dúvida de que estamos otimistas quanto ao futuro da energia nuclear no Brasil" - concluiu s nota da Comissão Nacional de Ener-

Marinha estuda o envio do "Minas Gerais" para fazer reparos gerais na Holanda

O Gabinete do Ministro da Marinha estuda a possibilidade de o navio-aeródromo *Minas Gerais* ser mandado em janeiro do ano que vem à Holanda, para ser submetido a um grande período de reparos, já que os estaleiros nacionais não têm interêsse em mudar o seu ritmo de trabalho, dedicado sòmente à linha de construção de navios.

Apesar das deficiências de ordem técnica que apresenta, o navio zarpará no dia 18 para uma viagem de 10 dias em alto-mar, com o pessoal da FAB embarcado, num último e definitivo teste que irá dizer se poderá ou não participar da Operação-Unitas dêste ano. Se fôr aprovado o Minas irá a Montevi-déu, enquanto os demais navios da esquadra atracarão em Buenos Aires.

DIFICULDADE

A Marinha vem encontran-do dificuldades em resolver o problema do local onde o Mi-nas Gerais deverá passar por um período de reparo geral em todos os seus setores, depois que uma comissão constituída de oficiais especialistas, em recente vistoria, opinou pela ne-cessidade urgente desses re-

Segundo já foi verificado, para que o navio fôsse repa-rado em estaleiros nacionais ou no próprio Arsenal de Marinha seria preciso a vinda de técnicos holandeses ao Brasil para a supervisão dos serviços, porque êle foi praticamente reconstruído na Holanda, para

onde foi mandado logo apôs a sua aquisição ao Govérno bri-tânico. Esta solução seria a ideal, porém as autoridades navais estão preocupadas com o longo tempo de inatividade muito acima do normal - no

A tiltima hipótese, na qual o navio ficaria menos tempo parado, seria o envio do Minas aos estaleiros holandeses no princípio do próximo ano, com a sua guarnição reduzida para 500 homens e sem o pessoal da FAB. Nem o Gabinete do Ministro da Marinha nem a Chefia do Estado-Maior da Armada admitem comentários a respeito, a fim de evitar espe-culações, tanto nos meios navais como nos setores alhelos

MDB ignora se alguém da linha dura está pensando em acôrdo com a Oposição 🔢

Dirigentes nacionais do MDB procuraram mas não encontraram, nas bancadas da Bahia, Estado do Rio, Guanabara, Minas e Rio Grande do Sul, qualquer confirmação de que militares da linha dura estejam procurando a Oposição para a composição em tôrno de um movimento de sentido nacionalista

Apesar disso, os dirigentes do MDB estão com o Partido "inteiramente aberto" para o diálogo, se êle for coerente com o programa aprovado recentemente pela Convenção nacional, "pois a Oposição não tem recursos válidos para conspirar e, mesmo que existissem, a hipótese seria repelida pelo temperamento de cada um do Partido".

O DISCURSO

A majoria dos líderes do MDB se esquivou de comentar o discurso do Marechal Costa e Silva ante os estagiários da Escola Superior de Guerra, em Brasilia, no qual o Presidente destacou como essencial o entrosamento de civis e militares para que o País possa ser

— O entrosamento não sig-nificará necessáriamente sua simpatia à anistia, inclusive porque declaração nesse senti-do teria que ser feita ante um auditório diferente de militares e civis matriculados na Escola Superior de Guerra - disse um dos dirigentes da Oposição, frisando que "por maior que tenha sido a alteração de pensamento, a Escola Superior de Guerra ainda é o núcleo principal contra a anistia".

No entender dos oposicionistas, o Marechal Costa e Silva pleiteou apenas a cooperação de tódas as classes sociais, pa-"realizar o programa que sua formação liberal, embora militar, aconselha que efetive". CAUTELA

da declaração presidencial ape-

nas a conclusão de que êle não se mostra favorável à anistia aos punidos pelo movimento revolucionário.

O Deputado Ernáni Sátiro, Lider da maioria na Camara, discorda da conclusão de alguns, segundo a qual o Presi-dente teria feito referência indireta à hipótese da anistia. Do que ouviu do Presidente

da República, nada demonstra a possibilidade de revisão e nenhum elemento foi por êle colhido capaz de indicar que o Governo modificará suas relações no plano político, inaugurando um período de união

- O apelo do Presidente disse o Sr. Ernáni Sátiro — é dirigido a tôdas as categorias profissionais e, inclusive, aos oposicionistas, para que cola-borem, uns prestigiando os atos de interesse coletivo e outros aprovando as propostas do Executivo, que atendem a imperativos nacionais.

O Lider da maioria, entretanto, evitou afirmações categóricas, salientando que "o unico intérprete fiel do pensa-Os dirigentes do MDB tiram mento do Presidente é o próprio Presidente da República".

Arenistas admitem que Govêrno atrai Oposição

Setores da ARENA começaram a admitir ontem a possi-bilidade de o Marechal Costa e Silva chamar a Oposição para um Governo de pacificação nacional. Essa impressão surgiu depois do discurso que o Presidente fêz anteontem em Brapara os estagiários da Escola Superior de Guerra.

Em seu discurso, o Marechal Costa e Silva declarou que "se não houver um entrosamento total de tôdas as classes, de todos os setores políticos, mili-tares e sociais do País, não há quem governe esta Nação".

DIFICULDADES

Com base nesta afirmativa, figuras da ARENA estreita-mente ligadas ao Govêrno estão prevendo uma articulação política com a Oposição, em-bora reconhecendo que, para realiză-la, o Presidente enfren-tară dificuldades em seu proprio esquema militar.

A Oposição também poderá dificultar um movimento da-quels envergadura, em face das reivindicações que apresentaria, a começar pela reforma cons-titucional e terminando com a explosiva tese da anistia am-

Os mesmos arenistas também vêem no discurso para os alunos da Escola Superior de Guerra uma advertência do Presidente à linha dura, com a qual ele entrou em conflito no decorrer desta semana. O recado do Presidente estaria dirigido diretamente ao grupo de coronéis e, com o pronun-ciamento, quis dizer — acentuam os arenistas - que, se continuarem a hostilizar. éle poderá partir para a convoca-ção de todos os setores da vida nacional para a pacificação nacional.

SEM BARGANHA

Se o Presidente iniciar uma ação de pacificação nacional — ressalvam os arenistas —

isso não visaria a uma simples barganha política, "tal como no Govêrno Dutra, no qual a UDN subiu ao Poder, inclusive com a participação no Ministério".

A pacificação nacional imaginada com a participação do Governo Costa e Silva teria sentido e significado mais amplo, não se circunscrevendo a mero entendimento entre as cúpulas políticas".

CONDICÃO

Belo Horizonte (Sucursal) -O Governador Israel Pinheiro exigiu ontem o apolo do MDB mineiro ao Marechal Costa e Silva, como condição para che-gar a um acôrdo com o Partido oposicionista. Ele considera que não terá sentido um acêrto no Estado se as bancadas federal e estadual continuarem em oposição ao Presidente.

O grupo radical do MDB que se bate contra uma aproximação com o Palácio da Liber-dade, defendida pelos ex-pessedistas, debaterá o assunto na Convenção Regional do próximo dia 31, já convocada por 57 membros da Comissão Diretora Regional.

CONTRA O ACORDO

A Convenção tem a finalidade de torpedear o acôrdo com o Palácio da Liberdade e, segundo afirma o grupo radi-cal do MDB, as articulações dos Deputados Renato Azeredo e Tancredo Neves estão condenadas ao fracasso, porque dois terços da bancada federal e a maioria da bancada estadual não apóiam qualquer entendimento com o Governo.

O Sr. Israel Pinheiro, segundo fontes palacianas, não se interessará pelo acôrdo se tôda a bancada estadual e tôda a bancada federal do MDB não decidirem apolar o Presidente Costa e Silva. O Governador acha que seria "um jôgo dúbio" participar do Governo mineiro fazer oposição ao Governo HORA DE DESPEDIDA



Antes de viajar a Condêssa Pereira Carneiro conversa com os Srs. Bernard da Costa Campos, Pedro Calmon e Moniz Aragão

MARINHEIRO DE 1.º VIAGEM



José Américo afirma que a Pio Correia lastima o mau Revolução já pode ser julgada e sai em sua defesa

O académico José Américo — considerando que já é tempo de se julgar definitivamente o movimento de 31 de março — afirmou ontem que a Revolução foi injusta mui-tas vêzes "mas não chegou a ser terrorista" e que o Presidente Castelo Branco "cometeu alguns erros, por seu zelo

O ex-Ministro de Vargas acha que foi criada em 1964 uma situação "passível do paradeiro dado pelos militares", porque o Governo do Sr. João Goulart "promovia uma agitação negativa, num momento melindroso para o Brasil e para o mundo".

Embora defenda a Revolução, o autor de A Bagaceira afirma que "o povo pagou caro por suas conquistas: a pressão fisrou o trabalho e agravou as condições de vida".

- Absorvida, porém, por noções teóricas, a política eco-nômico-financeira perdeu muitas vêzes sua objetividade, esquecendo-se sobretudo do compromisso do bem-estar. O esquema do desenvolvimento deve olhar primeiro para o homem, seu fator mais ativo. O que se viu foi a danação dos preços, sacrificando o operário e a classe média: alimentação, aluguéis, vestuário, medicamento. Uma coisa é a estatística e outra é a conta da feira,

Para o ex-Ministro, a Revolução portou-se com dignidade e moralismo, "não chegando a colbir a corrupção eleitoral que campeou no ulrico acrescentou que, em 1930, os tenentes, "mais dotados de vocação política, tomaram o Poder e conseguiram ultrapassar o ciclo revolucionário, firmando-se nas suas posições, onde muitos criaram situações estaduais".

 A Revolução de março só deixou equipes de técnicos de administração. É um elemento que ainda deveria ser mais utilizado para o serviço público, por sua eficiência e prática executiva, sem suspeita de militarismo — concluiu o Sr. Jo-

"Frente ampla" fracassou e a ordem é fortalecer o MDB, diz Martins Rodrigues

 A frente ampla fracassou irremediàvelmente, em parte pelo retraimento premeditado do Sr. Carlos Lacerda, em parte pelo condicionamento do Sr. Juscelino Kubitschek, impôsto pela cassação. Agora, o único caminho é fortalecer o MDB - afirmou ontem o Deputado Martins

O parlamentar acrescentou que o MDB pode e deve se constituir "no estuário de todo o sentimento oposicionista do Pais" e lembrou que o Partido já começou a ser dinamizado, com as caravanas que estão percorrendo vários Estados, "desfraidando a bandeira do socialismo moderado, do nacionalismo e da redemocratização".

O CAMINHO DAS RUAS

grande preocupação do A grande preocupação do MDB é a participação das ba-ses populares na ação oposicio-nista. Por hora, segundo o Sr. Martins Rodrigues, o Partido limita-se a recintos fechados, mas em breve seus líderes se transferirão para as ruas, "en-sinando ao povo o caminho de volta às praças públicas". Salienta o Secretário-Geral

do MDB que o programa do Partido "é bastante afirmativo em todos os aspectos, refletin-do os anseios e os interesses nacionais". Ele acha que o programa oposicionista é capaz de sensibilizar a opinião pública, prevendo para dentro de dols meses a agitação política nas ruas.

Reconhece o Sr. Martins Rodrigues que a Oposição está anestesiada, "mas este fenômeno não pode ser atribuido aos dirigentes oposicionistas e nem aos membros do Partido".

— Decorre êle da realidade do País, pois os oposicionistas são desestimulados por saberem que não podem conquistar o Poder. E um Partido existe para lutar pelo Poder.

— A anomalia político insti A anomalia político-insti-tucional em que vive o País poderá durar 10 ou 20 anos, mas à Oposição não resta ou-

tra alternativa senão a luta. Essa luta acabará um dia, com a vitória da Oposição — acres-centa o Sr. Martins Rodrígues.

A conjuntura politica, em seu entender, não favorece a criação de novos partidos e muito menos o ressurgimento do antigo PSD, Éle próprio já ex-primin tal opinião ao Depu-tado Amaral Peixoto, quando êste manifestou o interêsse de reaglutinar, em nova legenda, os antigos pessedistas

- Quais os pessedistas que iriam para e novo Partido? So os do MDB? — indaga e Secretário-Geral. file afirma que os ex-pesse-

distas da ARENA nunca con-cordariam em ingressar de nó-vo no PSD e lembra, a propó-sito, que o PSD estava irremediavelmente cindido logo depols do movimento de 31 de

- Foram os mesmos pessedistas que estão na ARENA a quéles que, divergindo da orientação partidária, votaram contra a emenda constitucional em favor da reforma agrá-ria. Com a cassação de Juscelino, o PSD apenas emitiu nota oficial. Com a deposição do Sr. Mauro Borges, práticamente nada fêz — concluiu o Sr. Martins Rodrigues.

estado da frota mercante ao abrir II Curso do Mar

O Embaixador Pio Correia lastimou a insistência do Brasil em manter uma frota mercante obsoleta e sem estrutura econômica na aula inaugural do II Curso do Instituto Superior do Mar, que proferiu ontem na PUC a convite da Fundação de Estudos do Mar, embora se considere

Uma das etapas do Curso é a realização de um amplo estudo sóbre o Programa Decenal de Renovação dos Meios dos Flutuantes da Marinha de Guerra Brasileira, elabo-rado em 1966 pela Comissão de Construção Naval, com o fim de analisar os efeltos daquele trabalho sôbre a renovação e ampliação da frota mercante nacional.

quase tôdas as Embaixadas se-diadas no Rio, estiveram ontem na PUC para assistir à aula do Embaixador Pio Cor-reia o representante do Comandante do I Exército, Major Paulo Anibal de Oliveira, e dezenas de oficiais das Forças Armadas, muitos dos quais também alunos do curso.

O ex-Embaixador do Brasil no Uruguai fêz um histórico sôbre a importância do mar nas grandes conquistas universais. Segundo êle, o Exército russo jamais poderia ter ven-cido os alemães na última guerra se não fôsse o auxílio recebido dos combolos maríti-

A importância do Canal do Panamá na conquista do Pacifico foi amplamente analisada pelo Embaixador Pio Correia, que a certa altura disse não poder compreender como o Brasil, "País imenso e já em acelerado desen volvimento", ainda insistia em manter um equipamento portuário "aquém das mínimas necessidades. A falta de flotilhas para transportes nas grandes regiões, como a Amazônia, é gritante. Se formos a considerar que o Pôr-to de Nova Iorque tem 270 quilómetros de cais enquanto o Rio possui apenas 40, a situação torna-se muito mais critica. O Brasil não pode voltar as costas ao mar porque dêle é que a humanidade irá brevemente necessitar para sobre-Outra coisa interessante é a que se refere à navegação

fluvial, relegada no Brasil,

apesar de suas 40 mil milhas de vias navegáveis interiores.

Além de representantes de Isso já não acontece na Europa, que desde os dias do Império Romano tem dependido extremamente de suas águas fluviais como artérias vitais de sua economia - concluiu o Sr. Pio Correla. CURSO

> Este é o segundo curso promovido pelo Clube Naval só-bre estudos do mar e inclui conferências e debates sobre o complexo marítimo, seus aspectos políticos e econômicos, a política nacional dos transportes, a construção naval e até os aspectos marítimos da estratégia.

> O Clube Naval irá promover também a realização de cursos sobre Economia de Pesca, Especialização de Direito Maritimo, Preparação de Instrutores Portuários, Administração e Operação de Estaleiros, entre outros. Para o curso deste ano inscreveram-se 50 alunos, que no final receberão um certificado com o qual poderão se candidatar a qualquer concurso de títulos. É inteiramente gratuito e seus alunos são enviados pelas instituições públicas ou particulares escolhidas pelo Clube Naval.

> Segundo representantes da Fundação de Estudos do Mar, um dos objetivos principais do curso é o de difundir detalhado conhecimento sôbre o mar, "o que concorrerá para criar uma mentalidade maritima que não mais permitirá planejar e caminhar na es-trada do progresso dentro do érro básico do abandono do mar".

Juscelinistas acusam Jânio de tentar sobressair-se de nôvo à custa do ex-Senador

O Sr. Juscelino Kubitschek não pretendiá, ao sair do Rio para São Paulo, encontrar-se com o Sr. Jánio Quadros e "por várias vêzes já fugira ao assédio do ex-Governador paulista". Com tais informações, amigos do ex-Senador insistiam ontem que o encontro de Guaruja "fol

Quando Janio chegou à casa onde estava Juscelino. não havia outra solução se não recebê-lo, a menos que fôsse praticada uma indelicadeza. O que Janio procurou fazer foi voltar à cena política, pois sente a cada dia o crescimento do Prefeito Faria Lima em São Paulo — disse um dos amigos do Sr. Juscelino Kubitschek.

COM FARIA LIMA

Não é verdade - esclareceram as mesmas fontes - que esteja acertado um encontro do Sr. Juscelino Kubitschek com o Prefeito Faria Lima, "mas isso não impede que os dois venham a conversar Através do Sr. João Pacheco

"e desfeitos alguns mal-enten-didos". O Sr. Juscelino Kubitschek lhe diase que está disposto a conversar com o Prefeito Faria Lima quando éle desejar.

e Chaves, Secretário da Pre-

feltura de São Paulo, foram

feltos os contatos preliminares.

Condêssa Pereira Carneiro viaja para Luanda a fim de participar de congresso

A Diretora-Presidente do JORNAL DO BRASIL, Condêssa Pereira Carneiro, seguiu ontem em avião da TAP para Luanda, a fim de participar do II Congresso das Comunidades de Língua Portuguêsa como convidada especial. Durante dez dias visitará Moçambique, Lourenço Marques, Lisboa e algumas cidades portuguêsas.

Na mesma ocasião seguiram, também como convidados especiais, o Reitor Pedro Calmon, acadêmicos Josué Montelo e Adonias Filho, General Danilo Nunes, Senador, Vasconcelos Tôrres, escritores Umberto Peregrino e Thiers Moreira e outras personalidades da cultura portuguêsa. O Congresso será encerrado no dia 26.

Ao embarque da Diretora-Presidente do JORNAL DO BRASIL, às 18h40m de ontem, compareceram o Diretor do JB, Sr. M. F. do Nascimento Brito, o Vice-Diretor Bernard da Costa Campos, a Sr.ª Heloi-sa Dunshee de Abranches e o Chefe de Relações Públicas do JB, Sr. Pedro Muller.

Os convidados ao II Congresso das Comunidades de Lingua Portuguêsa passarão dez dias em Luanda, Capital de Angola, e nove em Lourenço Marques, Mcçambique, seguindo depois para Lisboa e varias outras cidades portuguê-

Faria Lima não montará esquema para alcançar o Govêrno paulista em 70

São Paulo (Sucursal) - A recusa do Prefeito de São Paulo, Sr. Faria Lima, em montar um esquema político de sustentação de sua candidatura ao Governo do Estado em 1970, está preocupando seus assessôres, principalmente devido às tentativas que a ARENA vem fazendo para que ingresse no partido situacionista.

O Presidente da ARENA paulista, Deputado Arnaldo Cerdeira, declarou ontem que "êle só terá chance de eleger-se se concorrer pela ARENA, único caminho em que continuará contando com o apolo que hoje tem na área federal".

O CONFRONTO

Outro argumento apresenta-do pelo Deputado situacionista é o de que "o Prefeito não val querer confrontar seu prestígio eleitoral com o dos dois possíveis candidatos da ARE-NA: o Senador Carvalho Pinto e o ex-Governador Laudo Na-tel".

Muito mais lógico — co-mentou — será éle concorrer numa sublegenda, procurando beneficiar-se da soma dos

Apesar das ponderações do Sr. Arnaldo Cerdeira, o Pre-feito Faria Lima já deixou ciaro que tenderá naturalmen-te, quando precisar filiar-se a dos dols Partidos, a ingressar na Oposição, cujas te-ses desenvolvimentistas e seu programa de restauração das eleições diretas se identificam com sua origem e com seu pensamento. Resiste, todavia, aos conselhos de seus auxiliares, no

sentido de montar já um esquema de sustentação, levando em conta que sairá da Prefeitura quase dois anos entes das eleições para a sucessão do Sr. Abreu Sodré. Acreditam os assessores do Prefeito que nesse período ele sofrerá — a não ser que prepare uma estrutura política adequada — o des-gaste natural do político afas-

Entretanto, a principal difi-culdade que o Sr. Faria Lima encontrará, no entender de seus auxiliares, será a obten-ção da legenda oposicionista. Essa dificuldade sòmente será superada, segundo êles, na medida em que o prestigio do Prefeito seja fundamental para a promoção eleitoral dos candidatos a cargos eletivos nas próximas eleições. Esso só será possível, segundo os conselheiros do Prefeito, com ums estrutura política bastante

Governador do Ceará dá garantias à Oposição e repele pressão da ARENA

Fortaleza (Correspondente) - O Governador Plácido Castelo disse ontem, em entrevista coletiva, que dará tôdas as garantias à Oposição e receberá os membros do MDB com o mesmo carinho com que recebe os políticos da

Depois de afirmar que não aceitará pressões sôbre seu Governo, repudiando a assinatura de um protocolo proposto pelos descontentes da ARENA, que desejavam dividir as posições administrativas, disse que a Constituição lhe assegura a livre escolha dos auxiliares.

SEM BLOCOS

Disse também que desconhece a existência de sete blocos dentro da ARENA e não tratará com nenhum bloco, mas sim com a direção do Partido. Respondendo críticas ao seu

Secretariado, disse que está satisfeito com o rendimento do Governo e que será o único juiz quanto à mudança dos seus auxiliares. Informou também que val estudar todos os atos pratica-

dos por seu substituto no Go-

vêrno do Estado, inclusive de-

zenas de contratações de pes-

soal e a concessão de passa-

IMPRESSÃO A entrevista do Governador Plácido Castelo causou impressão nos meios políticos do Ceará, estando a imprensa convencida de que êle assumiu efetivamente, o comando

rar errado.

político do Estado. O Governador disse que trouxe da Alemanha três milhões de marcos, que serão em-pregados na perfuração de poos e na aquisição de máquinas. Também acertou na Califórnia a instalação de uma indústria no Ceará, para o aproveltamento do camarão, e de uma fábrica de relógios marca Timex, para ser vendido a cer-

ca de NCr\$ 40,00 (quarenta

res, corrigindo o que conside-

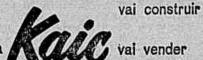
OLARIA: (Rua Leopoldina Rego, 672)

gens aéreas a nadadores e atô- mil cruzeiros antigos).

15 MÊSES PARA MORAR E 13 ANOS PARA PAGAR

a KOSMOS

ENGENHARIA S.A.



RUA DO CARMO, 27-A TELS, 22-1860 - 52-2995

—Coluna do Castello——

Costistas querem dominar Congresso

Brasilia (Sucursal) — A transferência de poder, na órbita política e parlamentar, vai-se processando com a natural lentidão de uma operação dêsse tipo no âmbito de um sistema em que se procura negar a ruptura de chefias e em que se buscam o equilibrio e a composição entre correntes que efetiva-mente não chegaram a romper, embora convivam competitivamente.

O Marechal Castelo Branco exerceu uma liderança efetiva sôbre o Congresso Nacional e, muito embora sua equipe, predominantemente udenista, tenha sido deslocada da vida parlamentar, são seus substitutos ou suplentes que ocuparam as cadeiras vàzias e não os sucessores que interpretariam e ex-primiriam a nova liderança do Marechal Costa e Silva.

O Senador Krieger é uma ponte entre os dois esquemas e mantém-se na Presidência da ARÊNA e na liderança do Govêrno graças a um temperamento compreensivo e em função da deliberada tendência para compor. O Lider Ernâni Sátiro, que se deslocou do lacerdismo para o costismo, ainda na fase em que não era tranquila a ascensão do atual Presidente, guarda contudo vinculações pessoais muito estreitas com os antigos dirigentes da UDN, herdou um sistema de vice-lideranças tipicamente castelistas no qual se incrustaram dois ou trâs nomes indicados incrustaram dois ou três nomes indicados pessoalmente pelo Marechal Costa e Silva e encontra dificuldades de convivência com seus companheiros de costismo, que lhe criam embaraços na medida em que atuam açodadamente para alterar o teor do sistema parlamentar dominante.

Hoje, já se pode estabelecer o estreito vinculo do movimento chamado guarda-costa com outro que explodiu dentro da ARE-NA, o dos subsecretários, e indicar a inspiração comum: ambos procedem da área de deputados que procurou na candidatura do Marechal Costa e Silva compensações para suas frustrações políticas no sistema do Ma-rechal Castelo Branco.

Esses deputados, que constituiram den-tro da ARENA a massa de manobra do grupo militar favorável à candidatura do atual Presidente, apressam-se em romper um esta-do de coisas criado pelo Govêrno anterior e que se reflete ainda poderosamente nos seus Estados de origem, onde imperam governa-dores escolhidos pessoalmente pelo Marechal Castelo Branco.

Na órbita do Govêrno federal, são êles os escolhidos, tanto pelos serviços prestados quanto pelas ligações que, no correr do mo-vimento, fizeram com militares que passaram a influir direta ou indiretamente dentro do novo sistema. Eles se entrosam nos Ministérios, onde os acolhem preferencialmente os ministros, e convivem, nos limites da ânsia e da pressão, com os coronéis da linha dura, com quem têm um recente passado comum.

A êsse tipo de prestígio, todavia, não corresponde uma presença no comando parlamentar e na direção ostensiva do Congresso, que continua indefinido entre a massa por enquanto maior de castelistas e a de costistas que será maior, na medida em que con-quistem os instrumentos de afirmação. Essa corrente parlamentar não se declara hostil ao Sr. Ernâni Sátiro, que, no entender dos seus porta-vozes, deverá continuar na liderança até mesmo pelo acatamento devido à autoridade do Presidente da República, que escolheu pessoalmente seu lider na Câmara. O Sr. Sátiro é, todavia, acusado de não ter interpretado devidamente movimentos que visavam a ajuaa-io a aeitar jora a carga morta do castelismo e que continuam dispostos

Alegam os porta-vozes da corrente assi-milável ao radicalismo do nôvo Govérno que, entre êles, não há sequer um candidato a lider, pelo menos a curto prazo, desde que lhes faltam o tirocínio e o prestigio conquistados ao longo das batalhas parlamentares. O lider continua a ser assim o Sr. Ernâni Sátiro, de quem pedem compreensão e a quem pretendem estimular para ajustar afinal a ban-cada da ARENA ao objetivo exclusivo definido pelo Govêrno do Marechal Costa e Silva.

O quarto homem

O jantar no Restaurante Le Chateau, onde foi combinado o encontro do Ministro da Fazenda com a linha dura, reuniu, numa mesa, o Senador Dinarte Mariz, o Deputado Gilberto Azevedo e o Coronel Rui Castro (e não o Coronel Rapôso). Noutra mesa, o Sr. Delfim Neto, o Sr. Amaral Neto e outros. As informações levadas ao Palácio apon-

tavam todavia a presença de um quarto homem na mesa do Senador Dinarte Mariz. Essa presença não foi objeto de investigações e o nome foi mantido em sigilo.

O terceiro partido

O Sr. Chagas Rodrigues afirma que ain-da este ano sairá o terceiro Partido, que se formará com base na bancada do extinto PTB. Essa, segundo diz, é já uma decisão a que será dada consequência dentro de pou-

Os faróis

Fontes militares admitem a influência do Sr. Carlos Lacerda na formação da opi-nião dominante na oficialidade das Forças Armadas. Essa influência, entretanto, teria entrado em colapso desde o Pacto de Lisboa. Hoje, os quatro nomes para os quais se voltam as esperanças militares seriam os dos Coronéis Mário Andreazza e Jarbas Passarinho e os dos Generais Albuquerque Lima e Candal da Fonseca.

Sarnei libera Odilo

O Governador José Sarnei liberou o escritor Odilo Costa, filho, do convite que lhe fizera para integrar o Secretariado do Govêrno do Maranhão. Odilo pode, assim, aceitar o convite para dirigir a revista Realidade.

Carlos Castello Branco

題

A ATENÇÃO REDOBRADA



Barros Monteiro ouviu atentamente os discursos de exattação a sua pessoa

Chegada de Mendes não está certa

O Itamarati não tinha ontem informações seguras sobre a chegada ao Rio do Embaixa-dor Mendes Viana. O chefe da missão diplomática do Brasil no Chile está sendo esperado hoje à noite, mas teria passado um telegrama de última hora, modificando a data da

De quasquer forma, o Sr. Mendes Viana chegará nos próximos dias e terá, imediatamente, que dar explicações ao Ministro Magalhães Pinto sôbre os incidentes em que se viu envolvido, em Santiago, no dia 4 passado, quando chegou a ser desafiado para um duelo. ENCOSTADO,

Observadores diplomá-ticos acreditam que o Embai-xador Mendes Viana não será aproveitado em outro pôsto, pelo menos por enquanto, já que não é esta a primeira vez em que deixa a chefia de uma missão diplomática depois de incidentes extraprofissionais. Na verdade, o Sr. Mendes Viana quase ficou encostado durante o Govêrno do Marechal Castelo Branco, ao ser afastado de Paris. Sua nomeação pa-ra Santiago somente ocorreu porque o ex-Presidente da República cedeu a pedidos polí-

O Senado também não estaria disposto a aprovar, imediatamente, nova indicação do Sr. Mendes Viana para uma embaixada, apesar das boas relações de amizade que êle tem ali. O Governo também não deseja indicá-lo tão depressa, pois poderia haver relutância no pais escolhido.

O incidente do Embaixador em Santiago já foi examinado diversos setores da magistratupelo Presidente Costa e Silva Ministro Magalhães Pinto no despacho que tiveram quin-

Alcino não quer pagar Imp. Renda

O Desembargador Alcino Pin-to Falcão, do Tribunal de Justiça da Guanabara, ingressou, ontem, na 5.ª Vara da Justiça Federal, com uma ação ordinária contra a União, visan-do à anulação do lançamento de Impôsto de Renda que lhe foi feito pelo Sr. Orlando Tra-vancas, no valor de cerca de NCr\$ 9 000,00 (nove milhões de cruzeiros antigos). Sustenta o magistrado na sua petição, que é assinada pelo ex-Ministro do Tribunal Federal de Recursos, Sr. Aguiar Dias, cassado pela Revolução, e agora advogando no foro do Rio, que é ilegal o lançamento de Impôsto de Renda, pois, como juiz, está isento do tributo.

Embaixador regressa para Japão

O Sr. Keiichi Tatsuke, que durante seis anos foi o Embaixador japonês no Brasil, voltou onten para seu país, tendo de-clarado ao embarcar que nos últimos anos houve substancial incremento nas relações Brasil-Japão, principalmente nos campos econômico e técnico, e muitas realizações importantes no setor cultural.

O Embaixador, que assumirá novo posto na Europa, disse que não sabe ainda em que país servirá e que gozará suas férias durante sels meses em Tóquio. A sua despedida compareceram vários membros do corpo diplomático e representantes da colonia japonesa do Rio. Ao explicar a posição de seu país na crise do Oriente Médio, comentou que ela é identica à do Brasil: é favorável à retirada das tropas israelenses das posições ora ocupadas e defende o reconhecimento de Israel como nação livre e independente.

Rafael de Barros Monteiro toma posse no STF após saudação de sete oradores

Com sete discursos de saudação, um dos quais do Governador Abreu Sodré — que compareceu acompanhado pela maioria de seu Secretariado —, o jurista Rafael de Barros Monteiro foi empossado ontem como Ministro do Supremo Tribunal Federal na vaga deixada pelo Ministro Pedro Chaves.

Respondendo a todos os discursos de saudação perante uma assistência de mais de 200 pessoas, o nôvo Ministro do STF disse que assumia "temeroso, mas sereno, o cargo de juiz do mais alto Tribural de minha Pátria".

A posse do Ministro Rafael de Barros Monteiro foi realizada na sala da Presidência do STF, no antigo edificio da Corte, em solenidade presidida pelo Ministro Antônio Gal-loti, Presidente do Tribunal, na presença do Ministro da Justica, Professor Gama e Sil-va e numerosas outras autori-

Depois do juramento de exer-cer suas funções "de acordo com as leis da República", o novo Ministro recebeu os cum-primentos na sala onde funciona a Associação Brasileira de Magistrados.

AS SAUDAÇÕES

O primeiro a saudar o Ministro Rafael de Barros Mon-teiro foi o Desembargador José Geraldo Rodrigues de Alkimin, representante do Tribunal de Justiça de São Paulo. Em seguida falaram o Procurador-Geral da Guanabara Sr. Lino Sá Pereira, o Presidente da Associação dos Magistrados Bra-sileiros, Sr. Júlio Barata, o advogado Lauro Malheiros, representando o Instituto, a Ordem e a Associação dos Advogados de São Paulo, e o Juiz da Cidade de Mirassol, Sr. Rui Camargo Vieira.

Além de representantes dos ra paulista, compareceram à solenidade os Ministros Adauto Lúcio Cardoso, Aliomar Baleeivogado Sobral Pinto, o Pro- nabara.

curador do TRE carioca, Sr. Eduardo Bahout, o Secretário de Justica da Guanabara, Sr. Cotrim Neto e o Presidente do Tribunal de Justica da Guanabara, Desembargador Aloísio Maria Teixeira, entre outros. DISCURSO DE POSSE

Em seu discurso, o Ministro

Rafael Barros Monteiro citou frases do Ministro Antônio Galloti, comparando-as com seu amor à justica:

— É com esse sentimento de

acendrado amor à carreira que abracei, ao qual se aliam o da humildade e o da modéstia, que penso constituirem os tra-cos fundamentais de minha personalidade, é que assumo, temeroso, mas sereno, o cargo de Juiz do mais alto Tribunal de minha Pâtria. Temeroso so pensar nos grandes nomes de juristas e de juizes que meu Estado deu ao Egrégio Supre-mo Tribunal Federal e a cujos pés, sequer, tenho a pretensão de chegar. Mas, se temeroso de um lado, é com serenidade, de outra parte, que assumo minhas novas funções, porque set que vou ter, no Supremo Tri-bunal Federal, como companheiros, os maiores juízes e juristas do País.

Antes da solenidade, o Ministro Rafael de Barros Mon-teiro foi homenageado pela Justica carioca com um almôco no Clube Naval, presidido pelo Desembargador Alois io Maria Teixeira, Presidente do ro, Cândido Mota Filho, o ad- Tribunal de Justiça da Gua-

Mons. Ivo defende D. Jaime no rádio dizendo que êle é "reacionário como o Cristo"

O Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara "sempre foi reacionário se a palavra significar anticomunista. Modernamente, também é reacionário quem combate os vicios. Neste caso também Dom Jaime é reacionário, como o Cristo e os santos o foram".

A declaração foi feita por Monsenhor Ivo Calliari, que ontem substituiu o Cardeal no programa A Voz do Pastor, para defender Dom Jaime em face das acusações feltas num dos últimos números da revista O Cruzeiro, que chamou o Cardeal de "reacionário, retrógrado e comodista".

RETROGRADO?

Monsenhor Ivo Calliari disse que a acusação de retrógra-do, como sinônimo de atrasado, é gratuita e leviana, pois que não é retrógrado quem "no meio de seus inúmeros afaze-res" escreveu cinco livros, 42 Cartas Pastorais e 674 palestras para A Voz do Pastor, "acompanhando os mais veria-dos problemas da atualidade".

- Todo ésse documentário escrito é testemunha de uma perfeita e equilibrada presença na vida social moderna. Equilibrada, porque sempre defen-deu que nem tudo o que é antigo é errado, como nem tudo o que é moderno é certo. Equilibrado e Dom Jaime quando defende por atos e palavras o aureo programa: conservar melhorando. Alias, o Concilio recomenda que se conservem as tradições, adaptando-as às legitimas transformações sociais, científicas e religiosas - disse Monsenhor Ivo.

UM PREPOSTO

No campo das transformacões sociais, monsenhor Ivo lembrou a Ação Social Arqui-diocesana (ASA), a Fundação Leão XIII e a Cruzada São Sebastião, "embora na sua exe-cução o fizesse por um prepos-to seu, sacerdote ou bispo-au-

Na parte religiosa, è ver a atuação segura e disciplinada na renovação liturgica e etualização pastoral. E a científica?
Está palpável na sua precoupação pelo desenvolvimento da
Pontifícia Universidade Católica, de que é Grão-Chanceler.

Se o Cardeal for comodista, Monsenhor Ivo disse saber o que significa a palavra, pois "se há uma pessoa que não é comodista chama-se Dom Jaime de Barros Câmara" - afirmou Monsenhor Ivo, que acres-centou conviver com o Cardeal desde 1931, há 36 anos, por-

 O povo carloca viu isto nas visitas pastorais do nosso Arcebispo. Sempre o primeiro e chegar nas igrejas e o último a retirar-se. Seriam necessárias horas e horas para contar todos os fatos, desde o Seminale de Arabbilo de Arabbilo de Seminale de Arabbilo de Arabbi minário de Azambuja, em San-ta Catarina, onde com 40 graus de febre e um pê já fraturado não deixou de dar uma aula sequer, até Belém, onde com o braço direito quebrado terminou o programa da visita pastoral às Ilhas de Trambioca e Cafézal, que durou mais de dois dias; desde as salinas escaldantes de Mossoró e Areia Branca, até as favelas do Rio, às quais êle subiu mais de uma vez — lembrou.

OS CRETINOS

Com 73 anos, o Cardeal se levanta impreterivelmente às 5 horas da manha e não tem hora para se deltar. E ainda responde pessoalmente à sua numerosa correspondência informou Monsenhor Ivo, fina-

- O que me dól é que os cretinos continuarão com as acusações porque nêles não há sinceridade. Seguem o conselho do cínico Voltaire: "Menti, menti, que alguma colsa há de ficar". Assim agem os inimigos gratuitos do nosso Cardeal. Que Deus os perdoei

se prende pelos netos

Brasilia (Sucursal) — O Pre-sidente Costa e Silva aprovei-tară o fin de semana, no Si-tio do Riacho Fundo, para ficar mais tempo em compa-nhia dos netos, que estão em férias na Capital. A partir de segunda-feira e até o fim do mês o Chefe do Executivo não irá ao Palácio do Planalto pe-la manhã.

Ontem, o Marechal Costa e Bilva recebeu para despachos os Ministros das Comunicações, da Marinha e do Gabi-neto Civil, em audiência, recebeu o Deputado Jonas Carlos, da ARENA do Ceará.

Militares condenam 3 e absolvem 2

Reunido ontem para apre-clar quatro processos diferentes, o Superior Tribunal Mill-tar concedeu dois habeas-corpus e negou dois, impetrados em favor dos civis Nestor Fer-nandes e Ivanildo Francisco dos Santos, e do ex-Deputado piautense. Alexandre Caldas Rodrigues.

Foram beneficiados com habeas-corpus o cenógrafo Fran-cisco das Chagas Rodrigues cisco das Chagas Rodrigues — acusado de atividades trots-kistas no Rio — e Jonas Men-donça, condenado a um ano no Recife por vender revistas procedentes da União Soviéti-ca e de outros países da área socialista.

Por unanimidade de votos, o STM negou o habeas-corpus impetrado em favor dos civis Nestor Fernandes e Ivanildo Francisco dos Santos.

Os dois foram processados por organizarem o chamado Grupo dos Onze em Minas, on-de são acusados também de distribuírem livros e panfletos considerados subversivos e ainda incitarem as classes trabalhadoras a greves e passeatas. Os acusados manteriam, por fim, ligações com o extinto Partido Comunista Brasileiro.

CONCEDIDOS

Préso desde o dia 10 de abril último, o cenógrafo Francisco das Chagas Rodrigues foi beneficiado entem com uma ordem de habeas-corpus, por excesso de praso. Francisco teve sua prisão preventiva decretatada pelo Conselho Permanente de Justiça da 2.º Auditoria da Aeronáutica, como acusado de atividades trotskistas na Guanabara.

Contra os votos dos Ministros Otacilio Terra Ururai e Ernesto Geisel, o STM absolveu o civil Jonas Mendonça, condenado a um ano de recluzão pelo Conselho Permanente de Justica da Auditoria da 7.º Região Militar, no Recife, porque vendia revistas de países comunistas.

Ao proferir seu voto, o Ministro Peri Beviláqua disse que "ninguém tem autoridade para impedir a entrada de revistas de qualquer espécie no Pais; essa condenação é uma afronta às leis brasileiras".

OUTRO NEGADO

Contra o voto do Ministro Peri Beviláqua, o STM negou o habens-corpus impetrado em favor do ex-Deputado José Alexandre Caldas Rodrigues, da Assembléia Legislativa do Piaul, e que teve os seus direitos políticos cassados em 1964. Ele foi processado, por subversão, perante a Auditoria da 10.ª Região Militar, sediada no Ceará. Foi relator da matéria o Ministro Correia de

Oficiais terão casas em Brasília

Brasilia (Sucursal) — Du-zentos e quarenta apartamen-tos vão ser construidos nesta capital para a Cooperativa Ha-bitacional dos Oficiais do Exército pela Sociedade de Ha-bitações, de Interêsse Social (SHIS), mediante convênio entre as duas entidades e com financiamento do Banco Nacional da Habitação.

O conjunto, que compreen-derá cinco edificios de 48 apartamentos cada, ficará localiza-do na superquadra 302 da Asa

Ministério verá se tem corruptos

Brasilia (Sucursal) - A denúncia de que fiscais do Ministério do Trabalho estariam tomando dinheiro de comerciantes será apurada por uma comissão de inquérito designada pelo Ministro Jarbas Passarinho. A comissão deverá instalar-se na próxima semana e as suas investigações vão se estender a todos os servidores suspeitos de corrupção.

Costa e Silva Lúcio Costa reage contra a idéia de transferência do Aeroporto de Brasília

O arquiteto Lúcio Costa reagiu ontem contra a idéla de transformação do Aeroporto de Brasilia em aeroporto militar, com a transferência da parte civil para local afas-tado cêrca de 20 quilômetros da Cidade, e classificou esse projeto de "Incrivel".

— Aliás — continuou — o próprio Brigadeiro Eduardo Gomes, quando me recebeu o ano passado para tratar jus-tamente do assunto, rebateu com veemência inusitada a possibilidade dessa troca, já então alvitrada por um seu assistente, acrescentando textualmente: "A base que vá

Disse o arquiteto Lúcio Costa que "o traçado de Brasilia capital aérea e rodoviária", como consta da memória descritiva do plano-pilôto da Cidade tiva do plano-plióto da Cidade

— nasceu precisamente da circunstância de o Aeroporto haver
sido prévia e sablamente localizado ali pelas próprias antoridades da Aeronáutica, que
não "erraram", como as novas
autoridades pretendem, pois é
uma comodidade para todos desembarcar na própria Cidade e
não longe dela. Se o local é imnão longe dela. Se o local é impróprio para uso civil pelas ra-zões invocadas, convirá muito menos para uso militar.

- E de fato - continuou sendo Brasilia acessível sobretudo pelo ar, a estação aérea é a porta da Cidade e é puro sadismo pretender transferi-la de onde está para fora da área metropolitana, pois comportará perfeitamente ali o tráfego internacional previsível dos avióes supersônicos, e se, num futuro mais remoto, a Capital vier a tornar-se efetivamente o cen-tro continental de irradiação e a experiência reclamar a mudança, ai então sim, transfirase o Aeroperto Internaicional para a área cogitada, conser-

vando-se a estação local ape-mas para o tráfego doméstico sempre crescente para maior comodidade dos usuários, inclusive dos senhores Ministres e congressistas.

PROVIDENCIAS

— O que importa agora — disse Lúcio Costa — é definir com presteza esta preliminar, a fim de impedir que, por inad-vertência, alienação ou simples malícia, esse propósito contrário aos interêsses da nova Ca-pital, insinuado em pleno re-cinto do Congresso, tome pé. Brasilia foi idealizada como um todo; a estação sérea é parte fundamental dêsse todo e, como já tive ocasião de dizer, não se conceberia que, achando-se dis-ponível o arquiteto oficial da Cidade (projetou o Alvorada, o Planalto, o Supremo, o Con-gresso, a Catedral, a Universidade, o Teatro, o Itamarati, há dias inaugurado), se lhe pretendesse agora negar o direito de rematar, com essa obra da estação aérea, o conjunto mo-numental de sua invenção, emerso da trama urbana criada. por mim. Nenhum melindre ou susceptibilidade funcional jus-

tificaria tamanha aberração.

Ligação com Estados do Sul sem auxílio da telefonista será possível em 20 meses

Dentro de 20 meses já se poderá fazer uma ligação te-lefônica para qualquer Estado do Sul sem o auxílio da telelefônica, pelo sistema de diccagem direta a distância — DDD —, que será instalado pela firma japonêsa Nippon

A vencedora da concorrência pública realizada pela EMBRATEL e disputada por 16 emprêsas estrangeiras, receberá pelo contrato assinado ontem US\$ 1,9 milhão (NCr\$ 5 130 000,00 — cinco bilhões, cento e trinta milhões de cruzeiros antigos), e mais NCr\$ 890 mil (oitocentos e noventa milhões de cruzeiros antigos).

Após a assinatura do contrato pelo Diretor da Nipon Eletric, Sr. Mikio Masujima, em solenidade realizada ontem na sede da EMBRATEL, o seu Presidente, General Francisco Augusto Galvão, afirmou em seu discurso que o prazo de 20 me-ses dependerá da indústria nacional, à qual foi entregue a fabricação dos equipamentos, "cuja entrega não deverá ultrapassar de 18 meses, pola caso contrário trarão reflexos altamente negativos na economia da Região Sul do Brasil".

O contrato é para fornecimento e instalação de equipaplex para a interligação Rio-São Paulo-Curitiba-Blumenau-Pôrto Alegre, com capacidade de 960 canais. O sistema contará, inicialmente, com 660 canais, partindo de São Paulo, para chegar a Pôrto Alegre com 360 canais, e poderá ser ampliado para atender a tôdas as necessidades daquela região, até 1980, no mínimo. A indústria nacional fornecerá os sistemas de geração de energia elétrica, torres e centrals telefonicas interurbanas, automáticas e ma-

Em seu discurso, o General Francisco Augusto Galvão lembrou as declarações que fêz na terça-feira, no 2.º Congresso Nacional de Telecomunicações, quando afirmou que o Tronco Sul tinha como objetivo a implantação de um sistema de microondas, destinado a estabelecer servico de telegrafia, telefonia, transmissão de dados e televisão, interligando os Estados

O Sr. Mikio Masujima, dis-cursando em japones, traduzido em seguida pelo interprete, salientou que a assinatura daquele contrato representava o princípio de uma série de

projetes de telecomunicações em geral que serão feitos por intermédio de órgãos estatais ou privados, de acôrdo com o programa de desenvolvimento brasileiro a que se propõe o Govêrno federal.

Disse que a sua empresa possul quatro grandes fábricas, com 35 mil funcionários, e "preten-demos instalar, de imediato, uma grande oficina de manutenção, além dos estudos que estamos fazendo para o inves-timento e estabelecimento da nossa indústria no Brasil".

Encerrada a cerimônia, o Presidente da EMBRATEL explicou ao JORNAL DO BRASIL que as ligações serão feitas sem o auxílio da telefonista, através de um equipamento de bilhenante terá em seu telefone uma fita magnética ligada aos respectivos terminais, fazendo com que o código de discagem nela seja registrado. Mensalmente, esta fita será levada a um computador eletrônico, instalado nas próprias terminais, para a devida taxação. Revelou que na próxima semana a EMBRA-TEL deverá assinar contrato idêntico para a instalação do Tronco Nordeste, que irá integrar aquela região com o sistema de comunicação do Tronco Sul.

EM ESTUDOS

Brasilia (Sucursal) - O Ministro das Comunicações, Sr. Carlos Simas, informou no Pa-lácio do Planalto, após manter encontro com o Presidente Costa e Silva, que se acham em estudos na sua Pasta dois programas visando à ampliação das linhas Rio-São Paulo

e Rio-Brasilia. Revelou ainda que a Embratel já recebeu algumas propos-tas relativas à concorrênca aberta para a execução de um sistema de interligação dos Estados nordestinos pelos recursos mais eficientes da técnica de telecomunicações.

Estudantes mineiros vão fazer comícios-relâmpagos sôbre o congresso da UNE

Belo Horizonte (Sucursal) — Uma série de comicios relâmpagos e manifestações de rua estão programadas pelo DCE da UFMG para "preparar o povo mineiro para a realização do 29.º Congresso da extinta UNE", através de promoções que possibilitem o acesso da população às teses políticas que serão discutidas no Congresso, marcado para

os dias 2, 3 e 4 de agôsto próximo em São Paulo.

Delegações de 20 Estados já confirmaram sua participação e já estão prentas as teses das bancadas da Bahia e Minas Gerais. Os baianos apresentarão, durante o Congresso, um estudo sôbre O Desenvolvimento Capitalista no Brasil Durante os Governos de João Goulart, Jânio Quadros, Castelo Branco e Costa e Silva.

DIRETORIOS

Segundo informações recebi-das pelo DCE da UFMG, mais de 70 diretórios estudantis do interior do Estado participarão dos trabalhos preliminares da bancada mineira, que irá a São Paulo para o congresso, apresentando teses relacionadas com a situação político-social do País, e particularmente estudos sóbre a realidade sócio-económica das regiões do interior do Estado, onde existam escolas

Uma nota oficial expedida ontem pela Comissão de Preparação para o 29.º Congresso da extinta UNE alerta os estudantes de todo o País a respetto das "manobras demagógicas do Governador do Estado de São Paulo, Sr. Abreu Sodré, que, ao mesmo tempo que ventila a possibilidade de realização do congresso em seu Estado, massacra covardemente os estudantes do Conjunto Residencial da Universidade de São Paulo".

Celso recorre à cavalaria para controlar trânsito no Maracanã em dias de jôgo

Quinze soldados da Policia Militar, a cavalo, passarão a integrar o esquema de policiamento de trânsito nas proximidades do Estádio do Maracanã, nos dias de jogos.

Os soldados foram requisitados pelo Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco, ao Regimento Caetano de Faria, "porque os cavalarianos, postados em situação de privilégio visual, orientarão melhor o escoamento do tráfego".

EQUIPAMENTO

Por decreto do Governador Negrão de Lima, foi criada uma comissão para elaborar o contrato de compra de dois computadores el etrônicos para o Departamento de Trânsito, além de material complementar necessário à intalação dos quatro já existentes.

O Governador Negrão de Li-

O Governador Negrão de Lima providenciou também o pagamento dos guardadores dos estacionamentos pagos, enviando mensagem à Assembléia Legislativa para a abertura de um crédito de NCrs 100 000,00 (cem milhões de cruzeiros antigos), para a Secretaria de Segurança.

PARADA DE TAXIS

O Comandante Celso Franco relaxou a proibição à parada de táxis apenas do lado
csquerdo das ruas de mão única, desde que os passageiros
sejam idosos ou alejados. O
Diretor do Trânsito informou
que, a despeito das críticas —
que recebeu "com prazer" — a
medida, posta em prática na
Avenida Rio Branco, proyou
ser em benefício do público.
— Quanto à determinação de

ser em beneficio do público.

— Quanto à determinação de que os motoristas devem saltar do vesculo para permitir a entrada e a saída do passageiro, — explicou o Comandante Celso Franco — estamos com ela restabelecendo uma antiga cortesia.

O EXPEDIENTE

O Comandante Celso Franco reuniu-se ontem no gabinete do Governador com o Secretário de Obras, representantes da Rio-Light, da Companhia do Gás, da CEDAG e da CTB, acertando com éles o aceleramento das obras que realizam nas ruas da Cidade.

Depois, considerando os congestionamentos que ocorrem na Rua Francisco Eugénio devido ao tráfego de ônibus de 33 linhas diferentes, o Comandante Ceiso Franco resolveu alterar o itinerário de quatro delas, desviando-as para a Avenida Pedro II.

COLETIVOS MUDAM

As linhas transferidas da Rua Francisco Eugenio para a Av. Pedro II foram as seguintes: 279: Castelo-Padre Nóbrega; 282: Praya 15-Cascadura; 284: Tiradentes-Praga Séca; 299: Castelo-Acari, A ida do Centro da Cidade para a Zona.
Norte não será alterada, mas
na volta os coletivos seguirão
normalmente até a Rua São
Cristovão entrando na Rua
Bartolomeu de Gusmão, Avenida de contôrno da Quinta da
Boa Vista, Av. Pedro II e Av.
Francisco Bicalho, para retomar então seu percurso nor-

JARDIM BOTANICO

Após entendimentos com Diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, Sr. Segadas Viana, o Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco, anunciou que, em vez de colocarse blocos de concreto na Rua Jardim Botânico, para separar a mão da contra mão, haverá faixas demarcatórias.

Também na Avenida Brasil serão retirados os blocos de concreto entre os refúgios centrais, e em seu lugar o Departamento de Estradas de Rodagem vai colocar cavaletes de madeira, que poderão ser removidos quando houver congestionamento em uma das pistas, permitindo que os veículos sejam desviados para a outra em contra mão.

COMISSÃO DE MULTAS

O Diretor do Departamento de Trânsito, recomendou uma severa revisão de tôdas as vagas cativas e dos locais de estacionamento proibido.

Na segunda-feira entrará em funcionamento a Comissão de Recursos de Multas, composta pelos Srs. Abraim Tebet; Luís Antônio Bahouth e Sr. Hélio Levi de Melo Leitão, Os infratores que não se conformam com as multás lavradas pelos guardas de trânsito, poderão recorrer, bastando-lhes comprar um requerimento.

ACIDENTES

No dia 4 déste més foram registrados 12 colisões sem vitimas e um atropelamento; dia 5, 16 colisões sem vitimas e um atropelamento; no dia 6, 17 colisões sem vitimas.

O Comandante Celso Franco informou que diàriamente vai divulgar os acidentes de trânsito verificados no Rio e para tanto já solicitou a todos os Distritos Policiais que encaminhem ao Departamento de Trânsito as ocorrências de cada dia.

Deputado fluminense quer promover no Est. do Rio um plebiscito sôbre a fusão

Niterói (Sucursal) — O Deputado estadual Darcilio Aires, eleito pela Baixada Fluminense, apresentará na outra semana um projeto que determina a realização de plebiscito, em 1968 ou no outro ano, para que o povo fluminense se pronuncie a respeito da fusão Estado do Rio-Guanabara.

O parlamentar do MDB é a favor da fusão e acredita que a população fluminense também venha a apoiar a medida, "desde que esclarecida devidamente e desapareçam as idélas preconcebidas que existem por ai".

SOLUÇÃO RAPIDA

O Sr. Darcílio Aires quer a fusão o mais rápido possível porque, senão, "à idéia se prolongará por muitos anos ainda".

— Quem perdera com isso será a população dos dois Estados. Um govérno único para tôda a região, com a consequente unidade de administração, dará melhores condições de desenvolvimento.

Acrescenta o parlamentar que "para os imediatistas de lá e de cá, que receiam o novo eleitorado a surgir, a fusão significa apenas a absorção pela Guanabara do território fluminense e a distribuição das rendas da Guanabara pelo Estado do Rio".

Esta é uma conclusão apressada, porque as populações se equivalem nos dois Estados, tal como o eleitorado. A Guanabara está nos limites de seu desenvolvimento, por falta de áreas adequadas que sobram no Estado do Rio, enquanto êste, apesar de sua potencialidade econômica, ainda é pobre — concluiu o Sr. Dar-

Governador restabelece o feriado religioso do dia dedicado a São Sebastião

O Governador Negrão de Lima restabeleceu ontem o feriado religioso do dia 20 de janeiro, dedicado a São Sebastião, através de decreto em que regulamentou a Lei 605/49, que confere aos Governos estaduais a prerrogativa de decretar seus feriados, conforme a tradição local, cuja redação havia sido alterada por dispositivo federal.

Segundo o decreto, o calendário religioso da Guanabara será o seguinte: a Sexta-feira da Paixão e o dia de Corpus Chric I, festas móveis, e os dias 20 de janeiro, data consagrada ao Padroeiro São Sebastião, e 8 de dezembro, dedicada à Imaculada Concelção.

CALENDARIO

È o seguinte, na integra, o Decreto E n.º 1 573, assinado

"O Governador do Estado da Guanabara, no uso das atribuições que lhe conferem os Artigos 43, Item II, e 44 da Constituição estadual, e considerando:

Que o Decreto-Lei n.º 36, de 27 de dezembro de 1966, dando nova redação ao Artigo 11 da Lei n.º 605, de 5 de janeiro de 1949, conferiu às administrações locais competência para declarar feriados religiosos, de acôrdo com a sua tradição, os dias de guarda, em número não superior a quatro, neste incluída a Sexta-Feira da Paixão.

Que a Federação das Indústrias do Estado da Guanabara tem insistido em que é fundamenta, para a indústria a definição, quanto antes, do assunto para que, à aproxima-

ção de dias de guarda, sejam evitadas a perplexidade que decorre da inexistência daquela e as versões tendenciosas de fontes de informação, que a agravam; e

Depois de ouvidas, em face da natureza da matéria, as autoridades eclesiásticas competentes.

DECRETA:

Artigo 1.º — São declarados feriados religiosos estaduais, nos têrmos do Artigo 11 da Lei n.º 605, de 5 de janeiro de 1949, na redação que lhe deu o Artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 36, de 27 de dezembro de 1966, a Sexia-Feira da Paixão e o dia de Corpus Christi, festas móveis, e os dias 20 de janeiro, data consagrada ao Padrogiro São Sebastião, e 8 de dezembro, dedicado à Imaculada Conceição.

Conceição.

Artigo 2.º — Revogam-se as disposições em contrário".



O Cel. Andreazza endossa o acôrdo Petrobrás-Pôrto do Rio entre o Gen. Candal e o Sr. Rodrigo Silva

Bombeiros aniversariam com música

PROMISSÓRIA

A Banda do Corpo de Bombeiros do Estado da Guanabara, em comemoração ao 111.º aniversário da corporação, executará hoje, às 19 horas, na Sala Cecília Meireles, um concêrto sinfônico sob a regência do Capitão Otônio Benvenuto da Silva, tendo como solista o pianista Arnaldo Estrêla.

Constam do programa a Abertura Festa Acadêmica, de Johanes Brahms, a Suite Guanabara, de Osvaldo Lacerda, o Prelúdio da Ópera Maria Túdor, de Carlos Gomes, e a Rhapsody in Blue, de George Gershwin. A Banda do Corpo de Bombeiros conquistou, por ocasião dos festejos do IV Centenário, em 1965, o título de Campeã Brasileira de Bandas Militares.

Nasce nova favela em Governador

Está sendo construida uma favela nos terrenos do antigo IAPETC, na Ilha do Governador, de acórdo com denúncia feita pelo a d v o g a d o Cheda Cúri, dizendo que "apesar de ter feito apélo à Administração Regional, esta declarou nada poder fazer, deixando que aquela área seja totalmente invadida por pessoas que fazem suas casas com caixotes de querosene, sem água e esgóto".

O Sr. Cheda Cúri faz um apélo através do JB, já que a Administração Regional se omitiu, a Secretaria de Saúde tome uma providência, "pelo menos no que se relaciona com a saúde pública, porque êsses terrenos estão localizados em bairro residencial—nas Ruas Tupirama, Uruaçu e Quitambu — fazendo com que seus moradores fiquem à mercê de uma possível epidemia".

Seus Talões tem sorteio na 4.ª-fetra

A Série D de Seus Talões Valem Milhões já está esgotada e o sortelo será realizado no proximo dia 12, a partir das 15 horas, na sede da Loteria do Estado, na Rua Sote de Setembro.

Os talões para a Série E poderão ser trocados nos postos da Secretaria de Finanças, valendo, para efeito de sorteio, apenas as notas de compra deste ano.

Esso volta a reunir jornalistas

O II Seminário Esso de Jornalismo, que reunirá profissionais da imprensa de quase todos os Estados brasileiros, será iniciado às 9 horas do dia 17, no auditório da ABI. O encantro se baseará na mesma estrutura do realizado no ano passado, sobretudo em relação às matérias que serão debatidas.

A duração do seminário será de duas semanas, durante as quais os participantes terão oportunidade de travar contato, através de conferências, mesas-redondas e visitas a jornais, revistas e emissoras de televisão, com alguins dos elementos mais representativos da imprensa brasileira.

Telefone em Campo Grande não funciona

A Associação Comercial e Industrial de Campo Grande enviou ofício à CETEL solicitando "providências para corrigir as falhas de serviço telefônico que tornam impossível a comunicação do Bairro com qualquer outro ponto do Estado da Guanabara". O ofície, assinado pelo Presidente Antônio Peixoto Filho, faz ver à CETEL que Campo Grande, como bairro de grande comércio e industria e estando afastado do Centro da Cidade, necessita "sobremanelra dêsse meio de comunicação".

Petrobrás faz acôrdo com Pôrto do Rio para pagar dívidas de 10 anos atrás

O pagamento de um débito de mais de 10 anos da Petrobrás, referente à utilização e atracação de navios no Pôrto do Rio, e a garantia do recebimento de uma receita anual relativa aos navios petroleiros que operam no terminal maritimo Alm. Tamandaré foram acertados ontem pelo Ministro Mário Andreazza em acôrdo firmado entre a emprêsa devedora e a Administração do Pôrto do Rio de Janeiro.

Pelo acôrdo, a Petrobrás pagará NCr\$ 3 milhões (três bilhões de cruzeiros antigos), em cinco parcelas mensais, pelos seus débitos, além de NCr\$ 10 milhões (dez bilhões de cruzeiros antigos) anuais em taxas sobre a utilização do Porto do Rio, devendo ainda firmar acôrdos semelhantes com as Administrações dos Portos da Bahia e de Manaus.

SOLUÇÃO NOVA

Embora a assinatura do acórdo estivesse marcada para as 10h, no salão de conferências do Ministério dos Transportes, o Ministro Mário Andreazza antecipou a solenidade e fêz com que se realizasse em seu próprio gabinete, tão logo soube da presença do Superintendente da Administração do Porto, Cel. João José Cavalcânti de Albuquerque; do Presidente da Petrobrás. Gen. Artur Duarte Candal da Fonseca; e do Diretor do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, Alm Adolfo Roca Diegues.

Logo após o término da cerimónia, o Ministro Mário Andreazza disse ao JORNAL DO BRASIL que "o interêsse da assinatura do acôrdo residia justamente em acabar com tódas as dificuldades existentes entre os órgãos governamentais".

— Assim — disse o Ministro — estamos procurando estabelecer acôrdos que normalizem completamente as relações dêsses órgãos, de forma a atender aos interésses tanto da Petrobrás como da Administração do Pórto do Rio de Janeiro. Prosseguiremos firmando novos acôrdos com as administrações dos portos da Bahia e de Manaus, de modo que possamos trabalhar entrosados e sem nenhuma divergência.

CURSO TECNICO

Um curso de atualização em técnicos de exploração de petroleo, igual ao que é ministrado anualmente em Tulsa, nos Estados Unidos, está sendo realizado no auditório do Serviço de Relações Públicas da Petrobrás, em colaboração com o Programa de Educação Continuada da Associação Americana de Geólogos e Geofísicos.

Moradores da Urca pedirão ao Forte São João que os proteja contra os ladrões

Diversos moradores do Bairro da Urca, vítimas de assaltantes e arrombadores, resolveram — em uma reunião na residência do Almirante Moreira Pena, na Avenida João Luis Alves, 160 — pedir ao Comandante do Forte São João que seus soldados "garantam as vidas e propriedades do bairro, pois tanto a Polícia Militar como a civil fracassaram em sua missão".

Durante a reunião aventou-se também a hipótese da formação de uma policia particular para o bairro, porque a situação se agrava a cada dia e é rara uma noite em que não ocorra um assalto ou arrombamento. Uma estatística revelou que em um mês 40 residências foram assaltadas por ladrões.

LOCAL

Os moradores da Urca estão alarmados com a quantidade de ladrões que atuam no barro — que não possui nenhum cinema, nenhuma boate e nenhum botequim que fique até altas horas aberto —, principalmente porque é um local de fácil policiamento, onde só há uma entrada e uma saida, e nenhuma favela.

e nenhuma faveia.

Afirmaram que "os bandidos tomaram conta do bairro porque a Polícia ali não aparece há dois anos", embora aquela zona (jurisdição da 3.º Subseção de Vigilância) tenha um efetivo de 80 homens bem armados e bem servidos de viaturas, além de contar também com a 10.º Delegacia Distrital, com sede em Copacabana, que dispõe de mais de 80 homens.

Além da 3.º Subseção de Vigliância e da 10.º DD, que têm jurisdição sôbre a Urca, há na Rua São Clemente a sede do 2.º Batalhão da Policia Militar, que permanece ausente enquanto alguns de seus homens deviam ajudar no patrulhamento ostensivo do Balrro.

ASSALTADOS

Além da residência do Almirante Moreira Pena, assaltada duas vêzes, as seguintes pessoas se identificaram como vitimas dos ladrões e arrombadores;

Sra. Léda Rocha Sliveira, filha do Coronel Osvaldo Rocha, residente na Rua Almirante Gomes Pereira, 94, fol roubada em uma televisão: Sr. Sérgio Kastrupp, residente na Avenida João Luís Alves, 212, teve sua residência invadida durante o día; do Sr. Gabriel de Carvalho, residente na Avenida João Luís Alves, os ladrões levaram objetos de prata e de cristal avaliados em NCts 100 mil (cem milhões de cru-

zeiros antigos); do Sr. Voltaire Leuenrot, residente na mesma Avenida, roubaram objetos de prata e um relógio; do Almirante Leónidas furiaram uma televisão; a Sra. Edna Bocaiúva, residente na Rua Gomes Pereira, 83, teve sua residência invadida pelos ladrões; a casa do Sr. Adolfo de Albuquerque Maia, na Avenida João Luís Alves, 168, foi por três vêzes invadida, e os ladrões levaram uma bicicleta, roupas e outros objetos; a Sra. Cayton, que mora na mesma Avenida, no n.º 169, foi "visitada" pelos ladrões que entraram em seu quarto por duas vêzes, levando a carteira de seu marido, além de jóias; além dêsses, sofreram também prejuízos com os ladrões a Sra. Maria Luísa Fonseca (Rua Almirante Gomes Pereira, 104), a Casa do Estudante do Brasil, o Conselho Britânico (arrombado cinco vêzes) e o Professor Mário Kamnitzer (Avenida Portugal, 330).

IMPUNIDADE

A ousadia dos ladrões que atuam na Urca — certos de que não serão punidos —, chegou ao ponto de em algumas noites haver três assaltos ao mesmo tempo em um raio de 100 metros. Isso levou seus moradores a adquirir armas, pois a esperar pela ação da Polícia suas casas continuariam sempre a ser assaltadas.

Enquanto tôda a Urca fica desprotegida de policiais, na casa de propriedade do lutador Hélio Gracia existem diàriamente dois policiais de prontidão, protegendo um cabo que ali se alojou depois que o imóvel, por pendência judicial, se transformou em casa de cómodos. Os moradores da Urca acham que a administração do General Dario Coelho tem sido prejudicada pela sua maneira "de ser bom."

Detentos expõem no Lido

Será instalada depois de amanha na Sala do Turista, no Lido, uma exposição de trabalhos industriais dos internos da Penitenciária Lemos de Brito, em solenidade que contará com a presença do Governador Negrão de Lima,

A promoção é da Secretaria de Justica, da Administração Regional de Copacabana e da Associação Comercial e Industrial da Zona Sul (ACISUL), e será aberta ao som de retretas executadas pela Banda de Música dos internos daquela Penitenciária.

OBJETTV

A mostra dos presidiários será inaugurada às 20 horas, e coincide práticamente com o convênio que acaba de ser assinado entre a Superintendência do Sistema Penitenciário do Estado (SUSIPE) e o Departamento de Ensino Industrial do MEC, pelo qual a Penitenciária Milton Dias Morcira, em Bangu, funcionará com cursos industrials até o final do ano, quando deverá ser transformada em penitenciária-escola.

O Administrador Regional de Copacabana, Sr. Júlio Catalano, anunciou no Palácio Guanabara que estão sendo encerrados os trabalhos de recapeamento asfáltico das Avenidas
Princesa Isabel e Lauro Müller, em ambos as pistas. Na
Rua Gustavo Sampaio e em
tódas as suas tranversais, no
Leme, tais obras terminaram
ontem.

Na próxima semana, segundo informou ainda, será iniciado o recapeamento asfáltico da Rua Barata Ribeiro, desde o seu começo até a altura da Praça Cardeal Arcoverde, Os serviços ali serão feitos à noite, para não prejudicar o trânsito. Na Avenida Atlântica será usado o sistema de meia-pista, de dia e à noite, a fim de que tôdas essas obras fiquem prontas dentro de duas semanas.

Brigadeiro contra abuso no Atêrro

O Brigadeiro Armando Perdigão, Ministro do Superior Tribunal Militar, faz um apêlo às autoridades policiais no sentido de coibir os abusos que se estão verificando no atérro do Flamengo, nas práticas esportivas durante a madrugada, ocasião em que maus elementos e marginais se aproveitam para se exibir em trajes sumários e proferir palavrões.

Acrescentou o Ministro que além dessas perturbações, as luzes dos projetores permanecem acesas durante tóda a noite, impedindo o repouso das familias nas proximidades.

Casal nu inaugura Exposição

Fortaleza (Correspondente)

— Os primeiros visitantes da Exposição da Petrobrás, montada na Praça do Ferreira, esfregaram os olhos várias vêzes para certificar-se de que estavam mesmo vendo um homem e uma mulher, completamente nus, adormecidos no belo e amplo sofá da sala de recepção da mostra.

O fato deu-se às 8h 30m de ontem e um dos visitantes, reconhecendo no homem nu o vigia da Exposição, perguntou-jhe:

 O que estás fazendo aí, désse jeito, José?

O homem nu erqueu-se com

O homem nu ergueu-se com certa dificuldade, esfregou também os olhos, observou a mulher nua que ainda dormia tranqüilamente a seu lado, e respondeu:

esta senhora. O homem e a mulher, já vestidos, retiraram-se num táxi,

- Ué, estava dormindo com

tidos, retiraram-se num táxi, sob os aplausos de centenas de pessoas.

VERBA tem agência na Guanabara

empliar sua atuação no setor do crédito ao consumidor — aquisição de automóveis e casa própria — a VERBA S. A., emprésa de investimentos pertencente ao Grupo Predial, vai inaugurar êste mês a sua agência na Guanabara, à Rua da Assembléia, 75.

A VERBA bateu novo recorde de vendas de seus títulos no

Niterói (Sucursal) - Visando

de de vendas de seus títulos no mês passado, alcançando a cifra de NCr\$ 5 milhões (cinco bilhões de cruzeiros antigos), movimentando as Carteiras Imobiliária, Crédito ao Consumidor, Financiamento para Capital de Giro e Fundo de Investimento (Decreto-Lei n.º 157).

O Diretor Superintendente da VERBA, economista Sidnei Latini, anunciou que na Guanabara a emprésa se precoupará com o financiamento de imóveis e a construção de novos núcleos residencials.

Santa Casa só aumentará preços dos enterros quando o salário mínimo subir

Os preços de tabela atualmente cobrados pela Santa Casa de Misericórdia para enterros — NCr\$ 7,80 (sete mil e oitocentos cruzeiros antigos) para classe popular e NCr\$ 65,00 (sessenta e cinco mil cruzeiros antigos) para classe única —, não serão aumentados por ora, a menos que o salário mínimo venha a ser alterado, segundo informações do Sr. Dahar Zarur, Diretor da entidade

ções do Sr. Dahar Zarur, Diretor da entidade.

— O que estamos pleiteando junto ao Govêrno — explicou o Sr. Dahar Zarur — é que no novo contrato que firmaremos para a execução de nossos serviços seja incluida uma cláusula móvel que permita à Santa Casa atualizar seus preços de assistência funerária sem solicitar autorização para isso, cada vez que o salário mínimo subir.

PROBLEMAS

Esclarecendo as notícias que têm sido divulgadas e segundo as quais a Santa Casa estaria monopolizando os enterros e cobrando um preço acima da tabela, o Diretor Dahar Zarur disse que "o que ocorre é uma pretensa briga entre as emprêsas particulares de atendimentos funerários e a Santa Casa, sendo que as primeiras, a par de acusar a Santa Casa de um monopólio inexistente, esquecem-se que a instituição não se destina apenas a enterrar as pessoas, mas a ourar através de uma vasta rêde hospitalar".

Quanto aos estudos que foram feitos pelo Departamento
de Património da Secretaria
de Finanças do Estado para
uma nova tabela para enterros,
o Sr. Dahar Zarur afirmou
que "os estudos são para a renovação de contrato da Santa.
Casa para sua finalidade assistencial que está por findar,
sendo nossa reivindicação no
nóvo contrato a fixação de uma
cláusula móvel para atualizacão dos precos"

ção dos preços".

Segundo o Sr Dahar Zarur, a Santa Casa de Misericórdia procura atender a todos os casos de indigentes e os mais simples para o serviço funerário, mas compensa, "para poder manter sua rêde hospitalar", com enterros considerados de pompa, para os quais os preços fogem da tabela.

Além dos enterros de pompa, a Santa Casea mantém servicos f un e rár los permanentes para atender aos mais simples, como o de classe única, que assecura, além do caixão, a sepultura e o transporte Os de classe popular dão também direito à condução, caixão e
sepultura rasa.

Os serviços da Santa Casa estendem-se também aos indigentes do Instituto Médico Leral e hospitais estaduais e federais De junho de 1966 a junho de 67 a Santa Casa assegurou o serviço funerário a 5 937 indigentes, realizou 4 104 enterros tipo popular, 5 143 classe única e 2 292 enterros de pompa.

— Firmamos agora — disse — 29 convênlos com repartições públicas federais, estaduais e entidades particulares, que representam 60% da população da Guanabara, pelos quais a pessoa, mediante a apresentação da carteira ou outro comprovante, pode tratar dos funerais sem se preocupar

com o pagamento na hora. As entidades e repartições que firmaram convênios com a Santa Casa não foram procuradas para isso, mas solicitaram êsse serviço.

Os preços cobrados atualmente pela Santa Casa para os serviços funerários são os mesmos de 1953 e éles só serão reajustados se houver alteração do salário mínimo, segundo sinda o Sr. Dahar Zarur.

ATENDIMENTO

A Santa Casa dispõe de uma rêde de sete hospitais, quatro maternidades, 84 enfermarias, 64 embulatórios e seis educandários, que abrigam 1 390 crianças. Dispõe ao todo de 1 682 leitos e uma frota de 70 Kombis para atender aos chamados. De junho de 1966 até junho

internadas pela Santa Casa de Misericórdia. REVISÃO DE CONTRATO

deste ano, 10 991 pessoas foram

O Estado está reexaminando o contrato que assinou em 1953 com a Santa Casa da Misericórdia, através do qual ela exerce até hoje o monopólio dos serviços funerários na Guanabara, deixando, entretanto, de cumprir todos os compromissos firmados, conforme demúncia do Deputado Silbert Sobrinho.

O problema fol encaminhado pelo Governador Negrão de
Lima à sua Assessoria Jurídica,
chefiada pelo Procurador Joaquim Caldas, que deverá se
pronunciar em poucos dias sôbre os motivos que levaram a
Santa Casa a deixar de lado os
térmos contratuais "para se
preocupar com as comissões
nos enterros".

A informação foi prestado

A informação foi prestada ontem pelo Governador Negrão de Lima, ao negar que já tenha chegado às suas mãos uma exposição pedindo nôvo aumento dos preços dos serviços funerários. De acôrdo com os resultados e conclusões da Assessoria Jurídica, o contrato com a Santa Casa poderá ser revogado.

Segundo as denúncias do Deputado estaduel Silbert Sobrinho, a Santa Casa deixou de construir as 13 agências funerárias a que era obrigada pelo contrato, demoliu uma agência do Cemitério São João Batista, sem qualquer autorização, "e só fêz até aqui reivindicar do Covêrno aumentos de preços nas

Frente fria ainda está longe e tempo bom vai continuar mais 24 horas

Uma nova frente fria foi localizada ontem no Uruguai, deslocando-se no sentido nordeste, mas sua chegada ao Rio será retardada devido à resistência de uma frante quente que se encontra no caminho. Assim, nas próximas 24 horas o tempo continuará bom no Rio, segundo o Serviço de Meteorología.

Enquanto em São Paulo, Paraná e Estado do Rio perduram as mesmas condições de tempo previstas para o Rio — bom, com nevociro pela manhã, temperatura em elevação — no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina deverão ocorrer chuvas e declínio da temperatura.

VAIVEM EM MINAS

Bele Horizonte (Sucursal) — O mineiro está obrigado a trocar de roupa pelo menos duas vézes ao dia, por causa da inexplicável instabilidade do inverno déste ano, com a temperatura variando de um frio intenso pela manhã e à noite pará quase 30 graus durante o horário comercial. Afirma o Serviço de Meteorologia que esta instabilidade
da temperatura val continuar
por todo o inverno, mas não
sabe explicar por que ela substituiu o frio tradicional em
Minas. No interior, especialmente em Ouro Prêto, o frio
está, no entanto, com uma presença constante, aumentando
em muito o consumo de bebidas alcoólicas.

Animais de Campo Grande e Rio Comprido terão que se vacinar nos próximos dias

Campo Grande e Rio Comprido serão os próximos centros a serem atingidos pela campanha de vacinação de animais, da Secretaria de Economia do Estado, segundo afirmou ontem o Diretor do Serviço de Veterinária, Sr. Mateus Nell Notaroberto.

Revelou ainda que o Serviço de Veterinária dispõe de 15 postos e um setor de vacinação fixos, mas que — nas campanhas de bairros —, são organizados postos môveis que funcionam durante três ou quatro dias, "conforme o número de animais".

A RAIV

Embora ainda existam casos de raiva nos animais cariocas, o Sr. Mateus Notaroberto afirmou que "se os donos vacinarem os seus câes, não haverá qualquer perigo". Explicou que a hidrofobia é uma doença infecciosa provocada por um vírus, quase sempre de origem nervosa, que é transmitida pela mordida.

— Os animais atacados pela raiva podem agir — continuou o Sr. Notaroberto — de duas maneiras: ou com fúria, atacando pessoas, ou tranquillos, tornando-se calmos e, com o tempo, paralíticos — até a morte.

POSTO

O Serviço de Veterinária mantém, permanentemente, 15 postos e um setor de vacina-

quaisquer pessoas que tenham animais em casa.

O setor de vacinação fica em Ivajá, na Administração Regional do bairro — Rua Monsenhor Félix, 250 — e os postos

ção, onde serão atendidas

nhor Félix, 250 — e os postos estão situados no Rio Comprido — Av. Paulo de Frontin, 452 —, no Centro — Visconde de Rio Branco 28, na Lapa — Beco das Carmellias 8 — na Lagoa — Rua Maria Eugênia 48, — em São Cristóvão — Rua São Luis Gonzaga 418-A, — na Penha — Av. Bruxelas, 134 — no Méler — Rua Peçanha da Silva 519-A — no Encantado — Rua Manuel Vitorino, 140, — em Madureira — Praça dos Lavradores s/n, — em Jacarepaguá — Rua Francisco Piragibe 80, — em Bangu — Rua Falcão Padilha 261 — em Campo Grande — Av. Marechal Dantas Barreto, 95 — e em Santa Cruz — Largo do Bodegão s/n.

1.º de julho.

tomovel Clube da Guanabara, vejo-me forçado a solici-

tar de V.S. a fineza de re-

parar os ataques injuriosos no Clube que presido e a

mim próprio, inseridos nu-

ma crônica desprimorosa no

Caderno de Automóveis de

Foi sempre preocupação

do Presidente do ACG a di-

namização das obras na

area de um milhão de me-

tros quadrados, que esta comprando e em dia com os

pagamentos. O ACG não é

somente um clube desporti-

vo e sim uma entidade para

prestação de serviços. Com

referência ao affaire autó-

dromo x pilotos, o Presiden-

te do ACG está assumindo,

pessoalmente, como enge-

nheiro, o comando das obras,

sem ônus para o clube, e

tentando a composição ami-

gável dos contratos firmados

pelos antigos proprietários,

O fechamento parcial da

pista se deve à necessidade

imediata da conclusão dos

acostamentos nos pontos

mais críticos. O fechamento

da pista é uma imposição de

ordem técnica. O Presidente

do Clube, ao fazer entrega

dos premios aos classifica-

dos no II Torneio de Formu-

la Vê deu ciência aos pilo-

tos do programa das obras

classificadas em prelimina-

res e definitivas, de acôrdo

com o critério de priorida-

des. Quando já diligencia-

vamos as providências ne-

cessárias para o cumpri-

mento do nosso programa,

surge um abaixo assinado

reivindicando muito menos

do que havia sido anuncia-

do 20 dias antes e ja em

franco desenvolvimento.

Recebi o abaixo assinado co-

mo a primeira colaboração

honesta, eficiente, construti-

va, ao esfórço supremo que

faço em prol da família au-

tomobilistica do Estado da

Guanabara. Elementos que

não participaram dessas de-

marches não podem estar

autorizados a emitir concei-

tos tão inveridicos quanto

desprimorosos a um auto-

mobilista que só concordou

em retornar às atividades

para continuar o trabalho

proficuo e honesto que sem-

pre desenvolveu em todos os

empreendimentos que teve

a honra de participar. As

portas do meu gabinete, bem

como o tempo que disponho,

sição daqueles que desejam

colaborar. A grande meta

do ACG é a infância e a ju-

ventude. Aqui ninguém pre-

Mário Ferreira Dias -

N. da R. - O JORNAL DO

BRASIL não vê, na carta do

Sr. Mário Ferreira Dias, na-

da que o possa levar a modi-

ficar os conceitos emitidos

no Caderno de Automóveis.

"De ordem do Sr. Secre-

tário de Educação e Cultu-

ra do Estado da Guanabara,

cumpre-nos informar a V.

S. que esta Secretaria já

adotou as providências ne-

cessárias à recuperação da

Escola Uruguai, na Rua Ana

Néri, a qual foi objeto de

uma nota na seção Cidade,

publicada na edição de hoje

Aproveitamos a oportuni-

dade para agradecer a cola-

boração que nos prestou o

referido noticiário, ensejan-

do a adoção das providên-

Rubem Dourado - Rio,

"Com relação ao artigo publicado no JORNAL DO

BRASIL de 10 de junho pro-

ximo passado, intitulado Os

Dois Lados de Ipanema, pas-

so a responder-lhe a respei-

A denúncia partida desse

periodico foi encaminhada à

chefia do Distrito de Limpe-

za Local (6-DL) que pronta-

mente nos comunicou tra-

tar-se o lixo estampado na

foto da reportagem, produ-

to de um dia apenas. Tor-

nou-se impraticavel a cole-

ta naquela data, devido a

uma avaria no veiculo in-

cumbido de executá-la, cuja

substituição não se efetivou

devido ao acúmulo de tare-

fas dos demais, pelos diver-

sos logradouros da Região.

Como V. S. poderá cons-

tatar, o problema não sofreu

nem sofre solução de conti-

nuidade; registrou-se sò-

mente um ligeiro contra-

Nélson Correia Monteiro

- Administrador Regional

Os lados de Ipanema

desse conceltuado órgão.

cias necessárias.

A escola recupera-se

cisa esmolar.

estão inteiramente à dispo-

JORNAL DO BRASIL

Diretor-Presidente C. Pereira Carneiro M. F. do Nascimento Brito

Alberto Dines

Petroquímica Urgente

Há um acôrdo geral sôbre o fato de que a industrialização em países como o Brasil é bastante mais fácil quando toma a forma de substituição de importações. Uma das dificuldades previstas para os próximos anos resulta justamente de que já esgotamos, quase totalmente, nossas possibilidades de substituição. Isto não é verdade, todavia, para alguns setores. Parece natural que os esforços desenvolvimentistas nêles se concentrem durante os próximos anos. Acham-se, nesse grupo, a metalurgia de metais não ferrosos e as indústrias químico

A petroquímica constitui o setor mais importante. Dados divulgados em estudo recente revelam a existência no Brasil de projetos de criação da indústria petroquímica da ordem de 253 bilhões de cruzeiros antigos e 75 milhões de dólares. A mesma fonte nos dá outra informação de grande interêsse: dos empreendimentos químicos e petroquímicos conhecidos, cêrca de 77% deverão localizar-se em São Paulo e, nada menos de 19%, na Bahia. A posição privilegiada dêsse último Estado mostra que a nova indústria, a par do seu impacto no desenvolvimento global do País, deverá exercer importante papel na dinamização da área da SUDENE. O que já prenunciava, todavia, problemas futuros era o fato de que dos investimentos totais apenas 20,5% eram de iniciativa de capitais nacionais, cabendo o restante a grupos estrangeiros.

Desde algum tempo, os empreendimentos petroquímicos, embora aprovados e sacramentados, mostram injustificavel morosidade em se concretizar. Os inconvenientes de tal estado de coisas, em si bastante grandes, se agravaram substancialmente nas últimas semanas. Referimo-nos ao fato de que a Argentina decidiu abrir amplamente seu setor petrolífero a grupos estrangeiros. Com isso aumenta o risco de que concorrentes do nosso parque petroquímico venham a se instalar naquele, país. Não está sequer excluída a hipótese de algumas empresas, que até agora planejavam instalarse no Brasil, transferirem sua preferência para o

Diante desse fato novo, o comportamento racional das autoridades brasileiras deveria ser o de, por todos os meios, estimular a concretização imediata dos projetos do setor. Estamos, todavia, diante do risco de enfrentar o oposto. Esquecidos de que, no Peru, medidas recentes testemunham o predomínio de uma linha radicalmente nacionalista, alguns circulos brasileiros denunciam uma ofensiva dos monopólios internacionais contra a América Latina. E a suspeita levantada atinge tôda a petroquímica. A nosso ver o problema se acha mal colocado. O Brasil tomou, há tempos, uma decisão a respeito da sua política petrolífera, consagrando-a na Lei 2004, que criou a Petrobrás. Não é a Petrobrás que está em jôgo mas a petroquímica. Sôbre esta também já foi tomada uma decisão. A menos que novas e seriissimas razões justifiquem sua mudança, cumpre ativar, por todos os meios, a implementação dos projetos existentes. Se isto não for feito, o Governo assume a grave responsabilidade de inferiorizar o País numa disputa de fundamental importância para o nosso desenvolvi-

Conceito de Alfândega

Alfandega, em bom português, segundo ensina qualquer dicionário, é a repartição pública onde se cobram os direitos de entradas e saídas de mercadorias. Mercadoria, por sua vez, é aquilo que é objeto de compra e venda, ou seja, aquilo que se comprou e que se expõe à venda. Alfândega, que vem do árabe, popularmente quer dizer também um lugar de grande agitação, de grande azáfama. Esta segunda acepção, se não é, parece uma contribuição brasileira para o significado da palavra.

Tôda definição é perigosa — diz um velho aforismo. No caso da nossa Alfândega - a famigerada Alfândega do Rio de Janeiro - a definição singela do dicionário é não apenas perigosíssima, como perfeitamente falsa. Ou pelo menos muito incompleta. Todo mundo que conhece a nossa Alfândega, que por lá passou ou que tomou conhecimento do que lá se passa, sabe que alfândega pode até ser uma repartição em que se cobram os direitos de entradas e saídas de mercadorias. Mas não é só isto, não é sobretudo isto.

Qualquer passageiro que desembarque no Rio, brasileiro ou estrangeiro, sem que nada tenha a ver com a compra e venda de mercadorias, sem que seja importador ou comerciante, sabe, por experiência própria, que alfândega é um local onde simples e honestos cidadãos, pelo crime de ter viajado ao exterior, são submetidos a tôda sorte de vexames e humilhações. É, no fundo, mais um mecanismo montado pelo Estado para torturar, provocar e aborrecer o próximo.

O Senhor Inspetor-Geral da Alfândega naturalmente contesta o que dizemos. Dá entrevistas e escreve cartas para defender o conceito de sua repartição — uma repartição que é forçosamente o

primeiro contato dos estrangeiros - e dos brasileiros que regressam de viagem — com o nosso País. O Senhor Inspetor-Geral deve ser um homem de boa-fé. Não pomos em dúvida a sua honestidade pessoal. Nem desejamos fazer acusações genéricas aos funcionários que são seus subalternos. Podem - e sobretudo devem - ser todos cidadãos de irreprochável conduta moral. Mas ninguém ignora que êles não sabem o que é alfândega. Serão excelentes burocratas, no cume de uma carreira percorrida ao longo de muitos anos. Mas positivamente não estão preparados intelectualmente para os cargos que exercem.

Pois seria tentar esconder o sol com a peneira dizer que a Alfândega do Rio de Janeiro é uma repartição pública onde se cobram os direitos etc. Não. É uma repartição onde todo passageiro é preliminarmente um contrabandista disposto a burlar a lei. Ainda outro dia, viu-se o que se passou com o famoso maestro Antônio Carlos Johim, na sua volta dos Estados Unidos. Depois de torturá-lo na rêde das complicações conhecidas, os fiscais quiseram impedir a entrada de seu inseparável violão um brasileirissimo pinho fabricado em São Paulo e que apenas retornava, com o dono, à sua pátria de origem. Casos como êste são inúmeros e eloquentes. Falam mais alto do que qualquer explicação oficial. E deviam interessar ao Ministro da Fazenda, que se diz preocupado com o que sucede na Alfândega, mas não toma qualquer providência capaz de restabelecer a verdade - pelo menos a verdade vocabular — daquela inqualificável repartição pública, que é um ninho de ressentidos e descorteses funcionários a serviço de uma causa ignóbil: a humilhação do Brasil e a trituração dos que chegam de fora.

Mortandade que Falta

Está mais uma vez a Lagoa Rodrigo de Freitas a braços com o problema da mortandade de peixes. Sempre que morrem os peixes e os ares em toda a Avenida Epitácio Pessoa ficam pestilenciais, há uma espécie de curiosa surprêsa, sempre renovada. Por que terão morrido os peixes? parecem indagar as autoridades.

Acontece que morrem de várias causas, rigorosamente tabuladas há muitíssimo tempo, a principal sendo de um acacianismo profundo: más comunicações da Lagoa com o mar. Nosso Departamento de Pesquisa tem tôda uma coleção de relatórios e estudos sóbre a causa da hecatombe de peixes, sendo que um, publicado na Revista Municipal de Engenharia de outubro-dezembro de 1954 (1954, vejam bem), constitui levantamento completo de causas e recomendação de remédios para livrar o Rio dessa monótona e humilhante surprêsa. Os peixes não morrem de nenhuma doença misteriosa. Morrem porque a água não se renova (bombas solucionariam o problema até trabalhos definitivós); morrem devido ao gás sulfidrico, morrem por causa das fezes das favelas do Cantagalo, da Praia do Pinto, da Catacumba e por causa dos dejetos dos animais do Jóquei Clube e da Sociedade Hípica; morrem envenenados pelos detritos de tin-

turarias e fábricas. Em 1954 a população das favelas próximas à Lagoa era calculada em 40 mil pessoas e técnicos do Instituto Osvaldo Cruz fizeram a seguinte estatística, que hesitamos em chamar pitoresca: "Se cada pessoa lançar nas águas da Lagoa somente 100 gramas entre fezes e urina, por dia, as 40 mil

pessoas darão 4 toneladas diárias de poluição, 120 toneladas por mês, 1 440 toneladas por ano. É preciso não esquecer que a Lagoa está sendo poluida há mais de 30 anos e a situação foi agravada de 1950 para cá. Tomando-se só três anos, deve haver no fundo da Lagoa mais de 4 500 toneladas de matéria orgânica misturada com a lama fina do fundo". Se atualizarmos as cifras, veremos que os peixes da Lagoa vivem de obstinados - e em levitação.

E que dizer dos esgotos pròpriamente ditos, que, em momentos de dificuldade, extravasam também para dentro da Lagoa?

E isto nos leva ao problema das praias, que são o que há de melhor no Rio de Janeiro e que figuram entre as melhores do mundo, mas que a qualquer momento podem se transformar numa fábrica de epidemias. De quando em quando tabuletas interditam Copacabana, Ipanema e. com maior frequência, o Leblon. E mesmo quando os esgotos voltam à atividade, relativamente normal, de costume, as areias ficam contaminadas.

O atual Governo da Cidade não criou esses problemas. Mas tem de solucioná-los. A zona da Lagoa, e das praias da Zona Sul, é a zona privilegiada da Cidade. Mas até quando teremos êsse privilégio de miasmas de peixe morto na Lagoa e de ondas do mar às vêzes côr de barro, de tão densas

que estão da descarga dos esgotos? O que admira, até agora, é que, além da dos peixes, não haja também no Rio uma mortandade regular de gente intoxicada pelas praias poluidas. Esse é o verdadeiro mistério.

Coisas da Política

TSE tende a facilitar a criação de novos Partidos

Brasilia (Sucursal) - mento do quadro parti- a primeira eleição que o rá a examinar objetiva- presentação popular. mente a questão das normas regulamentadoras dos preceitos legais que disciplinam a formação de Partidos políticos.

A preocupação do TSE com o assunto joi registrada há cêrca de um mês, talvez dois, sem que o Tribunal tenha chegado, no entanto, a designar relator para a matéria. Isso deverá ocorrer no início de agôsto, esperando-se que no curso dos trinta dias seguintes, o mais tardar, sejam aprovadas e publicadas as instruções.

Embora se tratem de simples instrucões destiinsuscetiveis de modifisobram razões para justificar tal interesse. De um lado, a classe politica vive comprimida num bipartidarismo incapaz de oferecer alguma comodidade às variadas tendências políticas e aos grupos que nem por senhecidas as tendências que contribuam para a

Logo após o recesso des- dário em proveito de um Partido disputar, pois de te mês, o Tribunal Su- sistema que melhor aten- outro modo o texto consperior Eleitoral começa- da à autenticidade da re-

Interpretação

Não é novidade que encontrou boa acolhida entre os Ministros do TSE a interpretação dada pelo Senador Filinto Müller aos dispositivos ra o arejamento do quaconstitucionais que alteraram, agravando-os drasticamente, os requisitos essenciais estabelecidos na Lei Orgânica dos Partidos para a composição e a sobrevivência das agremiações politi-

Localiza-se, no item VII do Art. 149 da Constituição, o maior obstáculo ao nadas a facilitar a apli- rompimento do biparticação da lei e, portanto, darismo. Ali se diz que os Partidos precisam obcar a legislação vigente, servar a "exigência de é acentuado o interesse dez por cento do eleitocom que os meios politi- rado que haja votado na cos aguardam a manifes- última eleição geral para tação do TSE. De fato, a Câmara dos Deputados, distribuídos em dois tercos dos Estados, com o minimo de sete por cento em cada um dêles, bem assim dez por cento de deputados, em pelo menos um têrço dos Estados, e dez por cento de senadores". Entende o Lirem desprovidos de dou- der da ARENA no Senatrina deixam de repre- do que, se a parte refesentar setores conflitan- rente à arregimentação tes. De outro lado, co- de eleitores deve ser cumprida naturalmente coliberais do TSE, de que mo condição para o rese têm exemplos em jul- gistro de novos Partidos, gados e instruções ante- seria um contra-senso exiriores, pode-se admitir gir-se também o atendique a Justica Eleitoral mento prévio da filiação venha a fixar normas de parlamentares. O requisito de dez por cento acomodação política, fa- da Câmara e do Senado vorecendo o desdobra- deve ser observado após

titucional estaria estimulando os trânsfugas e enfraquecendo tôda a estrutura política - o que não se pode conceber.

Ora, a tese do Sr. Filinto Müller, recebida nos meios políticos como uma abertura importante padro partidário, tevo igualmente, boa receptividade no TSE. Não havendo, como teòricamente não há, obstáculos a que o Tribunal consagre essa interpretação no bôjo das instruções que deverá baixar em agôsto, é animadora a perspectiva de que tal passo seja

Se isso realmente acontecer, trará como resultado imediato certa vivacidade ao ambiente politico. Há sinais de que os lacerdistas sustaram a campanha de mobilização para a formação do seu Partido na esperança de que as instruções do TSE estabeleçam condições mais favoráveis à consecução dos seus objetivos. E é certo que, além do lacerdismo, também se movimentariam vigorosamente o grupo pessedista, liderado pelos Srs. Amaral Peixoto, Tancredo Neves e Antônio Balbino, e o grupo trabalhista, encabeçado pelos Srs. Chagas Rodrigues, Ivete Vargas e João Herculino - os quais não desistiram de articular o reagrupamento de suas antigas legendas, mesmo nas circunstâncias adversas do momento.

Abaixo a ONU! Viva a ONU!

Carlos A. Dunshee de Abranches

arabe de Jerusalém foi a seus vizinhos, foram re- fôssem tomadas tôdas única resolução da Assembléia-Geral que alcançou, até agora, a maioria de 2/3 de votos dos 122 membros da ONU, exigida pela Carta desta para as questões

importantes. O projeto de resolução apresentado pela União Soviética, ao pedir a convocação extraordinária da Assembléia e que condenaria Israel como agressor da RAU, Jordânia e Síria, não logrou sequer a maioria simples. A proposição da Albánia, que incluía na condenação os Estados Unidos e a Inglaterra, só teve 22

O projeto dos chamados neutros, encabeçado pela Iugoslávia e que recomendava o retôrno incondicional das forças israelenses às posições ocupadas antes de 5 de junho último, obteve 53 votos a favor, 46 contra e 20 abstenções.

A proposição do Brasil e da Argentina, habilmente batizada como latino-americana e que passou a ser apoiada pelos Estados Unidos, foi a que mereceu maior apolo, com 57 votos a favor, 43 contra e 19 abstenções.

A Assembléia, ante êsse impasse, resolveu fazer um recesso de sete dias, na esperança de que os representantes do Brasil, México, Trinidad-Tobago e Iugoslávia consigam elaborar um texto capaz de obter o quorum de 81 votos.

A regra processual dos 2/3 impediu a formalização de outras resoluções. mas não pode esconder algumas conclusões inequivocas, após o longo debate havido.

A existência de Israel, como Estado soberano e membro da ONU, e o seu direito à independência política e à integridade territorial e, portanto, o

conhecidos por todos os países, salvo pelos ára-

A maioria dos membros da ONU se negou a qualificar Israel como agressor no último conflito, mesmo estando as fôrças israelenses a ocupar territórios da RAU, da Jordânia e da Síria, evidentemente por reconhecerem que o pedido da RAU para a retirada da FENU, o bloqueio do Gólfo de Acaba e os preparativos belicos dos árabes justificavam as ações militares empreendidas por Israel.

A grande maioria, talvez apenas com a exceção de Israel, nega a êste o direito de anexar unilateralmente qualquer das parcelas dos territórios vizinhos, ocupados pela fôrça, o que importa em proclamar que só mediante negociações diretas e um tratado de paz poderão os israelenses resolver suas questões de limites.

Como se vê, árabes e israelenses não têm motivos quer para fazer queixas, quer para pro-clamar vitórias. Como tôdas as imperfeições e delongas que ainda decorrem da atual organização jurídica da sociedade internacional, os resultados desta primeira fase da Assembléia-Geral foram bàsicamente justos. Apesar das explorações políticas e ideológicas que divide o mundo em blocos e das dificuldades para apurar todos os fatos, a maioria dos membros da ONU pronunciouse de acôrdo com os principios jurídicos fundamentais que regulam as relações entre os Esta-

dos, desde 1945. É certo que o poder de veto dos membros permanentes do Conselho dos 2/3 nas votações da multinacional.

A condenação de Israel de livrar-se das ameaças Assembléia-Geral, impepela anexação da parte de extinção por parte dos diram, por enquanto, que medidas reclamadas para a solução da crise do Oriente Médio. Bastará isso para justificar a decretação da falência da ONU?

A resposta depende do que cada um espera dela. Para os que desconhecem como foi lenta a evolução do Direito Internacional e como eram diferentes as normas constitucionais e as práticas da Sociedade das Nacões, justificam-se a insatisfação, a impaciência, a inconformidade e até mesmo a condenação provocadas pelo resultado das votações. Compreendo a frustração manifestada pelos jovens, especialmente alguns alunos meus, muitos dos quais nasceram na era nuclear e se esquecem de que a Carta de São Francisco é um instrumento pré-nuclear, e, por isso, não contêm a fórmula para prevenir o risco de que qualquer crise, como a do Oriente Médio, provoque uma hecatombe nuclear.

A verdade, porém, é que a ONU continua a se reger pelo estatuto de 1945 porque os seus membros assim o querem. A maioria de 2/3 negou-se a fazer a revisão em 1956, como previa expressamente a Carta. Estarão os povos e seus Governos preparados para viver numa sociedade internacional sem veto e em que sejam acatadas as resoluções da maioria simples?

Cada nova crise e a angústia das bombas de hidrogênio indicam que será mais perigoso, do que nos últimos 22 anos, manter essas normas e não incorporar à Carta os princípios da universalidade, da jurisdição internacional obrigatória, da proscrição das armas nucleares e de de Segurança e a regra uma fôrça de policia

- Rio, GB."

Agradecimento "Vimos trazer os nossos agradecimentos a este Jornal pela noticia publicada sóbre a cerimônia do Dia da Oração, realizada neste Colégio no dia 2 de junho, noticia essa que multo nos honrou.

Henriette de Hollanda Amado, Diretora do Colegio Estadual André Maurois - Rio, GB"

Westmoreland pede mais soldados para o Vietname

Americanos partem para nôvo míssil

Donald H. May

Washington (UPI-JB) ---A Marinha norte-americana pediu à indústria que inicie pesquisas para a construção de um sistema de misseis antibalisticos, de base maritima, que terá novas implicações internacionais.

Os misseis defensivos antibalisticos seriam colocados em navios ou submarinos especialmente construidos e poderiam se deslocar para todos os mares do mundo.

Os defensores do sistema dizem que, ao contrário dos outros que estão sendo considerados, este pode ser usado para proteger terceiros paises contra chantagem ou ataque nuclear da União Soviética ou da China Popular.

Os militares interessados no assunto dizem que este sistema possibilitaria aos Estados Unidos, com tratado ou sem êle, darem uma proteção nuclear defensiva ao Japão contra a China, à Europa contra a União Soviética, e a outras áreas.

Atualmente, a única proteção que os Estados Unidos podem conceder é a perspectiva de uma retaliação contra um agressor nuclear. Do ponto-de-vista teórico, um sistema antimissil portátil poderia dar uma razão mais convincente do que a que existe atualmente para os paises subscreverem compromissos de não proliferação em relação aos países desenvolvidos no setor

Quando os Estados Unidos pediram que fosse assinado este Tratado, alguns paises responderam do seguinte modo: "Quem nos protegerá?" Os sistemas de antimisseis como os que existem na União Soviética e os que o Pentágono está construindo só defenderiam os territórios dos dois países interessados.

Se outros países industrializados começassem a desenvolver seus próprios sistemas antimisseis, os especialistas acreditam que isso seria uma cunha de abertura ou mesmo um artificio para dar inicio a uma ofensiva no setor de armas nucleares.

O sistema proposto tem adversários no Departamento de Defesa, os quais alegam que êle só teria efeitos práticos se os Estados Unidos construissem um amplo sistema de antimisseis contra um maciço ataque nuclear soviético.

O Governo norte-americano deverá decidir, em outubro próximo, se autorizará a construção de um sistema Nike-X de base terrestre para a defesa contra a ameaca nuclear limitada que a China representarà em meados da década de 70.

A Marinha está estudando há dois anos o nôvo sistema, que se denomina Sabmis. Contudo, só há pouco resolveu abordar o problema. No dia 1.º de junho, a Marinha comunicou à indústria que gostaria de ver os projetos preliminares. No dia 19 deste mes, seis firmas selecionadas entre 31 candidatas deverão apresentar as propostas preliminares de pesquisas. Até o momento, não há qualquer decisão de que o projeto irá, no curto prazo, além do estágio da pesquisa.

Alcool EXTRA NEUTRO Whisky O MELHOR DO BRASIL

USINA MARINGA S.A. Caixa Postal, 190 - fones: Escrit. 3510 - Usina, 3507

ARARAQUARA - EST. S. PAULO

Maior a campanha para derrubar Liu do poder

mente criticado, ontem, num editorial publicado pelo Diário do Povo, órgão central do Partido Comunista. Foi esta a primeira vez que Liu Chao-chi recebeu criticas ostensivas desde que a imprensa ocidental noticiou, na sexta-feira, que êle havia sido afastado do Poder.

Em Hong-Kong, observadores bem in-formados acreditam que o fato de Liu ter sido objeto de ataques significa que ainda não foi afastado do cargo, como afirmou o jornal anteriormente. A opinião geral dos estudiosos de problemas da China é que Liu ainda tem fórça política para enfrentar Mao Taé-tung, na luta interna pelo Poder que se desenvolve naquele pais.

ELOGIOS A MAO

Como nas críticas anteriores, o Diário do Pevo diz que Liu é "o número um entre os membros do Partido que ocupam cargos no Govérno e estão na senda do capi-talismo". Acrescenta que, "depois da guerra de resistência contra o imperialismo Japo-nês, Liu queria que "o Partido Comunista chinês entrega:se ao Exército da China Na-

cionalista os frutos da vitória". O editorial tem como tema básico a ponte de Marco Pólo, que deu inicio à guer-ra sino-japonêsa. Naquela ponte, tropas ja-ponêsas que realizavam manobras entraram em choque com soldados chineses no dia 7 de junho de 1937. Daí surgiu uma guerra que se propagou pela Asia durante a Segunda Guerra Mundial.

O editorial, que também foi transmitido pela Rádio de Pequim, afirma que Liu tentou trair a vitória obtida pelos guerri-

Hong-Kong, Pequim e Moscou (UPI-AFP-JB) — O Presidente da República Po-pular da China, Liu Chao-chi, foi severa-Mao Tsé-tung e o Ministro da Defesa des ainda são uma ameaça para o Partido.

Mao Tsé-tung e o Ministro da Defesa
Lin Piao receberam, ontem, uma delegação
do Exército Popular da China, anunciou a
Agência Nova China. O despacho diz que Mao Tsé-tung é "nosso Chefe mui respei-tado e amado" e Lin Piao o "seu camarada de combate mais próximo".

O Presidente Mao Tsé-tung, segundo a

agência, entrou inesperadamente na sala onde estava sendo realizada a recepção. Ele estava com bastante ânimo e foi recebido por palmas. Em seguida, as pessoas presentes ergueram o livrinho vermelho das cita-

A Agência Tass informou ontem que a China Popular poderá obter este ano, em algumas provincias, uma pessima safra. A agência soviética assinala que, pela primei-ra vez há muitos anos, apresenta-se o problema da mão-de-obra na economia chi-nera. "Muitos camponeses chineses, por não compreenderam a situação real da agricultura, abandonaram seus povoados, transfe-rindo-se para os povoados", diz a Tass. Segundo os observadores, há uma con-

tradição entre a Agência Nova China e a Tass no noticiário específico das safras. A agência chinesa informa que a próxima safra será excelente.

Uma radioemissora provincial da China Popular informou, ontem, que Mao Tsé-tung enviou missão de alto nível à Provinmeridional de Yunan a fim de tentar pacificar as facções maoistas rivais. A Provincia de Yunan tem fronteiras

com o Laus, Vietname do Norte e Birmania, acreditando-se que se constitui numa região vital para a passagem da ajuda chinesa aos norte-vietnamitas e aos esquerdis-

Birmaneses protestam contra ameaça chinesa

Rangun e Hong-Kong (UPI-AFP-JB) -Cérca de mil trabalhadores, entre es quais havia 200 chineses, realizaram, ontem, uma manifestação em Ragun contra as emissões radiofônicas de Pequim, nas quais o regime comunista chinės ataca o Governo birmanės No decorrer do movimento de protesto, foi quelmada uma efigle de Mao Tsé-tung.

Várias dezenas de milhares de revolucionários participaram, ontem, de um comicio na Capital de Yunan, provincia da fronteira com a Birmānia, para denunciar "as atrocidades cometidas pelo Govérno birmanês no Ne Win".

MANIFESTAÇÕES

As manifestações antimaoístas recrudesceram fora da China e Pequim està tentando sustentar as lutas contra as autoridades britânicas da colônia de Hong-Kong, visando, desta forma, a reintegração na-cional, segundo círculos ligados ao Govérno.

As manifestações verificadas, ontem, no comicio na Capital de Yunam, contra o Governo birmanês de Ne Win, atacavam não só o Govérno de provocar incidentes antichineses, mas de levar uma política reacionária, dentro de um revisionismo soviético e de ligações com Washington.

Por outro lado, a Agencia Nova China, numa transmissão de 29 de junho, denun-ciou o Govêrno de Calcutá, formado pelas elcições de fevereiro e do qual participam membros qualificados de pró-chineses, de serem instrumentos do Poder central soviético, e dirigidos por Dange, chefe do Partido Indiano Pró-Soviético, Observadores políticos acreditam que tal grupo quer sufocar a revolta agrária que irrompeu num distrito de Bengala Ocidental.

No Nepal, o Govérno fechou a exposi-ção onde se verificaram manifestações pró e antichinesas. Pequim teria agido em Katmandu como agiu em Rangum, quando diplomatas chineses distribuiram cartazes de Mao Tsé-tung em Nepal, o que teria provocado as manifestações de ontem.

Desestalinização está perto do fim em Moscou

Jean Rafaelle Especial para o JB

Mescon (AFP-JB) - A exclusão de um historiador das fileiras do Partido Comunista parece acentuar a tendência para pôr fim ao processo de desestalinização iniciada na União Soviética por Nikita Kruschev. Fontes comunistas estrangeiras revelaram em Moscou que o Professor V. Nekritch, um dos mais conhecidos escritores soviéticos, foi afastado do Partido.

Nekritch é autor do livro 22 de Junho de 1941, no qual analisa as causas da derrota soviética de 1941, em face da invasão das fórças hitleristas. O escritor põe em evidência a responsabilidade do então Primeiro-Ministro e Secretário-Geral do Par-tido Comunista, Joseph Stalin, a quem acusa de ter exterminado o Estado-Maior do Exército vermelho durante os célebres expurgos de -1937/38.

A obra, publicada na primavera (setentrional) de 1965, suscitou vivas reações no aparelho partidário que já vinha sofrendo pressões de algumas correntes favoráveis a uma reestalinização.

Para condenar Nekritch foram convocados ao Instituto de Marxismo-Leninismo, especialistas e chefes militares, mas a maioria defendeu o livro. O professor recebeu também um sólido apoio no selo do Instituto de História, que, junto com outros Institutos, integra a Academia de Ciências da União Soviética. Ao que parece, a decisão de excluí-lo por ter "denegrido" o Partido, foi tomada em nível muito elevado, pela Comissão de Contrôle do Comi-

Essa medida, segundo os estatutos do Partido Comunista, deveria ter sido tomada pela Assembléia da base, no Instituto da História, Sabe-se que no seio do Instituto essa decisão não dispunha de uma maioria para ser posta em execução.

Segundo as fontes comunistas estrangeiras, a Comissão de Contrôle determinaria também a exclusão do Partido do veterano bolchevique M. Snegov, conhecido em Moscou pelas investigações que realizou por sua conta, sobre o período stalinista.

Por sua vez, Grigory Deborin, Diretor do Instituto da História e a editóra Naouka, que lançou o livro de Nekritch foram

Ao que parece essas medidas tomadas contra historiadores anti-stalinistas não se limitaram a Moscou.

Os círculos da intelligentsia soviética qualificados de progressistas bem como os meios comunistas estrangeiros, consideram tais fatos como um novo episodio do "golpe de freio" aplicado à desestalinização. desde o 23.º Congresso do Partido Comu-

Destaca-se que a reabilitação civil e política das vitimas de Stalin cessou praticamente. As investigações sóbre os erros ou os crimes de Stalin foram bloqueadas,

Entretanto, circula o rumor segundo o qual a investigação sóbre o assassinato de Sergekirov, ocorrido em Leningrado em 1934, teria terminado, mas seus resultados são mantidos em segrêdo.

A literatura anti-stalinista parece ter sido proibida pela glavlit (censura). Tal è o caso das obras de Alexandre Solienitsnye e das memórias de Evguenia Guinburg pu blicadas recentemente na França sob o titulo de A Vertigem.

A censura bloqueia também os jovens autores e o conhecido Constantin Simonov (Dias e Noites) ao qual se teria negado permissão para publicar a continuação de seu Diário de Guerra, como de um artigo intitulado As Lições da História e o Dever do

A indústria cinematográfica encontra dificuldades semelhantes. O filme Andre Rublev, que descreve a vida do célebre pintor de fcones cujo estilo é julgado como muito místico, e terminado em setembro do ano passado, não recebeu autorização para ser exibido.

O filme O Kolkhosiano, realizado no espirito da famosa produção O Presidente, de um filho de Serge Mikhailkov, Secretário-Geral da União dos Escritores, inspirada na técnica do cinema-verdade, teve igual sorte.

Entretanto, um longa-metragem do-cumentário — Se Você Gosta de sua Casa que visualiza com o máximo de objetividade (utilizando pedaços de noticiários inédites e entrevistas com veteranos marechais) os erros iniciais e a ação positiva de Stalin durante a última guerra teve sinal

Os círculos consultados ressaltam a complexidade da situação.

Tais circulos revelaram que se está denvolvendo uma dura batalha entre os partidários e os adversários da reabilitação do papel de Stalin e, através dessa reabilitsção, uma tendência para o endurecimento

Com efeito, a apreciação do papel de Stalin, tal qual se apresenta nas recentes teses do cinquentenário, consiste num julgamente equilibrado. Esse ecletismo revela. or sua vez, um equilíbrio entre as duas tendências em luta.

Ante essa perspectiva a recente substituição de Nicolai Egorytchev em seu cargo de Primeiro-Secretário do Partido para o Comitê de Moscou, é considerada como grave derrota do grupo neo-stalinista.

Egorytchev era conhecido há tempos por suas posições particularmente intransigentes em relação aos liberais, e como um dos animadores da campanha em favor de uma reabilitação parcial de Stalin.

Segundo os círculos comunistas estrangeiros, que, em Moscou, são os únicos que se atrevem a comentar tal problema, a exclusão do Professor Nekritch e o clima na qual se situa, caracterizam - afastando as interpretações ambíguas - a atmosfera de unanimidade do cinquentenário da revolução de 1917.

A comemoração do cinquentenário entusiasma a todos, mas, ao mesmo tempo, parece servir de pretexto aos conservadores para tentar uma renovação de Stalin.



Um avião da Fôrça Aérea do Vietname bombardeia posições vietcongs ao longo do Canal de Couth

Os camponeses são fiéis ao vietcong

Thomas Corpora Especial para o JB

Cam Ne (UPI-JB) — O Govêrno os chama "abrigos de". Um oficial norte-americano classifica-os de "campos de concentração". Esse é um nôvo concelto drástico que está sendo empregado onde a pacificação é imperativa.

O projeto-pilôto é Cam Ne, um complexo de seis abrigos no Rio Yen, a 900 metros do fim da pista do aeródromo de Os aldeões são incorrigiveis revolucionários. Lutaram con-tra os franceses. Quando os franceses se foram, eles lutaram

contra o Governo. E quando chegaram os fuzileiros norte-americanos, eles luteram contra eles. Foi o primeiro encontro com os fuzileiros que deu notorie-

dode à aldela. Os marines estavam numa operação de lim-peza inas proximidades da base aérea no verão de 1965 e franco-

atiradores vietcong, da aldeia, atiraram néles.

Uma equipe de televisão que acompanhava os fuzileiros filmou, numa profusão de côres, os americanos com seus isqueiros Zippo queimando as chopanos de dois dos seis abrigos da aldeia, trazendo os horrores de guerra para muito mais pasto do que aparas dos chos dos comos comos dos comos do perto do que antes dos olhos do grande público norte-america-no. Houve grande clamor contra a destruição de Cam Ne.

Os fuzileiros esqueceram suas perdas e começaram a re-construir e tentar pacificar a aldela. Durante quase dois anos mantiveram um programa de intensa ação civil, assistência dentária e projetos de ajuda. Eles incluíam a distribuição de materiais de construção e outros artigos, a construção de escolas e de outras coisas para tornar um pouco mais fácil a vicia na aldeia.

Patrulhavam a área num esfórço para evitar que o viet-

cong entrasse na aldeia para intimidar os camponeses. Mas o povo de Cam Ne não precisava de intimidação.

"Ele é fanàticamente pró-comunista", disse o Major Reybold, conselheiro na zona especial de Quang Da, uma frea prioritária de pacificação. A despeito do programa de pacificação a povo permanação fiel ao vistagos. As unidades de facilitados de pacificação a povo permanação fiel ao vistagos. ção, o povo permaneceu fiel ao vietcong. As unidades de fuzipróximos recebiam constantemente tiros de franco-atiradores e era continua a luta para limpar a área de minas terrestres e mortiferas armadilhas de bambu.

As unidades vietcongs na área sempre podiam encontrar comida ou abrigo nos túneis de Cam De. Foi da área da aldeia que vários ataques a morteiro e foguetes foram lançados contra a base aerea. E exatamente antes do Ano Novo Lunar, em fevereiro, um observador aéreo e uma patrulha de fuzileiros perceberam uma grande concentração na aldeia. Os fuzileiros entraram e deram uma busca. Encontraram cêrca de 200 bandeivietcongs na aldeia. E então éles lavaram as mãos, desistindo de tentar conquistar os corações do povo de Cam De.

Há vários meses, líderes militares sul-vietnamitas e norteamericanos imaginaram um novo plano. Oficialmente, o Governo o chama de Hung Cuan I, o que quer dizer "a primavera

A população foi removida da aldeia e colocada em quatro recém-construidos abrigos de paz nas proximidades, dois em cada margem do Rio Yen. A velha aldeia foi sistemàticamente destruída, ou es'erilizada, como o Major Reybold prefere dizer.

Foram abaixo as choupanas, as touceiras de bambu e os renques de árvores. Pelo menos 172 túneis e depósitos foram arrasados. "O objetivo dêsse exercício tático foi neutralizar o cinturão de morteiros e foguetes", informa Reybold. Relocalizando a população nos abrigos próximos, não criou

o vazio econômico que geralmente acompanha os programas de relocalização de refugiados no Vietname. Os camponeses estão ainda próximos das terras ancestrais para trabalhá-las e o que é igualmente importante - podem usar os seus cemité-

Os novos abrigos são em descampados sem árvores e em terrenos arenosos. As casas, construídas por soldados sul-vietnamitas, têm piso cimentado, teto de zinco montado em vigas de bambu e paredes de sapé. As choupanas estão alinhadas em fileiras, a poucos metros umas das outras, com exatidão militar. A fim de manter fora o Vietcong, os abrigos são redeados com uma cêrca de bambu com espeques para dentro e para

fora, alem de uma cerca tripla de arame farpado. Durante o dia, a população pode movimentar-se à vontade. A noite, são aferrolhados na paliçada. Os militares dizem que a aldein é "impenetrável". Mas há outras opiniões. O jovem oficial americano que dirige o programa de verão

diz acreditar que o Vietcong està penetrando à noite. O seu programa seria mais eficiente se os estudantes vivessem dentro das casas com os camponeses, em vez de chegarem à aldeia pela manha, tendo de deixá-la à noite.

Mas a sua sugestão foi energicamente repelida por um dos aldeõis mais velhos. O velho argumentou que a presença dos estudantes "perturbaria" a reunião de família e havia bons riscos de que éles fossem raptados. O americano sugeriu ou que o Vietcong tinha encontrado

uma maneira de infiltrar-se na área ou vinha contando com a simpatia de alguns dos soldados vietnamitas que guardam o As autoridades militares dizem que o programa é mais um

expediente militar do que um programa de pacificação; por isolar os aldeões do Vietcong êle dá ao Govêrno uma oportunidade melhor de conquistá-los. Mas há noticias de que o Vietcong está planejando atacar e destruir os abrigos e para isso estão treinando nas colinas. Há pouca dúvida que os camponeses continuam a simpatizar com o Vietcong. Por exemplo, 59 famílias foram transferidas para um dos

abrigos no primeiro dia. Foram-lhes dadas certas quantidades No dia seguinte só duas famílias all ficaram. As restantes tinham levado consigo o arroz, haviam-no escondido para os comunistas e desapareceram, talvez para unir-se aos guerrilheiros nas colinas.

Outras pessoas se resignaram a suas novas casas, mas não gostam delas. Há várias semanas, uma equipe do Govérno velo aos abrigos para um programa que é uma combinação de divertimento e propaganda, patrocinada pelo Governo e pelo Es-critório Norte-Americano de Negócios Públicos de Saigon. Somente crianças vieram assistir ao espetáculo. Receberam

os bombons que foram distribuídos, riram e bateram palmas aos mágicos e músicos. Mas quando começou a propaganda contra o Vietcong, as máes se apressaram, pegaram as crianças e as levaram para dentro de casa.

Salgen (UPI-AFP-JB) — O Comandante das Fórças dos EUA no Vietname, General William C. Westmoreland, pe-diu ontem "maior potencial bélico", especialmente em sol-dados, ao Secretário de Defesa dos EUA, Robert McNamara, alegando que a guerra contra os guerrilheiros vietcongs está sendo ganha lentamente. Em Hinesville, Geórgia, o Presidente democrata da Co-missão Militar da Câmara de Representantes dos EUA, Mendel Rivers, anunciou ontem que pelo menos mais cem mil soldados serão enviados como refórço ao Vietname. Rivers, há alguns dias, defendeu os ataques ao pôrto de Haiphong e as instalações de Hanól.

OTIMISMO

O Embaixador dos Estados Unidos em Saigen, Ellsworth Bunker, assistiu à reunião en-tre Westmoreland e o Secre-tário McNamara, a fir mando mais tarde que estava otimis-ta quanto ao futuro da guerra. Creio — acrescentou — que gradativamente estamos conseguindo nossos objetivos.

Se nos mantivermos assim o tempo suficiente, e esta não é uma proposição a curto pra-zo, confio em que teremos um êxito razoável, concluiu.

A primeira série de conver-sações de McNamara com funcionários militares e diplomáticos norte-americanos foi secreta. Parte dos assuntos debatidos, no entanto, terminou sendo divulgado sos jornalistas por um porta-voz da missão n orte-americana. McNamara está realizando sua nona visita em seis anos ao Vietname para uma inspecão in loco de como val a guerra.

ESCALADA

Anunciou-se ontem que o Ge-neral Westmoreland quer pelo menos mais duas divisões, além de tropas auxiliares - aproximadamente cem mil homens — para acelerar o ritmo da guerra. Se tal solicitação fór atendida, significará a mobilização parcial da reserva dos

Atualmente, há 466 mil soldados norte-a merica nos no Victname. As forças adicionais solicitadas por Westmoreland superariam os 477 mil homens autorizados a tual mente pelo Presidente Lyndon Johnson.

Hanói vai usar mísseis contra a fôrça de B-52

Saigon e Handi (UPI-AFP-JB) — O Govêrno do Vietna-me do Norte está transportando para as proximidades da Zona Desmilitarizada projéteis soviéticos antiaéreos para con-trabalançar as destruições causadas pelos gigantescos B-52 dos EUA, usados em grande escala nos últimos sete dias.

Os norte-vietnamitas e guer-rllheiros vietcongs mantém as bases norte-americanas de Con Thien, Gio Linh e Dong Ha sob intenso fogo de artilharia e de morteiros, anunciando-se que os soldados dos EUA tiveram onze mortos e 31 feridos.

GUERRA CLASSICA

Os norte-americanos e norte-vietnamitas estão desenvolvendo uma guerra clássica nas proximidades da Zona Desmiliarizada, com ação incessante de artilharia pesada e ofen-sivas de infantaria. De um lado e de outro, as baterias apóiam as unidades de infantes no mesmo tempo que bombardeiam as linhas da retarguarda inimiga.

Os norte-americanos calculam que seus obuses mataram 150 norte-vietnamitas, que enfrentaram com sucesso uma companhia de marines a somente rês quilômetros no noroeste de Con Thien, região que foi teatro, nos útimos dias, de violentos combates

Os ultimos choques indicam claramente que, apesar dos intensos bombardelos aéreos, terrestres e navais, as unidades da Divisão norte-vietnamita n.º 324-B continuam ocupan-do o setor e seu objetivo parece ser cercar a base mais avançada dos marines, imediatamente ao sul da Zona Desmilitarizada

Ha dois dias, estas unidades atacaram os marines com fogo de morteiro, causando dois mortos e 39 feridos. No contra-ataque, perderam 19 ho-

OPERAÇÃO-BÚFALO

A luta na Zona Desmilitarizada marca o quinto dia da Operação-B ú f a l o, substituta desde o dia 2 de julho da Operação-Cimarron, organizada pelos norte-americanos para esmagar a infiltração nortevietnamita. Em trinta dies de ação, anunciou-se a morte de 245 norte-vietnamitas e 38 marines, mais 152 viets prisioneiros e 470 norte-americanos fe-

Um porta-voz norte-americano reconheceu que a artilharia n ort e-vietnamita bombardeou no dia de ontem com mais intensidade que nunca as posições norte-americanas instaladas ao sul da Zona Desmilitarizada. Mais de cem mil obu-ses e foguetes de todos os calibres cairam sôbre os norteamericanos.

Desde o dia 1.º de junho, os marines tiveram 127 mortos e 701 feridos na região da ZD. Os norte-vietnamitas, no mesmo período, perderam 529

Durante as incursões aéreas n ort e-americanas realizadas sobre o Vietname do Norte, três caças bombardeiros dos EUA foram derrubados pelos canhões antinéreos. Todos os pl-lotos conseguiram salvar-se.

EUA perdem primeiro general no Vietname

tadta Unidos parderam seu primeiro General na guerra do Vietname no desastre em que duas superfortalezas B-52 se chocaram em pleno ar, matan-do seis de seus treze tripulantes no Mar da China, O General morto chamava-se William Crumm e comandava a III Divisão Aérea do Comando Estratégico do Ar. com base em Guam. Quarta-feira próxima, o General Crumm passaria o comando ao General Selown Wells.

Até agora, não se sabe as causas do desastre com os dols B-52 que se preparavam para bombardear objetivos em território norte-victnamita. O choque lançou os treze tripulantes dos aviões no Mar da China, entre éles o General Crumm. O acidente, segundo as autoridades norte-americanas, ocorreu a umas 35 milhas das costas sul-vietnamitas.

BUSCAS PROSSEGUEM

Porta-vozes do QG norteamericano em Saigon informam que a busca dos desaparecidos - três de cada avião

Saigon (UPI-JB) - Os Es- - - continua mas as esperanças de encontra-los diminuiram a medida que a noite avançava e não surgia indicio algum de poder encontrá-los com vida

> O General Crumm, de 48 anos, cumpria uma de suas últimas missões de combate no Vietname, estando de viagem marcada para os Estados Unidos esta semana, a fim de assumir novas funções junto ao Pentágono. A mulher de Crumm e seus

> dols filhos estavam a espera do General em Guam, QG das esquadrilhas dos B-52 que participam dos ataques contra território norte-vietnamita.

JATOS DESTROEM USINA

Salgon (UPI-AFP-JB) - A Fórça Aérea dos Estados Unidos destruiu ontem a capacidade geradora da major usina elétrica de Hanól ao acertar a principal sala de geradores da usina de Thai Nag, localizada a 65 quilômetros ao norte da Capital norte-vitenamita.

No ataque, os Estados Unidos perderam um Phantom F-4 da Fórça Aérea, elevando para 600 o número de aviões norte-americanos perdidos no Vietname do Norte,

Chineses matam 3 na fronteira

Hong-Kong (UPI-JB) - Três policiais foram mortos e numerosos outros sofreram ferimentos quando um grupo de aproximadamente trezentas pessoas cruzou ontem a fronteira, vindo da China comunista, e atacaram um pôsto policial da aldéia de Shataukok, segundo informou um porta-voz do Governo daquela colônia britaJORNAL DO BRASIL DE

BUA 1050 DE ALVARENCA, 379-LOJA

DAS RED AS 17,30 HORAS SAUADOS: DAS B AS 11 HORAS.

CHAG-HABIKURIM

O KEREN KAIEMET LEISRAEL convida tôda a coletividade para o tradicional

DOMINGO 9 DE JULHO DE 1967 na HEBRAICA, Rua Laranjeiras, 346

com a participação de tódas as escolas israelitas. Haverá o maior Bazar Israelita dêste ano. A festa durará o dia todo, começando o desfile escolar e a parte artistica às 15 horas.

Jerusalém (AFP-UPI-JB) — Pela primeira vez, Israel se lançará na produção de motores a jato diante do acôrdo firmado, quarta-feira, entre o Governo e o Presidente da sociedade francesa de fabricação de motores Turboméca, S. Szydlowsky, para a instalação em Israel de uma usina de motores de aviões a jato de pequena e média potências, segundo se anunciou, ontem, nesta Capital.

Observadores politicos já prevêm o importante significado político e militar do acôrdo, mesmo ainda nesta fase puramente comercial. A companhia, que será chamada Turboméca-Israel, terá um capital inicial de três mil dólares, parte do Govêrno israclense e parte da firma francesa e deverá produzir, anualmente, um total de seis a oito milhões de dólares, não só para o Exército nacional como também para exportação.

PRIMEIRA VEZ

A usina, situada a 25 qui-lômetros de Jerusalém, terá quinhentos empregados. Até o presente, somente os aviões ligeiros de combates eram mon-tados em Israel, do tipo Fouga-Magister, depois de uma licen-ça em 1958, Tais acôrdos passaram com diversos fabricantes de motores (firmas francesas Turboméca e Hispano-Suiça) para o empreendimento de modelos de propulsores aero-

Os motores construídos em Israel poderiam ser aquêles que equipam os Fouga-Magister e os helicópteros, sem esquecer que a firma francesa colabora

com os inglêses na realização do Jaguar, avião de tática de apolo que igualmente interessa a Israel, segundo rumôres dos observadores políticos, Acrescentam ainda que esta decisão foi tomada, sem dúvida, após o embargo francês sôbre o fornecimento de armas e o acordo constitui um importante passo para a independência de Israel neste setor.

O Governo de Israel está ne-goriando, ainda, a compra de 50 Mirages M-5 a partir de 1968. Este sparelho, avaliado em 1 200 000, dólares destina-se a substituir os caças-bombardeiros maram as mesmas fontes.

Jordânia e Síria acusam as tropas de Israel de pilharem zonas ocupadas

Nações Unidas (AFP-UPI-JB) - Os Governos da Jordânia e da Síria acusaram ontem as tropas de Israel de atrocidades e pilhagem nas regiões árabes ocupadas, em cartas enviadas ao Secretário-Geral U Thant por seus representantes permanentes junto às Nações Unidas.

O Embaixador da Jordânia, Muhammad El Farra, declarou que os isarelenses se apoderaram de todo o dinheiro dos bancos de Jerusalém, Nablus, Hebron, Jenin Ramallah e Bireh e dos estoques de várias casas comerciais nos territórios ocupados.

DEVOLUÇÃO

Em sua carta ao Secretário-Geral das Nações Unidas, o representante da Jordânia pede a U Thant medidas para que as mercadorias tomadas sejam devolvidas e garantias de que "tais atos de banditismo não ocorrerão novamente".

O Embaixador da Siria, George Tomeh, cita uma lista de 98 violações do cessar-fogo, entre os dias 18 e 30 de junho. Segundo o embaixador, estas violações vão desde vôos de reconhecimento de aviões militares a ações terrestres.

Tomeh também acusou Israel de atrocidades contra a população civil em território sirio ocupado, citando o seguinte: violação de mulheres em Jolan; saques de lojas e casas; destruição das plantações; insultos a religiosos muçulmanos, especialmente em El Kuneitra; execução de jovens na aldeia de Waset; requisição de gado e prisão e assassinato de civis desarmados suspeitos de participação na guerra de 1948.

Padre mineiro conta como Jerusalém caiu

Belo Horizonte (Sucursal) -O padre mineiro José Vidigal, que fazia um curso complemen-tar de estudos bíblicos em Jerusalém quando a cidade foi tomada por soldados israelenses, disse ontem nesta capital, que a anexação da Cidade Santa ao território judeu tere os princípios da declaração das Nações Unidas, que proibe o aumento de área através de atos de violência.

Afirmou que a luta desde 1948 pelo projeto de interna-cionalização de Jerusalém defendida pelas três religiões — cristă, muçulmana e judalca está prejudicada com a ane-xação da cidade a Israel, considerando a atlitude dos israelenses como uma das causas pe-las quais o Vaticano até hoje não reconheceu a existência daquele nôvo Estado no deser-

O RELATO

O padre José Vidigal soube do início da guerra pela Rádio da Jordânia que, aos pri-meiros minutos da manhã, anunciou a derrubada de 23 aviões isralenses pelos egipcios.

A vida da cidade mudou disse éle. No setor jordaniano o comércio fechava apressadamente as portas e a inquietação popular aumentava nos mercados e nas ruas. Depois, continuou, a guerra passou a

se desenvolar aos nossos olhos. Jerusalém tornara-se palco de

CRUELDADE

O padre José Vidigal acentomada do Seminário Menor de Belém pelos israelitas, que prenderam três seminaristas de 14 anos, sòmente porque nasceram na Síria. As prisões não foram feltas apenas nos campos de batalha, como disse a filha do General Moshe Dayan à imprensa brasileira.

"Eu mesmo presenciei, disse, a prisão de sete empregados da nossa escola e dois quais, até quando vim para o Brasil, não se tinha noticia alguma.

Disse ainda que centenas de corpos ficavam empilhados nas ruas porque havia uma ordem do Estado de Israel para que os mortos fossem deixados insepultos pelo menos 48 horas.

Para os judeus, disse êle, havia serviço médico e assistencia perfeita, bem servido de ambulâncias roubadas da Meia Luz Vermelha, organismo ára-be semelhante à Cruz Vermelha Internacional e cujos homens e materiais são protegidos legalmente, em tempo de guerra, pela Convenção de Ge-nebra.

Chefe do Govêrno que terá Arábia quando independente anuncia fim do terrorismo

Aden (UPI-JB) - O Primeiro-Ministro designado da Arábia do Sul, Hussein Ali Bayoumi, declarou ontem que os lideres das duas grandes organizações nacionalistas -Frente de Libertação Nacional (FLN) e Frente para Libertação do Sul do Iêmen Ocupado (FLOSY) - concordaram em participar de um Govêrno provisório de frente ampla.

Um porta-voz da FLOSY declarou, entretanto, que a nomeação de Bayoumi constitui "nova manobra inglêsa destinada ao fracasso" e que "essa organização continuará a luta armada contra os inglêses". Enquanto Bayoumi falava, terroristas árabes ocultos numa mesquita abriram fogo contra uma patrulha inglêsa,

All Bayoumi, que foi encarregado na última quarta-feira de organizar o Govêrno que dirigirá os destinos da Federação da Arábia do Sul quando se tornar independente da Grā-Bretanha em 9 de janeiro próximo, afirmou que espera poder anunciar o Gabinete dentro de

Bayoumi, ex-jornalista, não revelou os nomes dos dirigentes da Frente de Libertação Nacional e da Frente para Liberta-

ção do Sul do Iemem Ocupado, que- teriam concordado em abandonar a linha do terrorismo para manter conversações visando a constituição do futuro Governo.

Segundo Bayoumi, a maioria do Gabinete será de represen-tantes de Aden e incluirá elementos do Exército. Se o Primeiro-Ministro conseguir éxito em seus esforços pedirá à Grá-Bretanha que antecipe a data da independência.



Armamentos destruidos no valor de milhares de dólares estão espalhados por todo o Sinai

Dayan admite nova guerra se derem arma atômica a árabes

Francferte (AFP-JB) - O General Moshe Dayan deu a entender, numa en-trevista concedida ao jornal Frankfurt Allgemeine Zeitung, que Israel pode desencadear uma nova guerra preventiva, se os países árabes adquirirem armas atômicas, chinesas principalmente.

O Ministro da Defesa israelense acentuou que o Presidente Nasser e o Rei Hussein são suficientemente fortes, atualmente, para iniciar uma politica de paz construtiva, acrescentando, entretan-to, que uma solução razoável e duradoura tem apenas cinco por cento de possibilidades de ser encontrada.

rusalém por Israel.

PREPARATIVOS

Será necessário o transcurso dos anos para modificar o pessimo ambiente político que existe atualmente - disse Dayan.

Discordando da opinião manifestada pelo General De Gaulle, Moshe Dayan disse que não vê qualquer ligação entre a guerra dos norte-americanos no Extremo Oriente e a îngerência soviética no Oriente Médio.

- Israel não pede o apoio da Sexta Frota norte-americana, nem o envio de fuzileiros navais ou de pilotos ocidentais, continuou o Ministro da Defesa de

- O Estado de Israel deseja, simplesmente, afirmar-se na região da Palestina - prossegulu. - Israel deve conseguir um acôrdo com seus vizinhos e adversários árabes, e não com as grandes poténcias.

perdeu 40 aviões, que devem ser substituidos - disse. Nossa aviação está equipada quase que exclusivamente com material francés"

- continuou - Telaviv terá que voltar-se para a indústria aeronáutica estadunidense.

 A reconversão necessária poderia ser naria atrasos no reequipamento e no terminaria sendo simples questão de ro-

França com relação aos fornecimentos de armas a Israel. "A aviação israelense

Se a Franca continua com seu em-

progressiva e limitada, a principio, aos aparelhos destruídos. A principio, ocasiotreinamento da aviação israelense, porém a utilização de aviões norte-americanos tina e de rendimento para os ex-celentes pilotos israelenses, concluiu Mo-

Nasser apóia conferência de

árabes proposta por Hussein Cairo, Amâ (UPI-AFP-JB) — O Di-retor do jornal Al Ahram, Hassanein Heikal, que freqüentemente divulga os frente unida, apesar da ameaça comum, e a reunião de cúpula do dia 15 de ju-lho poderá servir para ser procurado um pontos-de-vista do Presidente Nasser, da acôrdo sobre os requisitos mínimos para RAU, manifestou-se a favor da realiza-ção de uma conferência de cúpula árao emprego de um máximo de fôrças con-

Heikal sublinha que países árabes aparentemente tão unidos, como a Argébe, no próximo sábado, proposta pelo Rei Hussein da Jordânia. O soberano jordaniano chegou on-tem de volta a Amã, apôs uma viagem de duas semanas na qual visitou os Eslia e a RAU, têm suas divergências apesar da solidariedade antiisraelense, A Argélia recusou-se a ser a sede da contados Unidos, Grã-Bretanha, França, Va-ticano e Grécia, para, em primeiro luferência, acrescenta o jornalista, e o Pre-sidente Boumedienne declarou que não gar, explicar a situação do seu país em queria receber em seu país alguns dos conseguência da guerra no Oriente Mégovernantes arabes. O artigo conclui dizendo que nem dio e em segundo lugar, obter apoio em sua campanha contra a anexação de Je-

mesmo na Assembléia das Nações Unidas es árabes unificaram sua política e que apresentaram ao mundo uma frente de-

RESERVA

O Rei Hussein da Jordánia não fêz declaração alguma ao aterrar no Aeroporto de Amá pilotando o Caravelle real, e guardou reserva, inclusive, sobre a entrevista que mantivera durante 45 minu-

tos, na véspera, com o Papa. Um breve comunicado da Santa Sé dizia que foi discutido o problema dos refugiados na reunião, mas fontes bem informadas declararam que Paulo VI mencionou também seu ponto-de-vista favorável à internacionalização de Jerusalém sob o contrôle das Nações Unidas.

Durante sua permanência no exterior. Hussein pronunciou um discurso na Assembléia-Geral das Nações Unidas, entrevistou-se com o Presidente Lyndon Johnson, o Primeiro-Ministro Harold Wilson, o Presidente Charles De Gaulle, o Primeiro-Ministro Aldo Moro e o Papa, e almoçou ontem com a familia real

A partida de Hussein de Roma para Atenas foi adiantada de quase três horas, sem qualquer explicação, Estava, marcada para o meio-dia, mas ocorreu às 9h15m (4h15m de Brasília). Como o Caravelle da Fôrça Aérea jordaniana leos observadores afirmavam ontem que Hussein teve tempo para fazer breve escala no Cairo e possivelmente entrevistar-se com o Presidente Nasser.

Estados Unidos e Europa enfrentam falta de petróleo

Washington, Reterdam (UPI-JB) -Os representantes das 26 grandes companhias de petróleo dos Estados Unidos, constituídos pelo Presidente Lyndon Johnson em comissão de emergência sob a presidência de um dos subdiretores do Departamento do Interior, reuniram-se ontem em Washington para estudar meios de fazer frente à falta de petrôleo cujos efeitos já se fazem sentir no aumento

Helkal, em artigo publicado no Al

servir para preparar todos os aspectos,

"dimensões e possibilidades da batalha

ta, não conseguiram ainda formar uma

Os países árabes, ressalta o jornalis-

Em Roterdam foi realizada uma reunião, de caráter semelhante, entre os representantes das majores companhias petroliferas europélas, acreditando-se que um dos temas de debate, que teve caráter reservado, foi a escassez de petroleiros para o transporte do produto das jazidas da América do Sul e África.

MAIS CARO

Refletindo a falta e o aumento de fretes maritimos, o preço do petróleo co-meçou a subir, na Europa Ocidental. O Governo britânico pretende solicitar uma lei que lhe permita impor o racionamento, enquanto o Govêrno italiano prefere manter uma sobretaxa sóbre o petróleo que devia expirar antes do fim deste ano.

Vários países árabes negam-se a vender petróleo à Gra-Bretanha e ao mesmo tempo as companhias petrolíferas británicas na Nigéria diminuíram sua producão em consequência da instabilidade politica nesse país.

A crise do Oriente Médio não afetou os estoques petroliferos dos Estados Unidos, já que menos de cinco por cento da importação provêm do mundo árabe e a produção norte-americana é suficiente para satisfazer a procura interna e ajudar a suprir os mercados onde o petróleo

A comissão norte-americana, segundo se informa, começará a fazer um estudo das exigências de cada país, para em seguida determinar o modo de suprir as deficiências com o petróleo dos Estados Unidos.

Israel aceita o Vaticano em Jerusalém mas com reservas

Telaviv, Vaticano, Londres (AFP-UPI-JB) - Israel está disposto a aceitar um certo contrôle, por parte do Vaticano. sobre os lugares santos de Jerusalém. declarou ontem o Primeiro-Ministro Levi Eshkol em entrevista ao jornal Yedlot Ahranot, enquanto fontes governamen-tais ressaltavam que será inútil qualquer pressão do Vaticano para evitar que Is-

rael governe a Cidade. A Santa Sé continua nyantendo o mais absoluto sigilo sôbre os contatos mantidos com israelenses e jordanianos a respeito de Jerusalém, mas os observadores do Vaticano ressaltam que não se trata de exercer um contrôle sobre os lugares santos e que Paulo VI apresentou como única solução razoável a colocação da Cidade Velha de Jerusalém sob regime internacional, tornando-a corpus separatum.

INTENCAO

"Não temos intenção de nos converter em proprietários dos lugares santos, que não são nossos, e queremos satisfazer os desejos de tódas as outras comunidades religiosas", disse Eshkol so. jornal israelense, acrescentando que "quer

convencer o enviado especial do Vaticano a Telaviv de que deseja, tanto ou mais do que os que o precederam nessa região, respeitar os lugares santos". O Chanceler israelense, Abba Eban,

defendeu igualmente a anexação da parte jordaniana de Jerusalém por Israel, apesar das criticas dos Estados Unidos e do Vaticano, afirmando que a Jordânia converteu a Cidade em campo de bata-lha enquanto que Israel abriu os lugares santos aos fiéis de tôdas as religiões, pela primeira vez em 20 anos.

GUERRA SANTA

Abba Eban, de regresso da Assembléia-Geral, declarou ao passar por Londřes rumo a Israel que o seu Govérno oferecerá uma paz honrosa às nações árabes, se estas baixarem a bandeira de guerra santa e se dispuserem a negociar

"Creio que esta é a primeira guerra da História após a qual os vencedores imploram pela paz e os vencidos clamam pela rendição incondicional", acrescentou Eban, ressaltando que Israel tem "propostas sérias, viáveis e honrosas a fa-zer" se houver as negociações,

O Chanceler assinalou que Israel aceita a proposta da ida de um representante da ONU ao seu território mas frisou que seu Govérno deseja restaurar a paz no Oriente Médio mediante negociações diretas com os árabes.

BATALHA

Em sun entrevista ao matutino Yediot Aharonot, o Primeiro-Ministro Eshkol manifestou a esperança de que o Presidente Charles De Gaulle, da França, volte a adotar uma atitude amistosa para com Israel e declarou-se satisfeito com os resultados da Assembléia-Geral da ONU, embora acentuando que "a bata-Iha diplomática ainda não terminou e devemos estar preparados para enfrentar gérios acontecimentos".

"Se a União Soviética continuar enviando grandes quantidades de armas modernas para o Egito, Argélia e Siria disse Eshkol — o embargo francês às remessas de armas para Israel acabará sendo muito perigoso e grave."

"Se continuar o embargo, de forma unilateral — concluiu — deveremos procurar outros meios para manter o equili-brio entre nossos vizinhos e nós."

Problema da guerra divide israelenses

Bernard Ullman Especial para o JR

começou no dia em que Gamni

Abdel Nasser impôs o bloquelo

no Presidente Johnson, pela ação diplomática dos Estados

Unidos nas Nações Unidas; en-

tretanto, Eshkol revela que Washington foi um dos princi-

pais beneficiários da decisão

militar israelense, que "impe-diu que soldados norte-ameri-

canos morressem em Gaza por

O Primeiro-Ministro ataca diretamente as "sinistras impli-

cações da política soviética", e

expressa um cortés desencanto pela posição assumida pelo Ge-

Desse modo, Eshkol traçou um rápido panorama na ordem

da política exterior.

Até agora. Eshkol não ha-via afirmado tão categorica-mente como o fêz ontem, que

Israel se propõe, no caso de a

França manter o embargo de armas, "trocar de fornecedor";

e que os Estados Unidos de-

vem, nesse caso, fornecer a Is-

rael os meios para enfrentar a

reconstituição acelerada pelos

soviético do potencial militar

Quanto a Jerusalém, Eshkol

não foi muito explícito sôbre

o que entende por "um certo contrôle dos lugares santos",

que poderia aceitar seu Govêr-

no em resposta às exigências do

Ressalta-se que essas exigên-

cias vão ainda mais longe, já

que a Santa Sé quer a inter-

nacionalização completa da ci-

dade, inaceitável para Israel

depois de uma nítida vitória que poe fim ao longo sonho

neral Charles De Gaulle.

Eshkol expressa sun gratidão

do Estreito de Tirà.

Telaviv (AFP - JB) - Uma velada advertência ao Ministro da Defesa General Moshe Dayan, fol formulada ontem pelo Primeiro-Ministro de Israel, Levy Eshkol, numa entrevista publicada pelo jornal de Telaviv Yediot Amaronot (Ul-

imas Noticias) Eshkol expõe pontos-de-vista divergentes com os de Dayan em questões tals como a responsabilidade da guerra, problema dos refugiados e dos lugares santos de Jerusa-

Entretanto, alguns observadores acham que as declarações de Eshkol refletem mais seu ponto-de-vista pessoal do que as do Govêrno em conjunto.

Eshkol não hesita em afir-mar que a Presidência do Conselho de Ministros e o Ministério da Defesa, postos por êle ocupados até a entrada de Dayan no Gabinete ampliado às vésperas das hostilidades. dia 2 de Junho passado, deveriam estar nas mãos de um só

Embora afirme ao mesmo tempo que o Govêrno de unidade nacional "deve continuar", pode-se perceber uma discreta notificação de Eshkol ao impetuoso Ministro da Defesa no sentido de que a permanência nesse pôsto, se deve apenas às circunstâncias presentes. Tais indicações são tanto

mais sérias quanto se produzem no dia seguinte ao do em-baraçoso desmentido oficial às declarações de Dayan, que afirmou o caráter israelense da Faixa de Gaza e da margem ocidntal do Jordão. Além disso, Eshkol rende ho-

menagem pela vitória ao Che-fe do Estado-Maior, General Isaac Rabin, a o Governo que preparou o Exército para a tarefa, isto é, a si próprio, que foi o Ministro da Defesa desde 1963 a junho passado. Pela primeira vez o Primei-

ro-Ministro admite e defende públicamente o fato de que seu país "por motivos de legitima defesa", havia decidido agir no dia 5 de junho.

da reunificação da cidade, preconizado desde 1948. Finalmente, o Primeiro-Ministro reafirmou a intenção de seu Governo de "tomar em suas mãos", sem esperar por hipotéticos tratados de paz com os Estados árabes, o problema dos

refugiados.

O esforço financeiro que se fará necessário, sem falar dos dificeis problemas políticos, sobreleva, sem dúvida, os meios A versão do ataque prévio aéreo ou terrestre dos egípcios de Israel, que, provavelmente, deverá apelar para a ajuda inparece definitivamente abandoternacional e em primeiro lunada em favor da tese segungar para a dos Estados Uni-

Ideologia divide dirigentes árabes

Jean-Pierre Joulin Especial para o JB

Cairo (AFP-JB) - A Republica Arabe Unida não será um obstáculo a uma eventual reunião árabe de cúpula, disse ontem o porta-voz semi-oficial do Presidente Gamal Abdel Nasser. A revelação é do edito-rialista do jornal Al Ahram, Hassanein Heykal.

Entretanto, jamais como ago-ra esse consentimento do Egise revela tão sem entusiasmo e com tanto ceticismo, porque nunca, tal como afirma Heykal, o mundo árabe estêve tão dividido.

Heykal denuncia o "mercantilismo" com um forte sabor de petróleo — justamente o problema do boicote do petróleo fez fracassar, depois de seis horas de discussão, a conferência de Ministros das Relações Exteriores, no Kuwaite, dia 17 de junho passado.

Como os interêsses petroliferos não são os que estão em jôgo, diz Heykal, "a atitude de certos países em face dos alia-dos de Israel é tal que se converte em traição aos países Na Mauritânia e nos Estados

Arabes parece existir um assomo de coesão. Entretanto, cer-tos aspectos ideológicos entraram ontem em choque de forma mais violenta que nunca. A Rádio de Djedah apela

"contra a frente formada pelos imperialistas, os comunistas e os sionistas", e denuncia a traição da União Soviética, ilustrada, afirmou, pela declaração de Leonid Brejnev, perante o Soviete Supremo. A emissora da Mauritánia

revelou que o Secretário-Geral do Partido Comunista Soviético disse que a União Soviética se negara a pôr suas Fôrças Armadas à disposição do mundo

As incompatibilidades nascidas dessas divergências ideológicas e dos confiltos de interêsses são tais que uma eventual reunião de cúpula, --diz o editorialista — não se poderá realizar na Argélia, por exemplo "o Presidente Boumedienne se nega permitir a entrada em solo argelino de certos dirigentes árabes", acrescenta.

Ao aceitar o princípio da reunião de cúpula, a RAU, a Argélia, a Síria se perguntam, através do Al Ahram se uma conferência dessa natureza servirá de alguma forma à causa árabe e se, para alguns que não são mencionados no artigo, o fim procurado não seria. comparável "ao das indulgências plenárias que conferem aos fiéis certas esmolas".

Resta saber se essa aceitação oficiosa do Cairo é sincera e, sobretudo, se será a via necessária para garantir o êxito da iniciativa do Rei Hussein da Jordania.

Como diz o jornalista egipcio, nada no momento pode garantir que essa conferência de cúpula se realizará e onde.

De quem é o petróleo que o Oriente produz

Departamento de Pesquisa

As reservas de petróleo no Oriente Médio superam em mais de três vêzes a de todo o Hemisfério Ocidental. A zona do Gôlfo Pérsico corresponde mais de um têrço da produção petrolifera do mundo ocidental. Em 1966 foram produzidos ali 468 milhões de toneladas (a extração global do mundo ocidental foi de 1 339 milhões), cem milhões de toneladas a mais do que no Gôlfo do México, duas vêzes e meia mais do que na zona do Caribe e quase o quintuplo do que no Saara.

Não obstante, é insignificante a parte de óleo cru refinado no Oriente Médio, já que as grandes emprèsas procuram manter essa área na qualidade de fonte de matérias-primas. Apenas una em cada seis toneladas extraidas no Oriente Médio é refinada ali, enquanto os Estados Unidos e a Europa Ocidental têm refinarias com capacidade

Os maiores produtores são: Arábia Saudita (117 milhões de toneladas), Kuwait (114 mi-lhões), Irā (106 milhões), Iraque (67 milhões) e o Principado de Abu Dhabi (17 milhões). E as principais companhias; British Petroleum (com participação estatal), que extraiu em 1966 120 milhões de toneladas, seguida da Standard Oil of Nova Jersei (Esso), Standard Oil of California (Stancal), ambas de Rockefeller, e a Socony Mobil Oil, que no total extrairam no ano passado 130 milhões de toneladas, a Gulf Oil Corporation, a Texaco e a Shell.

Como na América Latina, as fillals das companhias estrangeiras têm tôdas nomes com sabor local: Arameo (Arabian American Oll Company). Kuwait Oil Company, Iraq Petroleum, e assim por diante. Mas o capital é alinigena e es-tá assim distribuido; norteamericano, mais de 50%; inglês, 34%; francês, cêrca de 6% e Japonès, mais de 4%. Segundo os contratos de con-

cessão, as companhias estrangeiras entregam aos Governos dos países em que estão instaladas metade do lucro liquido que proporciona o óleo cru, cujos preços flutuam entre 11 e 15 dólares a tonelada. Os gastos de extração são calculados em um ou dois dólares por tonelada. Ou seja, o lucro li-quido por tonelada de óleo cru se situa entre 10 e 14 dólares, dos quais de 5 a 7 vão para os países produtores.

Depois de refinar o petróleo, as companhias vendem seus derivados a preços que oscilam entre 12 e 40 dólares (gasolina) e 100 e até mais (produtos da petroquímica) por tonelada. Estes lucros, entretanto, são embolsados integralmente pelas companhias. Os países produtores não vêem um tostão.

Em 1966, os chamados sete grandes (Esso, Shell, Gulf, British Petroleum, Texaco, Mobil e Stancal) obtiveram no Oriente Médio cêrca da metade de sua produção.

Os lucros líquidos dessas companhias atingiram, no ano passado, a soma de 4 bilhões de dolares.

Congo vence a luta contra mercenários brancos

Kinshasa, Salisbury (AFP-JPI-JB) — Um DC-3 da Fôrça Aérea do Congo aterrissou ontem no Aeroporto de Kariba, na Rodésia, com os mercenarios mortos e feridos durante a luta nas cidades de Bukavu e Kinsangani, que, segundo a Rádio de Kinshasa já foram re-cuperadas pelo Exército leal no Presidente Mobutu que domina totalmente a situação no leste do Congo.

Ignora-se até o momento se todos os mercenários se retiraram das duas cidades que ocuparam quarta-feira passada, e o número exato dos que desembarcaram em Kariba, alguns dos quais ja estão sendo levados para Salisbury, capital do regime racista branco do Primeiro-Ministro Ian Smith. Ao anunciar a invasão, o Govêrno do Congo afirmou que havia ao todo 200 mercenários.

OS FORAGIDOS

Também não se sabe ainda quem pilotava o DC-3 da Fôrça Aerea do Congo, mas prevêse que seja um estrangeiro, uma vez que a maioria dos pilotos são contratados no exterior. O aparelho fol localizado pelo radar do aeroporto de Ndola, em

O piloto perguntou por um amigo que não se encontrava naquele momento na tôrre e em segulda pediu a rota para a represa de Karlba. Durante um breve diálogo com a tôrre, informou que havia inúmeros feridos a bordo. Depois fêz uma pausa e anunciou que um deles havia morrido.

O operador do rádio da tôrre perguntou inocentemente ao plloto se queria aterrissar em Ndola, no que o pilôto respondeu: "Não, obrigado. Você pode imaginar o que nos ocorreria se descessemos aqui".

Uma enfermeira do hospital de Kariba disse que havia contado pelo menos 11 feridos e que os que estivessem em estado mais grave seriam levados para Salisbury.

GRANDE VITORIA

Ao anunciar a 'grande vitória sobre os invasores, a Radio de Kinshasa revelou que as tropas do Exército destruiram os dois aviões usados para o desembarque das tropas de para-quedistas belgas, franceses e espanhóis na quarta-feira passada, nas cidades de Bukavu e Kinsangani. Os pilotos eram espanhóis, membros do Exército congolês, que passaram para as fileiras dos mercenários. Há noticias também a respeito de outras deserções.

Em Bukavu, os soldados de Mobutu expuisaram os partidarios do "Caim do Século" nome dado ao ex-Primeiro-Ministro Moisés Tshombe, que é acusado de ter organizado a - e estabeleceram imediatamente um contrôle rigoroso sobre todos os estrangeiros residentes na cidade.

butu também recuperaram a maior parte de Kinsangani, capital da Provincia Oriental. até agora não há informações sôbre o total de baixas em ambos os lados. Em Lubumbashi, capital da Provincia de Catanga, o quartel-general de Tshombe, 40 pessoas já foram deti-das e na capital do país, Kinshasa, a policia "caça" todos os antigos colaboradores do ex-Primeiro-Ministro, segundo informação da Rádio que disse: "Os cumplices de Tshombe serão aniquilados".

EUA AJUDAM

O Govérno norte-americano estudava ontem o pedido de ajuda encaminhado na quinta-feira pelo Presidente Mobutu ao Presidente Lyndon Johnson, através de seu Embaixador em Washington, o ex-Primeiro-Ministro Cyrille Adoula.

O texto da nota entregue ao Departamento de Estado não foi revelado, mas tudo indica que Mobutu pediu aviões e outros equipamentos de transporte. O Embaixador Adoula informou que o Govêrno de seu pais ficou muito satisfeito com a condenação enérgica dos Estados Unidos à invasão de mer-

Acredita-se que os Estados Unidos tenham concluído ontem a evacuação de seus cidadãos que se encontravam na região do conflito, embora alguns membros do Consulado tenham permanecido em Bukayu. Um avião de transporte norte-americano conduziu ontem de Kinsangani a Kamembene, em viagem para Kigali, capital de Ruanda, vários refugiados norte-americanos, antes da chegada das tropas de Mobutu.

"PRAVDA" DENUNCIA

- "A operação subversiva que eclodiu no Congo fol preparada pelos monopólios es-trangeiros para recuperar as riquezas de Catanga, declarou ontem o Pravda.

O jornal relaciona "a nova ação dos colonialistas no Congo com as atividades das forças imperialistas em outras regiões

"A criminosa agressão dos norte-americanos no Vietname e os atos da soldadesca israelense no Oriente Médio incitaram os patrões de Tshombe e bandos de degoladores, a realizar uma nova aventura no Congo", afirma o Pravda.

'Os atos de terrorismo dos últimos meses no Sul do país — continua — "a destruição de uma ponte e de uma réde de energia elétrica, mostram que os acionistas da União Mineira não querem reconhecer a nacionalização de seus bens no Congo e que se preparam

para uma luta aberta".
"Os imperialistas não querem sair da Africa de sua própria vontade. A história do Congo o demonstra", concluiu

Americanos financiam liberdade de Tshombe

privada norte-americana ofereceu, ontem, uma gratificação de 25 mil dólares pelo retórno à Espanha do ex-Primeiro Ministro congolés, Moises Tshombe, segundo anunciou o Conselho norte-americano sul-africano.

O Conselho propôs mais duas medidas relacionadas com a captura de Tshombe: ou a suspensão de tôda ajuda norte-americana à Argélia e ao Congo, se o líder for assassinado, executado ou prejudicado de algum modo; ou o rompimento de relações diplomáticas entre os Estados Unidos e o Congo para o caso de Tshombe ser executado.

O Conselho, formado recentemente para dar apoio aos governos da Rodesia e Africa do Sul sustenta que Tshomba demonstrou, por fatos e pala-vras, ser amigo e aliado dos Estados Unidos e mais ainda, provou que "o que lhe interessa é o interêsse de seu povo, mais do que sua ambição pessoal", o que não é o caso do atual lider congolés.

Enquanto o Departamento de Estado condenou o levante no Congo Oriental, aparentemente devido a uma represália pela captura de Tshombe, ocorrida quando este voava entre duas ilhas espanholas,

Washington e Argel (UPI- anunciou-se em Nova Iorque a Uma organização formação de um comité pro-Tshombe, integrado pelo ex-Embaixador na Argentina e Cuba, Spruille Braden, e pelo ex-Governador de Nova Jersey, Charles Édison, além de vários conferencistas e autores.

O advogado francés René Floriot não poderá defender Moisės Tshombe perante os tribunais argelinos e devera designar um advogado argelino para o caso, dentro das normas da Justica de Argel, que não admite advogados que não pertençam à Côrte, segundo se anunciou, ontem, na Capital.

PROCESSO

A investigação sôbre o rapto de Tshombe terminará no comêço da próxima semana. O primeiro resultado da mesma será a libertação dos dois pilotos britânicos. Será permitido então ao Encarregado de Negócios da Bélgica em Argel que visite seus compatriotas. Os dois inspetores espanhóis que acompanhavam Tshombe serão repatriados de um momento para outro. Parece que um cidadão francês que estava no de nome Bodeman, foi chamado pela justiça e que a França deverá pedir sua extradição. Ignora-se ainda foi este o autor do rapto.

Mobutu restabelece relações com a RAU

Kinshasa, Cairo, Lusaca, Carlum e Adis-Abeba (AFP-UPI-- O Governo do Congo restabelecerá relações diplomáticas com a RAU, que haviam sido rompidas em 1964, quando o ex-Primeiro-Ministro Moisés Tshombe estava no poder, anunciou ontem a Rádio de Kinshasa, prevendo-se tam-bém que a mesma decisão seja assumida em relação à Argé-

O Sudão tomará tôdas as medidas necessárias para pro-teger suas fronteiras com o Congo, a fim de evitar repercussões da invasão dos mercenários em seu território, informou ontem a Agência Mena do Oriente Médio, acrescentando que o Governo de Cartum ajudará o Congo "em sua luta cono tra o imperialismo e seus

As decisões do Govérno do Sudão constam de uma nota enviada ao Presidente Mobutu. após reunião urgente do Gabinete para analisar o pedido de ajuda apresentado pelo chefe de Estado congolés. O Ministro de Informações do Sudão, Abdu Maji Abou Hassabou, declarou que "as potências imperialistas" estão tirando proveito das instabilidades políticas dos paises africanos.

TERCEIRO MUNDO

No Cairo informou-se que o reatamento de relações com o Congo é o resultado de uma série de conversações entre os dois Governos, cujo desfecho foi acelerado pela invasão de mercenários estrangeiros nas cidades de Bucavu e Kinsan-

de choque enviadas à fronteira de Zâmbia com o Congo, a fim de evitar qualquer pânico entre a população civil, anunciaram portavozes do Govêrno em Lusaca.

Enquanto isso, em Adis-Abeba, sede da OUA, porta-vozes desta organização revelavam que o pedido de ajuda apresentado pelo Governo do Congo não foi formalizado, e que por isso ainda não se pensou em convocar uma reunião de todos

Rebelar-se é hábito militar no Congo

Mobutu

zabethville, estava mais morto do que

Nações Unidas realizaram o que Lumum-

ba queria que os russos fizessem: termi-

morte do Secretário-Geral da ONU, Dag

Hammarskjoeld, num acidente de avião,

as Nações Unidas sufccaram a revolta.

nar com a secessão de Catanga.

ro exílio na Espanha

apolada pelos comunistas.

tro do Governo Central.

de educação.

Mas, após a morte de Lumumba, as

Depois de mais um round de luta e da

E Tshombe partiu para o seu primel-

Mas, mal as Nações Unidas tinham

consolidado sua posição em Catanga, em janeiro de 1963, surgiram novos proble-

mas: uma rebelião na Provincia de Kwu-

lu, no Sul, e na Provincia de Kivu, no

A revolta, que era essencialmente de caráter tribal, transformou-se em algo de mais sério — uma rebelião em larga es-cala, liderada por generais de esquerda, inclusive seguidores de Lumumba e apolicies palos compristos.

No verão de 1964, os simbas tinham

apoderado de dols terços do país. As

Centenas de africanos foram assas-

Finalmente, em julho de 1964, Kasa-

Tshombe recrutou centenas de mer-

mais bem equipadas tropas do Exército

congolés fugiram diente da mágica dos

rebeldes, que afirmavam serem imunes às

sinados pelos rebeldes, que suspeitavam de qualquer pessoa que tivesse um verniz

vubu trouxe Tshombe de volta para o Congo, desta vez como Primeiro-Minis-

cenários brancos, inclusive alguns entre

aqueles que haviam lutado no seu lado

em Catanga. A rebelião acabou-se no ou-

tono,, depois que Tshombe permitiu que

pára-quedistas teljas descessem sóbre

Stanleyville (a atual Kinsangani) a 24

de novembro de 1964, para socorrer os

refens brancos que eram mantidos pelos

Mais de 20 brancos, inclusive um mis-

sionatio norte-americano, foram sacri-

ficados poucos momentos antes de as tro-

pas descerem sóbre a terceira cidade do

À medida que o Exército congo-lês, auxiliado pelos mercenários, foi res-

tabelecendo a paz no Congo, Tshombe

começou a se desentender com Kasavubu,

fósse concorrer como seu adversário nas próximas eleições presidenciols.

pos Tshombe, o que provocou uma série

de dissensões entre os partidários dos dois

lideres congoleses. Em novembro, Mobutu

declarou-se Presidente do Congo, para

"impedir novos derramamentos de san-

bro, afirmando que desejavo passar o Na-tal com seus filhos, que estudavam na

Belgica, e que iria fazer um tratamento

médico. Kasavubu retirou-se para sua ci-

Enquanto isso, Mobutu, aparentemen-

numa tentativa para consolidar seu

proprio poder e popularidade, iniciou uma

campanha para desacreditar Tshombe perante a opinião pública. A Rádio do Governo passou a denunciar diáriamente

Tshombe e "os altos circulos financeiros",

que estariam querendo se apossar do

sificava suas pressões econômicas sobre os

interesses belgas que ainda permaneciam

no Congo, sobretudo contra a União Mi-

neira, que explorava o cobre em Ca-

Após uma série de negociações, o Go-vêrno oficialmente encampou a compa-

nhia, embora os belgas tenham continua-

do encarregados das operações de mer-

fins de maio de 1966, quando o Gover-

no anunciou a existência de um complot

para derrubar o regime e assasinar Mo-

butu. Quatro Ministros, inclusive o ex-

Primeiro-Ministro Evariste Kimba, que

substituiu Tshombe até a tomada do po-

der por Mobutu, foram acusados de elta

denados num julgamento público, dian-

te de uma multidão, que exigia sua mor-

te. Acabaram sendo enforcados em praça

pública. Existe a hipôtese de que o epi-

sódio tenhe sido forjado pelo Govérno

para consolidar suas posições e amedron-

e melo depois unidades de Catanga ata-

AVISO A TODAS AS PRAÇAS DO BRASIL

à Editôra Tema S/A., até o dia 20 de julho de 1967 à Rua Gen. Jardim, 383 — Fone 35-9721, São Paulo, a fim

A Editôra Tema S/A., distribuidora exclusiva da obra Documentos Históricos, comunica que o vendedor

Comunica outrossim à tôdas as pessoas que adquiriram esta obra, a fineza de dirigirem-se diretamente

Para surprésa do Governo, um mês

tar seus adversários.

Mauro Borges, não está mais autorizado a realizar qualquer transação em nome desta emprêsa.

2101 a 2200 que encontram-se em poder do referido Sr. MAURO BORGES.

Em poucos dias, os quatro foram con-

As tensões voltaram a explodir em

Ao mesmo tempo, o Governo inten-

dade natal.

Tshombe deixou o Congo em dezem-

temia, e com razão, que Tshombe

Em outubro de 1965, Kasavubu de-

Londres (UPI-JB) - Há sete anos, foi armado o cenário para o último remad do motim no Exército congolês.

O Congo se orgulha de seus sete anos de Independência, mas dificilmente viveu sete dias sem problemas políticos, destie que o Rei Balduino cedeu o contrôle daquela grande e rica colônia da

Na semana que se iniciou a 30 de junho de 1960, com as cerimônias da independência, o Exército congolés, desejando maiores soldos e promoções, rebe-lou-se contra seus oficiais belgas.

No dia 8 de julho de 1960, o Con-selho de Ministros recém-instalado tomou uma medida que encontrara resistência entre os belgas, em sua relutância de preparar o Congo para a independência; êles decidiram africanizar todo o corpo de oficiais,

Foi assim que encontraram a chave para o poder, pelo qual ainda estão lutando há sete anos.

Desde o primeiro motim e as cenas de violência que levaram milhares de europeus a fugir de suas casas e a abando-narem seus automóveis, o Congo tem sido devastado por uma guerra civil, problema que obrigou o mundo a enviar milhares de soldados e técnicos das Nações Unidas, Houve também uma grande rebelião, massacres de africanos e de centenas de brancos. No ano passado, ocorreram dois motins.

Atualmente, o Congo parece estar vivendo uma peça teatral, na qual quase todos os personagens conhecem seus papéis de cor. Isso porque êles são quase os mesmos que participaram dos acontecimentos de 1960. E a única estrêla ausente — Lumumia — permanece na cena como o fantasma em Macbeth.

Segundo o Presidente Joseph Mobu-"fórças externas" estão por trás do atual motim.

Dois dias depois da africanização dos quadros de oficiais, o Governo belga enviou tropas ao Congo para proteger scus cidadãos contra a violência que se alas-

No dia 11 de julho de 1960, Moises Tshombe surgiu nas manchetes dos jornais de todo o mundo quando declarou a independência da Provincia de Catanga da Federação do Congo.

As fôrças belgas estabeleceram ràpidamente um "programa de assistência técnica" para a mais importante pro-vincia do país. O Primeiro-Ministro Lumumba e o Presidente Joseph Kasavubu não tiveram permissão para que o avião em que viajavam aterrisasse no aeroporto de Elizabethville, controlado pelos bel-

Aquela decisão abriu outro capítulo da crise, Daquele dia em diante, Tshombe e os belgas passaram a ser considerados pelos nacionalistas como vilões que tentaram sabotar a independência do pais por causa das riquezas minerais de Ca-

Lumumba, um dos mais veementes nacionalistas que passaram pela cena africana, pediu às tropas das Nações Unidas que pusessem fim à desordem e à secessão. Porém, logo que os primeiros contingentes das Nações Unidas desembarcaram no aeroporto de Leopoldville. Lumumba fêz um apêlo à União Soviética para que observasse atentamente a situação no Congo para impedir qualquer complet ocidental contra a sua sobera-

Os porta-vozes das Nações Unidas declararam que as tropas de emergência estavam lá para manter a paz e não para lutar por Lumumba e contra os cidadãos

O tranquilo e esperto Kasavubu, te-mendo que o Congo se tornasse um foco de guerra fria, exonerou Lumumba no dia 5 de setembro de 1960.

A situação, cada vez mais caótica, culminou a 15 de setembro, quando Mo-butu, na época um coronel de 30 anos, magro e nervoso, subiu em uma mesa de restaurante e anunciou que tomaria o poder para neutralizar os políticos.

Mobutu, um ex-funcionário do Exército e jornalista, que tinha sido nomeado Chefe do Estado-Maior por causa do papel que desempenhara no desbaratamento da revolta de julho na região de Thysville, expulsou os diplomatas e técnicos dos países comunistas que tinham entrado no Congo, a convite de Lumumba.

O Primeiro-Ministro deposto foi colocado sob prisão domiciliar, cercado por tropas da ONU a quem havia solicitado proteção contra os soldados congoleses. As tropas da ONU, por sua vez, foram cercadas por tropas congolesas, com o objetivo de impedir que Lumumba escapasse.

Mas de algum modo éle conseguiu romper o cêrco, foi recapturado pelas tropas de Mobutu na Provincia meridio-nal de Kasai e encarcerado nas proximidades de Leopoldville. Em circunstâncias ainda misteriosas para todo o mundo. Lumumba foi subitamente levado para Elizabethville, a 17 de janeiro de 1961.

Na época afirmou-se que havia fugido. Um mês depois, o Govêrno de Ca-tanga anunciou que tinha sido encontrado e morto pelos habitantes das aldeias.

Lumumba logo se transformou em um mártir para os esquerdistas e nacionalistas dentro e fora da Africa. O próprio Mobutu encampou o nacionalismo de seu ex-adversário e, no ano passado, proclamou Lumumba herói nacional. Sob os entusiastas aplausos da multidão, Mobutu declarou, no dia do aniversário da independência, que seguiria a política de Lumumba para completar a independencia econômica e política do Congo.

Irônicamente, o próprio Mobutu estava implicado na morte de Lumumba. Afirma-se que foram os seus soldados que acompanharam Lumumba no avião, que o levou até a Provincia de Tshombe.

Fontes bem informadas garantem que Lumumba foi espancado durante a viagem e que, quando desembarcou em EliEspecial para o JII

caram posições do Exército e mataram 12 oficials. Mas, o que fontes bem informadas pensaram ser apenas uma disputa em tôrno de reivindicações salariais e melhores condições de trabalho, foi rotulado por Mobutu como uma cons-piração estrangeira para recolocar Tahombe no poder.

As unidades não eram pagas há meses e temiam que fóssem desmobilizadas, uma vez que a rebelião dos simbas já tinha sido sufocada. Mais uma vez os mercenários broncos salvaram o Congo: as tropas francesas dirigidas pelo Coronel Robert (Bobby) Olnard assumi-ram o contrôle da região e as unidades catanguesas foram controladas.

A tranquillidade não foi totalmente restabelecida, e em março deste ano, Mobutu julgou Tshombe à revelia e condenou-o à morte por crimes de alta trai-

Como durante a rebelião do eno passado, as razões do motim do último dia 5, sua real natureza e o papel de Tshom-be — se é que desempenha algum papel — são encobertas pela propaganda do Exército congolês. Não existe práticamente nenhum melo para comprovar es declarações do Govêrno sóbre a situação no Leste do país.

Os poucos meios de comunicações que existem estão sob contrôle do Govêrno e é quase sempre impossivel conseguir uma linha telefonica ou um telex para entrar em contato com Kinsangani ou qualquer outra grande cidade.

Nos últimos anos de administração do General Mobutu, a Rádio do Governo vem adotando, cada vez com major intensidade, a linguagem esquerdista. Diàriamente faz advertência contra "as cons-pirações imperialistas" e exorta os congoleses a lutarem contra os "agressores estrangeiros". A maloria dos editoriais, segundo se acredita, são escritos pelo atual Ministro de Informação e Turismo Jean-Jacques Kande, formado em

Na verdade, o ambiente no Congo fica cada die mais esquerdista. A campanha contra a influência das emprésas belgas, os ataques a Tshombe, a africanização da administração e as denúncias contra a Rodésia e a África do Sul, por parte do Govêrno Mobutu, fizeram do Congo uma nação mais respeitável para os nacionalistas africanos,

Embora Mobutu tenha mantido seus mercenários franceses — sem necessidade, pelo menos até agora —, vem realizando um consideravel esforço para melhorar as relações do Congo com a Tanzânia, o Congo Brazzaville e outros países vizinhos de tendência esquerdista que auxiliaram os rebeldes.

A majoria dos observadores acredique o Congo esteja novamente, como em 1960, cindido entre duas tendências. Ume, representada pelos jovens univeritários de esquerda, recém-graduados, que constituem a principal equipe empregada pelo Governo em sua campanha pela independência econômica do país. A outra, representada pela velha geração, mais conservadora e voltada para o Ocidente.

Os Estados Unidos fornecem no Congo US\$ 50 milhões por eno, além de equipamento para o Exército. A Bélgica continua enviando técnicos e professores. Para os investimentos em agricultura, na parte oriental do país, o moioria das emprésas britânicas necessita do apoio oci-

Mas, como um Exército de 30 mil homens manifestando a mesma instabilida-de verificada em 1960, em 1964 e na redifficil encontrar sinais de progresso no Congo.

"É a mesma coisa, só que um pouco pior", disse um ex-Presidente, que regressou à Europa recentemente.

À instabilidade básica, consequência, em parte, da felta de educação dos liceres e, em parte, da difícil terefa de monter unido um país do tamanho do leste dos EUA, contendo 200 tribos, acrescenta-se agora uma espécie de deterioração

Por falta de manutenção e por causa dos efeitos da rebelião do ano passado, as estradas, as clínicas e as plantações deixadas pelos belgas foram praticamente destruidas.

As missões são os únicos lugares no interior onde há residuos ocidentais. Mui-tas delas ainda não foram reconstruídas, desde que os simbos as destruíram e mataram inúmeros de seus funcionários.

Kinsangani, que no passado foi um importante pôrto fluvial, é hoje uma ci-dade-fantasma: quase não há nada para embarcar nas lanchas, que ainda fazem o percurso pelo rio. Bukavu, o outro local do conflito que explodiu esta semana, continua sendo uma cidade de repouso, nas margens do belo Lago Kivu. O solo vulcânico é rico e excelente para a planta-ção de morangos e de verduras. Mas hápoucos turistas e pràticamente inexistem melos de fazer com que a produção chegue a Kinsangani.

A capital, Kinshasa, è uma cidade que cresceu além dos limites previstos pelos belgas. Desde a independência não houve nenhum plano de urbanização. Poréni a população, desde essa época, cresceu quatro vêzes, chegando a 1 200 000. A metade de seus habitantes são desempregados e sustentados pelos parentes.

A corrupão e a ineficiência continuam profundamente enralzadas.

Nenhum congoles, mesmo os que admitem que es coisas iam melhor no tempo dos belgas, desistirá do sonho de que o Congo ainda venha a realizar totalmente sues potencialidades.

"O que nós precisamos é um momento de estabilidade para gozar nossos anos de independência", afirmou um pro-

Esta semana uma nova rebelião explodiu, o que indica que êste momento ainda não está próximo.

de regularizarem suas compras. Ficam cancelados os pedidos Nrs. 1401 a 1450, 1501 a 1504, 1701 a 1750 e EDITORA TEMA S/A. Itamar Heraclio Goes, Silva

Diretor Presidente

Nigéria invade região rebelada

anunciou, ontem, em edição especial, que comecou a luta entre o Exército nacional e as fórças rebeldes da região oriental da Nigéria.

As forças federais tomaram as localidades fronteiriças de Obudo e Obodolo, que se encontram a uns 240 quilôme-

Lagos, Nigéria (UPI- outra, na região oriental, JB) — A Rádio de Lagos onde a 30 de maio foi onde a 30 de maio foi proclam a d a República independente pelo Coronel Odumegwu Ojuwuku, segundo as notícias divulgadas pela Rádio.

Anteriormente se havia anunciado que milhares de soldados governamentais se concentravam na fronteira patros de distância uma da ra empreender o ataque.

A Nigéria e as lutas tribais

Departamento de Pesquisa

A Nigéria continua a merecer, hoje em dia, a qualificação de "India africana". que já lhe davam no inicio do século. Assim como a india, a Nigéria tem uma imensidade de recursos coexistindo com a miséria da maior parte da população. As multidões que habitam o litoral lembram, em uma escala reduzida, as massas humanas dos deltas asiáticos, e o peso demográfico dos cinquenta e oito milhões de nigerianos é enorme comparado com o dos países vizinhos.

Sendo o país mais popu-loso de tôda a África, e o mais rico da África Ocidental - é o nono produtor de petróleo do mundo --, a Nigéria teria mais estabilidade e menos problemas se não contasse com 200 grupos raciais; a disparidade étnica é o principal fator da política local. Ao chegarem, muitos anos

atrás, à atual Nigéria, os britânicos tomaram três regiões tribais, com três tribos diferentes, e as organizaram como uma nação. Muito antes de os britânicos se retirarem, em 1960, a politica nigeriana tinha degenerado numa escaramuça interna, com os houssas muculmanos administrando a maior e mais populosa região norte, e os ibos cristãos governando a região oriental, enquanto os jorubanos, cristãos com fortes tinturas de islamismo, ficavam com a região ocidental.

Os houssas, que mantinham um regime feudal através de emires e xeques, desconflavam dos sulistas, que eram "inimigos de Alá"; mas isso não impedia que os sulistas, muito hábeis, se infiltrassem no norte e ocupassem os melhores empregos, à medida que os funcionários públicos britânicos voltavam para o seu pais. Mais animosidade foi, assim, criada. Depois da independência.

a politica continuou a ser praticada rigorosamente dentro dos interesses tribais. Dispondo de uma região mais populosa, e, portanto, de mais eleitores, os nortistas assumiram o contrôle do Governo central. Imediatamente, os sulistas começaram a suspeltar de

que o Norte queria esmagar o Sul. Foi esta a razão do golpe de janeiro de 1966, em que foi assassinado o Primelro-Ministro Abubakar Tafawa Balewa, uma das figuras mais respeltadas da politica africana-

Sob o nôvo regime militar, chefiado pelo General Ironsi, a estrutura regional foi rompida, os Partidos políticos banidos e traçados os planos para um forte governo unitário. Esses planos, entretanto, espalharam a semente do golpe de julho de 1966: o General Ironsi era ibo, e agora era a vez dos nortistas suspeltarem de dominação sulista. Um Coronel de 31 anos, Yakubu Gowon, comandou uma rebellão das tribos houssa, alegando que Ironsl e seus irmãos pretendiam dominar o pais; Ironsi e o Governador militar da Nigéria Oriental foram executados.

O nôvo golpe, porém, não

foi dado tranquillamente-Apesar das declarações de força de Gowon, ameaçando os divisionistas e os aproveitadores, em menos de uma semana a validade de seu Govérno era contestada pelo Governador militar das provincias orientais, Coronel Odumegwu Oluwku, £ste protestava contra a exclusão de suas provincias na trama e execução do golpe. e exigia negociações imediatas, para que o povo determinasse sobre o seu futuro politico. Não sendo ouvido, pegou em armas e proclamon a independência da sua região. A revolta das provincias do Leste tinha um outro motivo forte: ao ser derrubado o General Ironsi, que era um lbo, houve um verdadeiro massacre de ibos nas provincias do Norte, calculando-se que houve 30 mil mortos.

A Nigéria estava, mais uma vez, à beira da secessão: de um lado os houssas do Coronel Gowon; de outro os ibos, reunidos com o Coronel Ojuwku, Para multa gente, esta cisão é de tal maneira insoluvel que a ûnica maneira de trazer paz à região seria a reconstituição dos três relnos que a Inglaterra encontrou primitivamente.

Deputado pede ação ao Brasil

São Paulo (Sucursal) — O Deputado federal Davi Lerer, do MDB, disse ontem que "o Brasil, como membro do Con-selho de Segurança da ONU, não pode ficar indiferente em relação à criminosa invasão do Congo, por mercenários", e dirigiu um apêlo ao Chanceler Magalhães Pinto para que, como os Estados Unidos e a URSS, se manifeste.

"Além disso", explicou o par-lamentar, "o Ministro Magalhães Pinto, que assumiu uma posição na recente crise do Oriente Médio, não poderá omitir-se agora e terá que ser coerente com a política externa anticolonialista, prometida pelo Governo brasileiro."

"Por tras dêstes invasores mercenários", continuou o Deputado Levi Lerer, "os mesmos do ano passado, estão os poderosos interêsses estrangeiros, cuja maior expressão é a União Mineira, que causaram

Swazilândia quer ser independente

Nbaran (Protetorado britâ-nico de Swaziland) (AFP-JB) — O Protetorado de Swaziland pediră à Gră-Bretanha que lhe conceda a independência em setembro de 1968, em lugar de fins de 1969 como estava previsto, anunciou o Rei Sobhuza.

O soberano deu esta notícia por ocasião da abertura da primeira sessão do Parlamento eleito no plano da autonomia Interna concedida ao país, apôs as eleições gerais de abril.

FALTA D'AGUA? Temos carro-pipa para

abastecimento.

GATO PRETO, ARMAZENA,

TRANSPORTA e EMBALA desde 1940. Tel.: 45-8128.

RAÇÕES GRANJA

Rações balanceadas para animais Nova fábrica

- Novas fórmulas
- Rações prensadas Vitaminadas
- Maior conversão Majores lucros para os criadores

MOINHO SÃO CRISTÓVÃO

Rua Lopes Trovão, 33/43 - Tels.: 34-1746 e 28-2739

Salários

O exito alcançado pelo Governo no combate à inflação nestes seis meses de 1967 faz cada vez menor a percentagem do aumento que deverá ser concedido ao funcionalismo e aos assalariados, em geral, quando se fizer a revisão da politica salarial.

A expectativa de um grande aumento é o que pode haver de irrealista. Os salários sofrerão um ligeiro reajustamento, mas a tabela aprovada pelo órgão de classe dos servidores públicos não tem nenhuma relação com as intenções ou, se se preferir, com as possibilidades efetivas do Governo.

Quanto menor a taxa de inflação, menor a percentagem de aumento de salário - que será obtida com base no aumento do residuo inflacionário. Se o residuo inflacionario é menor, óbvio é que o aumento de salário não pode ser

Em resumo: os mais otimistas não devem esperar um aumento de vencimentos muito superior a dez por cento.

Decisão

Em Mato Grosso, o MDB já decidiu: está apoiando o Governador Pedro Pedrossian, que agora conta com a maioria

A oposição ao Govêrno resume-se agora aos antigos udenistas, confinades no que em Cuiaba se conhece como "a ARENA-2".

Falador

Quase termina em pancadaria o Congresso de Jornalistas do Interior, realizado em Baturité, no Ceará. O Juiz Marijeso Benevides, que nas horas vagas è jornalista do interior, decidiu fazer um discurso em que desancou o com-balldo poder civil, chamando de ladrão todos os deputados.

Por azar havia uma delegação da Assembléia Legislativa presente, e os deputados não gostaram da opinião do magistrado; em pouco generalizava-se sério conflito entre os jornalistas do interior, com cadeiras voando para todo lado, acompanhadas de Impropérios e insultos de parte a parte.

Tratores

A Komatsug, grande produtora de equipamento agrícola do Japão, está oferecendo ao Governo de Pernambuco nada menos que 500 tratores de lámina, para pagamento em 7 anos, com dois de carência.

O Brasil não fabrica tratores de lâmina, e a emprêsa se oferece ainda a montar em Recife uma oficina para garantir assistência técnica permanente.

Carne

O Sr. Enaldo Cravo Peixoto, Supeda, o pedido para liberar de impostos a importação de carne.

O objetivo da medida é frustrar as tentativas de especulação. O Govêrno carne estão sendo artificialmente empurrados para cima,

A importação de carne não evitará o aumento, mas a especulação parece que desta vez vai custar um pouco mais caro: além de sanções nos estabelecimentos de crédito oficiais, os invernistas receberão visitas dos agentes do Sr. Orlando Travancas.

Os serviços de inteligência norteamericanos estão convencidos de que

Che Guevara morreu na República Dominicana, no ano passado, e que as noticias de suas aparições, ora na Bo-livia, ora na Colômbia ou na Argentina, seriam apenas um esfórço para manter vivo o mito criado pelo guerrilheiro da Slerra Maestra.

Trânsito

Ninguém deve ter percebido muito bem o sentido da manobra do Departa-mento de Trânsito, ontem, pela manhã, no Atêrro. Guardas postados no meio da pista que dá mão para a Cidade obri-gavam os motoristas a desviarem-se e seguir para o centro pela pista que cor-re no sentido da Zona Sul.

Como ninguém sabia de nada, os que tiveram a falta de sorte de entrar pela contramão vieram para a Cidade de luzes acesas, com mêdo de bater nos carros que vinham para Copacabana (e também ignoravam tudo). Resultado: a manobra, presumivelmente feita para permitir o escoamento mais rápido, acabou causando engarrafamentos e equi-vocos de tôda ordem.

Apresentação de "Quarup"

Antônio Calado vive as alegrias do sucesso e da venda de seu romance Quarup, com apenas dez dias de lançamento. Não apareceram ainda opiniões criticas, mas a comunicativa atualidade do livro funciona no mercado de leitores, cujo comportamento é sempre uma incógnita para autor e editor.

Quando deixou as atividades profissionais, para recolher-se à criação do que esperava ser a sua obra definitiva, Calado estava longe de supor que viesse a ser também éxito de venda. Decidido a fazer um livro em que a matéria-prima é o Brasil de nossos dias, era evidente que a receptividade do leitor representaria para êle um indice de julgamento importante.

Calado conseguiu em Quarup elevar o nivel da literatura de participação e, numa dimensão de qualidade literária, insuflou vivência politica aos personagens e conduziu, em linguagem cotidiana, o debate de idéias, sem resvalar para o maniqueismo.

O médico e escritor Hélio Pelegrino, tomado de entusiasmo, aproxima Quarup, em importância para a nossa literatura, do Guerra e Paz de Tolstol, Impressionou-se com o sôpro épico que anima alguns episódios. Leandro Konder, o critico, também faz as melhores referências ao livro, que assim agrada a gregos e troianos.

Quarup começa pelo éxito de venda e terá já a consagração da crítica, sendo também certo que o cinema brasirintendente da SUNAB, já formalizou, leiro, não demora muito, vai descobrir n oficio dirigido ao Ministro da Fazen- material utilizável com grande riqueza

A marcha de um grupo desbravador, está convencido de que os preços da rumo ao centro geográfico do Brasil, acompanhado pelo espectro de uma tribo atacada de sarampo, é página antológica, A alfabetização realista com que camponeses pernambucanos são iniciados na vida, os acontecimentos de 64 refletidos nos personagens, a jornada do padre Nando até a santidade profana, a presença da selva captada sem o sentimento do pitoresco, enfim, a descoberta do Brasil pela depuração do barroco, compõem um livro que marcará época. Muita coisa será dita e repetida a propósito de Quarup, a que Calado se entregou para valer.

Lance-livre

· O Senador Paulo Sarasate dizia ontem que o Marechal Castelo Branco vai de fa-to a Fortaleza, no próximo dia 13, mas que não tem o menor fundamento a informação de que será candidato ao Senado pelo

Segundo o Sr. Paulo Sarasate, o ex-Presidente absolutamente não cogita de fazer política; tem, aliás, recusado sequer fasobre problemas políticos, não obstante insistentes convites recebidos para fazê-lo, desde que deixou o Govérno.

 E o ex-Deputado Oscar Correia, que continua escrevendo um violento livro de critica à Constituição revolucionária, nega procedência à declaração que lhe foi ontem atribuida, no sentido de que a alteração do quorum para o impeachment dos Governadores de Estado era obra de bajuladores. Não fêz a declaração.

 Paulo Mendes Campos e Juca Chaves (não o cantor, mas o construtor) estão planejando abrir um restaurante na Zona Sul. Será uma casa elegantíssima, ao que se diz.

A Rádio Mayrink Veiga estará novamente no ar no próximo dia 14.

 O Deputado e jornalista Fabiano Vila-nova, integrado na campanha da Chapa nas eleições para o Sindicato dos Jornalistas, val percorrer as redações dos jornalis carlocas em companhia de Joel Silveira, em busca do apoio da classe.

· O General Mourão Filho abrirá no dia 11, às 17h30m, com uma conferência no auditório do MEC, o curso de Altos Estudos dos Problemas Brasileiros: A Revolução de Março, Fator Estimulante do Progresso do Pais é o tema.

• E o Marechal Floriano Peixoto Keller ofereceu a Yael Dayan um exemplar com dedicatória da Estratégia, de Lyddel Hart, recém-publicado pela Biblioteca do Exér-

· Yael Dayan, por sinal, almoçará hoje no Bife de Ouro com um grupo de jar-

Assume quarta-feira próxima a direção do Museu da Cidade o jovem conservador e restaurador Sárgio Lima, que acaba de

chegar de Portugal, onde estêve a convite da Fundação Gulbenkian.

O Coronel Esbron Pires será o novo Adido Aeronáutico do Brasil no Panamá. O Coronel Pires asumiu o comando de Santa Cruz, na revolução de 64, e estava servindo ultimamente em São Paulo,

Faz dez ancs hoje, com uma grande festa, o Teresópolis Country Clube. Os Deputados Abel dos Santos, Hélio Carneiro, Newton Kucker e Aldo Andrade, de Santa Catarina, estiveram ontem com o Ministro Mário Andreazza, a quem foram solicitar recursos para prosseguimento das obras de regularização dos rios da Bacia do

Itajai. As obras evitarão a repetição das en-

chentes que periòdicamente ameaçam as pro-

priedades e a vida de cêrca de 500 mil pessoas. O Ministro prometeu atender. e "Pode vir quente que eu ja estou fervendo" (Raul Aldenate Phillips).

Odilo Costa, filho, muda-se para São Paulo a 1.º de agôsto para assumir a direção da revista Realidade e orientar o movimento editorial do Grupo Abril. e O Governador do Ceará, Sr. Plácido

Castelo, disse em Fortaleza, de volta da viagem que fêz à Europa, que teve uma grande surprèsa na visita à Alemanha Oriental. Não lhe fizeram qualquer exigência para atravessar o muro de Berlim, ao contrário do que esperava.

o Estréia segunda-feira, no Teatro República, às 21h, o Edipo Rei, de Sófocles, em tradução de Geir Campos. Paulo Autran interpreta e Flávio Rangel dirige.

 O Ministro Gama e Silva embarcou ontem, às 7 da manhā, para São José dos Campos, a convite do Ministro da Aeronauticae às 4 da tarde já estava novamente no Rio, a tempo de assistir à posse do Sr. Rafael de Barros Monteiro no Supremo Tribunal Federal.

Reune-se no Hotel Glória, no próximo Reune-se no Hotel Glória, no proximo dia 25, sob a presidência do Professor Jorge Marsillac, o X Congresso Brasileiro de Cirurgia, que entre outras coisas val home-nagear os cirurgiões com mais de 50 anos de atividade profissional.

O LIVRO A MESA





A necessidade de manter no País um veículo permanente de divulgação do livro fai reconhecida por editôres cariocas reunidos ontem durante um almôço no restaurante do JORNAL DO BRASIL com a direção do Suplemento do Livro. Na foto acima, à esquerda, Frei Ludovico (Editora Vozes), Lago Burnett (Editor do Suplemento do Livro) e Eduardo Portela (Edições Tempo Brasileiro). Na cabeceira, o General Propicio Alves (da Editora O Livro Técnico e membro do Sindicato Nacional dos Editôres), seguindose os Srs. Silva Ramos (Distribuidora Recorde), Flávio de Aquina (Bloch Editores) e James Amado (do Serviço de Informação Cultural). Na véspera, estêve no JB o diretor da Editora Nova Fronteira, Sr. Sebastião Lacerda (na foto abaixo ao lado de Lago Burnett), que se fêz acompanhar do jornalista Carlos Leonam. Participaram ainda do encontro a jornalista Marina Colasanti (de costas) e o. Sr. Paulo Serrado, do Departa-mento de Relações Públicas do JORNAL DO BRASIL

Murici na Presidência do CFC

O Professor Andrade Muricl, Presidente da Academia Brasileira de Música, assumiu a Presidência do Conselho Federal de Cultura, em face da via-gem dos acadêmicos Josue Montelo e Pedro Calmon a varios paises africanos de in-fluência portuguêsa.

INC leva 14 filmes a Moscou

Com 14 filmes de longa metragem, inclusive o que representará o Brasil no Festival Internacional de Moscou. O Caso dos Irmãos Naves, seguiu ontem para a União Soviética o Presidente do Instituto Nacional de Cinema, Sr. Durval Garcia, que ao viajar declarou que espera bons resultados com os filmes que irá negociar, abrindo nôvo mercado para o cinema brasileiro.

Também viajou o cineasta

H O J E: 20 e 22,30 hs.

A M A N HÃ: 18 • 21,15 hs.

Bilhetes à venda

Jobim e Chico se inscreverão semana que vem no Festival que a cantora fêz nos Estados bém ao Rio o conhecido ho-mem da noite parisiense Bru-

Os compositores Antônio Carlos Jobim, Chico Buarque de Holanda, Luis Antônio, Dori Caimi e Nélson Mota e a atriz Bibi Ferreira deverão se inscrever na próxima semana no Il Festival Internacional da Canção Popular, marcado para outubro, que já conta com mais de 250 músicas, só no setor na-

O Itamarati recebeu ontem um telegrama da Embaixada brasileira na França confirmando a vinda do cantor Alain Barrière — Lançador da can-ção Ma Vie — para defender seu país no festival. Virá tam-

O compositor e arranjador norte-americano Alfred New-man enviou carta ao Sr. Carlos de Laet manifestando in-

teresse em accitar o convite que lhe foi feito pela Secretaria de Turismo para partici-par do juri internacional de festival. Alfred Newman, autor des arranjos dos filmes de Carmem Miranda — os filmes

Teatro Olympia.

JURI DO FESTIVAL

no Cocquatrix, proprietário do

de Um Homem, uma Mulher, Pierre Barrouth e Francis Lai, assim como a atriz do filme, Anouk Aimée, também são esperados. Os três virão como convidados de honra. A França será representada no júri pelo cantor e compositor belga Jac-

Est. do Rio reúne compositores

Niterói (Sucursal) - O 1 Grande Festival de Cultura e Arte, promovido pela Universidade Federal, serâ iniciado às 21 horas de hoje, com um encontro de compositores no auditório da Reitoria, do qual participarão, entre outros, Edu Lôbo, Gilberto Gil, Paulinho da Viola, Sérgio Ricardo e Caetano Veloso.

O encerramento do festival está marcado para o dia 22. O seu programa inclui uma série de espetáculos artísticos e musicais, exposições, conferências e um Congresso de História Fluminense. Serão cobrados dois tipos de ingressos: um carnet de NCr\$ 25,00, para os 15

ADMIRAVEL!

CRIANÇAS E ADULTOS

2.4.6.8.10

O PROGRAMA É a seguinte a programação

dos primeiros dias do festival: Amanha, às 9 horas, Missa Renascentista, de Roberto de Lasse, cantada pelo Coral Uni-versitário, sob a regência do maestro Roberto De Regina. Local: Igreja de São Lourenço, que é um dos marcos da construção de Niteról. As 16h30m, no pavilhão da FLUMITUR (junto à estação das barcas) serà inaugurada uma exposição de arte folclórica, e às 20 horas será instalado o II Congresso de Historia Fluminense, no antigo Hotel Cassino Icarai.

Dia 10, às 21 horas, no auditório da Reitoria, apresentação do Grupo de Teatro da Facul-

IZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO HIBEIRO

Producido e dirigido por GREERI CAJES

dias, e um ingresso avulso, de dade de Direito. Dia 11, às 18 NCr\$ 3,00. dade de Direito. Dia 11, às 18 reiras, inauguração da Exposição Retrospectiva de Niterói: pinturas, desenhos, gravuras e outros objetos de arte. As 21 horas, também no auditório da Reitoria, o mimico Ricardo Bandeira dará um recital, Dia 12, às 21 horas, no mesmo local, recital do Coral Universitário, integrado por 70 môças e rapazes. Dia 13, às 9 horas, os participantes do Congresso da História visitarão os pontos turis-ticos da Cidade e almiçarão na Fortaleza de Santa Cruz;; às 17 horas, mesa-redonda sobre Didática e Ensino da História Fluminense; e às 21 horas, Festival da Música Popular Brasileira, com Maria Betânia e o Conjunto MPB-4.

AS ATRAÇÕES MAIS ELETRIZANTES

DOS MAIS FAMOSOS CIRCOS DO MUNDO!

Unidos — e da trilha sonora de Suplicio de uma Saudade, diz na carta que adiará o seu pró-ximo filme, que deverá ser ini-ciado em setembro, para poder vir ao Rio. Os autores da trilha sonora

tros da velha Viena. Porém,
o Morcêgo — o Fledermaus
— continua não apenas vivo e sadio, mas até passou
a fazer parte do repertório
operístico do Volkssoper,
com tôdas as honras. Vovô
Camille Saint-Saens, que
evidentemente se preocupava também com um gânero va também com um gênero musical tão longe do seu órgão e das suas jugas, dejen-dia a opereta: "A opereta é uma moça de boa familia que se deixou extraviar; mas, como todos sabem, existem extraviadas atraentissimas!" No caso do Morcego, as atraentissimas me-

> ao Rio. Porém, se apresentando aquêle minimo de dignidade artística que o espetáculo de ontem, francamente, pare-ceu longe de ter. Os anun-ciados "cenários luxuosos vindos diretamente de Viena", não passaram de trapos inaceitáveis. Quanto aos cantores, que se poderia dizer? Salvam-se um par de intérpretes masculinos e a soubrette. Conclusão: uma "embaixada artistica" que o Teatro Municipal não teria devido hospedar, e cujo ponto alto foi dado por uma injeção de Danúbio Azul, oferecida pelo corpo de baile carioca. Bastante público, poucos aplausos.

lodias, ora docemente sen-

timentais e ora endiabradas,

bem mereciam um retorno

Primeira crítica

"O Morcego",

no Municipal

Renzo Massarani

Opereta? Opera? Concerto? Somente pouco antes da

estreia foi possível saber o que o Viena Opera Ensem-

ble - isto é, o Yung Wien

Opera Theater - nos teria

oferecido na sua missão cul-

tural: no primeiro espetá-

culo, opereta (Morcego, de Johann Strauss, filho); no

segundo concêrto (sob a

bandeira da célebre valsa Danúbio Azul, também de Strauss, filho); no terceiro, ópera (As Alegres Comadres de Windsor, de Otto Nico-

Ontem, então, opereta. A velha opereta, que nasceu para continuar e vivificar

três gêneros teatrais então

agonizantes, Opera buffa, Comedie-ballet e Singspiel,

e que atualmente agoniza,

por sua vez, por mão da revista, A opereta, em Paris, foi gloriosamente defendida

por Offenbach, Lecocq, Can-

ne, Hervé, Cristiné; em Vie-na, por Suppé, Strauss, Straus, Lehar, Zeller, Kal-mann, Stolz; em Londres, por Sullivan e Jones; em Roma, por Valente, Dall'Ar-

Roma, por Valente, Batt Ar-gine, Costa, Pietri, Ranzato; no Rio, por Alves de Mes-quita, Milanês, Chiquinha Gonzaga e até Vila-Lôbos

com Madalena. O austríaco

Johann Strauss filho, cele-

bre pai da valsa vienense, é

contemporaneo (1825-1899)

do teuto-francês Jacques Offenbach (1819-1880) e do

parisiense Charles Lecocq

(1832-1918): três mestres de

um genero que hoje conta

apenas com um par de tea-tros da velha Viena. Porém,

Bordadeira desmente Nazaré

A bordadeira Anita Oliveira, que até ontem trabalhava pa-ra o costuteiro português Nazaré, desmentiu suas informações de que o vestido de casa-mento da ex-Miss Brasil Ana Cristina Ridzi foi feito por bordadeiras portuguêsas da Ilha dos Acôres. Além de confirmar que bor-

dou o vestido, tendo trabalhado durante nove dias na casa de Nazaré, a Sr.ª Anita Oliveira o acusou de ser "mentiroso, maucarater e ludibriador", esclarecendo ainda que o custo do vestido foi muito inferior so que divulgou.

Tudo pronto para a festa de Procópio

Já estão concluidas as obras de remodelação do Teatro João Caetano para as homenagens que ali serão prestadas, segun-ca-feira ao ator Procópio Ferreira, que está comemorando

50 anos de vida artística. Um coquetel às 18 horas marcará a inauguração da exposição comemorativa de Pro-cópio Ferreira, onde será mostrada, através de paineis fotográficos, tôda a vida artistica de Procópio, tôdas as peças em que atuou e os artistas que com êle contracenaram, no

Brasil e no exterior. A exposição será inaugurada pelo Governador Negrão de Lisença de personalidades do teatro, que também estarão homenageando Procépio. ma e contará ainda com a pre-

A mostra, promoção do Teatro João Caetano e do Serviço Nacional de Teatro em homenagem a Procópio, seguirá depois pelo Brasil, havendo pos-sibilidades de ir até Portugal, onde o ator realizou temporadas de grande sucesso.

Reservas:

42-4521



MARIO BRASINI | EMILIO DI BIASI

ERICO DE FREITAS | JEAN ARLIN

TEATRO GINÁSTICO

Exército promoverá ação mais ampla e dinâmica na repressão ao contrabando

Brasilia (Sucursal) — O Ministro do Exército, General Lira Tavares, decidiu tornar ostensiva a portaria reservada de 25 de maio de 1961, do então Ministro Odilio Denis, que será agora publicada, e na qual são baixadas as instruções gerais para a participação do Exército no combate

A publicação da portaria e seu caráter ostensivo permitirão que as instruções atinjam todos os escalões e unidades militares no Pais, facilitando a dinamização da ação que é proposta no documento e a sua aplicação em maior

OPERAÇÃO COMPLEXA

A portaria analisa inicial-mente a situação do contrabando na época, dizendo que "as restrições à importação re-gular, o sistema cambial vigente e demais medidas acauteladoras da economia do Pais vieram tornar imensamente lucrativas as atividades de contrabando, as quais passaram a efetuar-se em larga escala em todo o território nacional".

- Antes aventura arriscada, de iniciativa particular ou de pequenos grupos — prossegue o documento —, o contraban-do transformou-se hoje numa complexa operação de alta finança, envolvendo audaciosas atividades do mais variado ti-po: transações avultadas de compra e venda no exterior, fretamento de navios e aviões, instalações de armazéns e de centros de distribuição, deslocamento de mercadorias introduzidas ilegalmente no terri-tório brasileiro até os centros de consumo e de produtos bra-sileiros (café especialmente) até pontos de salda clandestinos, não raro em portos par-ticulares, não autorizados, mas adrede preparados para ésse comércio ilegal.

AÇÃO DO EXERCITO

Acrescentava então o Mintstro Odfilo Denis que, "para fazer face a esse problema, torna-se necessária a coordenação

de todos os elementos à disposição do Estado, para uma ação energica, segura, pronta e radical, que venha a restabelecer o império da lei e coibir, efi-cazmente, as afrontas públicas que ela vem sofrendo, com gra-ve desprestígio da autoridade do Governo e irreparáveis prejuizos para a economia nacio-

Diz ainda a portaria que o Exército atuará no combate ao contrabando "por solicitação das autoridades aduaneiras, fiscais ou policiais competen-tes, quando for necessário o apoio da força, por iniciativa dos diferentes escalões de co-mando (Exército, região militar, grande unidade, brigads, grupamento e guarnição) quan-do não existirem, na região em que se processar a atividade clandestina, autoridades alfandegárias e fiscais". O documento cita em segui-

da as "ações a empreender", a "competência das autoridades", ns "normas de execução", as "informações sóbre as ativida-des de contrabando", a "utili-zação da rêde de rádio do Exér-cito por autoridades civis", sendo, em tal caso, qualifica-dos os inspetores de alfândegas, chefes de postos fiscais, representantes do Serviço de Prevenção e Repressão das Infrações contra a Fazenda Na-cional, representantes do Ministério da Justica e do IBC, procuradores da República e da Fazenda.

corpus preventivo dos proprie-

tários do navio Urano, apresa-

do anteontem nas costas parai-

banos quando se preparava pa-

ra receber um embarque clan-

destino de 1500 sacas de café

O navio Urane, aportou on-tem nesta Capital, com 12 tri-

pulantes, que foram imediata-

mente recolhidos ao xadrez da

Secretaria de Segurança Públi-

ca do Estado. O Delegado Moa-

cir Sales disse ainda que os do-nos do barco são paulistas e

alegaram, no pedido de habeas-

corpus, que se encontram em

Informações do Pôrto de Ca-

bedelo dizem que o navio Co-

mandante Pascoal - também

detido pelas autoridades res-

ponsáveis pelo combate ao con-

trabando — chegará a esta Ca-pital somente amanha, devido

às avarias no seu casco, decor-

rentes dos tiros de metralhado-

ra que recebeu ao tentar fugir

da policia, que se encontrava no navio Piraju, tentando lo-

calizar os contrabandistas nas

Rendas do Estado do Paraná

interceptaram ontem uma par-

tido de 660 sacas de café bene-

ficiado, que estavam sendo con-

trabandeadas para o Paragual,

Equipes volantes da Secreta-

ria do Paraná estão percorren-

do o interior com o objetivo de localizar atividades clandesti-

nas, não apenas no setor do ca-

fé, mas fambém no de madei-

ra, gado e cercais.

terá seu

aeroporto

Bogotá (AFP-JB) — A cida-de de Letícia, situada na fron-teira da Colômbia com Brasil e Peru, sóbre o Rio Amazonas,

serà dotada brevemente de um

importante aeroporto. Esta foi uma das decisões to-

madas durante uma reunião realizada pelo Ministro do Go-vêrno, Misael Pastrana, com

vários parlamentares, o Comis-

sário da Intendência do Ama-

zonas e outras personalidades.

A reunião tratou dos proble-mas atuais do chamado Trapé-

zio Amazônico, especialmente

da cidade de Leticia, importan-

te centro de comunicações com

o Sul do Continente. O acórdo

prevé a instalação de um escri-

tório da Superintendência de

Comércio Exterior, a moderni-

zação do aqueduto e outras me-

didas que favoreçam o turismo.

LABORATÓRIO LEDERLE

E FORMICA (Laminados Decorativos)

38-8163 - BLEMCO

comunicam a instalação de sua Filial-Rio à

na Tijuca, com telefones atendendo conforme segue:

53-9747 — LEDERLE Administração

FORMICA

no Município de Ubiratan.

Curitiba (Correspondente) -

costas da Paraiba

Pernambuco a passeio.

ATRASO

para Paramaribo.

Policia sabe quem tentou contrabandear no "Urano"

Recife (Sucursal) - Um exfuncionário da Embaixada do Brasil na França, Sr. Luis Carlos Sampaio, e o Comandante do navio Urano, Sr. Galedalte Matos, são os principais impli-gados na tentativa de contrabando de 1 800 sacas de café apreendidas pela Policia Al-fandegária num pôrto secreto no Município pernambucano de Serinhaem.

O navio Urano continua detido no Porto do Cabedelo, e seus tripulantes estão presos no Recife. Segundo os depoimentos dos marujos, as 1 800 sacas de café seriam transportadas pela embarcação para Paramaribo, Capital da Golâ-nia Holandesa, mas a Policia, avisada por denúncias, chegou a tempo de evitar o contra-

CONTROVERSIA

Pessoas ligadas ao Sr. Luís Carlos Sampaio, que não foi encontrado pela Policia, afirmam que êle nada tem a ver com o contrabando, sendo ape-nas representante no Recife da Sociedade de Navegação Agranaco, de São Paulo. As autoridades da Secreta-

ria de Segurança, entretanto, acreditam que o ex-funcioná-rio do Ministério das Relações Exteriores é o proprietário do Urano, que navegava aparentemente sem rumo pelas costas do Nordeste quando fol apresado por um caça-minas da Marinha de Guerra.

O Delegado de Segurança Social, Sr. Moacir Sales, informou ontem que chegou à sua Delegacia pedido de habeas-

Maria morreu Leticia carbonizada aos 105 anos

Uma senhora de 105 anos, conhecida apenas por Maria, morreu carbonizada na tarde de ontem, num incêndio, provàvelmente causado por seu cachimbo, que destruiu seu barraco, localizado nos fundos do prédio 225 da Rua Tenente França, em Cachambi.

As autoridades da 23.º Delegacia Distrital, por desconhecarem as causas do incendio. solicitaram o concurso da pericia a fim de fazer o levan-tamento de local. Dona Maria, a vitima, morava sòzinha.

EXPLOSÃO

O operário Florisbelo da Silva, de 33 anos (Rua Teodoro Sampaio, 1 840), ficou grave-mente ferido na tarde de ontem, em consequência da ex-plosão ocorrida numa bomba de rebaixamento de água, num prédio em construção na Avenida Epitácio Pessoa, 540, onde trabalhava. Florisbelo foi internado com quelmaduras generalizadas do 1.º, 2.º e 3.º graus, no Hospital Miguel Cou-to. A ocorrência foi registrada na 15.º Delegacia Distrital.

Bahia dá nôvo poço de petróleo

Uma nova área petrolifera foi descoberta no Reconcavo Baiano pelos técnicos da Petrobrás. que perfuraram com sucesso o povo Ar-13, situado em Aracás, 27 quilômetros ao leste da Ci-dade de Alagolnhas e 24 ao norte do campo de Miranga. O poço produziu 407 barris de óleo em seis horas e 30 minutos.

DISPOSIÇÃO NÃO FALTA



Raimundo veio com Maria e Francisco dizer que é forta e não tem coragem de pedir esmolas; quer é um emprêgo

Gama e Silva revela que já Seringueiro quer trabalhar foram gastos NCr\$2 milhões para dar remédio e comida

Brasilia (Sucursal) - Mais de NCr\$ 2 milhões (dois bilhões de cruzeiros antigos) já foram despendidos recentemente em amparo ao menor, segundo comunicação do Ministro da Justica, Sr. Gama e Silva, à Câmara dos Deputados, em resposta a requerimento de informações do Deputado Levi Tavares.

Em resposta a idêntico requerimento, o Presidente da Fundação do Bem-Estar do Menor, Sr. Mário Altefender, disse que para atenuar o problema do menor é preciso eliminar a desorganização da familia, a falta de preparo dos pais, adequá-los às transformações do meio e eliminar as deficiências econômicas e sociais.

CONVENIOS

Revelou o Sr. Gama e Silva que estão sendo estudados novos convênios com os Gover-nos estaduais, ampliando a ação da Fundação do Bem-Estar do Menor, que "tem por base de seu planejamento a realidade do momento e as possibilida-des de atender às necessidades do futuro".

Os planos atuais da Funda-ção consistem em integrar o menor na comunidade, através da assistência na própria fa-mília, estimular a adoção e criação de lares substitutos -, e incrementar a criação de instituições que possuam carac-terísticas semelhantes às da vida familiar.

NEUTRALIZAR

Para neutralizar o processo de desagregação da familia, que se desenvolve através de condicionameitos localizados em

fatores estruturais, a Fundacão do Bem-Estar do Menor, que conta com todo o apolo do Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva, tem adotado os seguintes métodos:

 a) interpretação do problema;
 b) divulgação de diretrizes e normas sóbre o assunto; c) sensibilização dos Podéres Públicos; d) realização de seminários sóbre o problema, programando-se reuniões em Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraiba, Rio Grande do Nor-te e Piaui; e) estímulos a programas de semi-internates, re-creação, programas de juven-

O Ministério considera de grande importância a construção de casas-lares destinadas a receber pequeno número de menores e dirigidas por um casal. Tals projetos já se encon-tram em fase de execução no Rio Grande do Sul, Goiás, Piauí e em outras unidades da

Teresópolis fecha seu comércio para sepultar Vereador Elias Zaquem

Niterói (Sucursal) — Teresópolis parou na tarde de ontem para o sepultamento do Vereador José Elias Zaquem, vitimado por um enfarte na noite anterior, em pleno recinto da Camara Municipal, quando era iniciada a sessão comemorativa do aniversário da Cidade, durante a qual seria entregue ao Governador Jeremias Fontes o titulo de Cidadão Teresopolitano.

O comércio cerrou as portas às 15 horas e uma hora depois saia o féretro, do Salão Nobre do Legislativo, onde o corpo fora velado em câmara-ardente por tôda a madrugada, para o Cemitério da Cidade, com grande acompanhamento. O Prefelto Valdir Barbosa Moreira decretou luto oficial por oito dias em Teresópolis.

ULTIMO DIA

O Vereador Elias Zaquem (ARENA), que era Presidente da Câmara Municipal, passara a manha e a tarde de anteontem cumprindo rigorosamente o programa das come-morações do 76.º aniversário de Teresópolis. Com o Governa-dor Jeremias Fontes, o Prefei-to Valdir Moreira e outras autoridades, participou das ceri-mônias de inauguração da Exposição Agropecuária do Municipio e do Grupo Escolar Presidente Bernardes, assim como das novas instalações do o de Guerra 219, das pontes sobre os Rios Bengala e Var-

Visitou, ainda, sempre acom-panhando o Governador e o Prefeito, o Serviço de Assis-tência Social Evangélica, a Cascata dos Amôres e o Hospital Municipal.

CYANAMID QUIMICA DO BRASIL LTDA.

E SUAS DIVISÕES:

RUA CONDE DE BONFIM N.º 610

E BLEMCO IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA.

Já à noite, precisamente às 19h40m, o Vereador Elias Za-quem abria a sessão solene da Câmara, nomeando uma co-missão de vereadores para introduzir no plenário o Governador Jeremias Fontes, a quem deveria entregar o título vo-tado pelo Legislativo. Por vol-ta de 20 horas, quando o Ve-reador Abel da Silva Cunha iniciava o seu discurso de sau-dação ao Governador, o Presidente da Câmara sentiu-se mal, inclinou-se para os bra-ços do Sr. Jeremias Fontes e morreu em poucos minutos.

Várias festividades estavam programadas para ontem, hoje e domingo, incluindo uma série de competições esportivas e um baile no Várzea FC; foram suspensas oficialmente pelo Prefeito já na noite de anteontem, logo após a morte do

com os menores abandonados à mulher e aos três filhos O seringueiro amazonense Raimundo Santana Marinho

velo ontem ao JB acompanhado de dois de seus filhos pois o caçula e a mulher estão "arriados de doença" fazer dois pedidos; quer um emprêgo para sustentar a familia, e um médico que trate dos dois doentes, pois os "curumins estão ameaçados de morrer de fome e por falta

Raimundo veio há sete meses para o Rio. Trabalhando como seringueiro consegulu juntar NCr\$ 2 mil (dois milhões de cruzeiros antigos), mas logo quando desceu de um avião da FAB, uns vigaristas o passaram na conversa e levaram NCr\$ 1600,00 (um milhão e seiscentos mil cruzeiros antigos).

RESIDÊNCIA

Raimundo, D. Cándida, sua mulher, e os filhos Maria (com seis anos), Francisco (com quatro) e Tadeuzinho (com dols), moram no prédio n.º 5 do Beco das Carmelitas, dormindo em um colchão que ganharam, e apesar da presença constante de ratos e baratas, ainda "é melhor do que dormir nas calçadas frias".

As repartições públicas federals ou estaduals nunca atenderam a Raimundo, êle se queixa, e afirma que sempre foi "escorraçado e humi-

lhado com a mulher e os três filhos, embora nunca tenha ido a pedir passagem de volta "porque minha mae mandou dizer que as coisas estão cada vez piores là".

Raimundo atualmente ganha algum dinheiro lavando carros, embora o que receba não dê para nada, e rejeita pedir esmola porque "meus braços ainda estão fortes e eu posso trabalhar. Eu me ofereço para trabalhar em qualquer coisa honesta e apelo para as autoridades. Seria bom poder internar Maria, Francisco e Tadeuzi-

Desemprêgo atingiu cêrca de 6500 trabalhadores que ameacam invadir Palmares

Recife (Sucursal) - A Cidade de Palmares - a maior da Zona Canavielra de Pernambuco - poderá ser invadida por cerca de 6500 trabalhadores rurais famintos e desempregados, que constroem aproximadamente dols mil mocambos nos arredores da Cidade, segundo revelou ontem o Gerente Regional da COBAL, Sr. Eraldo Barbosa.

Informou ainda o Sr. Eraldo Barbosa que, em face da situação, a SUNAB e a COBAL resolveram enviar nos próximos dias mais uma remessa de alimentos aos trabalhadores, Para o Gerente da COBAL o mais surpreendente é que, doentes e com fome, todos mantêm-se calmos, aguardando as providências das autoridades.

Os desempregados de Palmares trabalhavam nos usinas 13 de Maio e Cerro Azul, ambas em estado de Insolvência. O Presidente do Instituto do Açú-car e do Alcool, Sr. Evaldo Inojosa, informou que possi-velmente na próxima quartafeira o Conselho da Autarquia decretară a intervenção nas duas emprésas.

Hà cêrca de dois meses e meio, antes que fôssem amparados pela SUNAB e outros orgãos, os trabalhadores chegaram a comer ratos, à falta de outros alimentos. Os habitantes de Palmares temem que es trabalhadores invadam a Cidade para saquear as casas comerciais.

O IBRA e o GERAN, que ficaram de estudar a situação desde o início da crise, até agora nada fizeram de objetivo, pois não chegaram sequer a di-vulgar um relatório sobre as conclusões a que chegaram.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE COMUNICAÇÕES **E TRANSPORTES**

Departamento de Estradas de Rodagem

EDITAL

Pelo presente edital, são convocadas as firmas interessadas, para a concorrência pública n. 6/67 que será realizada no dia 17 de julho de 1967, na sede do DER, à Praça Fonseca Ramos, s/n., para a realização de obras de melhoramentos e pavimentação da Via Sete Pontes, no trecho Venda da Cruz - Rôdo de São Gon-

As propostas devem ser encaminhadas à Comissão Permanente de Concorrências, e tôdas as informações sôbre exigências e especificações técnicas da obra, podem ser obtidas na sede do DER, no enderêço acima.

Niterói, 1 de julho de 1967

(a) Heródoto Bento de Mello -DIRETOR-GERAL

Ministro da Saúde anuncia ao abrir campanha em Minas que malária acaba até 72

Ao inaugurar ontem em Minas a Campanha de Erradicação da Malária com a abertura do Setor Pirapora, o Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda, anunciou que será intensificada a luta para erradicação das doenças de massa em tôdas as regiões brasileiras, começando pela malária, que deverá ser eliminda até 1972.

A campanha agressiva que o Ministério da Saúde fará. segundo disse, antecipará em três anos a erradicação da malária, "o que nos libertará de uma situação de inferioridade, porque não se pode falar em desenvolvimento enquanto houver 14 milhões de brasileiros incapazes".

O Diretor da USAID no Brasil, Ministro Stuart Van Dyke, que acompanhou o Ministro da Saude na visita a Minas, afirmou em seu discurso que "nós, os norte-americanos, ficamos satisfeitos por saber que o Go-vêrno brasileiro decidiu aumentar sua contribuição, a fim de

atingir a erradicação da malá-

ria em 1973, ao invês de 1975". — Não sabemos ainda se essa alteração terá algum efeito sô-bre a assistência prestada pelos Estados Unidos — disse ainda -, mas elaboraremos, de comum acórdo, um plano satisfa-tório. Segundo as palavras do Presidente Lyndon Johnson na reunião de Punta del Este, a cooperação no campo da saúde continuará a ser uma das metas prioritárias da assistência norte-americana.

Após a inauguração do Setor-Pirapora da CEM, houve na praça principal da Cidade um desfile de jipes, caminhões, bicicletas e outros equipamentos que serão usados para combater a malária na Bacia do São

Foram a Pirapora, além do Ministro da Saúde e do Diretor da USAID, o representante da Organização Mundial de Saúde gião.

no Brasil, Sr. Raul Vera; o Diretor da Comissão Técnica de Saúde da USAID, Sr. Eugene da Unidade de Avaliação, Pla-nejamento, Pesquisas e Programas Especials do Ministério da Saude, Sr. Manuel Ferreira; o Superintendente da CEM, Sr. Mário Ferreira; o Vice-Governador de Minas, Sr. Pio Canedo: o Secretário de Saúde de Minas, Sr. Clóvis Salgado, e vários deputados.

AJUDA A TEFE

Manaus (Correspondente) -Duos lonchas da Secretaria de Saúde e um avião Cessna do Departamento de Estradas de Rodagem partiram ontem para o Município de Tefé, às margens do Rio Solimões, levando médicos, enfermeiros e medicamentos para combater a epide-

mia de malária na região. O Prefeito de Tefé, Sr. Raimundo Coelho, que havia feito o apélo às autoridades atra-vés dos jornalistas que cobriram a operação de resgate dos sobreviventes do C-47 que caiu na região, pediu à Secretaria de Saude para vacinar tôda a população e depois instalar um pôsto médico, pola a ameaça da malária é permanente na re-

Reunião define política de saúde para Nordeste

Recife (Sucurnal) - A SU-DENE realizará entre es dias 10 e 15 o I Seminário sobre a Problemática de Saúde do Nordeste, que procurará estabelecer uma politica básica de saúde para a região e definir as res-ponsabilidades das instituições encarregadas de executar pro-

gramas específicos no Nordeste. Do Seminário — que se realizará na Cidade Garanhuns, no interior do Estado — participarão representantes da Organi-zação Mundial de Saúde, Organização Pan-Americana de Saúde, Secretários de Saúde, de to-dos os Estados do Nordeste, reprezentantes dos órgãos interessados no problema, aiém do Ministro Leonel Miranda, que comparecerá ao encerramento.

PROPOSITOS E TEMARIO

Outro objetivo do Seminário eliminar as distorções existentes pela dispersão das ativi-dades das entidades federais, estaduais, municipais e privadas, que agem sem nenhuma coordenação. Visa também a estabelecar uma conduta uniforme, que se apóle numa visão global dos problemas da área.

Do temário constam: 1 - Informações gerais sobre o Nordeste e a Problemática de Saúde da Região; 2 — Fermulação de uma Política Básica de Saúde para o Nordeste; e 3 - Programas Gerais para o Desenvolvimento dessa Politica, cuja discussão será feita por grupos e comissões especiais integrados por representantes do Ministé-

rio da Saúde, Instituto Nacional de Previdência Social, Fundação do Serviço Especial de Sau-de Pública, Organizações Mundial e Pan-Americana de Saude e representantes do Departamento de Recursos Humanos da SUDENE - Divisão de Saúde

TRACOMA

Fortaleza (Correspondente) — O DNERu, que fêz um levantamento dos casos de tracoma em 37 municípios do interior cearense, encontrou 250 mil morando 80% delas no Muni-cipio de Carnaubal e na Zona da Serra Ibinpaba, que superaram o chamado foco do Cariri, até então considerado o major do Pais.

Os dados apontam que o Ceará é um dos maiores focos de tracoma do Pais, embora os médicos tenham dito que as formas transmissíveis da doença estão cedendo lugar a uma forma mais benigna, que pode ser curada. O DNERu está tratando de milhares de pessons no interior com pomadas

POLIOMIELITE

Muitos casos de poliomielite continuam sendo encontrados no interior, embora com menos intensidade do que antes, e o Departamento Estadual da Criança, que não tem mais doses de vacina Sabin, pretende importá-la diretamente da Inglaterra para complementar a va-cinação da população infantil



Chegou ao Rio, procedente da Pôrto Alegre, o Sr. Willy Carlos Frohlich, diretor-presidente da Aços Finos Piratini S.A., emprésa mista gaúcha (95% de capital dos governos da União e do Rio Grande do Sul) que está construindo em Charqueada uma das maiores usinas para produção de aços finos no Brasil, usando o carvão producido nas minas sulinas. O Sr. Frochlich veio à Guanabara cuidar de interêsses da Piratini, devendo aqui ter encontros importantes com os ministros Delfim Neto, Costa Cavalcánti, Hélio Beltrão e Sr. Libero Oswaldo de Miranda, presidente do Plano do Carvão Nacional, Na foto, o presidente da Aços Finos Piratini (de óculos), em companhia do Sr. Ernâni Behs.

CLUBE DE ENGENHARIA

CAMPANHA DE NOVOS SÓCIOS

De 20 do corrente a 20 de agôsto próximo, os Engenheiros, Arquitetos e Engenheiros-Agrônomos ainda não sócios do Clube terão oportunidade de ingressar em seu quadro social com isenção da

Informações no 20.º andar do Ed. Édison Passos, Av. Rio Branco, 124. Telefone 42-0365, com

A Comissão de Desenvolvimento Industrial, do Ministério da Indústria e do Comércio, aprovou nos quatro primeiros meses do atual Governo 75 novos projetos, prevendo um investimento global de NCr\$ 164 milhões e 298 mil, em obras e instalações, além de equipamentos nacionais e es-

A CDI, no mesmo período, foram distribuidos mais 110 projetos, no valor de NCr\$ 292 milhões, representando o acréscimo um indicio da reativação do setor empresarial privado, que aumenta gradativamente os investimentos em planos de expansão industrial, segundo fontes do Ministério da Indústria e do Comércio,

PROJETOS SETORIAIS

Entre os projetos aprovados no período, os da indústria de alimentos foram os de maior número e valor. O Grupo Executivo da Indústria de Produ-tos Alimenticios (GEIPAL) aprovou 13 planos de expan-são, no valor de NCr\$ 119 milhões e 690 mil. Em número, seguin-se o Grupo Executivo das Indústrias de Papel e Artes Gráficas (GEIPAG), com 19 projetos no valor de NCrs 468 mil; em valor, seguiu-se o Grupo Executivo das Indústrins Têxteis, com NCr\$ 10 milhões e 637 mil, relativos a 10 projetos de expansão.

Quanto aos projetos enca-minhados à CDI nos quatro

meses, o maior número foi eniregue ao Grupo Executivo das Indústrias de Papel e Artes Graficas, que recebeu 21 planos de expansão, no valor de NCr\$ 2 milhões e 325. Em valor, destacou-se o Grupo Exe-cutivo da Indústria Têxtil, com planos de investimento no to-tal de NCr\$ 73 milhões e 828 mil e o Grupo Executivo da Indústria Mecânica (GEIMEC) com NCr\$ 74 milhões e 935 mil, referentes a 20 projetos.

Destacaram-se, ainda, os projetos entregues aos Grupos: da Indústria Química — NCr\$ 59 milhões e 556 mil; Alimentos - NCr\$ 18 milhões e 482 mil e Construção Civil - NCr\$ 23 milhões e 280 mil.

Presidente do Sindicato de Autopeças reafirma desejo em manter os preços atuais

São Paulo (Sucursal) — O Presidente do Sindicato da Indústria de Autopeças, Sr. José Mindlin, reafirmou a disposição das fábricas em manter os preços atuais, atendendo ao apêlo do Govêrno, mas desde que também permaneçam estáveis os fatores de custo, e que não haja redução do volume de produção do setor e de cada empresa.

Na recente reunião com o Ministro da Fazenda, o Sr. José Mindlin lembrou que, nos últimos dois anos, as elevações de preços foram sempre bem inferiores à taxa de inflação, o que deu a impressão de que o aumento observado no primeiro semestre deste ano foi por demais elevado. A indústria de autopeças está saindo, agora, de um periodo de recessão, registrado nos últimos seis meses.

CONDIÇÕES

E o seguinte o pronunciamento do Sr. José Mindlin: "Tendo em vista o apelo que, através do Ministério da Fazenda, o Governo Federal formulou aos industriais do setor automobilistico no sentido de que os preços de seus produtos não sofram elevação julho, enquanto o referido Ministério elabora um novo esquema para o reajustamento de preços, a indústria nacional de autopeças vem reiterar seu empenho em manter os precos

atuais, colaborando por essa forma, como sempre tem feito, com o Govêrno e com os demais setores do empresariado nacional, em seus esforços de contenção do processo in-

- É evidente, entretanto sustentou - e isso se faz sentir às autoridades que a viabilidade da contenção de preços está condicionada a que se mantenham estaveis os fatores de custo e que não haja redo setor e de cada empresa.

Govêrno mineiro extinguirá ou reformulará emprêsas do Estado sem auto-suficiência

Belo Horizonte (Sucursal) - O Chefe do Gabinete de Planejamento e Contrôle do Conselho Estadual de Desenvolvimento, economista Raimundo Nonato, informou ontem que o Governo extinguirá ou reformulará tôdas as emprésas de economia mista e autarquias que não sejam autosuficientes, como primeira medida de um plano que visa a eliminar os pontos deficitários do Estado e aproveitar a capacidade ociosa do funcionalismo.

O Sr. Raimundo Nonato assumiu, ontem, a chefla do Gabinete de Planejamento e Contrôle, que é o responsável por todo o planejamento global e setorial da administração direta ou indireta do Governo de Minas, funcionando anexo ao Conselho Estadual de Desenvolvimento e diretamente subordinado ao Governador Israel Pinheiro.

PLANEJAMENTO

Afirmou o Sr. Raimundo Nonato que "os trabalhos do gabinete serão baseados na diagnose da economia mineira feita pelo Banco do Desenvolvimento de Minas, no qual está provado que a economia mi-neira vem perdendo substância anualmente, desde 1950, sendo

hoje um dos Estados mais pobres do País. Com base nesta diagnose elaboraremos um planejamento global, considerando os pontos de estrangulamento da economia mineira, que vão desde a falta de vi são empresarial dos industriais de Minas até a completa desassistência por parte dos órgaos federals."

BANCO BAHIANO DA PRODUÇÃO S.A. - Incentivando negócios desde 1913 -RUA DEBRET N.º 1 Rio - Salvador - São Paulo

ESTADO DA GUANABARA Secretaria de Segurança Pública

DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO LEVANTAMENTO DE DADOS PARA

OPERAÇÃO DE REBOQUES DE **VEÍCULOS INFRATORES**

1.ª CONVOCAÇÃO

O DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DA SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA, desejando regulamentar o reboque de velculos estacionados em locais não permitidos, bem como os que por outros motivos estejam dificultando o escoemento do tráfego nas vias públicas da cidade, ou incursos em outras infrações que sejam cominadas, cumulativamente ou não ou penalidades previstas nas letras "e", "f" e "g", do art, 95 do Código Nacional de Trânsito, SOLICITA às entidades, organizações, pessoas jurídicas ou fisicas, que possuam reboques, a fim de que se inscrevam neste DE-PARTAMENTO — DIVISÃO DE CONTROLE — PRAÇA TIRADENTES 67, com o objetivo de atenderem a uma convocação futura, na qual

a) organização de um "POOL" para proceder o serviço da remoção de veículos INDEVIDAMENTE ESTACIONADOS; b) como deverão ser efetivados os reboques, inclusive os pontos para os quais serão removidos os veículos apreendidos; e) interêsses gerals relacionados com a matéria.

Só deverão atender a presente convocação, aquêles que estiverem em condições de satisfazer es seguintes exigências prévias: PESSOAS JURÍDICAS

a) Registro no Estado b) Sede no Estado p/ firmas estrangeiras.

PESSOAS FÍSICAS

b) certificado de reservista

c) prova de propriedade ou arrendamento dos veículos a serem utilizados para as operações de reboque.

NOTA: a presente convocação não pode ser considerade, pare qualquer efeito, como chamada para concorrência ou tomada preços.

L'oide aberto ao diálogo quer criar uma Conferência Înteramericana de Frete

O Presidente do Lóide Brasileiro, Sr. Nei Garcia Sotelo, disse ontem que a emprêsa brasileira está "aberta ao diálogo e disposta a discutir qualquer proposta das emprésas de terceiras bandeiras", ainda integrantes da Conferência de Fretes Brasil-EUA-Canadá, afirmando que "nossa intenção é a criação de uma Conferência Interamericana de Fretes".

Informando que "até o fim da próxima semana teremos concluído as negociações com as emprêsas que nos procuraram", disse o Presidente do Lóide que "já fizemos entrega do memorando de intenção - no qual as emprêsas mostram os térmos em que foram feltas as negociacões - respectivamente, à Comissão de Marinha Mercante e às autoridades de comercialização naval norte-americanas".

EXPECTATIVA

O Loide Brasileiro vem recebendo consultas, diàriamente, das diversas emprésas de "terceiras bandeiras" e que ainda permanecem na Conferência de Fretes Brasil-EUA-Canada segundo informações do Sr. Nel Sotello — no sentido de terem também perspectivas de participarem das negociações de acôrdo de frete diretamente com o Lóide, declarando o Presidente da emprésa que "já prorrogamos de alguns dias o término dos nossos trabalhos, exatamente para dar tempo a que essas outras emprêsas se decidam quanto às negociações

fora da Conferência". Lembrando que legalmente as emprésas dissidentes — ou sejam, as emprésas que vieram negociar diretamente com o Lóide, abandonando a Confe-rência — "não estão fora dos seus quadros, uma vez que têm que decorrer 30 dias para que a demissão se concretize", o Sr. Nel Garcia Sotello disse que "estamos aqui para negociar com qualquer um, dis-

cutirmos e ponderarmos idélais, abertos ao diálogo".

Salientando a importância do passo que o Lóide acaba de tomar, possibilitando ao Brasil a oportunidade de liderar as negociações sóbre o preço do frete na area e no produto que the diz respeito diretamente, o Sr. Nei Garcia Sotello afirmou que "procuraremos criar uma Conferência Interamericana de Fretes, onde os países diretamente envolvidos teriam prioridade quanto à apresentação de pontos-de-vista e liderança das discussões".

As negociações com as emprêsas norte-americanas Delta Lines e Moore McCormack, com a uruguala Montemar e com a argentina Elma vém sendo feltas ininterruptamen-te, desde a cisão que as desligou da Conferência de Fretes Brasil-EUA-Canadá, inclusive nos domingos, tendo o Presidente do Lóide informado que "marcamos um recesso apenas nos dois primeiros dias da próxima semana, para depois re-começarmos e encerrarmos de

Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina deixam de cobrar ICM sôbre madeiras

Curitiba (Correspondente) - Os Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul deixarão de cobrar o ICM sôbre as madeiras destinadas à exportação, segundo afirmou o Presidente do Instituto Brasileiro do Desenvolvimento Florestal - IBDF - em telegrama enviado ao Sindicato do Comércio Atacadista de Madeiras do Paraná.

O Presidente do IBDF afirma na sua mensagem que o Ministro da Fazenda comunicou ter acertado com os Secretários de Fazenda dos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, a suspensão da cobrança do ICM sòbre madeiras destinadas à exportação, visto prevalecer o texto do Decreto-Lei 326, republicado no Diário Oficial de 17 de maio último, e submetido à apreciação do Congresso Nacional em cumprimento a dispositivo constitucional, conforme mensagem 448, publicada no Diário do Congresso de 23 daquele més.

GRANDE PASSO

Porta-voz dos madeireiros disse que a solução adotada pelos Estados no sentido da não cobrança do ICM sóbre a madeira exportável representa o major passo nté hoje dado para incentivo ao reflorestamento e, até, para exportações. A Resolução 11 do CONCEX segundo os madeireiros — condiciona, a partir de fevereiro ano proximo, as exportações ao reflorestamento. Interpretam a medida ontem anunciada, como elemento capaz de dar cumprimento a essa exigência "que redundará em largos beneficios para o Estado o qual terá, assim, condições de preservar e ampliar aquêle setor da economia".

A incidência do ICM nas exportações, não estava permi-tindo a tarefa, uma vez que, sendo os preços internacionais

ditados dentro de um padrão de mercado comprador e sem elasticidade que propicie o au-mento compensatório, o gravame recais sobre o próprio ex-portador, criando-lhe dificuldades de composição financeira para atendimento dos pro-jetos de reflorestamento.

O mesmo porta-voz afirmou. ainda, que os Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina não estão mais cobrando o ICM na exportação e que o Secretário da Fazenda do Paraná, Sr. Luis Fernando Van Der Broocke, já teria, por seu lado, feito determinações nesse sentido que deverá estar generalizada em breve. Mas advogam a imediata adoção, por entenderem que seu efeito retardatário poderá provocar o embarque da madeira que normalmente é feito por Paranaguá, por portos catarinenses a fim de evitarem a tributação.



cresce mais...

Liquidez imediata - Melhores taxes. M.MARCELO LEITE BARBOSA

LETRAS DE CAMBIO CRECIF -

S/A CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES Av. Rio Branco, 123 - 8.º and. 31-0866 e 52-1345 e Rua Francisco Otaviano, 551

Iolas C e D



GRUPO

HALLES

SEGURANÇA EM INVESTIMENTOS

CIA. DE CRÉDITO E FINANCIAMENTO DO COMÉRCIO
Copilal e Reservas: NGS 3.850,894,56
HALLES DE SÃO PAULO 5/A
Capilal e Reservas: NGS 1.341,670,55
HALLES 3/A - Invastimentos, Crédite e Financiamento
Capilal e Reservas: NGS 1.173,879,56
Rue Gangaires Dias, 59 - Sakreloje - Tels.s 52-1189, 32-8352 e 32-7340

BÓLSAS E MERCADOS

LETRAS DE CÂMBIO

AÇÕES DE RENDA

FUNDO HALLES

MOEDAS

DÓLAR	1	Mordan	Compra	Tenda	Coroa Dinam.		0,39313	Péso Urug Franco Belga .	0,029	0.032
Compra	9 70	Dólar	2,70	2,715	Peso Argent.		0,008063	Bolivar	0,585	0,600
Compra	2,10	Esc. Portugues	0,093960	0,095839	f RPC	7,52922	7,57783	Marco	0,678	0,688
Venda	9715	Dolar Canad.	2,50020	2,51680	Ouro Fino			Dolar Can	2,480	2,520
venua	2,110	Libra	7,52922	7,57783	GR 3	.038 2436 3	,055 1228	Coroa Sueca.	0,515	0,530
		Peso Urugualo	0.027810	0.033394				Coroa Din	0,335	0,390
LIBRA		Franco Suico	0.62434	0.62317	TAXAS DO MA	NUAL		Coros Noruez.	0.370	- 0.380
		Florim	0.74946	0,75498	Moedas	Compra	Venda	Escudo Chil	0,35	0.41
Compra	7 550	Franco Belga	0,054834	0.054396	Dölar	2.70	2,715	Florim	0,740	0.755
compra	1,000	Poseta	0.045090	0.046698	Libra	7,550	7,800	Guarani	0.018	0,020
Venda	7 800	Franco Franc.	0,55026	0,55467	Franco Franc.	0.545	0.558	Péso Boliv.	0,160	0.200
renda	1,000	Lira	0.004324	0.004361	Escudo Port	0.005	0.098	Péso Colomb.	0,100	0.140
In the Contract of the Contrac			Charles Transaction	0.68046	Lira Ital	0.00430		Peso Mexic	0,200	0.215
O Banco do Brasil e		Marco Alemão						Xelim Austr		
cos particulares operaran	n A6 60-	Schil, Aust	0,104490	0,106428	Peseta	0,0450	0,0680	ACAMEL AND	0,100	0,103
guintes texas:		Corca Sueca .	0,52353	0,52779	Franco Sulço	0,625	0.635	Sol Peruano .	0,035	0,095

BÔLSA DE VALÒRES

A Bôlas de Valòres do Rio de 1945 398.44, tendo o índice BV se fixado em 1947 pontos, signifidade em 1947 pontos, signifidade em 1947 pontos, signifidade em 1948 de 1949 pontos, signifidade em 1949 pontos, apresentando maiores estado uma baixa de 1949 pontos, apresentando maiores rica ao portador (— 3,1).

MEDIA S. N. DOS TITULOS PARTICULARES NA BÓLSA DO RIO DE JANEIRO

3941

Julho de 1966

(Elaborada pela Organização S. N. Lida.)

VENDAS REALIZADAS ONTE M NA BÔLSA DE VALÒRES

Ações	Quant.	Cot.	Ações	Quant	. Cot.	Ações	Quant.	Cot.	Ações	Quant.	Cot.
ACÕES DE CIAS.	\$110		BRAHMA, Ord.,			ESTRELA, Pref	400	1,00	SAMITRI	5 400	0.74
DIVERSAS			Port., Dir	854	0,30	IDEM		1,01	IDEM	1 500	0,75
			BR ASIL/BOLIVIA	ole services		ESTRELA. Frac.,			SAMITRI, Frac	119	0,74
A. VILLARES, Pref.			Pref	1 080	0,12	Pref	96	1,00	SIDER. MANNES-		
C/Dir		1,05	BR ASIL/BOLIVIA			ESTRELA. Ord	200	0,90	MANN, Pref	1 400	0,45
A. VILLARES, Pref.			Ord	276	0,12	ESTRELA, Ord.,			SIDER. MANNES-		
Dir	. 11 000	0.03	BRAS, DE E. ELE-			Frac	77	0.00	MANN, Pref.,		
IDEM		0,05	TRICA, C/Dir		1,11	FIAT LUX, C/Dir.	100	0,90	Frac	40	0,43
A. VILLARES, Ord.			IDEM	89	1,13	IDEM		0,95	SIDER. NACIONAL,		
Dir	400	0.03	IDEM	1 000	1,15	1DEM	5 000	1.00	Port	2 700	1,38
ALPARGATAS, Ex			BRAS. DE E. ELE.			F. E LUZ DE M.			SIDER, NACIONAL,		
Div		0.90	TRICA, Ex/Dir			GERAIS, Ex/Dir.	4 000	0,64	Port., Frac	49	1,38
AMERICA FABRI		0,34	IDEM		0,67	IDEM		0,65	SARSA, Ord., Port.		0,50
IDEM		0,35	BRAS. DE ROUPAS			F. E LUZ PARANA			SOUSA CRUZ	2 900	1,80
ANT. PAULISTA			C/Div			Port., Ex/Dir		0,70	IDEM	900	1,81
C/Dir		1.12	IDEM		0.47	HIME		0,47	IDEM	1 900	1,83
ARNO		0,63	BRAS. DE ROUPAS			IDEM		0,48	SOUSA CRUZ, Frac.	260	1,80
IDEM		0,54	Ex/Div.		0.40	KIBON		2,21	SOUSA CRUZ -	-30000	
ARNO, Frac		0,63	BRAS. DE ROUPAS		0.	IDEM		2,22	Recibo	138	1.79
B, DO BRASIL .		6,55	Ex/Div., Frac		1 0,40			2,21	V. RIO DOCE, Port.	2 400	3,39
BANCO MOREIR.			CARIOCA INDUS			L. AMERICANAS		2,02	IDEM	800	3,40
SALLES	. 398	1,80	TRIAL, Pref.			IDEM		2,03	V. RIO DOCE, Port.	The state of the s	
BELGO MINEIR.		0,71	Port.		0 0,53	IDEM	700	2,04	Frac.	68	3,39
IDEM	13 800	0,72	IDEM		0 0,54			2,05	WHITE MARTINS	2 600	3,38
BELGO MINEIRA			CARIOCA INDUS			MESBLA, Pref		0,85	WILLYS, Ord		0,72
Frac	, 162	0,71	TRIAL, Idem			IDEM		0,86	IDEM		0.73
BRAHMA, Pref			Frac		0 0,53				WILLYS, Ord., Frac	. 50	0,73
Port, C/Dir		1,60	CARIOCA INDUS			Frac	. 117	0,83	Same and the same	357,932	
IDEM		1,51	TRIAL, Ord.			MESBLA, Ord			LETRAS		
· IDEM		1,52	Port		CONTRACTOR OF THE			0,87	HIPOTECARIAS		
IDEM		1,53	IDEM		CONTRACTOR OF THE PARTY OF THE			0,86			
BRAHMA, Iden		111-24	1DEM		ENGINE ASMA			The Section	B. DO ESTADO DA		11/2/12/
Frac		1,50	C. H. U. M						GUANABARA	1 000	0,56
HRAHMA, Pref			IDEM								
Port, Ex/Dir		1,27	C. B. U. M., Frac		5 0,36				TITULOS		
IDEM		1,28	CIMAP, C/Bon	1000		IDEM		0.63	DA UNIÃO		
IDEM		1,29	C/Div	. 1 30	0 1,62	IDEM		0,62	A CONTRACTOR OF THE PARTY OF TH		
IDEM		1,30	D. INDUSTRIAL .	. 11 10	0 0,34	N. AMERICA, Port			OBRIGAÇÕES		
BRAHMA, Iden			IDEM	. 1 10	0 0,35	Frac	42	0,62	REAJUSTAVEIS		
Frae.		1,27	D. SANTOS, C/Di	8 70		THE REPORT TO THEFT	,		processing and a secure	7 2 3	
BRAHMA, Pref	"		IDEM				. 3 000	0.73	PORTADOR, 5 and		
Dir	. 21 021	0.30	IDEM				. 25 000	0,76	10%		
BRAHMA, Ord			DELLERON DE POL			AND ADDRESS OF THE PARTY OF THE			REC. FINANCEIRA	2 250	0,70
Port., C/Dir	. 106	1,40	The Control of the Co			ALL PROPERTY OF THE PROPERTY O		0.75			
IDEM		1,41	TENER			THE PERSON WINDSHIP SHOULD BE SHOULD		45 71(9)(49)	TITCHAG		
IDEM		1,42	D. SANTOS, Iden			IDEM			DOS ESTADOS		
BRAHMA, Iden		4.44			0 0.78			4,00			
Frac.		1,41			And the same of the same			0.60	(GUANABARA)		
BRAHMA, Or		1.00	D. ISABEL, Pref					0,00	m paggarage		
Port., Ex/Dir		1,20							T. PROGRESSIVO		314,0
IDEM	. 200	1,22	IDEM	. 200	0,51	Dir	. 100	1,00	IDEM	. 41	315,00

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) - Media de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem;

Abert, Max. Min. Final Variac. | Ações Abert. Max. Min. Final Variac. 863,73 874,42 860,32 860,05 - 5,63 15 CONCES 257,76 261,01 256,81 260,75 + 3,51 63 ACOES 15 CONCESSIONARIAS

132,29 133,28 131,49 132,25 + 0,03 318,19 322,31 316,37 320,45 + 2,43

Syntex 84-1|8

Vendas nas acões utilizadas no indice: Industriais 1 119 300; Ferrovias 116 700; Cencessionárias de Servicos Públicos 120 900;

Indice Dow-Jones de Puturos de Mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 131,59

Nova Iorque (UPI-JB) - Preços finais na Bólsa de Valères de Nova Iorque, ontem:

A J Ind 7
Ailled Chem ... 33-3/8
Aills Chai 24-5/8
Am Can 57-3/4
Am Fern Pow . 21-1/8 Union Royal .. 38 U S Smelting .. 68-1/8 Warner Bros ... 27-1/4 Cont Can 55-14 Cont Stl 31-38 Johns Manville 51-34 Kennecott . . . 45-38 Kroger 22-78 Cord Pd 42-3 4 Crow Zell 47-7.8 West Air Br ... 39 Kroger Lehman 34-14 Std O Ind 57-3/4 Woolwth 30-1|8 Curtiss W AmMet Cl ... 53-58
Amer Std ... 22-34
Amer Smel ... 68-12
Am T & T ... 53-14
Amer Tob ... 32-12 Lockheed . . . 72 Locke Thea . . 79-14 Std O Cal 55-Std O N J 60-Stand, Brands. . 37 Wester El 55-1|2 East Air L ... 55-38
Eastman . . . matt
Eastman . . . 141-12
Electron Spc ... 27-78 Lonester Cem , 17-18 Aillen Inc 16 Mobil Oil 40-3 8 Mont Ward ... 23-7 8 Nat Cash R ... 100-3 4 Studebaker . .. Ark La Gas ... 38-38 Swift 26 Tech Mat 12-3 5 Brit Am Oil ... 37-14 Anaconda 48-1 2 Armour 36-5 8 Atlas Rich . . . 101 Nat Dist 40-58 Nat Lead 61-14 Brit Pet 8-14 Creole P 37 Atlas Corp ... 4-3.8 Bendix 46 Beth Stl 32-3.8 N Y Centr 82-18 Otis Elev 46-12 Pac G El 35 Textron 72-14 Timken 41-14 Espey Mfg 22-1/2 Timken 41-1,4 Un Carbide . . . 51 Union Pacific . 41-3,4 Giant Yell 8-3|8 Pac G E! ... 35
Pan Am ... 31-3-4
Penn R R ... 67-7-8
Phillips P ... 63-118
Pu S E G ... 31-18
RCA ... 51-58
Rep Sti ... 44-7|8 Can Pac 67-34
Cuse J I 18-38
Cerro 38
Chres & Oh 67-12
Chrysler 42-38 Home Oil A ... 20 United Aircr .. 103-3 4 Utd Fruit 46-1 8 Huky Oil 17-3|8 Norf So Ry 48-1/4 United Gas 77-18 U S Steel 44-38 U S Gypsum .. 72-12 IBM 301-1 2 Int Harv 38.1 8 Chrysler 42-38 Col Gas 27-18 Seeman 7-33

MERCADORIAS

CAFE-RIO

O mercado de café disponível funcionou outem calmo e inalteredo, martiendo-se o tipo 7, safra 1966-67, ao preço de NCrs 5.00 por 16 quilos. O IBC não forneceu movimento estatistico.

Chegaram 25 fardos de São Paulo e 90 de Minas Gerais, Safram 200 e a existência é de 1 235 fardos.

Marcado firme e estável, registrando-se a chegada de \$ 730 O mercado de algodão em rama permanecen calmo e estavel, sacos do Estado do Rio e estida de 5 000. Existência: 34 110 sacos,

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo: Belo Horizonte, Curitiba e Porto Alegre, segundo dados fornecidos pelo SIMA — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agricola (Convenios M. A. - CONTAP-USAID/BRASIL).

COTAÇÕES DO DIA:

	7/7/67	7/1/67	7/1/61	7/7/67	6/7/67
PRODUTOS	GUANABARA	SÃO PAULO	MINAS	PARANA	R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc, estáv.	merc, estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
gulha	39,00 A 40,00 30,00 B 35,00	33,20 a 37,50 30,00 a 34,00	38,00 a 40,00 37,00	33,00 a 37.00 35.00	28,00 a 34,00
lue-Rose	32,00 a 33,00	29,00 a 30,50	XXX	32,50 a 34,00	26,00 a 31,00
EIJAO (Sc. 60 quilos)	mere, estav.	merc. estáv.	merc. estav.	merc. estav.	merc. estav.
ilo	27,90 n 38,00 26,00 n 27,00	25,50 a 27,50 22,00 a 24,30	28.00 A 29.50 24.00	22,00 n 23,00 23,50 n 24,00	19,00 a 25,00 26,00 a 28,00
mintinho	24,00 A 25,00	20.80 a 21.70	23.00 a 25.00	22.00 a 23.00	XXX
ARINHA DE MANDIOCA (50 kg)	merc, estav.	mere, estáv.	mere, estav.	x x x	mere, estav,
ina	12,00 a 13,00	10,50 a 11,50	12,00 a 10,50	X T K	9,50 a 10,00
VOS (Cx. 30 dz.)	11,50 a 12,00 merc. estav.	10,50 n 11,50 mare, estáv.	12.00 a 13,50 merc, frace	merc. estáv.	8,00 a 9,00 merc, estav.
rande	28.00 A 29.00	29.00	28,00 a 29.00	22.00	31,00 & 32,00
16dlo	26.00 a 27.00	28.00	27 00 a 28 00	31.00	30.00 a 31.00

Brasilia (Sucursal) - O Presidente Costa e Silva sancionou lei alterando a legislação que concedeu estimulos fiscals às empresas que mantém seus preços estáveis, para permitir que em 1967 os beneficios sejam estendidos às firmas que, além de cumprirem as determinações previstas pela CONEP, não excedam de 26,5% dos preços vigentes em 28 de fevereiro de 1965.

A alteração da lei faculta às emprêsas que fizerem jus aos incentivos agora previstos requerer às repartições lançadoras do Impôsto de Renda, dentro do prazo de 60 dias, a retificação de suas declarações de rendimento, cabendo aquelas repartições compensar as prestações já pagas e distribuir o saldo do impôsto em parcelas mensais e iguais às quotas a recolher.

A redação da lei sancionada é a seguinte:

"Artigo 1.0 — O Art, 15 do Decreto-Lei n.º 157, de 10 defevereiro de 1967, passa a ter a seguinte redação: Art. 15 — No exercício financeiro de 1967, os beneficios fiscais de que trata o Art. 34, satisfeita cumulativamente a condição do seu item I, e a redução de aliquota prevista no Art. 35 da Lei n.º 4 862, de 29 de novembro de 1965, são extensivos às empresas industriais e comerciais que, havendo muntido estáveis os seus preços ou efe-tuado reajustes inferiores a 15% no período de 28 de fevereiro a 31 de dezembro de 1965. tenham efetuado reajustes em 1966 superiores a 10% autori-zados pela Comissão Nacional de Estímulos à Estabilização

dos Preços, desde que o au-mento global, no periodo de 23 de fevereiro de 1965 até 31 de dezembro de 1966, não haja ex-cedido de 26,5% dos preços vigentes em 28 de fevereiro de

Artigo 2.º - Será facultado às emprésas que fizerem jus nos incentivos fiscais previstos no dispositivo a que se refere o artigo anterior, requerer às repartições lançadoras do Imposto de Renda, dentro do prazo de sessenta dias da publi-cação desta lei, a retificação de suas declarações de rendimento, cabendo àquelas repartições compensar as prestações já pagas e distribuir e saldo do impôsto em parcelas mensais e iguais às quotas a reco-

Artigo 3.º - Esta lei entra em vigor na data de sua pu-blicação".

Japonêses estudam economia de Minas para instalar uma indústria em Ipatinga

Belo Horizonte (Sucursal) — A missão de dirigentes e técnicos das empresas japonêsas Ishikawajima e Toshiba, que se encontra em Minas Gerais, está realizando estudos sobre a estrutura econômica do Estado com vistas à implantação de uma indústria de produção de equipamentos elétricos, em Ipatinga, com o aproveitamento de algumas instalações da Usina Intendente Câmara, da Usiminas.

Ontem, a missão japonêsa, composta de 14 dirigentes das duas empresas, passou o dia em Ipatinga, onde visitou as instalações da Usiminas participando de debates com técnicos e autoridades mineiras sóbre a situação atual e o programa rodoviário de Minas Gerais, e a indústria siderúrgica no Brasil. Hoje, a missão seguirá para Itabira, onde visitarà as instalações da Companhia Vale do Rio Doce, e conhecerá seu programa integrado.

A missão Ishikawajima-Toshiba é composta dos Srs. Renzo Taguchi, Presidente: Yasujiro Tanino, Vice-Presidente; Teshitaka Okubo, Conselheiro; Yukio Murai, Superintendente de Desenvolvimen-to; Kyoto Urakawa, Superintendente-Geral da Maquinaria; Jiro Kido, Superintendente de Exportação Naval, Shigeo Ozawa; Superintendente de Divisão de Caldeiras e Motores Maritimos, Hisashi Yamanouchi, Ge-rente do Equipamento de Transporte, da Divisão de Maquinas Industriais; Takajaru Ohshima, Chefe do Departamento de Planejamento, Katsuko Nagai, Gerente-Geral do Departamento de Mercadorias; Shaolchi Saba, Gerente do Departamento de Engenharia de Fôrça Elétrica: Tehizo Tanaka, Assistente-Geral da Divisão de Equipamentos Pesados, Kimie Tsuzuki, Gerente

lhos Elétricos e Equipamentos Pesados, e Nobue Ishizaka, Gerente-Assistente da Seção de Operações de Ultramar.

Em reuniões realizadas com autoridades e técnicos mineiros, a Missão japonêsa ja estudou os aspectos econômicos de Minas Gerais e prospectos da ALALC e a posição atual econômica de Minas Gerais e seus recursos naturais. Amanhā a Missão visitară a Barragem de Três Marias e, na próxima segundafeira, estudará com técnicos mineiros, mecanismos de finan-ciamento às indústrias, pro-grama de eletrificação e dieselização da rêde ferroviária fe-deral e a indústria de energia elétrica. Terça e quarta-feira da próxima semana, a Missão examinará a indústria de mineração no Brasil e a indústria química e metalúrgica (não ferrosos) e problemas locais relacionados com o projeto

Professor da Harvard diz que outras nações deviam seguir exemplo da SUDENE

O Professor Alberto Hirshman, catedrático da Universidade de Harvard, disse ontem ao Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, que a opção adotada pelo Brasil para o desenvolvimento do Nordeste poderia servir de exemplo às demais nações.

Igual apoio ao sistema da SUDENE foi manifestado pela missão técnica das Nações Unidas que se encontra no Brasil estudando sistemas de desenvolvimento regional e que hoje também foi recebida pelo Ministro do

HIRSCHMAN

- A visita do Prof. Alberto Hirschman — disse o Ministro Albuquerque Lima logo após seu diálogo com o professor de Harward — revelou que estamos com a melhor doutrina na solução do problema do desen-volvimento nacional integrado. Ouvi dele as mais desvanece-doras referências à SUDENE e conselhos que, felizmente, vieram coincidir com o nosso pensamento a respeito da continuidade daquela iniciativa, tomada como verdadeiro modulo para nossos órgãos de desenvolvimento regional.

Afirmon o Ministro que o fato de ter recebido, neste mesmo dia, a missão técnica de alto nível da ONU que velo vi-

sitar o Nordeste e o Amazônia demonstra o interesse que a solução brasileira do desenvolvimento regional desperta no cenario internacional.

 Nas duas oportunidades declarou o Ministro — ésse interêsse se marcou de louvável curiosidade. O Prof. Hirschamn sustentou pontos-devista coincidentes com os nossos: de que os incentivos fiscais não devem ser desviados das regiões mais criticas, como o Nordeste e a Amazônia; que não se devem alterar, antes de sua maturação perfeita, os pólos de desenvolvimento; e que não se deve descurar o encorajamento de iniciativas no se-tor agropecuário, continuando a dar enfase ao setor indus-

AVISO

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO ES-TADO DO RIO reitera a comunicação de que não lhe cabe qualquer responsabilidade nas operações do Consórcio da ASACE-PROVENCO, quanto ao financiamento de automóveis. Nos depósitos efetuados na Agência de Cheques nenhum vínculo existe entre esta Autarquia e o referido Consórcio e seus clientes.

Emprêsas que não majoraram Alta dos preços por atacado Govêrno mesmos estímulos da CONEP não passou de 0,1% em junho de juros

O indice geral de preços por atacado sofreu, durante o mês de junho, uma elevação de 0,1%, mas se do total de seus fatôres excluirmos o café, que sofreu uma alta neste periodo, a variação do indice considerado terá sido de -0,3% - segundo reve-lou ontem o Instituto Brasileiro de Economia da Fun-

dação Getúlio Vargas. A variação acumulada dos preços por atacado durante

o primeiro semestre dêste

ano foi de 10,1%, contras-tando favoravelmente com a alta de 23,2%, observada no mesmo periodo do ano an-

BAIXAS

As baixas das componentes Produtos Agrícolas e M a térias-Primas neutralizaranı a alta verificada no fator Produtes Industrials no mes de junho. Os produtos que mais contribuiram,

isoladamente, para a baixa foram carnes de primeira e segunda, com indices, res-pectivamente, de -6.7 e 5,3%, charque -3,7% e

milho —4,9%. Estas baixas, segundo ainda a Fundação Getúlio Vargus, são em parte de natureza estacional, influenciando significativamente o indice geral de atacado e alguns outres indices correlatos porque tals produtos tem peso elevado na agregação.

INDICE

Discriminação	No més		Até junho		
	1967	1966	1967	1966	
Geral Geral, excl. café Produtos Agricolas Produtos Industrials Matérias-Primas Géneros Alimenticios	0,1 0,3 0,8 1,0 0,5 0,7	1,7 1,8 2,3 1,1 2,1 1,7	10,1 9,8 4,6 16,2 5,7 5,6	23,2 25,0 24,9 21,5 24,4 27,4	

Diminui o protesto de títulos

Observa-se uma diminuição do número de promissorias e duplicatas levadas a protesto tanto no Rio como em São Paulo, segundo análise da revista Conjuntura Econômica, da Fundação Getúlio Vargas, ontem divulgada.

A evolução favorável se manifestou com particular nitidez em São Paulo, onde o protesto de premissórias e

Todos tiveram bons lucros

em 1966 - disse ontem o Di-

duplicatas caiu de 14,1 mil, no valor de NCr\$ 9,4 milhões (9,4 bilhões de cruzeiros antigos) em dezembro de 1966 para 13,9 mil, no valor de NCr\$ 6,6 milhões em janei-ro e 11,5 mil, no valor de NCr\$ 5,7 milhões em fevereiro, último mês analisado.

No Rio de Janeiro, a melhoria se refletiu mais sobre

a quantidade de obrigações não atendidas do que sobre o respectivo montante. Em dezembro de 1966 a nossa estatistica ainda registrou a ausência de liquidação de 4.8 mll papéis, somando NCr\$ 2.6 milhões (2,6 bilhões de cruzeiros antigos) e em fevereiro 3,2 mil, representando NCr\$ 2,6 milhões (2,6

bilhões de cruzeiros anti-Travancas diz que emprêsas e pessoas lucraram em 1966

retor do Departamento de Impôsto de Renda, Sr. Orlando Travancas, baseandose nos indices de arrecadação tanto das pessoas físicas cruzeiros antigos). como juridicas, relativos ao Revelou o Sr. Travancas último exercício Somente um industrial da Guanabara vai pagar este

ano, como pessoa física, NCr\$ 1 milhão e 200 mil (um bilhão e 200 milhões de cruzeiros antigos); uma emprêsa contribuirá com mais de NCr\$ 13 milhões (13 bilhões de cruzeiros antigos) e uma outra quintuplicou seus lucros nos dois últimos anos. Até o momento, o Impôsto

de Renda já arrecadou NCrs 800 800 000,00 (800 bilhões e 800 milhões de cruzeiros antigos), sendo certo que a arrecadação do corrente exer-

cicio ultrapassará a do, anterior. Os estimulos fiscais para a Amazônia e Nordeste, no corrente exercício, deverão ser da ordem de NCr\$ 600 milhões (600 bilhões de

que o Departamento do Impôsto de Renda continua agindo energicamente no combate às notas "frias", aplicando neste combate sistemas de fiscalização direta e indireta. Cinco mil emprêsas encontram-se sob essa fiscalização.

Disse também o Diretor do DIR que já tem em seu poder uma relação de compradores de dólares, o que vai facilitar substancialmente o contrôle e a fiscalização das rendas.

- O Departamento - ad-

vertiu - continua firme no combate aos sonegadores. LADO SOCIAL

O Sr. Travancas lembrou que ja está em vigor a redução da contribuição dos assalariados para o Impôsto de Renda. Os solteiros só pagarão se ganharem acima de NCr\$ 400,00 (400 mil cruzeiros antigos), deduzidos os 8% da Previdência Social o que significa que sua isenção atinge até os que percebem NCrs 432,00 (432 mil cruzeiros antigos) por mês, aproximadamente. O casado só contribuirá para o Impôsto de Renda se ganhar mais de NCr\$ 500,00 (500 mil cruzeiros antigos) mensais; e casado com dols filhos so contribuirà se ganhar mais de NCr\$ 700,00 (700 mil cruzeiros antigos).

sores do Presidente da Repúbli-ca estão procedendo ao levantamento de dados sóbre as taxas de juros dos bancos particulares e chegaram à conclusão de que, em alguns dêles, está havendo "um certo exagêro", dal a necessidade de efetuar gestões junto acs seus proprietários procurando fazer com que os mesmos reduzam suas taxas, seguindo o exemplo que fez o Banco do Brasil e do que pretendem fazer algumas Caixas Económicas.

Um dos dades que leva o Go-vêrno a partir para tal série de gestões fol encontrado num balancete divulgado agora, reve-lando que um banco, com capital de 25 milhões de cruzeiros novos, obteve de Janeiro a junho deste ano um lucro de 12 milhões e meio de cruzeiros noves, distribuindo a sua Diretoria parte de 2 milhões de cruzeiros novos de lucres.

Curitiba (Correspondente) -O Conselho de Investimentos da CODEPAR ratificon a decisão tomada pela Diretoria da emprésa na térça-feira última, de reduzir em 16,7% o custo dos financiamentos às emprésas

A medida foi tomada, segundo revelou o Presidente da empresa, após acurados estudos comparativos iniciados durante o Congresso de Integração Nacional, realizado em sa embro de 1966, na Bahia,

BID estuda empréstimos a emprêsas

O Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID — está examinando, já em fase está examinando, já em fase final, um nóvo empréstimo de US\$ 22 milhões para ser aplicado pelo Programa do Fundo de Financiamento à P.quena e Média Emprésa — FIPEME em várlos projetos que vém sendo estudados no Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico — BNDE. - BNDE.

O empresário anterior, de USS 27 milhões, concedido pe-lo BID para aplicações atravês do FIPEME data de 1964 e já se encontra práticamente esgotado. Em fase menos adiantada, mas com aprovação espe-rada ainda êste ano, está sendo estudado outro empréstimo no Krendinstaalt Bundestag Bank (Banco Central da Alemanha), também com o objetivo de reforçar os recursos do FIPEME.

Com aval do BNDE, fot assi-nado ontem contrato entre a Prefeitura de São Paulo e o Consórcio Teuto-Brasileiro (formado por emprésas alemas e a Montreal Empreendimentos S. A.) para elaboração do estudo econômico-financeiro e do anteprojeto de engenharia para a construção do metro da capital paulista.

Planejamento dá em quinze dias programa de expansão da siderurgia para 4 anos

Brasilia (Sucursal) — O programa de expansão da siderurgia nacional para os próximos quatro anos esterá concluido dentro de 15 dias, conforme a informação anunciada pelo relatório sóbre as atividades do Ministério do Planejamento.

O documento, que foi distribuído conjuntamente com o do Ministério da Fazenda, indica ainda que está sendo estudado um projeto como extensão das atividades de exportação de minério de ferro para que o Brasil passe a produzir semi-acabados.

OS ACÓRDOS

No setor relacionado com o Ministério do Planejamento, o relatório informa que no âmbito dos acôrdos internacionais o mais importante, entre os já assinados, refere-se ao que foi celebrado com a CIAVE — Compagnie Industrielle et Agricole de Ventes à l'étranger no montante aproximado de 30 milhões de ference de 100 milhões de ference de 100 milhões de ference de 100 milhões milhões de francos franceses. Este programa relaciona-se com um financiamento da ex-portação de máquinas e equi-pamentos franceses para o Brasil. Entre os que estão ain-da, em fase de processamento, mas na reta final das negocia-ções, destaca-se o acordo que deverá ser celebrado com a FRANCEFI, dentro de algum tempo, com as mesmas fina-lidades.

O relatório, que é apresen-tado como "uma prestação de contas do Govérno à opinião pública", elta adiante o acórdo, em estudos, com o Banco Handlowy, de Varsóvia, para que o BNDE garanta os financiamentos concedidos a importadores brasileiros para importação de máquinas e equipamentos da Polônia.

Existem, também, descritos no relatório volumoso, entendimentos com o Ceskoslovenska Obchondni Bank, de Praga, co-brindo impertações da Teheco-Eslovaquia, e com Istituto Nobiliare Italiano para financiamento de exportações italianas de máquinas e equipamen-

Com o Banco Interamericano de Desenvolvimento, um empréstimo que assegure mais recursos para a continuidade do programa do FIPEME, no valor de US\$ 22 milhões, e, fi-nalmente, acôrdo com a Alemanha, para operações do mes-mo Fundo.

GRUPO DE TRABALHO

Na mesma época referida pelo relatório (de 15 de março até agora), o Ministério do Pla-nejamento propôs a criação de um Grupo de Trabalho com o fim de elaborar um programa para a obtenção de niveis adequados de produção, distribui-ção e emprêgo de calcário pulção e emprêgo de calcário pul-verizado para correção da aci-dez dos solos. Sugeriu também o aproveltamento das reservas de fostato mineral de Araxa e a criação de um Grupo de Tra-balho para formular as medi-das que deverão ser adotadas para êsse fim. Outra sugestão citada fol a de agrio contenta citada foi a de ação conjunta SUDENE-BNDE relativa ao aproveitamento de reservas de Salgema. Também propos a adoção de uma política de re-dução dos insumos industriais básicos (energia elétrica, com-bustiveis liquidos e transportes) e a formação de comissão de alto nivel para a sua formu-

Diretor de Rendas Internas vai utilizar novas armas para melhorar fiscalização

O Diretor de Rendas Internas do Ministério da Fazenda, Sr. Eleazar Patricio, declarou ontem, em entrevista à imprensa, que o Govêrno, com o nôvo decreto que rege o Imposto sobre Produtos Industrializados, possui armas para uma efetiva fiscalização, afirmando que os devedores remissos terão suas mercadorias apreendidas.

Disse, ainda, que a partir do dia 15 deste més, "o Governo vai agir energicamente contra as empresas industriais que requererem o pagamento parcelado do tributo sóbre os produtos industrializados e que aínda não reco-lheram as parcelas devidas", afirmando que paralelamente identica medida será posta em prática, com relação às firmas que deixaram de atender ao edital do Ministério sóbre o parcelamento do Impôsto sôbre Produtos Industrializados.

RECOLHIMENTO

Ao revelar que até ontem o Governo recolheu a importância de 1 bilhão, 855 milhões 855 mil cruzeiros novos de Impostos sobre Produtos Industrializados, sendo a previsão até o corrente ano, de très tri- do o Pais.

lhões e 35 bilhões de cruzeiros velhos, informou o Diretor de Rendas Internas da Fazenda que somente no Estado de São Paulo a arrecadação atingiu a cerca de 53%, no que se refere ao mesmo tributo em relação ao total geral recolhido em to-



CREFINAN S. A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

CONSELHO CONSULTIVO

Fernando Machado Portella Victor Azevedo Bastian Joaquim Monteiro de Carvalhe Cadastro Geral de Contribuintes - Insc. n.º 33.137.563

CONSELHO FISCAL

Professor Eugênio Gudin Dr. Fausto Bebianno Martins Dr. Octavio Guinle



BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1967

	11 I - ware		PASSIVO	
A - DISPONIVEL Banco Central de Brasil Outros Bancos Caixe B - REALIZAVEL Depósito no Banco do Nordeste "SUDENE" Devedores p. Responsabilidades Cambiais Devedores p. Financ. "BANCENTRAL" - Res. 21 Devedores p. Financ. "FINANAE" Ilítulos de Conta Pròpra Ilítulos de Conta Pròpra Ilítulos e Valòres Mobiliàrios Contos Correctes Emp. Campulsórios - Leis 1474, 4242 e 4357 C - IMOBILIZADO Imóvels de Uso Pròprio Instalações Materiais de Expediente Móveis e Utensilios D - RESULTADOS PENDENTES	112.690,00 20.143,311,50 63.031,00 696,377,17 268,353,25 663,632,20 318,484,64 7,293,48	22, 297,096,77	F - NÃO EXIGIVEL	0,00 0,00 0,00 9,00 9,00 9,00 5,47 4,74 4,74 1,07 7,48 1,901,327 7,02 6,85 9,28
Despesas a Diferir E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO Valôres em Gerentis Fundo de Investmentos — Decreto-Lei 157 Depositários de Valôres Actúes Caucionades	44,429,250,64 298,343,85		Residentes no Fals	22.089,6
Ações Caucionadas	276.468,00 75,00	45.004.147,49 68.458.531,94	Valóres Depositados de Açoes 298,34 Ceucho de Direteria 276,46	1,85
DEMONSTRAÇÃO D	A CONTA	"LUCROS	E PERDAS" DO 1.º SEMESTRE DE 1967	
DEBITOS			CREDITOS	
Honorários, Ordenados, Percentegens, Contribuições e Despesas Diversas Impostos	183,917,37 83,790,28		Produto das Operações Sociais	.84

DEBITOS	CRIDITOS
	Produto das Operações Sociais
EN THE SECOND STATE OF THE	REDITO, FINANCIAMENTO E NELSON DA CRUZ LOUREIRO ILSON RIBEIRO DE ALMEIDA VESTIMENTOS DIretor Secretário Containe - CRC - GR - 10 S R 335

Direção: ELOISA LACÉ

Decoração de Interiores — Estilos — Vitrine — Estilo Colonial Brasileiro — Estilos Inglêses, Estilos Franceses

História geral de Arte - Renescença Hīstória da Arquitetura - Arquitetura

Cetămica. Artezanato de Couro

Eloisa Lacé Decoradora - Ex-Professôra do Colégio Benneti Faculd, de Arquitetura Tales Memoria - Professor de Faculdade de Arquitetura

Luiz Antonia Pires . Altair

Interições abortas com D. Nilta, dopois de 14 horas - Rua Barão de Ipanema, 59-A

NINA BARR

GALERIA BARCINSKI

Av. Ataúlfo de Paiva, 23-A - Tel.: 27-7595 Aberta diàriamente, das 10h às 22h. Sábados, das 10h às 13 e das 16h às 19h.



MENSAL DE ARTES PLÁSTICAS

A VENDA NAS GALERIAS E LIVRARIAS ○ 市场自己在内容的企業等的基本的表示的企業的要素的企業的主义和企業的企業的。

J. M. PIMENTEL ARQUITETURA INTERIORES

PROJETOS, REFORMAS, INSTALAÇÕES ENTRADAS DE EDIFÍCIOS, DECORAÇÕES

Papel de Parede, Azulejos Decorados Vendas e Colocações, Ferragens, Lanternas etc. Rua Voluntários da Pátria, 46-A Tels.: 26-9065 - 26-4392

ESTACIONAMENTO PROPRIO

CURSOS & ACADEMIAS



ACADEMIA HERMÓGENES

R. Uruguaiana, 118/12.0

AVISA SEU NOVO HORÁRIO

TURMAS	MASC	ULINA	FEMININA			
P Dias	2.4 . 4.4	3,4 . 5.4	2,4 • 4.2	3.4 . 5.4		
8(+)	7	8	10	7		
HORARIO	17	16	16	15		
4	19	18	18	19		

DÉCOR CURSO DE TAPÈTES

Pontos, riscos, marcação de trabalho e forração: aulas em pequenos grupos.

LA ESPECIAL - TAPETLON

Rua Toneleros, 356 - Tel.: 37-5917 - Guanabara



ACADEMIA ALMIR RIBEIRO

JUDO - DEFESA PESSOAL -JIU-JITSU - MODELISMO CURSOS INFANTIS **ESPECIALIZADOS**

Mediante apresentação dêste anúncio, 20% de desconto R. Conde de Bonfim, 502 - Tel.: 34-9191 - Tijuca Name and descriptions of the second s

ESTUDIO RAQUEL LEVI

- GINÁSTICA FEMININA
- DANÇA MODERNA
- EXPRESSÃO CORPORAL

TURMAS INFANTIS (4 a 8 anos)

Diariamente de 8 às 20h - Av. Copacabana, 925 (cobertura)



HOJE 8.30 E 10.30 HS. COLORIDO IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS

O que há para ver

CINEMAS

ESTRÉIAS

SOMBRA DE UM GIGANTE (Cast a Glant Shadow), de Mel-vile Shalveson, Com Kirk Douglas, Odean, Copecebena, Leblan, Américe. 13h20m - 16h - 18h40m - 21h20m (14 anos).

EL GRECO (El Greco), de Luciano Salte. De El Greco mesmo so o titulo. Uma historieta colori-cia de amor multo desinteressan-to. Palácio. 14h — 16h — 16h — 20n - 22h. (14 anos).

FABULOSAS AVENTURAS DE UM PLAYBOY (Les Tribulations d'un Chinois an Chine), de Phillippe cie Bracca, Belimondo, que já foi o Homem do Rie com o mesmo Brocca é agora um chinés atribulado e a direção de Brocca (mais Ursula Andress), são garan tia de boa diversão. São Luis. 14h - 16h - 18h - 20h e 22h, o Santa Alice - 15h - 17h -

O AGENTE FLINTSTONE (The Man Called Flintstone), de William Hanna e Joseph Barbera. Os cria clores de Tom e Jerry fazem a sun sátira nos filmes de Jernes Bond nests derenho de longa metragem. Rian e Carloca. 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h 40m — 22h20m. (livre).

O VIGILANTE EM MISSÃO SE-CRETA, com Geraldo d'El Rey e Carlos Mirancia. A julgar pelo que Vigilante is für o melhor é Vitória, Roxy, Tijuca, 14h -- 18h - 20h - 22h. (livre).

LOUCA JUVENTUDE (Loca Juventud), de Manuel Mur Oti, Co-produção hispano-italiana som Joselito. Condor (Copacabana), Pla-24, Olinda, Mascota, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h, (livte).

TERRA SELVAGEM (Pampa Selvaie), de Hugo Fregorese, com Ro-Lett Taylor, Ron Ranciell e Rosen-cia Monteros. Conder (L. do Me-chado), 14h — 16h — 18h — 20h - 22h. (18 anos). ESCRAVO DE UMA OBSESSÃO

m Michael Craig, Patrick Mc-colon, Janet Munro, **Alvorada**. O OLHO DA ESPIONAGEM (Spy

(Life For Ruth), de Baril Dearden

Palácio Tijuca, Arl Méier, Arl Ma-duraira. 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos). AS DESAVENTURAS DE MERLIN JONES (The Misadventures of Martin Jones), de Robert Stevenson, Produção de Walt Disney, com Tomony Kirk, Apotte e Leon Amer.

Opera, Carota, Rie, Illyral. A BATALHA FINAL DOS APACHES (Apathe's Last Battle) - Western, com Lex Baher, Guy Madison o Dallah Lavi, Coloridio, No Pathe, Metro Copacabana, Metro Tijuca, Azieca, Rex. Maud, Paratodos 14h - 16h - 18h - 20h - 22h

CONTINUAÇÕES

UMA FAMILIA FULEIRA IThe Family Jowels), Escrita, producida, dirigida e interpretada por Jerry Lewis, que aparece ent aete papéis diferentes, Scala, Kelly, Bruni Betafege, Bruni Ipanema, Paris Palace, Bruni Méier — 141 - 18h - 20h - 22h. (L)

A VEINA DAMA INDIGNA (La Vieille Dame Indigne), de René Alilo, Filme de extréis de Alilo, que se baseou numa novela de Brecht para trocar o teatro pelo cinema. Premiado com Galvota de Ours do FIF da Rio, tem um extraordinário desempenho de Silvie. Paissandu: 18h - 20h -

NEVOAS DO TERROR (A Study in Terror), de James Hill. Os in-plêses promovem a volta de Sher-ock Holmes na época de James que êles mesmos crisrom, Capitólia (até 5a. feire) — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h (18

AGENTE SECRETO DESAFIA MOS-COU (Hot Enough for June), de Ralph Thomas, Thriller inglés m Dick Bonarde, Sylva Koselno, Robert Morley, Leo McKern, Co-res. Fastival, 11h - 13h - 15h -17h - 19h - 21h, (19 anos). O INCRIVEL EXERCITO BRANCA-

cabana, Imperator — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h, (18 anos). A CORTINA RASGADA (Torn Curtain), de Alfred Hitchcock. Uma realização realmente hitchcockiana, apesar das implausibilidades

Miramar, (até amanhā) - 14h 16h30m - 19h - 21h30m. (18 amos). (Un Homme et une Femme), Claude Lelouch, Um filme bur

neza: 16h - 18h - 20h - 22h D EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS (II Vangelho Secondo Matreo), de Pier Pagio Pasolini O marsista Pasolini, fiel à letra

21h30m. (Livre). AS AVENTURAS DE PETER PAN

REAPRESENTACÕES

To America, America, que

VIDAS AMARGAS (East of Eden) sey. Museu da Imagem e do Som - 15h - 15h - 20h - 22h.

AGENCIA DO

E ASSINATURAS

RUA DIAS DA CRUZ / 74-B DAS 8,30 ÀS 17,30 HORAS

DESAPARECEU UM ESPIAO (One of Our Spies is Missing), de Da-rel Hallenbeck, — Com Robert Vaughan, David McCallun, Vera Miles . Lee C. Carrol, Lagos Drive-In, às 20130m a 27h30m, Co-lorido, (14 anos).

tirica. Com Viterio Gassman, Ca-therine Spaak, Enrico Maria Sa-lerno. Cores. Ceral, Bruni Copa-

teone (L'Armatta Brancaleone), de Mario Monicelli. Comédia sa-

dos nucleares na Alemanha co-munista; o problema do protagonista. um cientista amer cano (Paul Newman), é voltar no Kedrova, Hansjoerg, Felmy,

UM HOMEM ... UMA MULHER ... felto em função do inventiva do dieror fotografic. Cannole Primio de Cannel 1956, e Oscar de me-linor films estrangero. Com Anoult Klimée Jean-Louis Trintignant. Flerre Barouh, Simone Paris, Ve-

do Evangelho, exalta sobretudo o homem e e urgência de atuar, de transfermar o mundo. — Um bom filme, superpremiado. Com Eprique Irazoque, Margue-rita Caruse, Art-Palácia-Capaca-bana: 14h — 16h30m — 19h —

(Peter Pan), de Walt Disney. De-combo animedo de longa metracan pelo colorido. Não é dos bons desenbos de Disney, Bruni Fiamengo, Bruni-Saent Pena, Regéncia o São Padro - 14h - 16h 16h - 20h - 22h, (Livre).

TERRA DE UM SONHO DISTAN.

(América, América). Ella Kitta como sua familia foi da Grá-cia sos Estados Unidos. Um films, com Stathis Gla-Alaska, 14h — 16h20m — 18h40m — 21h — 23h20m, (19 anos),

A GATA BORRALHEIRA - Filminuem da ballatio de Pro colorido, com o como de bolle do Teatra Bolinol. **Riviera.** 14h — 15h00m — 17k20m — 19h — 20h40m — 22h20m.

JORNAL DO BRASIL NO

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

cine

uma invasao seria

LAGÓA

DRIVE IN

27-3589

LADRÃO DE CASACA (To Catch . Thief) - De Alfred Hitchcock, be-seado numa novela de David Dodge, Com Cary Grant, Grace Kelly e Jessie Royce, As 16h -18h e 20h, no Auditério do IPEG. NINOTCHKA - de Ernest Lu-bitsch. Produção de 1939, com Complemento: Um Apólogo, de Humberto Marco, produzido em 1939 pora o Instituto Nacional de Cinema Educativo. Paissando,

às 24 h. Promoção da Cinemateca. TEATRO

O SETIMO DIA - De Ari Chen, apresentação do Grupo Ariel, Di-ração de Rivbem Roche Filho, com Ida Gones, Miguel Rosem-berg, Carlos Vereza, Lícia Megna, Maria Esmeralda e outros. Teatro Jeão Caetano — Praça Tiradentes (43-4276). Diartamente, ás 21hs, asb., 20h e 22h30m) Sas, vesp., 16h, e dom., ás 17h. Descontes para estudentes.

SIMONE DE BEAUVOIR, PARE DE FUMAR, SIGA O EXEMPLO DE GILDINHA SARAIVA E COMECE A TRABALHAR - De Carios Aquino e Antônio Bivar. Direção e cenários de Alvaro Guimarães e Roberto Franco, Com Tônio Scher, Enla Gançalves, Esther Mellinger, Margot Baird e outros. Teatro Miguel Lemos, Rua Miguel La-mus, 51 (56-1954). Diariamente 21h30m; Sab. 20h15m e 22h30m; 5.5 às 17 horas e dom. às 18 horas.

OS CORRUPTOS - De Lillian Heilman, Tradoção de Tati de Morais e Clarice Uspector, Direcco de João Augusto e confrius de Gianni Ratto, Com Tonia Carrei-ro, Alzira Cunha, Célia Biar, Ari Carlos Paulo Gracindo e outros.

Caslov, Paulo Gracindo e osci-Teatro Majon de France.

Av. Presidente Antônio Carios, 58
(\$2,3455), 21hy sép. 20h e 2ny
150, 21hy sép. 20h e 2ny
150, 21hy sép. 17h, O OLHO AZUL DA FALECIDA -

figurinos de Napoleão Moniz Freite, Com Posita Tomás La-pes, Itala Rossi, Mário Brasini, Emilio di Biasi e Erico de Frei-tas. Direção de Maurice Vaneau. Ginástico, Av. Greça Aranha, 187 (42-4521): 21h15m, sab., 20h e 22h15m; vesp. 5a, 17h • donu,

sical pop basendo na comédia de Viriato Correia. Diregilo de Alve-ro Guimarãer, com Parry Sales. Fernando Reski, Mauricio Lajota e utens, Miguel Lemos, Dun Miguel Lemes, Si (26-1954). Diariamente às 22h.

NEGRA MEDBEM - Comedia de François Campeaux, Dir, de tônio de Calo, com Lady dir, Raol da Maira e outros Ser-rador. Rua Senaide Dantas, 13, (32-8531): 21h13m, selb. 20h e 22h15m. veso, 5.5 16h e dom.

O CAVALO DESMAIADO - De to Costa, Laura Strange, Hanriotte Mortino, Mársie de Windson, Ro-bem de Folco e Paulo Arabio -Cepocabane, Av. Cepacabane, 377 (57.1818, R. Teatrolt 21/130mg shi

20115m e 22h30m; vesp., 5.6, 15h e dom., 18h. RICARDO BANDEIRA - Autobiografia Precoce, de Eviuchenko, e puemas de Maleltoviki. Produ-cão, direção, interpretação e edip-tação de Ricardo Bandeira. —

tocio de Ricardo Bandelra. --Mini-leuro - Sus Figuerodo Ma-nathiles, 186 (tel. 57-6651). Dia-riamente às 17h. Saps. S. 21h. DICERA DE OURO - Inteligente incursão brasileira no da comédia musical à manelre americana, e divertida satira sobre o papel da publicidade na vida atual. Texto de Hállo Bloch, músicas de Roberto Menescel. Osenr Castro Neves e Edino Kris-ger, Dir. de Léo Jusi, Com Maellia Pera, Augusto Cesar, Clau-Cavalcanti, Flávio Migliaccio e outros. Senta Rosa. Rua Viscon-de de Pirajá, 22 (47-9641); 21h 30m; séis., 20h e 22h30m; vesp. 5.8, 16h30m e dom. 18 h.

DE BRECHT A STANISLAW PONna primeira parte, e com poe-mos de Brecht e divertidas cróni-cas de Sérgio Pórto na segunda. Cas de Sergio Porto na segunda.

Dir, de Antônio Pedro, Com Camila Amado, Jaime Barcelos, Milten Carnelro e Aldo de Maio,
Mini-Teatro, Rua Figueiredo Magalhães, 286 (tel. 57-6651). 22h;
sábados, 20h e 22h;30m — Vesperal, domingo, às 18h.

VOLTA AO LAR — Drama de Harold Pinter. A volta do filhe pródigo co selo de uma estranha familia provota consequências imprevisíveis. Direção de Fernando Törret, com Fernanda Monte-negro, Sérgio Brito, Ziembinsky Delorges Caminha, Psulo Padilha - Cecil Thiré, Gláucio Gil. Praca Cardeel Accoverde (37-7003); 21h 30m, sáb. 20h15m e 22h30m, vesp. 5.9, 17h e dom. 18h. A PENA E A LEI - Trậs comédias em um ato, de Ariano Suassuns: históries populares do Nor-

Hoje e Amanhã — sessão Galla

exclusivamente às 6,30 horas

DE WALT DISNEY - COLORIDO

deste, ume das quais apresentada à maneira do Mamulengo. Espe-táculo colorido e divertido. Músions de Capiba. Mendinça, Com Agildo Ribeiro, Ilva Niño, Rufael de Carvalho, e outros, 21h30m; sáb, 20h e 22h 15m. Vesp. 5a., 17h e dom.

BOA TARDE, EXCELENCIA - Co. médis de Sérgio Jockyman, Séti-ra sobre um deputado sem cara-Com Micette Bruno, Graulatt e Luiero Luis. Directo de Antônio Abujamta. — Teatro Mesbla, Rua do Passelo, 42,75 (42.4300) - Diarlamente às 216. Dom. Às 18h e quinto leira, és 16 koras, Sábs. Às 20h e 22h, QUERIDINHO - De Charles Dyer Camédia dramática de dois pernapent, precedicis de excelen sonagent, precedina de excum-tes criticas landrinas. Trad. Ser-gio Viotti. Dir. de Martim Gon-çalves. Com Jardel Filhe e Sérgio Viotti. Princesa Isabel — Av. Prin-cesa Isabel, 186 (37-3537); 21h 20m; såb. 20h15m e 22h30m e

dom. 18 h.

A MEGERA DOMADA - Comédia de Shakespeare. Espetáculo ale-gre e solorido, especialmente destinado eo público estudentil, Inaugurando as atividades do grupo Teatro Clássico. Dir. de Bene-elite Corsi. Com Marilla Pêra, Gracindo Jr., Flávin Miglistelo, Holena Inés, Luís Lichares, Ivá Cândido, Jaime Barcelos e dutor.

Cândido, Jaime Barcelos e dutor.

Opintão, R. Siqueira Compos. 143.

Tel. 36-3477, Preso NCr\$ 500 — Canura livre. 201. 380. 461. 661. e 185. às 16 horas. Últimas somanas. DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA - Drame do jovem autor paulista Plinia Marcos: Impressiona a personalidade de dofa marginali, Direção de Fauzi Arap a Nétion Xavier, TNC — Av. Rio Branco, 179 (22-0367); 21h, sab.

20h + 22h; dom. 18h + 20h. -MEIA VOLTA VOU VER - 5-14 cilo de textos sóbre o Braili de lecje, coordenada por Oduvaldo Opiniër, Dir, de Armando Ceta, Com Hugo Carvana, Odete Lara, Odivaldo Viano Filho e autro-Bölse, Pga. General Ororia, 28 (97-3123) — 21h50m, #fin, 20h a 21h30m, verp. 5a, 6s 16h

PEVISTAS

VEM QUENTE QUE ESTOU FER-VENDO - Espetáculo de travesti. Com Ropéria, Rival, Rua Alvaro Abrim, 33/37 (32-2721); 20h e PAF TUDO NO NEGOCIO - Pe

Az 20h, das 20 às 22h e das VEN NO EMBATO COMENDO DE A GAMBA QUE FICOU CHEIROSA

GALO — Revista productida por Couvert, NOrt 12,00, Sáb. • dom.: NOrt 15,00, Marcalhiles, Jean-Jacques, Bonsido Crespo, Marinez, Marzilla Costa e te de 20% e 22h.

"SHOW"

ELEN DE LIMA, GILDA VALEN-CA E JOAQUIM PEREIRA - LI-John n.º 305. Couvert NCIS 2.50.

ANTONIO MESTRE E MARIA TE-RESA. No Fada - Shew - Rus Barão de Iganema n.º 296. Tesinne 36-2026 - Couverts NC15

FRANCISCO JOSE E MARIA DA GRAÇA - Adega de Evora -Show - Com Mario de Gra-· Sebastiko Couvert — NCr\$ 1,80 — Fechado às segundas feiras — Rua Santa Clara n. 292 — Tel.: 37-4210. RIO ZE PEREIRA - Direção de Haroldo Costo, com Elen de Lime, Irmãs Marinho e Jonas Moura. Golden Room do Copacabana Pa-lace, Couvert: NCr\$ 12,00. Sáb.

e dam.i NCr\$ 15.00. AS PUSSY, PUSSY, PUSSY, ... CATS — Texto de Sérgio Pârto. Com granda elenco, 2 shows: ås 23 horas e i hora — Couverts NCr\$ 12. Consumação: NCr\$.... 3 — Fred's — Av. Atlântica.

ELIANA PITTMAN — L Preciso Center — Rui Ber Bossa — Run Rodolfo Dantes, A I hora de

SHOW DE SAMBA — Diáriamente às 22h e 24h. Café-Teatro Casa Grande. Av. Afrânio de Meio Franco, 300. Atração de hoje: MPB-4. APITO NO SAMBA — Show mu-sicol, com Ernáni Filhe, Jenas Moura e outros. Gaslight — aber-

to a partir des 17h para drin-CANECAO - Corvejaria com capatidade para duas mil pestons. Shows continuos. Na entrada do Tunel Navo — Couvert NCr5

HELENA DE LIMA - Acompanha da pelo conjunto de Raul Mes-carenhan, Mela-Nolte do Copetabana Palace. Curta temporada.

ED SULLIVAN SHOW (6) ha 22h 40m — o maior programa de va-riedades dos Estados Unidos. IMPACTO (13) - Boris Karloff narra estórias de terror selecio-nadas e, de um modo geral, bem

MUSICAIS

A FINA FLOR DO SAMBA -Shew de música popular, organi-rado por Sérgio Cabral a Tece-sa Aragão, Com elementos des Escolas de Samba Manqueira, Império Serrano, Portela e Salguel-

TEATRO INFANTIL

O GATO PLAY-BOY - de Joir Pinheiro — Com Henriqueia Brie-lis, Miguel Carrano, Lais e João Miguel Lemos (56-1954) -5.º às 16 h, sáb. às 16 h e dom. às 11 h e 15530m.

PATETA MANDA BRASA -Gastão Nogueira. Produção Tes-tro Social. Dir. Luiz Fernando Sá Leal. — Hoje e amanhã às 16h — Mini-Tuatro Magalities, 266, schrelola - Tel. O DIAMANTE DO GRAO-MOGOL

- Nova peça para a loventude, de Maria Clore Machado, Aventures de capa e espada em Mi-nas Gerais, no século XVII. Dir. de autore. Com Geir Macedo Sos-res. Aminta Duvivier, Lupa Gi-glictti, Flávio de São Tiago, Pedro Proenta e outros Tablado. Av. Lineu de Paula Machado, 795 (26:4555), hoje e amanha as 15h30m e 17h30m.

CHAPEUZINHO VERMELHO -Adeptação, cenérios e figurinos de Diana Antonaz. Com Luis Edmundo, Vonda Cristiskaya, Ester Ferreira, Luis Maris e Christa Dasse - Teatro de Bôlse - Tel. 27-3122 - às 17 horas, Vesp. ex-HAS - Com Paulo César, Mar-not Baird e nutros - Teatro Mi-

guel Lamos, hoje às 15h, antaha as 15h30m Produção do Teatro Azul. Dir. Pedro-Jorge — Teatro Azul. Mariz e Barros, 612, amanha

PLUFT, O FANTASMINHA - De

Maria Clara Machado, Directio de

24 José, Secrador 132-8531) hoje às 16h, amanha às 15h DONA RAPOSA E UMA BRASA -

(27.3122). - hoje e amanha as JOAOZINHO E MARIA - Musiaul iniantil. Com Carlos Prieto, Dayse Poly, Diana Franco e o

Hélia Carvalho, Teatro de Arena Guanabara (Largo da Carioca) - Sáb. As 1630m e dom. As 10h30m e 16h30m. A REVOLTA DOS ERINQUEDOS -Av. Princers Isabel, 186. (Tel. 37-35371. Hole e amanhā às 16h.

conjunte The Sheik's, Direção de

Resinjo, Methia (42-4880). Hoje A GATA BORRALHEIRA - Teatro de Arena da GB - Largo da Carline (22-2550). Dole últimos dias: hoje e amenha às 17h30m.

- De Paula Afonzo Lima, Coreog. de Donis Grey, dir. de Mário de

MUSICA

O MORCEGO - Operata de CONCERTO DA BANDA DOS

BOMBEIROS - Cecilia Meirales.

O. S. B. — Elezzar de Carvelho e M. L. Godoy — 8.º social — Mu-nicipal, hoje, às 15530m. ENCONTROS COM BEETHOVEN -Cecilia Maireles - às seg. a quar tas e dias 17, 20, 22, 24 e 27 às

RIS -- Maestro Kuntz -- ABC Pró-- Municipal, querta-feira; PE. JOSE MAURICIO - Exentição de suas partituras — Bibliotoca da Escola de Música — até o mês

ORQUESTRA DE CAMARA DE PA-

RÁDIO

RADIO JB

JB INFORMA - 7h30m - 12h30m - 18h30m - 21h30m. MARCA DO SUCESSO - 12h15m REPORTER JB - 8h30m - 9h30m

10530m - 11530m - 14530m -15530m - 16530m - 17530m -20530m - 23530m - 0530m. informativo agricola - 6530m - de 2.8 a domingo. PRIMEIRA CLASSE - 22h05m Concêrto e cinco para oboé e cordas em sol menor, Op. 9, de Albinoni, *** Concêrto n.º 5 em si bemol maior, para harpe e orquestra, de Krumpholz. Varinções Sinfônicas, de Franck.

TELEVISÃO

DICK VAN DYKE SHOW (2) he tertainers des Estados Unidos e programa de grande audiência nos EUA. REPORTER ESSO (6) As 20h --

um noticiário que se elistém às noticias.

MUSEUS MUSEU DA CIDADE - Reliquias

tes à fundação da Cidade do Rio FERNANDO MARTINS - Pintura de Janeiro. - Parque de Cidade. (Telefone 47-0359). - Hor, de 11h30m ès 17 horas, exceto às segundas - Entrada franca.

MUSEU DE BELAS-ARTES - PINtura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em peral. Galerias perma-nentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporá rica, -- Av. Rio Branco n.º 199. Horit de terca a sexte das 12 às 21 horas, sabados e do day 15 hs 18 horas, Fechado as

Carlos Van der Ley (ceràmica) e tapètes de Mangarida Maria, Cul-tura Inglésa — Graça Atanita, MUSEU DA IMAGEM E DO SOM - Mais de 100 mil fotografies, discus e gravações rares - Ar-MAURICIO VAZ - Fintura - Gada Igreja Nossa Senhora de Bonsuccesso. -- Horarios das 12 as O MUNDO MARAVILHOSO DOS

- Pôrto Velho e Docoração -Preia do Arpcador, 65.

JORGE MOREIRA - Pinture e de-

senho - Gead - Siqueira Cam-pos, 18-A.

JUAN VENTAYOL - Pinturas -

Relêvo. — Bonine. — Rus Barate Ribeiro, 575. — Diarismente das 10 às 12h. — Des 16 às 22h. Fe

MARIO MENDONCA - Pintura -

Maison de France - B.º and ir. Au. Presidente Antônio Carlos, 53.

ARTESANATO - Maria Adella .

das 14h às 22h.

ers dies úteis.

HILDA CAMPOFIORITO - Arte

decorativa — H. Stern Galeria. Av. Rio Branco, 173 — 5,9 ander — selão social — Des 10h ès 18h

ANTONIO BERRI - Xilot, cola-

onna, relévos. Galaria Ralévo. --Av. Nossa Senhora de Copacida

ACERVO - Aldemir Martins De

Costo, Krajtherp, Gulgnard e ou-tros. — Galaria Módulo. — Rua

ACERVO - Dinnira, Milton Da

Coste, Pancetti, Di Cavalcanti

COLETIVA DE DESENHO - RU-

nhos - Galeria Dexon - Av. Co-

tão de consulta. Informações na

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DE.

CORADORES — Sobre arte em peral. Av. N. Sr.⁴ de Copacolas-na, 1 108, s. L. aberta diària-

nante no borário de 14h la 18h

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTA-

43-0333). Horario: 8 às 20 horas

horas. Fechada ses sábados.

FOGO — Rua Farani n.º 3-8. — (26-2445). — Morário Bh30m às 21 - ...

rons, I

PRIMITIVOS - Rosina Becker, Grauben, Elias Martins, Francisco da Silva e Zé Inácio, Galeria Co-MUSEU DA REPÚBLICA - Antigo Palácio do Govárno, até a mu-dança da Capital para Bresilia. Recordações de mais de 70 intos de vida republicana, Rua do Capecabana Palace - Av. Conaca-Bana, 291. MELLO MENEZES - Pintura tele sin (tel. 25-4302). Horarlos Meia Pataca - R. Viscende de Pirala, 47, de 13 às 19 horas, de têrça a sesta-feiras de 15 às 19 horas, GUIMA - Pintura e Desenho

sábados e domingos. Fechado as segundas-felras. R. Tiradentes, esquina de Visc. de Morais, em Niteról. MUSEU NACIONAL - Seções de Botánica, Etnografia, Antropolo-gia, Geologia e Mineralogia. — JOSE CARLOS NOGUEIRA DA GAMA - Oleo, vinil, guache, de-tenho, - G4 Galeria - Rus Dias Quinta da Boa Vista - (telefone 26.7010). - Horério del 12 às 16h30m, exceto às segundas. da Rocha, 52 (37 6298). De segun-da a sábado, das 10h às 12h e

CASA DE RUI BARBOSA - A do grando homem público e sua biblioteca de cêrca de 40 mil vo-46-5293 e 26-254B) - Hora de 12 az 16h30m., exceto ás segun-das. — Entrada france.

MUSEU DA CAÇA - Reune an mais típicos do fauna brasileira. Quinta de Bos Vista -- Ledo direito da estrada principal de Jar-dim Zeológico. (Tr. 31-2645). — 12h às 17n. Acs sabado e dominant. 9 as 12 horse - En-MUSEU MISTORICO - Objetos -

Anita Malfati, Portinari, Pietrina, Checcecci, Antonio Mela, A. Bi Checsecsi, Antônio Mele, A., chels, Holmes Neves e outros, Varanda — Roa Xevier da Silveira, 59 — Horit das 8 às 22h. jecos de Arte Sora e Numiama-sica, — Proga Marechai Ancora, (16), 42:53671. — Hora de 12 às 17h15m. de têrça a sexta-feira, De 14h20m às 17h45m aos sábstabado até as 12h. Fechada sos COLETIVA - British Glored Vol. pi, Iberê Camargo, Fayya Os-trower, Roberto de Lamônica. dos e domingos, Fechado às se-gundas-feiras. Enfrada franca. Piccela Galleria do Instituto Ita-PARQUES E

JARDINS bem Valentira, Váter, Campos Melo, Vergara e outros, Petite PARQUE DO ATERRO DO FLA-ROBERTO MAGALHAES - Dese-

MENGO — Passeins e afreções — Pista de Aeromodelismo, Tanque de Regates, Teatro de Maricnetes e Fantoches, Monumento eca Mor-tos da Segunda Grande Guerra petabana, 1133. ALMIR GADELHA - Pintura -Mundial, Cidade dos Brinquedos, Antifestro, Cápsula Espacial, Qua-stres de Voleibol e de Futebol de Giro - Rua Francisco Sá, 35. BIBLIOTECA do e Trenzinho para criança. Vititas ao Monumento, diàriamen-te até às 19h — Entrada franca. BIBLIOTECA CASTRO ALVES -JARDIM BOTANICO -Avenida Traze de Maio, 23-D -Tel. 52-9865, Horário: 12 às 18 em 1808 per D. João VI, possul cerco de sete mil espécies de ve-getais, cuma área de 550 000 metros quadrados - Rua Jardim noras. Fechada eos sábado BIBLIOTECA POPULAR DA PEmetros quadredos - Rua Jardim Botânica n.º 1006, (Tel. 27-8521) NHA — Rua Uranos n.º 1 326 — (30-6713). — Horário: 12 às 18 Horário des 8 às 17h30m, diáriamente, Entrado: NCr\$ 0.05. horas. Fechada eos sébedos BIBLIOTECA NACIONAL - AVE PARQUE DA CIDADE - Um dos nida Rio Branco n.º 219 (22 0821) — Horário: 10 ás 22 horas, Para mais beics e pitorescos. Printi-pal atração: o Museu da Cidade salão de leitura exige-se car-

- Estrada Santa Marinha, Gávea. - (27-3061). - Horário das 9h as 17h30m, diáriamente. OUINTA DA BOA VISTA - Antiga chacara pertencente aos im-peradores D. Pedro I e D. Pa-

dro II. Entrada por São Cristó-vão. JARDIM ZOOLÓGICO - Variadas espécies de animais da fauna mundial, da africana à aslática. Rica coleção de aves e pástaros do Brasil. Quinte da Bca Vista (em São Cristóvão). Horários — das 9h às 17h30m, exceto às segundas-feiras. — Entrada paga. — NCr\$ 0,30 adultos e NCr\$ 0,15 BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenidador de su su construir de la colema de la colema

ISA MORAIS - Pintura - Saint

Germain, Barate Ribeiro n.º 418,

COLETIVA - Manabu Mabe, Ti-

kashi, Fulkushima e Kazuo Wa-kubalashi, Galaria Gemini — Av. Copacabana, 335-A (57-0188). —

Aberta diarinmente das 15 às 22

COLETIVA DE ARTISTAS MINEI-

ROS - Pintura de Chamina Szyn-

bein. Eduardo de Paula, Ilde Mo-

reira, Maria Helena Andrés, Ma-ristela Triatão, Sara Avila de Oli-

veira, Yare Tuplnambă e Wilde Locerda — Canto — Barão de Ipa-nema, 110-A.

NINA BARR - Pintura - Barcine

ki - Av. Ataulfo de Palva, 23-A.

COLETIVA - Scilar, Farnese, Ro-drigues, Henrique e Moreira da

Fonsech. - Santa Rosa - Rua Vis-

COLETIVA — Inimà, Maricha, Jose Maria, Urbon, Pietrine, Farnese Benjamin Silva e outros. — Tota de Arte. — Av. Copicabana, 435.

VILMA MARTINS -- Gravuras --Goeldi, Rua Prudente de Morals,

129, das 10 às 22 horas, de sep.

MARIA DO CARMO PORTES --

Pinture - Fátima Arquitetura e

reira, 221-B. Só até sábado.

- Rua Domingos Fer-

conde de Pirajá, 22.

PARQUE LAJE - Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário — 9 BIBLIOTECA POPULAR DO RIO as 17 hores. Entrada france. n.º 163 - Telefone: 28-5178. ARTES PLÁSTICAS

Horário: 12 às 21 horas. Fechs-da acs sabados. BIBLIOTECA POPULAR DE COPA-CABANA — Avenida Copacabana n.º 702, 3.º andar. — Telefona 37.8607. Aberto ate as 20 boras. BIBLIOTECA DO MINISTERIO DA FAZENDA - 12.0 ander do Edi-ficio do M. F. - Tel. 22-3168. -Horário: 10 às 17h30m. Fechada

BIBLIOTECA DO FOLCLORE -Rua Pedro Lessa, 35 - 6.0, sala 601. - Organ do Ministério de Educação (MEC). Ab mente das 13h às 18h. Aberta diaria BIBLIOTECA DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA — Espe-cializada em Educação, Cultura e

eca sábados. Especializada em Di-reito, Economia e Finanças.

Arte, Horários diáriamente des 11h às 18h. — Rua da Imprensa n.º 16, 4.º andar. BIBLIOTECA DA CASA DE RUI BARBOSA — Especializada em Di-reito, Filología, Literaturo, Hia-tório, Clèrcias Socials e Vida e Obras de Rui Barbosa. Horários diáriamente dos 12h às 17h. — Fachada à argundats. São Cie-Fechada às segundas. São Cle-

nente, 134, BIBLIOTECA DO CONSELHO NA-CIONAL DE ECONOMIA — Obras de Economia e Finanças. Estatía-tica. Coleção de Referências, Leis do Brasil e Diários Oficiais. Horá-Senador Dantas, 74, 14.9 ander-(42-6188, R. 81).



Outro espetacular "WESTERN", para os apreciadores do gêneros Emoção que jorra de tódas as cenas: IMPACTO TREMENDO DO ARGUMENTO "ARIZONA COLT" É REALMENTE UMA OBRA-PRIMA DO GENEROIII 2.º-feira no CONDOR COPACABANA-PLAZA-OLINDA-MASCOTE:

"A R I Z O N A C O L I", em Technicolor com, Giuliano Gemma, Rosalba Neri, Fernando Sancho, uma apresentação da Condor Filmes S/A.



5'(EHIQ

volta em

2º FEIRA

Giuliano Gemma ARIZONA COLT

HAVAI

ESPECIAL FRIGIDEIRA DE SIRI

HOJE: A PARTIR DAS 13 HORAS: FEIJOADA COMPLETA

Avenida Atlântica, 974-B - Leme

BOITE PLAZA

Av. Prado Júnior, 258 - Tel.: 57-4019 Aberto diáriamente a partir das 15 horas Ar refrigerado — Gerador próprio

AMANHĂ: "CLUBE DA TELEVISÃO", a partir das 23 horas, com e Jornalista Braga Filho. Apresentação de famosos artistas da TV. Rico sertelo e multo divertimente.

SEM COUVERT E SEM CONSUMAÇÃO

HI-FI BAR RESTAURANTE

Onde se come bem a preços razoávais Av. Princesa Isabel, 263 — Tels.: 57-6132 • 57-1870

FINALMENTE, O RIO GANHA

um show fervendo de mulheres bonitas, comicidade e muita música:

de Paulo Silvino e Otávio III Hoje, e tôdas as noites

"SE VOCE GOSTAR DO SHOW PODE LEVÁ-LO PARA CASA!" (Paulo Silvino)

O MEIA-NOITE DO COPACABANA PALACE

HELENA DE

"RECITAL DE SAMBA" Hoje, e tódas as noites

Tocando para dançar ZÉ MARIA . S/ Conjunto . . Quartete Salazar — A melhor música da noite carioca Reservas e informeções: 57-1818

RUI BAR BOSSA apresenta

DE SEGUNDA A SÁBADO PRECISO CANTAR"

com ELIANA PITTMAN

Participação especial: MAURÍCIO EINHORN e MILITO TRIO Um show de Geraldo Casé

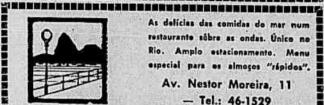
Rus Rodolfo Danta's, 91-B (Copacabana) - Res.s 37-9663

canecao

"GO GO GIRLS"

Bandas, Ballet e Variedades

O CHOPP mais gelado do país pelo preço mais baixo. Cozinha Internacional — Sem Consumação Mínima. DE 3.ª A DOMINGO, A PARTIR DAS 18H30M R. Lauro Muller (em frente ao campo do Botafogo F. R.) Amplo estacionamento próprio



As delícias das comidas do mar num restaurante sôbre as ondas. Unico no Rio. Amplo estacionamento. Menu especial para es almoços "rápidos".

Av. Nestor Moreira, 11 - Tel.: 46-1529

Aberto diáriamento até às 2 horas da manhã

Cozinha Internacional e Típica Paraense



Pato ao Tucupy

Restaurante e Casa de Chá Avenida Copacabana, 1 355-B — Ar Refrigerado (Em frente ao Cinema Caruso-Copacabana)

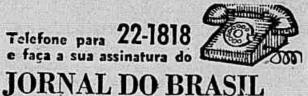
AOS SÁBADOS, A PARTIR DE 1/2 DIA NO



'FEIJÃO, ETC. SHOW"

com música so vivo e mini-show de ERNANI FILHO e seu elence Av. Rui Barbosa, 170 - Tel.: 45-5424 Estacionamento privativo

Telefone para 22-1818 e faça a sua assinatura do



VAMOS AO TEATRO



TEATRO SANTA ROSA

A ÚLCERA DE OURO

comódia musical de Málie Bloch
Direcão de LEO JUSI
Música de Roberto Menescal, Oscar de
Castro Neves e Edino Krieger.
Elento: Ari Fontoura, Augusto César,
Cláudio Cavalcânti, Edson Silva, Eros
Portenita, Fáblo Sabag, Flávio Migilaccio,
Mariena Barroa, Participação especial
de MARILIA PERA.

HOJE, AS 20H30M E 22H30M Rus Vde. Piraja, 22 - Tel.: 47-8641 s, às 16h30m, e dominges, às 18h

HOJE, AS 20H E 22H30M Grupo Opinião (Super-Shopping Center)

Podezboneg matages apparates and access and access and

GILDO RIBEIRO em

Comédia musical de ARIANO SUASSUNA Músicas de CAPIBA

Milton Gonçalves, Raphael de Carvalho, Ruy Cavalcânti, liker, Ilva Niño, Nilde Parente, Echio Reis, J. Diniz e E. Puddy Rua Siqueira Campos, 143 — Reserve já: 36-3497 Desconto para estudantes

TEATRO GLAUCIO GILL

(Pça. Cardeal Arcoverde - Tel.: 37-7003) HOJE, AS 20H E 22H30M

com FERNANDA MONTENEGRO, SÉRGIO BRITO, Ziembinsky, Paulo Padilha, Delorges Caminha e Cecil Thiré Sob os auspícios do Serviço de Teatros da GB Por fôrça de contrato — APENAS 6 semanas

PAULO AUTRAN

de Sófocles - Dir.: Flávio Rangel ESTRÉIA DIA 10 TEATRO REPÚBLICA

TÔNIA CARRERO DENUNCIA

OS CORRUPTOS

TEATRO MAISON DE FRANCE

HOJE, AS 20H E 22H15M - Res.: 52-3456

GRUPO OPINIÃO

MEIA ATLOV

de Oduvaldo Vianna F.º Odele Lara-Susana Moraes

Maria Lúcia Dahl-Maria Regina Hugo Carvana-Oduvaldo Vianna F.º Dir. Musical: Roberto Nascimento Dir. Geral: Armando Costa

TEATRO DE BOLSO TEL. 27-3122

HOJE, AS 20H30M E 22H30M - Bilhetes à venda - 3as., 4as., 5as, e doms,: estudantes em grupos de 6 — 50% desc.

ÔLHO AZUL DA FALECIDA

JOE ORTON escreveu BÁRBARA HELIODORA traduziu NAPOLEÃO MONIZ FREIRE cenarizou e vestiu ROSITA e ITALO representam MAURÍCIO VANEAU dirigiu

HOJE, AS 20H E 22H30M - Reservas: 42-4521 TEATRO GINASTICO



Direção: Rubem Rocha Filho

TEATRO JOÃO CAETANO Estréis hoje (Letação esgotada)

De 3.º a 6.º: 21h — Sábs.: 20h e 22h30m

Vesps.º 5as: 16h, e Dom.: 17h

Res:: 43-4276 — Estuds.: desc. 50% pícios do SERVIÇO DE TEATROS DA GUANABARA

Venha se divertir conosco assistindo

Estamos no TEATRO MESBLA

NICETTE BRUNO - PAULO GOULART - LUTERO LUIZ

HOJE, AS 20H E 22H - Reservas: 42-4880



Hoje, às 20h e 22h30m — Res.: 37-3537

Preço red. p/estud., às Jes., 4es e Ses.-feiras

gererendade de la company de l

TEATRO PRINCEZA IZABEL

COMEDIA SEM PALAVRÃO!!!

TEATRO SERRADOR - Tel.: 32-8531

LADY HILDA

divertidissima, sensacional em

De 3.º a 6.º, às 21h15m. Vesp. 5as., às 16h Sábs.: 20h e 22h15m — Doms.: 17h e 21h15m

& PORTER CHARGE AND PRESENCE OF THE PROPERTY OF THE SERVICE OF THE PROPERTY OF

> TEATRO RECREIO R. Petiro I, 53 — Tel.: 22-8164 AMÉRICO LEAL apresenta — ÚLTIMOS DIAS

PÕE TUDO NO NEGÓCIO POLTRONA: BALCÃO:

Sessões contínuas des 18h às 20h, das 20h às 22h ATRAÇÕES! COMICIDADE! LINDAS MULHERES!

6 STRIP-TEASES 6

ESTRÉIA DIA 14: "VAI DE MANSO E PEGA O GANSO"

SALA CECILIA MEIRELES Temporada Oficial de Concertos de 1967

Com a colaboração da Secretaria de Turismo

ENCONTROS COM BEETHOVEN 7 Concertos - Dias 10, 13, 17, 20, 22, 24 .

27 de julho, às 21 horas ASSINATURAS À VENDA ATÉ HOJE

Preços: Platéia: NCr\$ 35,00 - Platéia superior: NCr\$ 30,00 Estudantes (na platéie superior): NCr\$ 25,00 Informações: tel. 22-6534

O TABLADO apresenta

O DIAMANTE DE GRÃO-MOGOL

de MARIA CLARA MACHADO Música: Reginaldo Carvalho SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 15H30M E 17H30M Av. Lineu de Paula Machado, 795 - Tel.: 26-4555

2 ULTIMOS DIAS TEATRO NACIONAL DE COMEDIA

"PERDIDOS NUMA NOITE SUJA"

de Plinio Marcos - 6 meses de sucesse em São Paulo Com Fausi Arap e Néison Xevier
HOJE, ÀS 20H E 22H15M — Imp. até 18 anes — Res.: 22-0367
Por motivo de contrato: 2 ÚLTIMOS DIAS

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

BAR-RESTAURANTE apresenta

Hoje, às 22h e 24h: RITMO 67" - Show de samba As 23h e 01h da madrugada: "MPB-4"

Todos os domingos, às 16h30m: "CLUB DE JAZZ & BOSSA" Próximo programa: "CONCERTOS INFORMAIS — SOLISTAS DO RIO" Av. Afrânio de Melo Franco, 300 - Estacionamento Privativo Av. Afranio de Melo Franco, 300 — Estacionamento Privativo



GILDINHA SARAIVA



TEATRO POPULAR DA GUANABARA apresenta

"Simone de Beauvoir, pare de Fumar, Siga e Exemplo de Gildinha Saraiva e comece a trabalhar" de Carlos Aquino e Antônio Bivar Direção: Álvaro Guimarães e Roberto Franco Hoje, às 20h30m e 22h30m, no TEATRO MIGUEL LEMOS - Reservas: 56-1954 Reserves: 56-1954

TEATRO COPACABANA - Res.: 57-1818 (R/Teatro) OSCAR ORNSTEIN APTESENIA
HENRIQUE MARTINS — MÁRCIA DE WINDSOR - RUBENS DE FALCO - PAULO ARAÚJO

CAVALO DESMAIADO

participação especial de LAURA SUAREZ Dir.: Carlos Kroeber — Trad.: Hisle Lessa — Cens.: Yullie Costa Figs.: Huge Roche

Hoje, às 20h e 22h15m

MINI-TEATRO

Condor-Copa

COM AR REFRIGERADO

AGORA

de Gastão Nogueira

Figueiredo Magalhães,

286 - Sobreloja Cine

elenco do Teatro Social - com Helion, Vitória, Lello, e César, o gorila. Direção: Luiz Fernando Sá Loal SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16H - Res.: 57-6651

A MEGERA DOMADA



Direção: Benedito Corsi Teatro de Arena de Copacabana

— Rua Siqueira Campos, 143 — Tel.: 36-3497 — Censura livre ESTUDANTES: NCr\$ 2,50

ÚLTIMO DIA

5.º MES DE SUCESSO!...

Figueiredo Magalhães, 286 - Sobreloja Cine Condor-Copa

AGORA COM AR REFRIGERADO

O FESTIVAL DA BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS

"a exceção e a regra"
"De Brecht a Stanislaw Ponte Preta" no Barcelos, Camila Amado e Aldo de Malo

Dir.: Antônio Pedro — Música: Roberto Nascimento AS 20H30M E 22H30M - Res.: 57-6651 - Desc. pera estudantes Hoje, & 18h: "RICARDO BANDEIRA - EVTUCHENKO"

2.º MES DE GRANDE SUCESSO I TEATRO DE BÖLSO — Pça. General Osório AURIMAR ROCHA apresenta



Peça PARA CRIANÇAS de JAYR PINHEIRO

m Wanda Critiskaya (Dona Rapôsa), Walter Seares (Dom Coelho), Ruth Steffens (Arniga Ursa) e Luix Carlos Valdez (S. Macaco) SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16H15M Reserve já: 27-3122 — Ar refrigerado

Teatro de Arena da Guanabara — Largo Carioca Com: Cerlos Prieto



Lilia Carvalhe Luix Messias Luiza Biá e Canjunto The Sheik's Cenografia: Vitor Werneck Figurinos: Nélson Mariani Direção: Hélio Carvalho Musical infantil na base do vê-vê-vê Sábados, às 16h30m - Domi

às 10h30m e 16h30m

RES.: 52-3550

Dayse Poly

TEATRO PRINCESA ISABEL apresenta O MAIOR SUCESSO INFANTIL DO TEATRO BRASILEIRO

"A REVOLTA DOS **BRINQUEDOS**"

Dir.: Pedro Voiga -- Cens. e Figs.: Pernambuco de Oliveira SÁBADOS E DOMINGOS — ÀS 16H — RES.: 37-3537

> ESTRÉIA HOJE, ÀS 16 HORAS no TEATRO MIGUEL LEMOS com o maior conjunto de lê-lê-la

na peca Infantil O GATO PLAY-BOY

de JAYR PINHEIRO com Henriqueta Brieba, Miguel Carrano, Lays e João Vieitas Atenção para o novo horário: 5as. E SABS.: 16H — DOMS.: 11H E 15H3OM Reservas: tel. 56-1954

9º MÊS DE SUCESSO! A CAMINHO DO RECORDE NACIONAL DE PÚBLICO!!!



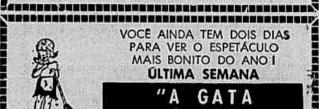
7.000 PESSOAS JÁ VIRAM, APLAUDIRAM . ADORARAM "CHAPEUZINHO

Adapt., Cens. e Figs.: DIANA ANTONAZ Sábados e domingos, às 17h, no TEATRO DE BOLSO (Pça. Gal. Osório — Ipanema) As Sas., Matine, as 15h

Reserve jás 27-3122 - Consura Livro - Ar Refrigerado

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA

Lgo. da Carioca - Tel.: 52-3550



VOCE AINDA TEM DOIS DIAS PARA VER O ESPETÁCULO MAIS BONITO DO ANO I **ÚLTIMA SEMANA**

"A GATA BORRALHEIRA" HOJE E AMANHA, AS 17H30M



****************************** ATENÇÃO GAROTADA I Atendendo a insistentes pedidos,

> TEATRO SERRADOR POR MAIS UMA SEMANA! "PLUFT, O

FANTASMINHA" HOJE, ÀS 16H — AMANHĀ, ÀS 15H15M — Res.: 32-8531

DEPOIS DE 6 MESES EM CARTAZ



"Alice no País das Maravilhas'

CONTINUA EM COPACABANA - no TEATRO MIGUEL LEMOS R. Miguel Lemos, 51-H - Res.: 56-1954 Apresentação do Teatro Popular da Guanabara Sábe, às 16h - Doms, às 15h30m

Açougueiros comprometidos Passarinho com SUNAB têm permissão de aumentar carne em 10%

A SUNAB, em menos de 48 horas da publicação de nota sobre a necessidade de importação de carne para baixar os preços do bol, autorizou ontem o aumento de 10% para a carne distribuída pelos comerciantes, até então comprometidos com o órgão na manutenção de preços "acessiveis ao consumidor".

Justificando a medida tomada em reunião com os lideres dos comerciantes, diz a SUNAB, em nota distribuida logo após, que ela decorre das "altas verificadas no preço do boi vivo nas zonas produtoras, as quais vêm provocando a ascensão dos preços na sua comercialização aos consumidores".

feriores aos dos comerciantes

não comprometidos com o ór-

Os preços a serem cobrados pelos varejistas terão de ser expostos em tabelas bem vi-síveis ao público. Na prática,

o comerciante não será obri-

gado a manter os preços na

faixa sugerida pela SUNAB, nem pela fiscalização e nem por portaria do órgão nesse

sentido, tratando-se de "acór-do de cavalheiros", contra o qual não poderão ser feitas

Nos açougues da CADEP -

que são cêrca de 400 — os pre-ços sofreram as seguintes al-

terações com o aumento da SUNAB:

abril, durante êste mês. Além das indústrias tradicio-

nais de leite em pó do Pais, tomaram parte no encontro realizado ontem no gabinete do Super ntendente da SUNAB,

representantes da CCPL e do

Ministério do Planejamento.

Os produtores de leite voltaram

a pedir o barateamento dos gastos com a pecuária leiteira,

representados por garantias de

mercado e rações, "para que se evite um reajustamento dos

preços vigentes no mercado va-

zentos e trinta cruzeiros anti-

gos) o litro.

rejista para NCr\$ 0.33 (tre-

TABELA APARENTE

sancões.

Segundo a SUNAB, a vigên-cia do aumento será somente no periodo em que se ultimam providências para a importa-ção de carne de mercados diversos, "quando os preços de-verão voltar aos níveis ante-riores".

A SUNAB garantiu aos va-rejistas da CADEP "prioridade no recebimento da carne que o órgão vem recebendo do fri-gorífico T. Maia, do interior de São Paulo", distribuída no Rio pela CIBRAZEM.

Com a elevação ora permiti-da, afirma o Sr. Enaldo Cravo Peixoto que os preços autori-zados aos comerciantes da campanha de contenção do preço da carne ainda são in-

	Atual	Anterior	
	NCr\$	NCr\$	
Alcatra	2,42	2,20	
Acém	1.32	1.20	
Costela	0.77	0,70	
Capa de Filé	1,32	1,20	
Chā	2.31	2,10	
Filé com osso	2.86	2,60	
Filé mingnon	4.08	3,80	
Lagarto	2.20	2.00	
Pá	1.65	1.50	
Patinho	2,31	2,10	
Na base do reajustamento	ços de atac	ado aos níveis d	e

Na base do reajustamento permitido pela SUNAB, cons-tata-se que muitas firmas que não estão comprometidas com o órgão passaram a vender o produto per menos. Na realida de voltarão a ultrapassar nas próximas horas os preços da SUNAB, em consequência da liberação.

LEITE ADERE

A SUNAB informou que os industriais do leite concordade contenção levado a efeito pelo Govérno federal e garan-tiram que manterão seus pre-

O Departamento de Abaste-cimento da Secretaria de Eco-

nomia do Estado - principal

orgão responsável pelo funcio-namento das feiras livres na Ci-

dade - informou ontem que a feira da Rua Domingos Fer-reira (Copacabana) funciona-

rà a partir de hoje com ape-

nas 500 barracas (eram mil na

semana passada), a maioria de

legumes, frutas e flòres. Sòmente 10% das barracas

serão destinadas ao comércio

de mercearias, cereais e salga-

dos. Garantiu ainda o DAB

que, "de acórdo com as obser-

vações recolhidas na feira de

Copacabana, outras feiras na

Zona Sul poderão ter seu ta-

manho reduzido nas próximas

semanas, em prosseguimento

à racionalização desse tipo de

O órgão que representa o in-terêsse dos feirantes é contrá-

rlo à extinção das feiras li-

vres, porque é nesta área que "o poder aquisitivo da popula-

ção é mais elevado". Indireta-mente quis a autoridade jus-

tificar os preços altos que se

verificam no espaço entre Ti-

mercado".

DA LUCRO

Feira fica pela metade na R. Domingos Ferreira juca e Lebicu, considerado como Zona Sul na distribuição

das barracas. Os mais interessados na manutenção das feiras vem articulando, através de porta-vozes seus nos gabinetes dos Secretários de Economia e de Finanças, gestões para que a medića não seja concretizada nem total nem parcialmente.

DIFICULDADES

Os que vêm tratando do pro-lema estão em dificuldades para qualquer solução imediato, porque sabem que existe sonegação nes setores da co-mercialização, no atacado (depositários das feiras) e no varejo. A continuidade das fei-ras nas atuais circunstâncias seria conivência; a atualização dos impostos, por estimativa, iria implicar na elevação dos preços nas feiras, já numa faiinjustificavel econômica-

mente. Os detritos que sobram das vendas são jogados ao redor das barracas, porque nenhum barraqueiro tem o vesilhame exigido para recolhé-los. Os peixeiros nunca têm papel esterilizado para embrulhar o

CTC quer aumentar energia elétrica para cobrir seu deficit mas Govêrno vetará

Uma das soluções cogitadas pela Secretaria de Serviços Públicos para que seja pago o aumento salarial de 25% aos empregados da CTC — caso o TRT lhes de ganho de causa —, sem aumentar o deficit, é a de que o Ministério das Minas e Energia restabeleça a sobretaxa para os consumidores de energia elétrica.

Essa esperança do General Milton Gonçalves foi divulgada ontem por um dos seus assessores, o qual considera, no entanto, que o Governo federal a vetará, conforme ocorreu com o Ministério do Planejamento, que se negou a conceder o empréstimo à Secretaria de Serviços Públicos a fim de que ela pudesse pagar o aumento reivindicado pelos empregados da CTC.

A SOBRETAXA

A mesma pessoa informou ao JORNAL DO BRASIL que essa sugestão será encaminhada ao Ministro Costa Cavalcanti nos próximos dias, mas se encon-

Consórcios vão ao B. Central

O Secretário-Geral da Assoclação Brasileira de Administradores de Consórcios, Sr. Leobaldo Nascimento Filho, de S. Paulo, veio ao Rio de Janeiro para entrar em contato com as autoridades monetárias, vi-sando ao interêsse dos consór-

Informou o Sr. Leobaldo Nascimento Filho que o Banco ainda não expediu nenhuma instrução baixando normas para o funcionamento dos con-sórcios,

tra ainda em estudos na Se-cretaria de Serviços Públicos, não se conhecendo por isso, o seu conteúdo total. O Ministro Hélio Beltrão re-

cusou-se a prestar qualquer ajuda à Secretaria de Serviços Públicos e, ao mesmo tempo, vetou um possível aumen-to das passagens dos ónibus — outra solução encontrada pe-lo General Milton Gonçalves - com o argumento de que "a população já se encontra sobre-carregada de majorações". Ao mesmo tempo, o Secretário de Serviços Públicos foi aconselhado a que não agisse desta maneira, levando-se em conta que em abril já havia sido concedido um aumento de 35% nas

passagens. O Secretário Milton Goncalves continua com a opinião de que o aumento de 25% aos empregados está totalmente fora das possibilidades da CTC e implicará no aumento do deficit da companhia para NCr\$ 1750 000,00 (um bilhão e setecentos e cinquenta milhões de cruzeiros antigos).

desaponta interinos

O Ministro Jarbas Passarinho deu a entender ontem que definitiva a demissão dos 1380 interinos da Previdência Social, ao se retirar do Ministério de Trabalho minutos antes da reunião que éle mesmo havia marcado com os Presidentes do INPS e da Comissão Nacional de Defesa dos Interinos, para discutir o assunto.

A reunião dos três foi acertada para que se tentasse uma solução final para o caso dos interinos, que se vem arrastando sem solução há mais de quatro meses. Segunda-feira termina o prazo dado pelo INPS para que os 1 380 escolham entre servir no interior, com um contrato eventual de um ano, ou ser demitido sumà-

A VOZ QUE ESCLARECE



O público que lotou a Hebraica ouviu Yael Dayan fazer sua palestra através de um intérprete

Alves Pinto efetiva-se como primeiro Inspetor das Polícias Militares

O General Lauro Alves Pinto assumiu ontem as funções de Inspetor-Geral das Polícias Militares aplaudindo o Govêrno da Revolução por ter instituido em lei "uma coexistência técnico-doutrinária entre o Exército e as Policias Militares", o que, a seu ver, "abre possibilidade de solução a um sem número de questões que há um século

acompanha a evolução dessas instituições". O novo Inspetor-Geral das Policias Militares foi empossado em cerimônia realizada no gabinete do Diretor-Geral do Pessoal do Exercito, General Antônio Carlos Murici, que na ocasião previu que "haverá de agora em diante uma unidade em todo o Brasil, já que todos os ele-mentos têm uma parcela de responsabilidade na segurança das instituições".

O SIGNIFICADO

Após a leltura do decreto que criou a Inspetoria-Geral das Policias Militaris, o Gene-ral Antônio Carlos Murici explicou que "o ato tem signi-ficacio esperial para a Nação, pois de acôrdo com a nova Constituição cabe às Polícias Militares atuar de maneira repressiva em caso de perturbação da ordem e segurança nos Estados, Territórios e no Distrito Federal, pois como os Corpos de Bombeiros, são consideradas Fôrças Auxiliares, reservas do Exército".

De ngora em diante acentucu — havera uma uni-dade em todo o território do Brasil. Sempre as Constituições deixaram claro que as Policias Militares eram reservas do Exército. Trata-se, então, de dar-lhes unidade de

AGRADECIMENTO

O General Lauro Alves Pinto, agradecendo, fêz um rápido relato da história das Policias Millions, "nascidas com aquéles duzentos homens do Exercito português que acompanharam Tomé de Sousa", e desta-

A Inspetoria-Geral das Policias Militares levara a cabo, em tôda a profundida-

de, os estudos que darão às PMs a aptidão para cumpri-mento legal de sua destinação prevista na nova Constituição federal. Contará, estamos cor-tos, com a ajuda dos Governadores estaduais, para a so-lução técnico-doutrinária dos problemas que dizem respeito à manutenção da ordem e a segurança interna de seus Es-

GABINETE E PRESENÇAS

Compareceram ao ato de posse o Chefe do Estado-Maior do Exército, General Orlando Gelsel; o Chefe do Departamento de Produção e Obras do Exército, General Bizarrin Mamede: o Comandante do I Exército, General Adalberto Pereira dos Santes; o Chefe do Departa-mento de Provisão Geral, Genera! Alvaro Ribeiro Pais, e numerosos outros oficiais.

Foi anunciada, após a posse, a composição do gabinete do novo Inspetor-Geral das Poli-cias Militares: Chefe, Coronel Norton da Costa Chaves; auxiliares: Tenentes-Coronels Valter Salino de Azevedo, Joel Pé-rez de Vasconcelos e Dirceu Bittencourt de Sá. Ajudantesde-Ordens: Capitães Pedro Palumbo Teixeira e Carlos Guimarães Ferreira.

UMA NOVA MISSÃO



O General Alves Pinto tomou posse prometendo dedicação

Detento foge da cadeia no Recife pouco antes de receber alvará de soltura

Recije (Sucursal) - Minutos antes de chegar à Casa de Detenção o seu alvará de soltura, o detento José Magarife da Silva, condenado por assalto em Jaboatão, fugiu do presidio usando um artificio para ludibriar a guarda. Magarife anteriormente fugira da Penitenciária de Itamaracá e resolveu reeditar a façanha por pura

Segundo o Diretor da Casa de Detenção, Coronel Olinto Ferraz, a pena de Magarife chegava ao fim ontem e o próprio detento sabia do fato, mas decidiu fugir sem esperar pelo alvará de soltura. O prêso usou uma senha que dava direito a sair e convenceu o soldado do portão de que fora fornecida pela direção do presidio.

COMPORTAMENTO O prêso Zé Vinte e Oito, que

auxilia o Diretor da Casa de Detenção, estranhou o comportamento de José Magarife, supondo que éle tenha outro crime a pagar, pois do contrário não fugiria.

- Sair da prisão por brincadeira, só para mostrar que pode enganar os guardas, e

muito arriscado e não vale a pena, disse.

Zė Vinte Oito explicou que embora a fuga pareca gozação, Magarife não parecia disposto a criar problemas com as au-toridades, mas "de qualquer modo está livre e nada ha na detenção contra éle, que pode ficar tranquilo ende quer que

CEDAG dá a 135 pessoas um prazo de 15 dias para desocupar área em Benfica

Os moradores, que não têm para onde ir porque a CEDAG não quer lhes garantir outro lugar, queixaram-se ontem ao Deputado Fabiano Vilanova (MDB) e êle prometeu levar seus representantes à presença do Governador Negrão de Lima na próxima semana, para que seja resolvido o impasse.

TERRENO DA CEDAG

Segundo informações colhidas na CEDAG, os 135 moravêm habitando aquela área há 15 anos com o consentimento da emprêsa. Mas, devido à necessidade de expansão de suas instalações, o Govérno resolveu escolher exatamente aquela área, e que os moradores ja sabiam que isso lhes aconteceria um dia, antes mesmo da aprovação do projeto para as obras.

O despejo será executado pela 3." Vara Civel. Os moradores estão reivindicando um local definitivo para morar, uma vez que esta é a segunda vez que são obrigados a abandonar suas casas de alvenaria. A primeira foi há 15 anos, quando a então PDF, sob o pretexto de construir um conjunto residencial, transferiu-as da Rua Marechal Jardini, em Naquela época, a ex-Prefeitura prometeu que seriam reservadas casas para os moradores, o que não aconteceu.

JORNAL DO BRASIL que não compreendem como o Governo. "que tanto afirma ter vontade de acabar com as favelas e dar moradias a quem não tem, agora deseja nos deixar desabrigados, com mulher e filhos"

dições de pagar aluguel.

Diário dos sobreviventes do C-47 será a peça básica para o inquérito em Belém

O Gabinete do Ministro da Aeronautica recebeu on-tem, das mãos de pára-quedistas do Parasar, o diário dos sobreviventes do C-47 da FAB, escrito pelo sargento Gilberto Barbosa de Freitas, e que será a peça mais importante de inquérito sobre o acidente, instaurado em Belém.

A febre que ainda não deixou o Tenence Luis Velly e persistiu após a operação feita ontem em sua bacia rada é o major motivo de preocupação para os médicos do Hospital Central da Aeronáutica que estão assistindo os cinco sobreviventes do C-47.

ARMANDO DAYRELL

DE LIMA

(FALECIMENTO)

mento e convida os demais parentes e

amigos para o seu sepultamento hoje,

dia 8, às 15 horas, saindo o féretro da

Capela Real Grandeza para o Cemitério

de São João Batista.

Sua família cumpre o doloroso

dever de comunicar o seu faleci-

O boletim médico distribuído ontem indica que todos os que foram operados anteriormente — Capitão-Médico Paulo Fernandes, Sargento Gilberto Barbosa de Freitas e Sargento Mirasol Botelho - estão pas-

sando bem.
O Tenente Luís Velly vem sendo submetido constante-mente a exames clínicos e de laboratório, a fim de que os médicos possam determinar a causa de seu permanente estado febril. Foi operado às 8h 15m pelos Drs. Cohen, Perez e Mauricio, e teve a bacia en-gessada em seguida. Não pôde ser visitado por sua mulher, mas espera-se que hoje já pos-

sa ser visto. O Capitão-Médico Paulo Fernandes reage bem as duas operações a que foi submetido, para redução da fratura no tornozelo esquerdo e da luxagento Gilberto Barbosa continua sendo o sobrevivente que apresenta as melhores condições psiquicas.

CIRURGIA PLASTICA

O soldado Iva de Brito fara hoje uma cirurgia plástica pa-ra permitir a cicatrização das lesões cutâneas que sofreu. Ontem, foram efetuados os ultimos exames pré-operatórios O soldado fará 18 anos no proximo dia 12.

Os médicos assinalam que o estado psíquico dos sobreviventes continua melhorando gradativamente, embora ainda não tenham, à exceção do sargento Gilberto Barbosa de Freitas, ultrapassado a fase depressiva.

As 18 horas, os sobreviventes receberam a visita do Capitão-médico Santos, do Parasar, que foi o primeiro a lhes prestar socorro na selva.

A CEDAG voltou ontem a advertir que as 135 pessoas das 28 famílias que moram na área entre as Ruas Prefeito Olimpio de Melo e Couto Magalhães, em Benfica, têm prazo de 15 dias para desocupá-la, pois nela será construida uma dependência "de suma importância para o Govérno".

São Cristóvão, para onde estão.

Os moradores disseram ao

- O Deputado Fabiano Vilanova nos prometeu levar ao Palácio Guanabara para uma entrevista. Quando chegarmos lá, mostraremos ao Governador que não queremos arranjar problemas séries com a CE-DAG, mas sim pedir que nos ajude fornecendo um local onde possamos nos instalar, pois somos pobres e não temos con-

Flexa viaja AVISOS RELIGIOSOS reclamando Ao Menino Jesus

Yael Dayan diz que dureza

da luta no Sinai foi igual

— Não foram apenas as razões da luta e o equilibrio de nossas forças militares que nos levaram à vitória. Uma das causas foi o procedimento diferente entre os coman-

dantes árabes e judeus: enquanto os primeiros mandavaih

os soldados para a frente de batalha, os oficiais israelenses

tora e Tenente Yael Dayan, filha do Comandante do Exér-

cito israelense, Moshe Dayan, durante a conferencia pro-

nunciada na Sociedade Hebraica. Hoje, às 17 horas, no Monte Sinai, Yael fará nova conferência, viajando em

Estas palavras foram ditas ontem à noite pela escri-

ao Rei Hussein, da Jordania, que o deixariamos em paz se êle não bombardeasse Jerusa-

lém. Foi isso que éle fêz logo nas primeiras horas de luta,

Ao comentar o momento

mais emocionante da guerra, Yael disse que no terceiro dia

de luta ela estava com a tropa

no meio do Deserto do Sinai,

- Nossos engenheiros fize-

ram um levantamento do lu-

gar, avisaram para que nos acautelássemos e, no dia se-

guinte, quando nos livramos

do perigo, soubemos que Jerusalém estava em nossas

Depois de dizer que a vitó-ria não foi fácil, "como alguns" pensam", a filha de Moshe Da-

yan comentou que havia bas-

tante diferença entre os co-

mandantes árabes e israelen-

tavam comer a mesma comida-que os soldados e isto deve

ter influído no moral da tro-

pa. Além do mais, os soldados

reconheciam que nem os tan-

ques eram seus e que lutavam por um pedaço de terra que

neda mais é do que um de-

Os oficiais árabes rejei-

A GRANDE EMOCAO

em campo minado.

mãos. Foi uma festa.

para oficiais e soldados

é que tomavam essa iniciativa,

seguida para Israel.

Depois de desculpar-se por não falar português, Yael Dayan afirmou que "é real-

mente uma grande colsa sair

de uma guerra para, logo após,

receber calorosa recepção co-mo a que recebi dos brasilei-

Com auxílio de um intérpre-te, a filha de Moshe Dayan disse que falarla da guerra, "não porque saímos vitoriosos

ou porque gostemos da guerra.
Vou falar porque nosso povo
detesta a guerra".
Yael Dayan explicou que,

pouco antes da crise, através da Rádio do Cairo, Nasser convi-dara os israelenses para que

fôssem ao encontro das tro-pas árabes, que estavam pre-

paradas para a guerra.

— Nossa atitude inicial fol mobilizar o Exército, todo constituido de reservistas, banqueiros, leiteiros e de homens

de outras profissões. Tinhamos experiências passadas e nossos homens sabiam que deviamos nos mobilizar rápidamente.

A escritora acrescentou que

não interessava quem dera o primeiro tiro, porque a tensão

chegara ao ponto máximo.

— A Jordánia poderia não se

ter envolvido, assim como a Síria e o Líbano. Prevenimos

contra censo

O Deputado Flexa Ribeiro, ao embarcar ontem para Paris

a fim de assumir o cargo de Diretor-Geral de Educação da

UNESCO, afirmou que está

preocupado com a demora da realização do censo escolar no

Rio, temendo que o seu traba-

lho durante o período em que

foi Secretário de Educação ve-

Afirmando que "abandonar

o censo escolar é dar marcha-

ré no ensino", o Sr. Flexa Ri-

beiro lembrou que "a lei manda

que êle se realize e há um Ato

que instituiu o censo escolar

no Rio: ou o Secretário de Edu-

cação revoga êsse Ato, ou rea-

nha a ser prejudicado.

liza o censo.'

de Praga Agradeço grande graça alcança-

da. Benvinda Jesus Pereira.

EDUARDO ZÚNIGA

(MISSA)

O DIRETÓRIO CEN-TRAL DOS ESTUDAN-TES vem em nome do corpo discente da P.U.C. convidar os colegas e amigos de EDUARDO para a missa que, em sufrágio de sua alma, será rezada sábado, dia 8 de julho, às 10 horas, na Igreja São Paulo Apóstolo, Rua Barão de Ipanema, Copacabana.

ARMANDO DAYRELL

(FALECIMENTO)

Macife S/A cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu vice-presidente - ARMANDO DAYRELL DE LIMA - e convida os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 8, às 15 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

ELIANA LOURENÇO GOMES

Alcides Lourenço Gomes e família agradecem as manifestações de pesar que receberam de seus amigos e demais parentes pelo falecimento de sua filha e irmã ELIANA LOURENÇO GO-MES, ocorrido no dia 27 de junho passado.

EMBAIXADOR

JOSÉ FRANCISCO DE BARROS PIMENTEL

(MISSA DE 7.º DIA)

O Ministro de Estado das Relações Exteriores convida os funcionários do Itamaraty para a missa de 7.º dia que manda celebrar por alma do - EMBAIXADOR JOSÉ FRANCISCO DE BARROS PIMENTEL hoje, sábado, dia 8, às 11 horas, no altar do Santíssimo Sacramento da Igreja da Candelá-1

Jóquei Clube quer Gobernado também no GP Brasil

Edição mostra categoria para correr no clássico com exercício de 43s3/5

A tordilha Edição deixou magnifica impressão no apron-to que realizou na manhã de ontem, no encerramento dos preparativos para o G. P. Onze de Julho, programado para amanhã, completando 700 metros em 43" 3/5, com muita disposição, na direção do bridão José Correia.

A competidora francesa, Rubonia, com Albenzio Barroso, chegou sobrando ao lado de um companheiro em 44s 3/5, enquanto L'Ensorceleuse, Manuel Silva, limitava-se a um florelo na reta de chegada, sem qualquer preocupação de tempo.

INVITATION

Invitation (J. Machado), vindo de mais longe completou os 360 em 22s2/5, com grande fa-cilidade. Alba Iúlia (A. Barro-so), os 700 em 45s, agarrado com um companheiro e Exclusiva (J. Pinto), a reta em 39s,

Rangpur (A. Ramos), os 800 em 5352/5, muito à vontade e sempre pelo centro da pista. Royal Caparty (R. Carmo), chegou agarrado com Royal Fox (J. Costa), em 37s1/5 a reta. Aperitivo (A. Barroso), os 300 em 53s, com algumas reservas. Este (O. F. Silva), os 800 em 51s2/5, com grande facili-dade. Fouquet (J. Brizola) os 700 em 44s3/5, agradando qual-quer coisa e Eddie (S. M. Cruz), muito contrariado melhorou

Gueba (A. Ramos), chegou sobrando ao lado de um companheiro em 53s os 800. Flexa Alada (O. F. Silva), igualou, porém chegou algo ajustado. Guirlanda (M. Carvalho), a reta em 38s delycudo. reta em 38s, deixando muito boa impressão e Atlada (J. Pinto), os 800 em 53s2/5, com poucas reservas, embora tenha feito o percurso pelo miolo da

VESTAL GIRL

Rio Negro (J. Pinto) os 800 em 52s2/5, com algumas reservas. Light Já (A. Lins) sumentou para 53s, chegando agarrado com um companhei-ro e Fração (A. Ricardo) chegou se atirando muito bem nes-ta partida de 45s os 700. Ca-rinho (A. Barroso) aumentou para 46s2 5, de galope largo e sempre pelo caminho mais longo. Sotero (J. Queiroz) me-lhorou para 45s, com algumas reservas. Retrospect (L. Correia) na reta oposta, assinalou 43:3|5, muito ajustado. Dr. Osmane (O. Cardoso) deu um passeio na pista de 49s os 700. Vestal Girl (J. Borja) os 800 em 52s2 5, com grande facilidade e Della (J. Machado) reade e Beila (d. Machado) rea-lizou duas partidas de 360, a frimeira em 24s e a última em 23s chegando juntinho de Ta-hauna (R. Carmo).

Vestal Girl quase absoluta desta apresentação.

Helena Vampa (H. Vascon-celos) fazendo o percurso jun-tinho à cerca externa, registrou dos cronômetros a marca de 51s, deixando ótima impressão. Estória (O. Cardoso) aumentbu para 53s, com seu pilôto muito sereno e também miolo da pista. Edição (J. Correia) vindo de mais distância, finalizou os 700 em 43s35, com rara facilidade, Prima Dona (J. B. Paulielo) os 800 em 56s, de galope largo. Starita (A. Ricardo) vindo de mais mais, chegou com excelente scao neste final de 44s15 os ultimos 700. Granfina (J. Machado) melhorou para 44s,

multo à vontade e também afastada da cérca. Flanna (S. Guedes) aumentou para 46s, com sobras visíveis e Fontanella (F. Estêves) chegou conti-da nesta partida de 44s os 700. Adatis (A. M. Caminha), elevou para 45s, com sobras, Rubonia (A. Barroso) chegou sobrando ao lado de um com-panheiro em 443/5 os últimos 700. Olalá (P. Alves) igualou, mas chegou um pouco ajus-tada em 443/5 e Ambição (A., Barroso) os 800 em 52s, chegou correndo firme.

Edição que demonstrou grandes progressos, é a mais séria candidata à vilória, todavia. Melena Vampa, Estória, Stari-ta, Granfina e Olalá as adver-sárias perigosissimas, não contando com L'Ensorceleuse e Rubonia de quem falam maravi-

Obstinée (P. Alves) chegou sobrando ao lado de uma com-panheira em 43s 3/5 os 700. Edilio (F. Estêves) chegou muito contrariado nesta partida de 45s os 700. Nicolé (J. B. Paulielo) na reta oposta registrou 43s 3/5 os 700, um pouco alertado. Biblos (J. Pinto) chegou agarrado com Estissac (A. Ri-cardo) em 43s 3/5 os 700. Hipos (A. Santos) aumentou para 45s, com rara facilidade. Camuri (C. Morgado) desceu a reta em 37s 1/5, desenvolvendo bastante e Mônaco (L. Correia) os 700 em 45s 2/5, com algumas reservas.

MALAPARTE

Malaparte (A. Ramos) os 800 em 52s 2/5, sobrando no lado de um companheiro. White Hunter (S. Silva) os 700 em 45s, agradando qualquer coisa. Saum (M. Henrique) os 700 em 49s 3/5, de carreirão. Thorium (M. Silva) os 700 em 46s, agra-dando muito e sempre pelo miolo da raia. Feitlo de Ora-ção (A. Ricardo) desceu a reta em 41s, à vontade e London (F. Estêves) chegou correndo muito nesta partida de 51s 2/5 os 800, mas acontece que sòmente desenvolve nas mati-

Fort Prince (A. Ricardo) cs 700 em 45s 2/5, com sobras. Guarujá (M. Silva) deixou um companheiro há vários corpos nesta partida de 43s 3/5 os 700 e Arisco (A. Ricardo) os 800 em 51s, agradando qualquer coisa. Guarulhos (J. Machado) com grande facilidade e sempre pelo centro da pista ercorreu em 43s 1/5 os 700 e Artisan (C. Morgado) vindo de mais distância finalizou os 360 em 22s 3/5, um pouco solicitado e Guepardo (A. Barroso) a reta em 39s 2/, de galope largo.

SERRA LINDA

Serra Linda (R. Carmo) os 360 em 23s 2/5, muito ajustatado, Quanúsia (D. Santos) a reta em 39s, com algumas reservas e Bela Prenda (C. Tarouquella), vindo de mais distancia, finalizou os 360 em 25s.

INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ÁLCOOL

EDITAL DE CONCORRÊNCIA

O Instituto do Açúcar e do Álcool, tendo em vista pedidos de esclarecimentos formulados por vários interessados sóbre a exata compreensão de determinados Itens do referido edital, faz ciência a todos os concorrentes que, na forma do item 17 da cláusula 3.ª do título "Das Propostas" do Edital de Concorrência Pública para a execução do projeto, fornecimento, construções e operação experimental de uma estação terminal de armazenagem e embarque de açúcar demerara no pôrto do Recife - Estado de Pernambuco, devem ser apresentados os seguintes documentos pelo grupo de firmas, sob o regime de consórcio, de que façam parte sociedades estrangeiras, sem prejuízo do que couber das exigências contidas na aludida cláusula terceira e quinta:

- 1.º documento de constituição da sociedade devidamente traduzido e legalizado;
- 2.º declaração de que concorrerá em regime de consórcio, e de ter pleno conhecimento dos térmos do Edital;
- 3.º autorização à representante para praticar os atos exigidos pelo Edital;
- 4.º atendimento ao disposto na letra e do art. 2.º e do art. 85 da Lei 5194 de 24/12/66.

Os Interessados, na forma do artigo 142 do Decreto-Lei n.º 200, deverão entender-se com os órgãos responsáveis pela política monetária e política de comércio exterior.

> Rio de Janeiro, 4 de julho de 1967 A Comissão de Concorrência.

VANTAGEM INICIAL



Barroso e J. Borja, diplomados na mesma escola, são otrações para a corrida de hoje, na Gávea

ganhar a primeira carreira na

Gâvea. Seu apronto foi de 44s

para os 700 metros, mas con-

seguido com rara facilidade,

numa auténtica demonstração

de epuro atual da pensionista

de Geraldo Morgado. Fessónia

que é muito atrevida na pista

de areia, surge como grande

obstáculo para a pilotada do

jóquei, e entre as duas a dupla

parece estar decidida. Das ou-

tras, sòmente La Gardia com

um trabalho de 86s nos 1300

metros, tem condições de apa-

Valendo retrospecto nesta

carreira, Minha Gatinha será

agora uma fácil vencedora.

Mas, terá que se cuidar da Que-

lidônia que aprontou os 800 me-

tros em 51s e chegou realmen-

te correndo uma enormidade.

As dues parecem superiores às

rivals, ficando então num pla-

Acadia e Ixia, com chance de

Arminho agora vat ter na

sorte de Albênzio Barroso, a

sua major oportunidade para

deixar o páreo de perdedores.

Albênzio Barroso é um jóquei

de estrêla daf o pensionista de

Paulo Morgado ser finalmente

hoje uma pule das mais certas

da reunião. Pelo que mostrou

nos floreios Fardan é um ri-

val de respeito, tendo agora

aprontado os 600 metros em 38s

com Antônio Ricardo fatendo

posição no seu dorso. Amílear

que com o tempo fresco melho-

ra bastante, é o terceiro nome

O páreo final do programa

está bastante equilibrado entre

Manield, Aymoré, e Kako, sen-

do que o conduzido de D. Mo-

reno se largasse na carreira

não teria realmente dificuldade

em derrotar os outros. É um

animal indócil e por isto não

merece confiança. Aymoré leva-

do.com carinho por Mário Men-

des aprontou os 360 metros em

aparecer no final.

DESENCABULAR

recer no final.

RETROSPECTO

Rio Negro

desenvolve

com Pinto

metros - NCr\$ 2 000,00 1-1 Invitation, J. Macha-

dicap Especial

1.º PAREO - As 13h 30m - 1 400

2.º PÁREO — As 14 h — 1 600 metros — NOr\$ 1 600,00 — Han-

3.º PÁREO - As 14h 30m - 1 600 metros — NCr\$ 1 600,00

1-1 Gueba, A. Ramos x 57

4.º PÁREO — As 15 h — 1 600 metros — NCr\$ 1 200,00

1-1 Rio Negro, J. Pinto . 9 53 " Light-Ja, A. Lins . 4 55

Fracto, A. Ricardo . 1 5d "Fracto, A. Ricardo . 1 5d 2—2 Carinho, A. Barroso . x 57 J Realye, J. Brizola . . 6 57 4 Sotero, J. Quelros . 2 57 3—5 Retrospect, L. Correis 3 57 6 Hal-Astro, M. Carva-

9 Vestal Girl, J. Borja 8 55 10 Hai-Báltico, C. Morga-

5.0 PAREO - As 15h 35m - 1 600

metros - NCrS 5 000.00 - (Clas-

sico) - Grande Prêmio Onez de

va x 60 2 Helena Vampa, H. Vos-

6 Starits, A. Ricardo .. x 60

3—8 Granfina, J. Machado 3 58

Filho x 60 2—4 Edição, J. Correia ... x 60

5 Prima Dona, J. B. Pau-

7 Lady Godiva, A. San-

Flanna, J. Portilho Flanna, J. Portilho ... 12 60 Fontanella, P. Estèves 10 60 Samba Dancer, J. P.

Negromaucie. N. cor-

metros - NCrS 2 000,00

11 Rubonia, A. Barros . 13 60 12 Olala, P. Alves 1 60

12 Olam, P. Alves . . . 1 60 13 Cura-Leifu, L. Correia 5 60 14 Ambigão, J. Silva . . x 38

6.º PAREO - As 16h 10m - 1 400

2-1 Obatiné, J. Correia . 9 56 2 Idillo, F. Estèves . . . 3 56

2—3 Nicolé, J. B. aPullele 2 4 Cupidon, J. Reis . . . 10 5 Bibles, J. Pinto 1

4-9 Camuri, C. Morgado . 8 58 10 Mónaco, L. Correia . 7 56 11 Ioguin, J. Diniz 6 56

7.º PAREO - As 16h 45m - 1 600 metros - NCr\$ 1 600,00 - (Bet-

va z 57 2 Iuluca, J. Brizola ... 5 57

1-1 White Hunter, S. Sil-

3 Zaun, M. Henrique . x 2-4 Malaparte, A. Ramos . 2 5 Thorium, M. Silva . 1 6 Logo, C. Morgado . 3

3-7 Ecarté, R. Carmo
8 Fernandel, J. Reis ...
9 Feltio de Oração, A.

11 London, F. Estêves

4-10 Aracati, J. Pinto x 57

12 Abismado, B. Santos 7 57 13 Town, M. Alves 3 57

8.º PAREO - As 17h 20m - 1200

9.º PAREO - As 17h 55m - 1 000

metros — NCr\$ 1 200,00 — Bet-ting — Areia

1-1 Rock Rose, A. Barroso 5

2 La Boa, A. Ramos ... x 2-3 Ridare, C. Morgado . 1

2-4 Vergel, B. Santos 2

Dulinha, A. Lins

4-6 Quanusia, D. Santos x

Bela Prenda, C. Tarou-

Serra Linda, R. Carmo

metros — NCr\$ 1 600,00 — Bet-ting — Areia

1-1 Fort Prince, A. Ramos 2

1—1 Fort Frince, A. Ramos

2 Gurupă, L. Acuña ... 7

2—3 Royal Fox, R. Carmo 4

4 Guepardo, A. Barroso 8

3—5 Guarujá, M. Silva ... 9

5 Guarujá, M. Silva ... 8

" Arisco, A. Ricardo ... 4-6 Guarulhos, J. Macha-

Ricardo

1-1 L'ensorceleuse, M. Sil-

7 Batenzambá, S. M.

4-8 Dr. Osmene, O. Cardo-

2 Liza, R. Carmo 2—3 Negromancie, L. Cor-

1—1 Rangpur, A. Ramos .. x 2—2 Ploco, J. Scusa x -2 Ploco, J. Sousa x 56 3 Royal Caparty, R. Car-

Mahatma é um estreante corredor que A. Barroso deve levar ao vencedor

Mahatma é um estreante tido em alta conta pelo treinador Expedito Coutinho, que Albênzio Barroso vai montar no sexto páreo desta tarde na Gávea, com possibilidades ilimitadas de sucesso, pois mostrou no apronto de 45s para os 700 metros, ser realmente de corrida e atravessar grande forma técnica atualmente.

Quickmatck, Reverso e Maruco — pelo trabalho de 93" nos 1400 metros - são os maiores adversários do conduzido de A. Barroso, e entre êles poderá estar aquêle que poderá, inclusive, derrotá-lo sem susto. Icatu é um azar tentador, porque não trabalhou bem, mas no apronto melhorou muito e agradou ao jóquei J. Machado.

DUPLA CERTA

A carreira inicial do progra-ma, está bastante equilibrada entre Good Girl e Nove Horas, havendo dificuldade para se apontar entre es duas, quen levará a melhor. Good Girl aprontou os 360 metros em 22", correndo muito, enquanto J. Borja trouxe Nove Horns numa partida longa de 800 metros em 51", que agradou nos observadores. A dupla entre as duas parece ser o mais logi-

Charnot, no freio energico de Antônio Ricardo deve render muito nestes 2 200 metros de hoje, tendo, contudo, um forte adversário em Guineu. pois, êste animal melhorou bastante nas novas cocheiras. Dos outros, El Matrero as vêcostume surpreender com grande exibição e aqui, logicamente, é muito perigoso.

PELA ULTIMA

White Kargo na última cor- no mais abaixo, Roseville, uma enormidade e somente foi alcançado nos metros finais, depois de lutar muito tempo na frente com todos os adversários que lhe se apareceram. Agora, aprontou os 700 metros em 44" fácil e com isto deve realmente se impôr. A luta pela formação da dupla será entre Jocker, Feudo e Kroche, sendo que o pensionista de Paulo Morgado numo reia leve, é muito corredor.

VARIAS CHANCES

Freedom, Fair River, Venuto e Feitiço da Vila são os nomes de maior presença aqui, sendo lógico que a vitória calba a qualquer um déles. O melhor apronto pertence a Freedom com 43"315 nos 700 metros, e confirmando esta marca, è candidato certo no final. Venuto não anda respeltando turma nem pista, daf aparecer com forte possibilidade de dar trabalho ao pilotado de H. Vasconcelos. Fair River, que numa milha é um atropelador atrevido, não deve ser totalmente esquecido.

BORJA LEVA FE

atua em

O bridão J. Borja acha que, finaknente, hoje, Halcysta vai

Nossos palpites para hoje

22s, agradando em chelo.

1. Good Girl - Nove Horas - larapu 2. Charnot - Guinéu

- El Matrero 3. White Kargo - Kroche Jocker 4. Halcysta - Fessônia

- La Guardia

5. Freedom - Fair River - Venuto 6. Mahatma - Quickmatch

- Icatú 7. Minha Gatinha - Quelidônia - Roseville 8. Arminho - João Ternura - Amilcar 9. Aymoré - Manield

- Kako

mio São Paulo, Gobernado, Decorum, Viño Clarete, Cartujo e Pastilla são os craques argentinos que poderão participar do Gran-de Prêmio Brasil, no dia 6 de agôsto, com chegada prevista para o dia 2, segundo afirmações do Vice-Presidente do Jóquei Clube Brasileiro, Guilherme Penteado, que retornou de Buenos Aires, quinta-feira à O Vice-Presidente do Jóquei foi a Lima

no Peru para assistir ao G. P. Jóquel Clube do Peru, levantado por Arrabal, e na volta passou por Buenos Aires, quando teve oportunidade de oficializar os convites aos proprietários dos craques argentinos, para participar da prova internacional de 3 000

ARRABAL E BEAUFORT

É possível ainda a participação dos craques peruanos Arrabal e Beaufort, que são de propriedade do Presidente do Jóquei Clube do Peru, mas a viagem está condicionada à presença dos dois nos Estados Unidos, em setembro, para disputar a Taça de Ouro. Se vier o convite dos EUA, então Arrabal, que derrotou, entre outros, a Gobernardo, não será apresentado no Sweepstake.

ARGENTINO DE NASCIMENTO

É pensamento dos diretores da entidade carioca, convidarem ainda, um craque argentino, radicado na Venezuela, que atuará no dia 25, no GP IV Centenário de Caracas, no percurso de 3 200 metros, além do uruguaio Calcado, já conhecido do público brasileiro, por suas atuações nos prados da Gávea e Cidade Jardim, respec-tivamente no G. P. Brasil e São Paulo.

É muito dificil a vinda dos cavalos chilenos, New Song e Bell Boy, que atuaram sem sucesso em São Paulo, devido a dificuldades de transporte, porque os proprietários dos animais fazem questão de um vôo direto, Santiago-Galeão, sem escala-

GONZALEZ EMBARCOU ONTEM

O treinador Pedro Gonzalez, responsá vel pelo craque Tagliamento, fêz uma visita. de cortesia ao Presidente Francisco Eduardo de Paula Machado, reafirmando a disposição de trazer o filho de Sedutor para a prova internacional de agôsto, após cumprir compromisso do dia 16 em Chacapuco. no Hipódromo de Palermo, em Buenos Aires, adiantando ainda que deverá trazer o jóquel Oreste Cosensa, apesar do último exercício ter sido sob a direção de R. Cia-

Gonzalez embarcou pela Ponte Aérea, no Santos Dumont, às 13 horas, a fim de receber em São Paulo, a percentagem a que fêz jus no G. P. São Paulo, dez por centode NCr\$ 50 mil, aproximadamente NCr\$ 5. mil (cinco milhões de cruzeiros antigos), a com os descontos, pela vitoria de Taglia-

Os craques estrangeiros deverão desembarcar no Galeão, no dia 2 de agôsto, quarta-feira, não estando ainda definido se virão animais participarem da prova de velocidade, Major Suckow, e da milha, G.P. Presidente da República.

Montarias oficiais, treinadores e últimas "performances" para hoje

	是一些特別。在台		77		1
Animais Joqueis Cl. Kg		Oltima Perform,	Dist.	Pista	Tempo
1.º PAREO - AS 13H30M - 1 200 MI	ETROS - RECORDE:	72"4/5 — CABINE — , P	RÉMIOS:	NCR\$	1 600,00
1-1 Good Girl, H. Vascone, 1 57	E. Freitas	2.º Groa	1 700		
2-2 Nove Horas, J. Borja 2 59 3-3 Iarapu, A. Ramos 57	F. P. Lavor J. L. Pedrosa	5.0 Ambição	2 000	GM GP	78"4/5" 132" IC
4-4 Arbele, A. Ricardo 4 57 5 Albione, J. Reia 3 57	H. Toblas	6.º First Class	1 000	NP AP	62"2/3 98"4/5
	Z. D. Guedes	1 1.º Alegoria	1 200	AM	76''2/7,
2.º PAREO - AS 14H - 2 200 METRO	S — RECORDE: 138"	- TORPEDO - PREM	nos: No	R\$ 1 60	0,00
1—1 Guinéu, J. Machado 1 50 2—2 Pás, S. Silva 2 56	C. Tourinho	1.º Palpite Infeliz	1 600	GM	98"4/3
3-3 Charnot A Bleardo e co	J. S. Silva E. P. Coutinho	3.º Djago 3.º Tajar	2 100	NL AP	137"2/3"
4 Caucariana, H. Vascone, • 54 4-5 El Matrero, O. Cardoso • 54	A. Morales A. P. Silva	1.9 Égis 2.9 Djago	2 200	AI.	143"3/5
6 Fiel, O. F. Silva • 51	B. Ribeiro	4.º Cancasiana	2 200	AL	137"2/5
3.º PAREO — AS 14H30M — 1 300 MI 1 200,00	TROS — RECORDE:	79"2/3 — FARINELLI -	- PRÉM	ios: N	CR\$
1-1 White Kargo, A. Ramos 1 56	N. P. Gomes	17.			-
2 Guignard, A. Ricardo * 56	J. Attinnest	3.º Fair River	1 400	AM	89"* 89"
4 Happy Jack, F. Main * 7st	R. A. Barbosa	7.º Fenestral S.P. 10.º D. Ernant	1 400	NL	87"2/5
3-5 Jocker, J. Machado • 56 6 Monteolimpo, F. Men. • 56	P. Morgado S. D'Amore	7.º Krivolo	1 200	AP AU	83"4/5
4-7 Feudo, A. Santos • 58	M. Souna	11.º Feitico da Vila 5.º Faulkner	1 600	AL.	103**
9 Cuore, A. M. Caminha • 53	G. Feljó B.P. Carvalho	6.º Fair River 3.º Fouquet	1 300	AM GL	78"
4.0 PAREO - AS 15H - 1 300 METRO	S - RECORDE: 79"2/3	- FARINELLI - PR	EMUOS:		21
1-1 Halcrata, J. Boria 2 55	G. Morgado			1000	- 10
2 Old Cat, J. Reis 1 57	Z. D. Guedes	5.º Fusão 6.º Victory-Way	1 1 100	AM	85**
4 Portela, O. Cardoso • 54	L. Ferreira W. Aliano	5.º Victory-Way	1 300	AP	85"
3-5 La Guardia, J. Pinto 5 58 6 Belleville, H. Vascone, 3 56	G. Feijó L. Tripodi	5.0 Boneville	1 500	AP	98"1/5
4-7 Secret Love, C. Morgado . 56	O. Piuto	4.º Diana 4.º Victory-Way	1 200	AM	76" 7D
8 Miss Kadina, J. Brizola • 56 9 Pralinete, A. Ramos • 58	C. Pereira H. Tobias	3.º Victory-Way	1 300 1 300	AP AP	85"
5.º PAREO - AS 15H35M - 1 600 ME	TROS — RECORDE 9	7"2/5 — FARINELLI —	PREMIO		100
1-1 Freedom, H. Vasconcelos • 58					1200,00
2 Privilegio, J. Pinto • 68	E. Freitas C. Gomes	1.º Delegado 9.º Freedom	1 400	AM AM	90"4/5
2-3 Fair River, J. Brizola 1 54 4 Incat, J. Reis 58	F. Costas C. Pereira	1.º Fuco 8.º Freedom	1 400	AM	39"
3-5 Venuto, J. B. Paullelo • 53 • 6 Delegado, J. Paullelo • 53	L. Ferreira	4.º Tajar	1 400	AP	90"4/5 130"
4-7 Fetigo da Vila, A. Ric. • 54 8 Drive-In, A. Barroso . • 57	E. P. Coutinho R. Carrapito G. Feijó	9.º Faulkner 6.º Novamás	1 600 2 100	NL	136"4/3
6.9 PAREO — AS 16H10M — 1400 ME	Long to the same of the	5.º Djago	2 100	NL	137"2/5
	I RECORDE:	1 TZARINA —	PREMIO	s: NCR\$	2 000,00
1-1 Quickmatch, H. Vescone. 2 56 2 Suez. A. M. Caminha • 56	A. Armijo N. P. Gomes	4.0 Haju	1 500	GL	91"3/5
2 Suez, A. M. Caminha * 56 2—3 Reverso, J. Marinho 7 56 4 Utrillo, A. Ricardo 1 58	C. Rosa	6.º Harari 4.º Precursor	1 400	GL AP	84"4/5 63"
5 Guentero, J. R. Paul 9 se	A. Morales G. Feljó	Estreante Estreante	S. 101 L		MI TO
3—6 Icatu, J. Machado 3 56 7 Il Perugino, não correrá 4 56	E. Freitas A. V. Neves	Estreante		224	
8 Afolto, J. Diniz • 56	F. Abreu	6.º Auburn 11.º Precussor	1 200	AM AP	75" 63"
10 11 Paul, A. Rein 5 56	E. Coutinho C. Sousa	Estreante 5.º Haju	1 500	OL	91"3/5
11 Maruco, F. Estèves * 56	R. Costa	8.º Haju	1 500	GL	91"3/5
7.º PÁREO — AS 16H45M — 1 200 ME 1 600,00 — (BETTING)	TROS — RECORDE: 1	19 ¹² /5 — FARINELLI —	PRÉMIC	S: NCI	\$
1-1 Minha Garinha, R. C. • 57	N. Pires	2.º Belflore	1 300	AM	84"2) \$
3 Souvenir, O. Cardoso • 57 3 Cara Mia, J. Paulielo 7 57	G. Ullóa G. Feljó	10.0 Belfiore	1 300	AM	84"2/5
2-4 Roseville, H. Vascone, 1 57 5 Sinceridad, L. Carles • 55	L. Tripodi	10.º Sabatina 3.º Garoa	1 200	AP AM	78" (1)
6 Pilhada, A. Ricardo 3 57	A. P. Silva J. Attianesi	7.º Farplease 9.º Estància	1 200	AP	65"1/5
3-7 Ixia, J. G. Martins • 57 8 Angana, O. F. Silva 6 57	Z. D. Guedes J. Coutinho	3.º Iná 5.º Garoa	1 500	GL	93"3/5
9 Boccia, D. F. Graça 2 57 10 Maria Liza, M. Henrique 4 57	G. Morgado	6.0 Que Classe	1 200	AM GL	60"3/5
4-11 Acadia, P. Meneges 57	N. P. Gomes J. Morgado	10.º Garoa 6.º Beltiore	1 200	AM	34"2/5
12 Quelidônia, A. Lins • 57 13 Alânia, S. Silva • 57	G. L. Ferreira H. Sousa	5,0 Belflore 8,0 Iná	1 300	AM	84"2,5
" Ainks, J. Brizola 5 57	Idem	7.º Belflore	1 500	AM	93"3/5 84"2/5
8.º PAREO — AS 17H20M — 1 300 ME 1 600,00 — (BETTING)	TROS - RECORDE: 7	9"2/5 — PARINELLI —	PREMIC	OS: NCR	\$
1- Arminhe, A. Barroso 3 57	P. Morgado	20 49			45
2 Tanguart L. Assista	G. Morgado	2.º Abismado 2.º Alegretto	1 200	AM	91"4/5 76"2/5
2-4 João Ternura. J. Pinto • 57	C. Morgado J. L. Pedrosa	6.º Fernandel 2.º Fernandel	1 300	AME AME	84" 84"
2-4 João Ternura, J. Pinto = 57 5 Dunhill, J. B. Paulielo = 57 6 Fardan, A. Ricardo 6 57	G. Feljó H. Tobias	8.º Fernandel	1 300	AM	84"
refo, r Conceição 7 57	J. E. Sousa	7.º Micro 12.º Garbo	1 200	GL	77"375 85"175
9 Batovi, F. Menesses • 57	A. P. Silva J. C. Lima	3.º Micro 5.º Abtsmado	1 200	AP GL	77"3/5 91"4/5
10 Honest Man, D. F. Gr. 4 57	M. Mendes	8.º Micro	1 200	AP	77"315
1-12 FOLEBORO, J. Machado 1 Fr	W. Aliano O. B. Lopes	4.º Fernandel 7.º Malaparte	1 300	AM	84" 91" "
13 Allak, J. Santana 8 57 14 Eremita, J. Reis 57	J. C. Silva A. Nahid	8.º Allegretto 6.º Thorium	1 200 1 300	MA MA	70"2/5 63"2/5
15 Meu Bem, J. Queiros 5 37	M. Araújo	9.º Micro	1 200	AP	77"3/5
				300 A+50	and the same of

3.0 Chanceler

3.º Estoniana 2.º Estoniana 13.º Chanceler

9.º Hotim 14.º Chanceler

4.º Princesa Val.

5.º Carinho 6.º Carinho 9.º Miss Seival

9.º PAREO - AS 17H55M - 1 000 METROS - RECORDE: 60"3/5 - BLAMELESS - PRÉMIOS: NCR\$

M. Salles

C. Perelra M. P. Neves

J. Burlent

Idem H. Cunha M. Mendes

R. A. Barboss

1—1 Manield, A. Santos .. 2 56 2 Sergirà, S. França ... • 54 2—3 Virajuba, R. Carmo .. • 54

Happy Sun, H. Ferreira .

6 Panambi, M. Silva

4—7 Aimoré, P. Estéves 6 Medrar, J. Reis 4 9 Miss Bee, J. Queirés ... 2

1 200 1 200

1 300

AL AL AL AL AL AL

Lombardo C. Grande

mais do turfe paulista irão participar do Grande Prémio Cidade de Campo Grande, entre éles o cavalo Lombardo, de pro-priedade do Sr. Michel Saddi, Presidente do Jóquel Clube de Campo Grande. O Jóquel Clube dessa Cidade já revelou as condições de chamada des animais participantes, para ò Grande Premio do dia 26 de agôsto próximo, no Hipódromo Marechal Rondon e, na distância de 2 000 metros, cuja dotação será de-NCr\$ 5 mil (cinco milhões de cruzeiros antigos). A prova será aberta para ani-

mais de três ou mais anos e para produtos de qualquer país. Os animais estreantes naquele hipódromo irão com 61 quilos, enquanto as éguas irão deslocando 59 quilos.

Newcombe venceu a simples e M. Ester joga 2 finais

Wimbledon (UPI-JB) — John Newcombe, aos 23 anos, tornou-se ontem o nono australiano a sagrar-se campeão de Wimbledon nos últimos doze anos, com sua vitória sóbre o alemão Wilhelm Bungert, por 6-3, 6-1 e 6-1, numa partida de poucas emoções e que durou apenas 1h10m, diante de mais de 16 mil espectadores.

Maria Ester Bueno chegou à final em duas provas, dupla e mista, a primeira ao lado da norte-americana Nancy Richey e outra com o australiano Ken Fletcher. Maria Ester-Nancy Richey decidirão o título hoje con-tra Billie Jean King-Rosemary Casals e, em mista, Maria Ester e Ken Fletcher jogam contra Billie Jean-Owen Davidson.

JÓGO FRACO

Pré-classificado como o número três, portanto depois do espanhol Manuel Santana e do australiano Roy Emerson, John Newcombe não teve maiores dificuldades para derrotar o alemão Bungert, sem prêclassificação. Newcombe nunca se arriscou na quadra e Wilhelm Bungert não conseguiu manter o jogo irregular que lhe proporcionou boas vitórias.

Grande número de espectadores fêz fila durante tôda a noite anterior para comprar ingressos, e outros chegaram a pagar aos cambistas 25 dólares por um ingresso que normalmente custava quatro dólares. E teriam assistido a uma partida clássica se o alemão de 28 anos tivesse conseguido reproduzir o jôgo inspirado que o havia levado até à fi-

Mas a raquete mágica de rodadas anteriores produziu ontem muitos erros e nove faltas duplas, e Newcombe, jogando um tênis cuidadoso e convencional, sufocou-o durante o tempo todo, com exceção de um ou dois momentos breves no primeiro set. Foi uma das finais mais rápidas e unilaterais na longa história do mais antigo campeonato de tênis.

Milhões de pessoas na Grã-Bretanha e na Europa assistiram à partida pela televisão. Foi uma ocasião de gala, com a presença da familia real, inclusive as Princesas Margaret, Anne e Ma-rina de Kent, entre centenas de celebridades e dignitários apresentado à Princesa Maque compareceram a êsse grande acontecimento do ano esportivo britânico.

Infelizmente o tênis não estêve à altura habitual. Bungert, um dos poucos jogadores de fim de semana que tem estatura mundial. alimentou as esperanças da multidão no primeiro set, ao tomar o saque de Newcombe at love, obtendo a vantagem de 2-1, pela primeira e última vez em tôda a partida. Era o alemão em seu melhor jogo, movimentando-se com rapidez e arremessando com beleza.

Mas por très vêzes êle co-meteu faltas duplas, perdeu o serviço no game seguinte e errou dois arremessos fáceis. Newcombe conseguiu aumentar sua vantagem pa-ra 5-3, quando Bungert, preocupado com o seu serviço, começou a dar saques mais suaves. Newcombe martelou um serviço para colocação de bola at game

point. Dai por diante foi quase uma derrocada. No segundo set Newcombe passou à frente por 3-1 levando o marcador até 6-1. No terceiro set serviu um love game para 2-1 e quebrou o serviço de Bungert, ajudado por nova falta dupla do alemão, marcando 3-1. No primeiro match point Newcombe fêz uma colocação com um forehand vitorioso, depois de uma devolução de

SONHO ANTIGO

Depois da partida Newcombe revelou que desde a idade de nove anos - há 14 anos — vinha sonhando com o titulo de Wimbledon. O sonho começou quando êle ouviu uma irradiação de uma final ganha por Lew

— Foi minha vitória mais fácil contra Willi, declarou Newcombe a respeito da partida de ontem. Eu acho que êle preocupou-se de-mais com seu serviço. Quan-do, depois de ter perdido meu serviço, eu o retomet ainda no primeiro set, senti que venceria. Mas a minha raquete tremeu durante algum tempo.

rina, Presidente do clube inglês responsável pelo cam-peonato, ela lhe perguntou o que êle iria fazer à noite, êle respondeu: "Tomar um pileque." Disse mais que êle e sua linda mulher janta-

riam bife e champanha.

Bungert é um dos últimos amadores verdadeiros, pois gosta mesmo de jogar tênis, ganhando ou perdendo.

- Eu nunca pensel que chegaria à final. Assim estou satisfeito com minha campanha no campeonato — declarou êle. — Estive pron-to para voltar para casa desde que cheguei aos últi-

Disse que jamais havia vencido Newcombe, "Eu sabia que teria de bater na bola bem no meio da raque-te, do contrário estaria fri-to. Consegui fazê-lo nas outras partidas mas desta vez minha sorte acabou."

NAS DUPLAS

Maria Ester Bueno e Nanci Richey obtiveram uma boa vitória ontem, pelas semifinais, sôbre as australia-nas Lesley Turner e Judy Tegart, por 4-6, 6-4 e 6-4, enquanto Billie Jean King e Rosemary Casals eliminavam as inglêses Ann Haydon Jonnes e Virginea Wade, No setor de duplas mistas, Maria Ester Bueno e Ken Fletcher jogaram duas vê-zes. Na primeira, em quar-tas de final, ganharam dos soviéticos Alex Metrevelli e Anna Dmitrieva, por 6-8,

mifinal, por 6-3 e 6-1. VITIMA DA TENSÃO

Frank Brennan, treinador da tenista Billie Jean King, sofreu ontem à noite um ataque cardiaco e foi levado às pressas para um hospital de Londres.

7-5 e 16-14, e logo a seguir

dos australianos Ray Rufels

e Karen Krantzcke, em se-

Segundo o boletim médi-co, seu estado ainda inspira bastantes cuidados, acrescentando que Brennan, de 52 anos, sofreu uma trombose coronária.

Billie Jean King jogara hoje três finais, inclusive defendendo seu título de simples contra Ann Jonnes. Brennan, talvez, não tenha resistido à tensão.

A proxima ambição de Newcombe é vencer em Fo-

marães termina esta tarde, com a realização de doze partidas finais, pelas diversas categorias, nas quadras Frederico Gonçalves. do Country Clube a partir das 17h30m. Todos os encontros serão jogados pelo sistema de contagem VASSS. A programação é esta: quadra 1 — juvenil-juventude — Paulo Morais x Luis Cláudio Dias Lopes; Daniel Azulay x Hugo Henrique Pucheu; Claudio Ferreira x Rubens Raimundo Junior; George Shalders x Carlos

Augusto Pinto Guimarees. A posição atual dos jogadores dêste grupo é a sa-guinte: 1.º — Carlos Augusto, com 269 pontos; 2.0 -Daniel Azulay, com 225: 3.º - Hugo Pucheu, com 212; 40 - Luis Claudio Dias Lones, com 204; 5.º — Rubens Raimundo Júnior, com 199; 6.0 - George Shalders, coin 192; 7.º - Paulo Morais, com 167; e 8.º - Cláudio Ferreira, com 116 pontos.

Quadra 3: categoria in-fantil até 12 anos jogam: Ricardo Alves x Mauro Mafra: Andréa Cabral de Me-

Wilson Santos faz apêlo

pela FUGAP que lhe deu

apoio no fim da carreira

Wilson Santos, ex-jogador e treinador do América, de-

clarou ontem estar certo de que o Governador Negrão de

Lima e a Assembléia Legislativa estão a par das necessi-

dades da FUGAP e dos grandes beneficios que ela presta

aos jogadores, não permitindo, por isso mesmo, a redução

da taxa de 3% das rendas do Maracana destinada à enti-

e não sel o que seria de mim se não fôsse essa instituição.

Quando o coração não me permitiu mais continuar jo-

gando e as circunstâncias não me ajudaram a ser treina-

dor, a FUGAP deu-me um curso de rádio, ajudou-me e

hoje sou comerciante em Copacabana, tendo como sócio um

outro jogador, Aluísio, do Madureira, também auxiliado

— Sou um dos beneficiados — revelou Wilson Santos —

Torneio José Mário termina hoje O Tornelo José Mário Gui. neses x Breno Mascarenhas; Paulo Rodrigues Alves x Afrânio Matos Filho; Lúcio Marcos Dias Lopes x Carlos

> Quadra 4: catego fantil de 13 a 15 anos jogam: Hilbernon Carvalho x Haroldo Faria Castro; Luis Alfredo Lobão Santos x Francis Parker; Paulo Ferraz Filho x Ricardo de Sá Earp; Joaquim Rasgado Filho x Cláudio Finneberg.

> A colocação deste grupo é esta: 1.º — Joaquim Rasga-do, com 262 pontos; 2.º — Francis Parker, com 243; 3.º
>
> — Luis Lobão Santos, com 234; 4.º Cláudio Finneberg, com 227; 5.9 - Hilbernon Carvalho, com 174; 6.º -Haroldo Faria Castro, c o m 156; 7.º — Ricardo de Sá Earp, com 144, e 8.º - Paulo Ferraz Filho, com 143

ENTREGA DE PRÉMIOS

Logo apos o encerramento dos jogos serão entregues os prémios aos vencedores do Torneio José Mário Guimarães. Pelo setor eliminatório, já encerrado, Ricardo

avançada. È por isso que faço êste apélo, também dirigido aos clubes, no sentido de que

entendam a nossa situação e

não permitam que o idolo de hoje seja o mendigo de ama-nia.

O Presidente da FUGAR, Sr.

Humberto Torgado, considera Wilson Santos um ótimo exem-

plo, pois acha que o jogador

soube aproveltar multo bem a

oportunidade que lhe foi ofe-

BOM EXEMPLO

da categoria juvenil, ficando em segundo Rosa Maria. Passarelli, Na categoria infantil de 13 a 15 anos Jack cado e João L. Coimbra o segundo. Na categoria infantil até 12 anos, Márcia de França ficou com o titulo e Márcia Cabral de Meneses foi a vice-campea.

Na mesma ocasião, o Secretário de Turismo, Sr. Carlos de Laet, entregará os prêmios aos vencedores dos campeonatos individuais dos setores infantil e juvenil.

Receberão prêmios os seguintes tenistas: infantil — Andréa Cabral, Márcia de França, Lúcio Dias Lopes, Afrânio Mattos, Evandro Lobão Santos, Paulo Guaraná, Rodrigo Otávio Garcia, Regina Ferreira, Leticia Coutinho, Afonso Alves Pereira, Luis Lobão Santos, Cláudio Finneberg, José Tumang e Raimundo Canário. Categoria juvenil: Vanda Ferraz, Rosa Maria Passarelli, Rubens Raimundo, Hugo Pucheu, Luis Dias Lo-pes e Cláudio Ferreira.

Mundial de Esgrima tem 4 finalistas

Montreal, Canadá (UPI- -JB) — Três soviéticos — Vik-tor Poutiatin, Guerman Sce-vhniko e Leonid Romanov e um húngaro — Jerzy Ka-muti — são os primeiros quatro finalistas do Campeonato Mundial de Esgrima, que foi iniciado ontem à noite, na Universidade de Montreal, e que prosseguirá hoje, quando doze outros esgrimistas lutarão pelas duas últimas vagas para a decisão do título.

Depois de cumprir excelentes atuações na noite de ontem, o soviético Poutlatin vem sendo apontado como o mais sério adversário de seu compatriota Sceviniko - que defende o título de campeão mundial - pois êste não se apresentou bem. Poutiatin, demonstrando grande forma técnica, perdeu apenas um confronto na série eliminatória de ontem, para o francês Talvard. A surprêsa da rodada foi a eliminação do polonês Egon Franke, campeão olímpico de

gôlfe 500 Festival Open

CATORZE ANOS DEPOIS

Indianápolis, Estados Unidos (UPI - JB) - Os golfistas profissionais Rod Funseth e R. H. Sikes estão empatados na primeira colocação dos 500 Festival Open — que está sendo disputado nos links do Speedway Country Club — depois da primeira volta, jogada ontem, somando 67 tacadas para os 18 buracos do percurso, um stroke a menos do que Lou Graham, que ocupa a terceira colocação.

Indianápolis o torneio de

THE YEAR SAME GROWING TO STANKE BERNEST TO STANKE THE TOTAL STANKE STANK

John Newcombe, aos 23 anos, é campeão depois da sonhar com o título desde os nove anos

Julius Boros, o segundo colocado no ranking de prêmios da PGA — o líder ainda é Arnold Palmer está empatado com Billy Casper, Bobby Nichols e vários outros, com o escore de 72 tacadas. O prêmio para o ganhador dos 500 Festival Open é de 20 mil dólares, cêrca de NCrS 54 mil (cinquenta e quatro milhões de cruzeiros antigos), sendo que a dotação geral da competição é de 100 mil dólares.

Os melhores colocados no 500 Festival Open, pela or-dem, são êstes: 1.º empatados, Rod Funseth e R. H. Sikes, 67 tacadas; 3º Lou Graham, 68; 4.º empatados, Sam Car-michael, Dibe Gumlia, Rex Baxter, Gene Littler, Tommy Jacobs, Dick Crawford e Cliff Brown, 71; 11.º empatados, Steve Opperman, Billy Cas-per, Labron Harris, Terry Winter, Julius Boros, Bobby Ni-chols e Miller Barber, 72; 18.º empatados, Don Headings, Da-ve Hill, Chris Blocker, John Lively, Harold Kneece, Bob Gogliby Lee Comphell, Blobard Goalby, Joe Campbell, Richard Martinez, John Joseph, Larry

Wood, Rives Mcbee, Dudley Wysong, Dutch Harrison, Don Essig e Randy Petri, 73 tacadas em 18 burncos.

A melhor jogada da rodada de ontem foi conseguida por Rod Funseth, que obteve um scusacional eagle no buraco 17 — um par cinco de 503 jardas — embocando de fora do green, da distância de 40 metros. O melhor escore para es primeiros nove buracos pertenceu a Dick Crawford, com 32 tacadas — quatro abaixo do par — mas isto de pouco lhe valeu, pois os últimos nove não foram tão bons e seu resultado acabou sendo de 71 tacadas, ainda um stroke abaixo do par.

Funseth e Sikes lideram em Chapot vence prova hipica na Alemanha

A Classe Carioca está com 15 iates preparados para a primeira regata da série pela Taça JORNAL DO BRASIL, hoje, à tarde

Aachen, Alemanha Ocidental (UPI-JB) - O cavaleiro norteamericano Frank Chapot venceu ontem a prova de salto Flueck, do Torneio Internacional de Equitação desta Cidade, superando, com Good Twist, os 15 obstáculos do percurso de 68 metros, no tempo de 78,7 segundos. A segunda colocação ficou como Neal Shapiro, também dos Estados Unidos, que montou Night Spree e terminou com o tempo de 82 segundos.

O brasileiro Antônio Eduardo Alegria Simões, montando Sa-mural, conseguiu a terceira colocação, com o tempo de 82,3 segundos, embora comandasse a prova durante quase todo o seu transcorrer, perdendo a vi-tória e o segundo lugar para os norte-americanos apenas nos últimos momentos. A prova de adestramento, que completou a programação, foi ven-cida pelo alemão Vroni Meyer-

OS MELHORES

A classificação compléta da prova Flueck foi a seguinte: 1.º Frank Chapot, montando Good Twist, 78,7 segundos; 2.º Neal Shapiro, montando Night Spree, 82; 3.º Alegria Simões, montando Samurai, 82,3; 4.º Bernd Bagusat (Alemanha), montando Schwalberich, 84,6; 5.º Karl-Heinz Gibsmann (Ale-manha), montando Arithmeti. manha), montando Arithmeti. 86; 6.º Allis Westwood (Inglaterra), montando Silver, 86,5; 7.º Lichtner Hoyer (Austria), mentando Decisio, 89,5 segun-

Classe Carioca disputa a primeira das três regatas da Taca JORNAL DO BRASIL

Para uma série de três regatas em que valerão tôdas para a contagem de pontos, a Classe Carioca começa hoje à tarde a disputa da Taça JORNAL DO BRASIL, estando certos na raia pelo menos 15 dos melhores iates da flotilha.

A competição de hoje é a repetição da prova de sábado passado, que foi anulada em virtude de pro-blemas surgidos nas colocações das bóias do per-

FLOTILHA EM PESO

Prestigiando a promoção do JB com tôda a fórça da sua flotilha na regata anulada do último fim de semana, a Classe Carioca tem hoje, a partir das 14 horas, nova oportunidade para a disputa da taça, tu-do indicando que a competição tenha um desenrolar dos mais animados, com os 15 veleiros que confirmaram suas inscri-

Espera-se que desta feita não existam dúvidas quanto à demarcação da raia, para que não seja perdida uma boa oportunidade, como a de sábado passado, quando a pro-va, com vento firme de sudoeste, desenrolava-se com gran-de equilíbrio entre os concor-

A regata de hoje será a pri-meira de uma série de três que Sacy.

continuação amanhã e termi-nação sábado próximo. OS QUE CORREM

Caso o tempo mantenha-se bom, os 15 veleiros já inscritos e que compareceram a regata de sábado passado estarão certos na raia da JB, desta-cando-se com o candidatos mais fortes à vitória o Chunga IV, de João Carlos dos Santos; Scórpio, de Paulo Bracy, Borixão, de Jean Bonfanti; Brissa, de Teogrifia Temé de Bes sa, de Tacariju Tomé de Pau-la; Aragem, de Carlos Gonies, e Baliza, de Anibal Petersen.

Os outros concorrentes, albons colocações são: Garbino, de Paolo Pirani; Siroco, de Jean Wagner: Garña, de Hugo Radino; Maringá, de Bernar-do Schachter: Minuano, de Fernando Avelar; Le Bateau, de Domingos Penido: Hobby. de William de Almeida, e

Cariocas começam hoje à tarde em Pelotas campanha pelo bicampeonato de judô

Pelotas (de João Areosa, especial para o JORNAL DO BRASIL) — A representação carloca começa hoje a sua campanha para a conquista do bicampeonato brasileiro juvenil de judô, quando Sérgio Tasaka e Murilo Coutinho, pela categoria pena, e Aguinaldo Acióli e João Carlos Padilha, entre os leves, estarão lutando no Ginásio do Colégio Estadual desta cidade.

O técnico dos cariocas, Leopoldo Lucas, confia pienamente em sua equipe, embora tenha afirmado que reconhece que o campeonato dêste ano será bem mais difícil do que o do ano passado, em Belo Horizonte, quando os carlocas não encontraram qualquer dificuldade para ga-

MAU COMEÇO

As lutas de hoje serão à tar-de e a capacidade do ginásio do Colégio Estadual é de duas mil e quinhentas pessoas. A equipe carioca está bastante modificada e os adversários es-tão muito melhor preparados. Quando a delegação carioca

chegou, já se encontravam aqui

as equipes de São Paulo, Bra-silia, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Pernambuco. Os lutadores do Estado do Rio, que deviam ter chegado junto com os carlocas, não puderam pegar o avião, pois os dirigentes que guardavam as passagens não apareceram no aeroporto no momento do embarque.

Atlético quer César e mais NCr\$ 100 mil pelo passe de Bougleux

Belo Horizonte (Sucursal) — O Atlético está esperando um emissário do Flamengo para tentar a compra de Bou-gleux, atualmente emprestado ao Santos, a fim de contrapropor a troca de seu jogador pelo ponta-de-lança César e mais NCr\$ 100 mil (100 milhões de cruzeiros antigos).

O Presidente Fábio Fonseca voltou a afirmar ontem que os clubes cariocas e paulistas podem desistir do pontadireita Buião, pois êle é inegociável, e que o único jogador do Atlético à venda é Bougleux cujo passe custa NCr\$ 200 mil (200 milhões de cruzeiros antigos) esclarecendo que oferece a metade pelo preço de César.

BUIAO VOLTA

O ponta-direita Buião voltou no treino dado pelo técnico Fleitas Solich, e delxou de ser problema para a partida "de amanha, contra o Valério, no Estádio Minas Gerais. O goleiro Hélio treinou também, mas ainda não se sente conflante para voltar à equipe, e

Luisinho deve ser mantido. O time jogará domingo com Luisinho, Edmar, Vander, Gra-

lei e Amauri; Buião, Ronaido, Laci e Tião.

A segunda rodada do campeonato mineiro começa hoje, com a partida entre América e USIPA que faz sua estreia na Divisão Extra de Futebol, no Estádio Minas Gerais.

Além do jógo do Atlético amanha, Uberaba e Uberlándia jogam em Uberaba, o Ara-xá val enfrentar o Nacional, em Araxá, e o Formiga em seu pete e Décio Teixeira, Vander- campo recebe o Vila Nova-

curso quando ainda era jogador, mais para distração, pois todos nos, jogadores, acreditamos que poderemos manter bom estado atlético até idade

1964, em Tóquio.

pela entidade.

APOSENTADORIA

to A aposentadoria. .

Wilson Santos lembrou que

os jogadores de futebol descon-

tam para o IAPC, mas ninguém

pode completar 30 ou 35 anos

jogando futebol para ter direi-

- Sel que estou falando por mim e por todos os que

precisam e virão precisar da FUGAP — acrescentou. Fiz o

Silva voltou lamentando saída de Renganeschi

ram a pagar 500 dólares perguntar: - cêrca de NCr\$ 1 750,00 (um milhão setecentos e be grande como o Flacinquenta mil cruzeiros mengo chega a uma criantigos) -, Silva desem- se assim? barcou ontem no Galeão, acompanhado da mulher revelar as bases prováveis e dos filhos, lamentando a crise no Flamengo e a saída de Renganeschi.

"Silva declarou que ape-Barcelona, porque o futebol na Espanha é na bacação cerrada, não dando margens a boas jogadas individuais. O jogador reconheceu que não está em boa forma, pois de titular no time do Santos, ao lado de Pelé. COMPENSAÇÃO -

que ficará alguns dias no Rio para tratar de negócios particulares, e recebed do Sr. Airton Bon-Santos no Rio, que foi promessa de que o seu prejuízo de 500 dólares sera compensado pelo Santos, tão logo êle chetar as bases do seu contrato.

mário do técnico Renga- cruzeiros antigos).

Com uma bagagem de neschi e do jogador Al-11 malas, que o obriga- mir, chegando mesmo a

do seu contrato com o Santos, e informou Reyes, do Atlético de Masar do seu empenho, não dri, pretendido pelo Flaconseguiu adaptar-se no mengo, tem ótimas qualidades técnicas, mas desse da correria e da mar- clube brasileiro no seu empréstimo. Silva, que foi comprado

tians por 180 mil dólares - cêrca de NCrS não tem jogado regular- 486 000,00 (quatrocentos mente, mas espera re- e oitenta e seis milhões cuperar-se ràpidamente de cruzeiros antigos) veio para lutar por uma vaga para o Santos nas seguintes condições: o Santos pagou 17 500 dólares — cêrca de NCrŞ 47 000,00 (quarenta e se-O jogador informou te milhões de cruzeiros antigos) para trazer o jogador e compremeteu-se a abrir mão da cota de 25 mil dólares — cêrca fim, representante do de NCr\$ 67 000,00 (sessenta e sete milhões de recebê-lo no aeroporto, a cruzeiros antigos), do jôgo contra o Barcelona, em agôsto próximo, em Málaga, na Espanha.

Ao fim do Campeonato gue ao clube para acer- Paulista, se o Santos quiser continuar com Silva, fará mais dois jogos na Silva mostrou-se sur- Espanha, em disputa do prêso com as notícias sô- Troféu João Conti, abrinbre a dispensa de vários do mão da cota de 50 mil jogadores do Flamengo, dólares — cêrca de NCrS e, particularmente, com o 134 000,00 (cento e trinafastamento rápido e su- ta e quatro milhões de

Palmeiras estréia hoje no campeonato paulista enfrentando o Comercial

so São Paulo (Sucursal) — O Palmeiras estréla, hoje à tarde, no campeonato paulista, enfrentando o Comercial, justamente no dia em que completa um mes de sua vitoria sôbre o Grêmio, conquistando o título do primeiro Tornelo Roberto Gomes Pedrosa. No final do mês passado, a equipe fêz três jogos no Japão, alcançando duas vitórias, intercaladas por uma derrota diante da seleção japonêsa.

O Palmeiras foi campeão paulista de 1966 e, se conseguir repetir o êxito êste ano, conquistará o segundo bicampéonato de sua história, pois, dos 14 títulos que possui, só uma única vez foi tricampeão, nos anos de 1932, 1933 e 1934, ainda como Palestra Itália.

O BOM COMEÇO

Com 55 anos de idade e quase 20 anos dedicados à pro-fissão de técnico de futebol, Aimoré Moreira confia em que este ano conseguirá o titulo de campeão paulista, muito importante para éle, embora se orgalhe de ser campeão da Copa do Mundo de 1962, no Chi-le, e tetracampeão brasileiro, dirigindo a seleção de São

Aimoré Moreira, que já di-rigiu o Palmeiras em 1954 e 1957, voltou ao clube em janeiro-ultimo, depois de ter perdido o campeonato como treinador do São Paulo. Em seis mesestede trabalho, levou o Palmeiras a conquistar o Tornelo Roberto Gomes Pedrosa, aumentando seu prestigio de técnico, o que féz a Confederação Brasileira de Desportos entregar-lhe a direção do selecionado que disputou com o Uruguai a Taça Rio Branco.

MUITOS CRAQUES

Para justificar seu sucesso, Aimoré Moreira diz que o Palmeiras conta atualmente com um número razoável de ótimos logadores, numa média de dots elementos para cada posiclio, todos com a mesma capacidade técnica. Cita, como exemplo, o meio-de-campo, onde, além dos titulares Dudu e Ademir da Guia, pode escalar sem medo Zequinha, Suingue, Júlio Amaral e mesmo Jair Bala, que atuava como mela-armador no Comercial de Ribeirão Prêto

Até há poucos dias, a pre-ocupação de Aimoré Moreira era arranjar um bom ponteirodireito Porém, com a contratação de Dorval, o problema ficou resolvido Nos últimos jogos, com Gallardo e Dario na ponta, os resultados não foram dos melhores, porque os dois possuem características de ponta-de-lança e não gostam de ser deslocados para outra

A persistência do diretor de futebol do clube, Sr. Ferrucio Såndoll, em não transigir com

- Como é que um clu-

O atacante não quis que o apoiador paraguaio conhece o interêsse do

pelo Barcelona ao Corin-

as pretensões financeiras dos

jogadores para a renovação dos

contratos, tem trazido alguns

embaraços para o treinador, que muitas vêzes se vê desfal-

cado de bons valores para es-

Durante o transcorrer do tor-

neio Roberto Gomes Pedrosa, o Palmeiras quase não pôde

aproveitar Djalma Dias, Servi-

lio e Tupazinho, pois o diretor

de futebol se negava a conver-

sar com os jogadores desde que éles não se dispusessem a acci-

tar a contraproposta do clube

para assinar o novo contrato. As vésperas do jógo decisivo com o Corintians, Gallardo e

Jair Bala estavam contundidos

e o técnico não sabia quem

colocar em campo para formar a dupla-de-área com César. Todavia, Tupāzinho resolveu aceitar as bases propostas pe-

lo Sr. Ferrucio Sandoli, en-

quanto Servilio se dispôs a jo-

gar mesmo sem contrato, aten-dendo a um apélo de um di-retor do clube. Os dols foram escalados e o Palmeiras venceu

Se Djalma Dias não tem fei-to muita falta à defesa titu-

lar, pois seu substituto Baldoc-chi mostrou ser um zagueiro

central à altura das necessida-

des do time, o mesmo não acontece no caso de Servillo,

jogador lento, mas útil ao ata-

que por causa de sua habilida-

de em procurar sempre o com-panheiro em melhor situação

de receber o passe. Além disso, sabe proteger a bola dentro da

êxito dos zagueiros contrários.

sunto, Aimoré Moreira acha

que, se puder incluir Dialma

Dias e Servilio na relação de

jogadores à sua disposição, terá

majores chances de vencer o

campeonato paulista deste ano,

pois as viagens longas para o

interior e as contusões inevi-

távels exigem reservas em con-

dições de entrar no quadro a

qualquer momento.

Embora evite comentar o as-

a fim de não permitir o

BALDOCCHI RESOLVE

calar o time.

dos. Continuam sendo usados com gran-de aproveitamento. Só não valem mesmo em competição. A seguir, você explica como se desce ao fundo do mar e afirma que um princi-

piante só val a quatro metros. Bobagem, ja vi muitos principiantes descerem até dez. A dor nos ouvidos é eliminada com a compensação do timpano, manobra elementar que qualquer um aprende na hora, e quanto a dizer que a oxigenação é colsa nova, é mais um equivoco. De nova ela não tem nada.

Sôbre o passeio dado por João Borges Neto no último campeonato também há engano. Quem deu um passeio foi Américo Santarelli Borges já tínha dado o dêle um ano antes. Já sei a quem você andou consultando para informar os leitores de cabeceira, mas há mais enganos. O recorde mundial de mergulho livre foi de Jacques Mayol, mas agora já é de Enzo Majorca, de quem êle tinha roubado a marca, Majorca foi aos 64 metros.

DOIS NOMES PARA O PASSADO

Verifico, meu caro Lôbo, que você é mais um leitor apressado, mal que atinge todos nós. Mas você dizer que só se conhece um caso de caçador submarino devorado por tubarão, citando um epi-sódio passado no Chile, é demais. A literatura internacional tem vários exemplos, na Austrália e na Califórnia. Você lembra daquele fotógrafo submarino atacado e morto na Itália? Ele não foi devora-

do, mas morreu do ferimento. E no parágrafo que você fala em de-

nivel de uma redação. Você tem que mergulhar outra vez.

VARIADAS

Caça submarina

A CAÇA AO CONTRÁRIO

RUBINHO VIRA CAPA

LIÇÕES DE CABECEIRA

A NARCOSE DA REDAÇÃO

Alfredo Lobo, desculpe o mau jeito,

mas em caça submarina eu sou como

aquele dragão que guarda a princesa,

plantado na porta da caverna: se você

corre eu pego, se tenta entrar eu como.

Aquela foto do veterano e excelente sub-

marinista Rubens Torres, na capa do livro de cabeceira, foi que me chamou a atenção. Há muito tempo ela já havia sido

publicada aqui mesmo nesta seção. Se não me engano a foto foi batida por Pau-

lo Sabóia, também figura histórica des-

se esporte. E já que você é interessado em

caça submarina e eu começo a me esten-

der no detalhe capa, vai mais uma: o peixe que o velho Rubinho leva às costas

é um tarpão, ou camurupim, como querem

Foi pela foto que resolvi comprar o li-vro e verificar o seu interesse. Foi assim que descobri — A Caça aos Peixes — en-quanto a SUDEPE não vem. Aliás o ti-

tulo é bom. Mais adiante descobri que o

amigo, ainda pela superficie de um es-

porte eminentemente submarino, começa

a atrapalhar. È aqui que eu entro de dra-

gão. Mas não leve a mal; é só para a gente não deixar o leitor confuso.

Por exemplo: que história é essa de dizer que — antigamente eram usados os

acqualungs. Antes, é bom verificar êste

C ai depois do A. Antigamente por qué?

O aparelho é cada dia mais usado, aqui e

no resto do mundo. E o que você chama

conhecida como euforia da profundidade,

é um fenômeno que continua ocorrendo. E mais: os aparelhos não foram afasta-

"espécie de loucura delirante", mais

os nacionalistas.

Yllen Kerr

feitos de ajuste nos tanques de ar, a coi-sa é imperdoavel. As falhas mecânicas

dos aparelhos raramente matam gente.

Acho que numa sólida estatística estes de-

feltos não chegaram a matar meia dúzia.

E sôbre o uso da palavra tanque, para de-

signar as garrafas de ar comprimido, o melhor mesmo é usar garrafa, que se usa aqui e no mundo inteiro.

Quanto à introdução no Brasil da caça submarina através de elementos da anti-

ga e extinta Panair, não há terreno

mais duvidoso. Houve gente da Panair

na questão, como o famoso Comandante

Edu, mas a tese envolve muitos. Quem foi

o primeiro realmente vai ser dificil

No capítulo dos mundiais você diz que o Brasil foi o único a vencer duas vêzes. Não foi não, A França já venceu e a

Espanha também. O que o Brasil venceu foi o título individual com Bruno Her-

manny. Diz você que só se aventura de

máscara e nadadelra quem sabe nadar

muito bem. Mais uma vez o pego como

leitor distraido. Aqui mesmo já cansel de

dizer que há muita gente boa em caça

submarina, que retirando as nadadeiras concorre fácil ao afogamento por falta de meios nadatórios. Sôbre uma entidade que

você informa chamar-se Comision Mondiale d'Ativitées Sousmarines, com sede em Mônaco também há erro. Certamente você

concordará comigo que se trata da Con-

federação Mundial de Atividades Subma-

Há mais uma série de brilhantes de-sacertos envolvendo a tabela de pontos, os mundiais, e até a morte do saudoso

Cormam, que você diz ter sido encontra-

do morto junto com o campeão português.

O português chama-se Ramalhete, não era

campeão e foi encontrado em outro local,

sentado no fundo. Nós chegamos a publi-

car a foto deste homem. Para maior con-

fusão você afirma que as Federações Ca-

rioca e Fluminense são unidas numa só.

Cuidado Lóbo, esta gente de Federação é

fogo, pergunte se algum dia êles se uni-ram para alguma colsa? Onde você foi

buscar essa união ninguém sabe, mas a

sita como atividade que, pelo visto, você

também foi contaminado por um desses

processos - tipo euforia das profundida-

des. Na página 198, explicando a tal so-

ciedade, com sede em Mônaco, você diz

que o Mediterrâneo é pobre em peixes.

Na página 200 você afirma, fazendo car-

ga contra a SUDEPE, que o mesmo Medi-

terrâneo, apesar de ter suportado duas

guerras, com minas e torpedos, possui

uma grande variedade de peixes, suficien-

te para que lá se organizem competições

internacionais. Cuidado Lôbo, a narcose

das redações é incurável. Se você tratou

sua matéria — A Arte de Velejar —, con-

tida no mesmo livro de cabeceira, com

igual confusão, seu caso requer um ajus-

te em câmara de recompressão. Entre nela

e peça para ajustarem o mecanismo ao

Caça submarina, Lôbo, é tão esqui-

rinas, com sede em Paris

idéia é engraçada.

 No dia 15 o torneio submarino do Iate Clube vai reunir muita gente que está pedindo competição. Na caça submarina carioca as provas são tão poucas que já se criou uma turma que só fala em competição, num tom quase compulsivo. O tornelo do Iate é uma ótima maneira de curar a pequena neurose.

 Recado para Vitor Wellisch: os paulistas estão mesmo articulando uma ida a Cuba, dispostos a entrar no Mundial, com ou sem o nome do Brasil. A conversa de apaziguamento, feita em São Paulo pelo emissário da CBD, nada tem a ver com esta tentativa na direção de Cuba. Uma das teses paulistas para enfrentar as naturais dificuldades é de que o mundial será tão bom como qualquer outro. A condução gratuita faz parte também

dos argumentos paulistanos.

O famoso barco naufragado Andrea Doria continua sendo objeto de muitas tragédias submarinas. Há menos de um mês dois norte-americanos morreram em mais uma tentativa de reaver as obras de arte contidas no navio. O Andrea Doria está a cêrca de 75 metros, repousando neste lelto de morte com uma carga das mais preciosas. O cineasta francês Louis Malle foi uma das primeiras vitimas do mergulho no Andrea Doria. Escapando de uma grave embolia Malle

passou a fazer cinema sèrlamente; até então êle só se dedicava ao mergulho e tinha feito o filme Mundo do Silêncio, junto com Consteau.

 No campeonato extra de surf, que aconteceu no Arpoador, a caça submarina estava mais uma vez bem representada. Irencir Beltrão de um lado e Genaro Acetta do outro eram as fórças submarinas atuantes. Genaro, aliás, mostrou-se um excelente locutor.

• Paulo Muller, mergulhador que ficou famoso há alguns anos por quase se matar com um mero, já está no Rio depois de uma temporada em Cabo Frio. Paulinho, que é um velho conhecedor dos pesqueiros cariocas, acha que Cabo Frio está muito concorrido. Seu sócio no Rio é o não menos famoso Georges Grande.

 A presença do Dr. Armido Mastrogiovanni, do Serviço de Salvamento da Guanabara, entre os assessôres da CBD, é uma das melhores notícias dos últimos tempos. Armido já tomou posse e pretende de saida fazer caminhar o longo e lento processo do Campeonato Brasileiro. Para os que não conhecem ainda o médico em questão, a matéria campeonato brasileiro é um bom ponto de referência: só um lutador conseguiria mexer no cam-

Silva mostrou-se surpréso com a saida de Renguneschi e ontem, à tarde, os dois se encontraram na Gavea, discutindo a crise no Flamengo Minas não se conforma

com Airton

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente da Federação Mi-neira de Futebol, Cel. José Guilherme Ferreira, enviou telegrama de protesto ao Presi-dente da CBD, Sr. João Havelange, inconformado com a es-calação do juiz carioca. Airton Vielra de Morais para o jôgo do Cruzeiro contra o Peñarol, em Montevidéu, substituindo Armando Marques, indicado pelos mineiros.

O Cel. José Guilherme con-siderou a atitude da CBD como de submissão ao Sr. Mendonça Falcão e uma prova de descon-sideração do Sr. João Havelange aos mineiros, que lança-ram sua candidatura na última eleição. O Presidente da FMF acha que Minas, sendo um dos maiores centros de futebol do Brasil, tem que ser tratado como Rio, São Paulo e Rio Grande do Sul.

TELEGRAMA

O telegrama do Cel. José Guilherme Ferreira diz: "Sem qualquer referência que signifique menosprêzo ao árbitro do jógo Cruzeiro e Peñarol, la-mento não ter a Confederação tido condições de determinar a ida do Sr. Armando Marques, previamente indicado pela FMF. Proponho nesta oportunidade, que essa ilustre presidente. dência estude a possibilidade de indicação de outros árbitros nacionais, a fim de evitar essas frustrações e proporcionar mais facilidade à CBD na defesa dos interesses de seus filiados".

Ortiz ganha muito para jogar título

Nova Iorque (UPI-JB) — O puglista pórto-riquenho Carlos Ortiz recebeu da emprêsa Madison Square Garden Boxing a garantia recorde de 83 mil dólares — cérca de NGr\$ 228 150,00 (duzentos e vinte e olto milhões e cento e cinqüenta mil cruzeiros antigos) — para defender seu titulo de campeão mundial dos meio-pesados diante do panamenho Ismael Laguna, que, por seu lado, ganhará 20 mil dólares li-

O combate, em 15 assaltos, terá lugar no Estádio Shea na noite de 16 de agôsto e será a primeira luta pelo titulo dessa categoria que se efetua ao ar livre, em Nova Iorque, desde setembro de 1948, quando Ike Williams derrotou Jesse Flores por nocaute.

OS ADVERSARIOS

Laguna, que tem apenas 24 anos, pode ser um perigoso adversário para Ortiz, de 30, como já demonstrou em abril de 1965, quando tomou do pôrto-riquenho o titulo mundial. Ortiz, entretanto, venceu a luta revanche, meses depois, e desde então vem defendendo seu título com bons êxitos.

Laguna, provavelmente, é o pugilista mais rápido de sua entegoria e é conhecido por seus fortes golpes.

Paraná cria fundação para esporte

Curitiba (Correspondente) -O Governador Paulo Pimentel constituiu, ontem, a Comissão encarregada de elaborar o estatuto e instalar a Fundação Paranaense de Assistência ao Esporte, entidade criada com o objetivo de esquematizar e aplicar o programa de amparo e de estímulo às várias modalidades esportivas no Estado.

O órgão é integrado pelos senhores Abilio Ribeiro, Adriano Robine, Silvio Lemos e José Abújamra e tem, por finalidade básica, incentivar a construção de um vasto centro esportivo em Curitiba.

_Na grande årea____

'Armando Nogueira

O Presidente da Federação Carioca de Futebol está cheio de planos para recuperar o prestigio do futebol no Rio: inversão de calendários, estímulo à presença de crianças nos estádios, concursos populares em tórno do campeonato, prêmios a artilheiros e goleiros, pesquisas de opinião pública sóbre a vida do jutebol, novos horários de jogos etc.

Como o homem está, realmente, animado, nada mais oportuno que tentar encaixar uma idéia: que tal, Doutor Otávio, convencer o Presidente da ADEG a arranjar um encerado ou um plástico para cobrir o gramado do Maracanã em dia de chuva?

Antes de mais nada, a inovação não seria nossa. Na Taça do Mundo de 1958, a Suécia fêz a primeira experiência, protegendo o gramado de Rasunda, em Estocolmo, com um encerado em cada área. Começara a chover na tarde da véspera. Se êles não tivessem tomado a providencia, talvez nem houvesse jôgo, ou, talvez, o time do Brasil não tivesse jogado tão bem. Mas, a idéia não chegou a ser perfeita porque os impermeáveis não cobriam, como disse, senão as áreas, ficando a maior parte do campo exposta ao toró.

Os chilenos aperfeiçoaram a bossa: em 62, o gramado do Estádio Nacional, em Santiago, estêve sempre ao abrigo da chuva, Não houve necessidade de recorrer ao impermeável porque não chegou a chover forte. Mas, a partir de então, nunca mais o gramado de Santiago sofreu o problem a de chuva, de lama. Ainda agora, há duas semanas, o Ra-cing, da Argentina, e o Colo-Colo jogaram em Santiago uma importante partida da Taça das Américas depois de uma chuvarada de dois dias. Os jornais chilenos disseram que se não fôsse o plástico não teria sido possível fazer o jôgo. Mas, houve o jôgo, e, para satisfação de jogadores, torcedores e espectadores, jogo em campo séco.

Não tenho a menor dúvida de que o fu-tebol de hoje, futebol-espetáculo, futebol-bi-lheteria, não pode mais descuidar dêsses as-pectos. A menos que os clubes não queiram tomar conhecimento de um público espectador que nada tem a ver com o torcedor. O espectador não vai ao Maracanã, sabendo que o campo encharcou, e, depois da preliminar, virou chiqueiro de porco. Desanima.

Os norte-americanos estão fazendo jogos em estádios cobertos. Agora mesmo, em Montevidéu, o jogador Paulo Borges me contava do Astródomo, de Houston:

— Um dia, nós estávamos lá treinando no campo de nylon, e, lá fora, chovendo. A gente ouvia o barulho da chuva na cobertura: o

Dias depois, um calor tremendo na cidade, e o time do Bangu jogando a 18 graus centigrados.

- Tudo refrigerado, na arquibancada, na geral e lá dentro do campo. Tudo refrigerado.

Não queremos tanto, embora, em matéria de confôrto, o público carioca mereça tudo, porque, fidelidade igual, não conheço: agüentar o calor de uma hora da tarde, no verão de novembro, não é para qualquer um.

Mas, creio que ao menos o plástico para defender o gramado de uns torós que caem sábado de noite e persistem até a manhã de domingo, francamente, pelo menos isso, o futebol carioca pode adotar daqui por diante., Se a ADEG e a Federação não fizerem isso, azar, porque, com licença do leitor que me proibiu falar de minhas peladas, vou propor ao Dalmo a idéia do plástico no campinho do Trinta por Trinta.

Jogador foge para tentar Pernambuco

Recife (Sucursal) — O médio-volante Chinezinho, do Calouros do Ar, de Fortaleza, chegou ontem fugido a Recife, para iniciar um período de testes no Esporte, explicando que o clube cearense só quer li-berá-lo por NCr\$ 8 mil (oito milhões de cruzeiros antigos), mas o seu passe, por força do contrato, foi fixado em metade deste preço.

Disse, ainda, que dois clubes do Ceará o desejam, mesmo pelos oito milhões, razão pela qual o Calouros tentou impedi-lo de deixar Fortaleza.

- Não pretendo - frisou servir aos interesses financeiros de ninguém. Acredito que ja chegou o momento de tentar um centro esportivo mais adiantado, e eu escolhi o Re-





Jogador de 30 anos e 10 de clube terá passe livre

Fla pode exigir de Ademar a devolução de dinheiro se êle não retornar ao clube

O supervisor Flávio Costa disse que estranha as declarações de Ademar ao dizer em São Paulo que não deseja voltar ao Flamengo, explicando que o jogador já recebeu a quantia combinada pelo seu empréstimo até dezembro, e que por isso êle é obrigado a cumprir o contrato até aquela data, pois caso contrário o clube pode exigir de volta o que já lhe adiantou.

O Sr. Flávio Costa informou que se Ademar não voltar ao Flamengo, César será obrigado a retornar ao Rio e não permanecerá no Palmeiras, afirmando que o clube tem contrato com o jogador até setembro e meios suficientes para exigir e obter o retorno de seu jogador.

As equipes treinaram com as

seguintes formações: Titulares

- Marco Aurélio (Zé Augus-

to), Murilo, Jonas (Ditão).

Jaime, Paulo Henrique (Anto-

ninho); Carlinho, e Nelsinho

(Jonas); Paulinho, Zèzinho,

João Daniel e Rodrigues. Re-

servas - Renato, Merrinho,

Paulo Espanha, Itamar e Gil-

son: Jarbas e Válter: Ademír.

Germano, Luís Carlos e Aré-

Nélsinho salu antes de ter-

minado o primeiro tempo com

desconfianca de distensão mus-

cular na coxa direita, mas só

hoje o Departamento Médico

saberá ao certo o tipo da con-

Zèzinho e Renato foram des-

taques do treino, com o pri-

meiro mostrando boa velocida-

de e fazendo jogadas inteligen-

tes, enquanto o segundo mos-

trava boa forma física e gran-

de arrojamento nas suas de-

Ditão chegou ao clube com

meia hora de atraso, mas após

desculpar-se com o técnico Bria

recebeu permissão para entrar

O Flamengo renovou o con-

zembro, por NCr\$ 600,00 (sels-

centes mil cruzziros antigas;

entre luvas e ordenados, en-

quanto Jair Pereira, dispensa-

do pelo clube, foi chamado para

o Vasco, pelo técnico Gentil

Almir resolveu proteiar aua

decisão de rescindir seu con-

trato hoje com o Flamengo,

uma vez que soube existir um

forte movimento da oposição

pela sua permanência no ciu-

be. Em vista disso, o jogađor

achou-se sem condições psico-

lógicas favoráveis para tratar

do assunto imediatamente, re-

velando que deseja continuar

O jogađor já havia prática-

mente acertado comprar o seu

passe por NCr\$ 25 000,00 (vin-

te e cinco milhões de cruzei-

ros antigos), mas resolveu es-

perar uma evolução maior nos

acontecimentos em tórno dêle

para então decidir o que será

Silva estève ontem à tarde no

clube assistindo ao treinamento

dos companheiros, conversou

com todos, e revelou ter ficado

triste ao saber da dispensa de

alguns companheiros e princi-

palmente de Almir, com quem

jogou lado a lado no Campeo-

DESEJA FICAR

no Flamengo.

O QUE PODE SER FEITO

O Supervicor do Flamengo soube que Ademar declarou em São Paulo que não deseja voltar ao clube, porque êste encontra-se com tudo errado, em péssima fase, ao contrário do Palmeiras, com um time bom que garante aos seus jugadores prémics quase sempre já contados como certo.

O Sr. Flávio Costa disse que val conversar com o logador logo que tenha uma oportunidade, e se constatar que isso e verdade pode até anular o empréstimo e exigir de volta o dinheiro que éle já recebeu, pots o negócio foi firmado em bases sérias, sem justificativas para se chegar a uma situação como esta

Renganeschi assistiu ao segundo tempo do treino de conjunto de ontem do Flamengo. dizendo que foi até lá para acertar financeiramente com o clube, onde ainda tem cerca de NCr\$ 6 000,00 (seis milhões de cruzeiros antigos) para receber. Entretanto, o técnico nada pôde acertar, uma vez que o diretor Flavio Soares de Moura trato de João Daniel até deencontra-se em São Paulo.

O ex-técnico do Flamengo assistiu ao treino junto a Almir e Américo, do lado de fora do campo, e não quis prestar qualquer declaração sôbre o que havia observado na equipo. Ao final do treinamento Renganeschi foi cercado por grande número de torcedores que o observavam com curiosidade, 20 mesmo tempo em que tinha palavras carinhesas para Valdomiro e alguns jogadores que salam do vestiário.

O treinador disse que ainda não sabe so certo quando retorna a São Paulo, e fêz questão de explicar que suas declarações feitas em São Paulo não tinham o objetivo de atingir frontalmente o Supervisor Flávio Costa.

DE VOLTA AOS TREINOS

Murilo e Paulo Henrique foram liberados pelo Departamento Médico e participaram do treino de conjunto, que terminou em 2 a 0 a favor dos titulares, gols de Nélsinho e Zèzinho. Fio e León não participaram e fizeram apenas tratamento médico, enquanto Marco Aurélio atuou só no primeiro tempo, uma vez que ainda não está totalmente recuperado de uma contusão sofrida

Pelé foi o melhor do treino com que o Santos aprontou para jogar com São Bento

São Paulo (Sucursal) — Pelé foi o melhor jogador em campo e fez dois gols no treino realizado ontem, pela manhã, em Vila Belmiro, quando o Santos encerrou os preparativos para sua primeira partida no Campeonato Paulista, contra o São Bento, amanhã à tarde.

O treino foi precedido de 15 minutos de individual, sob a direção de Júlio Mazzei, seguidos de chutes a gol para testar os goleiros Cláudio e Laércio, já que Gilmar só participou dos exercícios físicos. A seguir, o técnico Anto-ninho orientou 80 minutos de treino — dividido em dois tempos de 40 minutos — que terminou com a vitória do time principal por 4 a 0, gols assinalados por Pelé (2), Edu e Clodoaldo.

BOAS JOGADAS

O destaque do treino foi a parfeita combinação entre Pelé e Clodoaldo na armação de joproximidades da área adversária, enquanto na defesa titular sobressairam-se as atuações de Joel e Orlando, formando a dupla de zagueiros

Zito, por estar gripado, e Wilson, com luxação no tornozelo direito, não treinaram e foram dispensados da concentração, iniciada às 21 horas, em Vila Belmiro. Rildo também não foi aproveitado, por não estar em boa forma física.

Os times foram éstes: Brancos — Cláudio, Carlos Alberto, Joel, Criando e Geraldino; Clodoaldo e Lima; Edu, Toninho, Polé e Abel, Os Azuis — Laer-cio, Hermes, Mauro, Oberda e Rildo; Mengalvio e Bougleus; Edinho, Almiro, Coutinho e Pepe. Para o jôgo com o São Bento, Antoninho pretende colocar em campo o quadro que treinou como titular, tendo ainda convocado para a concentração os jogadores Laércio, Bougleux, Mengálvio, Coutinho, Pepe e Oberdà.

dita num bom desempenho da equipe no campeonato deste ano, estando apenas preocupado com a contratação de um ponta-direito para revezar com Wilson, que foi promovido ao time titular durante a excursão à Africa e Europa e ainda não se entrosou com seus companheiros do ataque. Por sua vez, o ponta-direita

O treinador Antoninho acre-

Copeu, que jogou por emprés-timo no Santos no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, integrará o quadro do São Bento na partida de amanha, em Vila Belmiro.

SANTOS CONCORDA

O Sr. Veiga Brito estêve on-tem em Vila Belmiro para tentar a transferência de Bougleux para o Flamengo, pois o jogador, embora pertença ao Atlético mineiro, está empres-tado ao Santos até o fim do campeonato paulista.

O vice-presidente de esportes do clube santista, Sr. Nicolau Moran, não se opôs à ida do jogador para a Gávea, porém Bougleux afirmou que so concorda em trocar de time se for em definitivo. Caso contrário, prefere continuar no Santos.

TRABALHO



A longa reunião do CND, sob a presidência do Sr. Elói Meneses, trouxe grandes conquistas ao jogador de futebol

Vasco joga na Bolívia hoje com Gentil estudando a fórmula para barrar Brito

Brito quase perdeu ontem o avião que levou o Vasco Bolivia, onde jogară hoje e amanhă em Santa Cruz de Sierra, e Gentil, aborrecido com seu atraso e imaginando que faltaria ao embarque, já tinha até declarado que iria afastá-lo do time na volta da delegação, promovendo o juvenil Major a quarto-zagueiro titular e desiccando Jorge Andrade para a zaga central.

Com os jogadores que ficaram, Ademir realizou um coletivo em São Januário e confirmou que Oldair e Jorge Luis disputarão o Tornelo Inicio amanhã, além de ter dado também o seu lema do dia: "Mesmo sem o marechal, a guerra continua."

DUAS FORMULAS

A delegação do Vasco viajou às 8 horas e Brito só chegou no Aeroporto do Galzão quando seus companheiros já estavam a bordo. Danilo, vendo o técnico nervoso com o atraso do zagueiro, argumentou:

- Não se preocupe não Seu Gentil. Brito mora aqui na Ilha, do lado do aeroporto. De la se ouve a chamada de embarque e éle já deve estar a

A idéia de substituir Brito e Fontana não foi revelada pelo treinador, porém, por caudo atraso do zagueiro central. Hå algum tempo Gentil vem observando detalhadamente o seu meio de área defensivo e não hesitou em dizer que ambos estão fora de forma téc-

Aliado a isto, os constantes insultos que Fontana e Brito trocam durante os treinos ou mesmo jogos, vêm aumentando as razões de Gentil para tirálos do quadro titular.

O técnico está apenas esperando que Oldair volte da licença e Jorge Luís se recupere intelramente para fazer duas experiências na linha de zagueiros: a primeira, formando-a com Jorge Luis, Jorge Andrade, Major e Oldair; e a outra, com Jorge Luis, Sérgio, Jorge Andrade e Oldair.

MAJOR INFANTIL

Major é infanto-juvenil ainda, tem apenas 17 anos de idade mas jogou no campeonato juvenil como zagueiro direito. Ele veio do Esporte de Recife, e o Vasco, além de ter pago uma compensação financeira ao clube pernambucano para obté-lo, se comprometeu tambem a emprestar gratuitamente Alcir até o fim do ano, como foi feito. Major vem se firmando nos treinos e já ama-nhã está escalado para disputar o Tornelo Inicio.

Outro que chegou também atrasado no Galeão foi o Presidente João Sllva e, para po-der se despedir da delegação, foi obrigado a arranjar uma permissão especial para ir ao avião. Sem saber como está o tempo em Santa Cruz de La Sierra, Nei viajou vestindo um

alvo para as piadas dos com-

Gentil Cardoso afirmou que considera éstes dois jogos na Eplivia como excelentes oportunidades para testar taticamente sua equipe, E explicou:

— Partidas no exterior são ôtimas para isto, já que não conhecemes o logo dos adver-sários e nem êles o nosso.

ADILSON JOGARA

Imitando Gentil Cardoso, Ademir fêz também seu lema do dia outem de manhã antes do apronto para o Torneio Disse éle que "mesmo sem o Marechal, a guerra continua", e os jogadores elegeram por unanimidade a Paulo Mata como o monitor do dia.

O coletivo foi bom técnica-

mente e o quadro que disputará o tornelo empatou por 2 a 2 contra os juvenis, gols de Oldair e Bené para o time principal contra gols de Ezlo e Ciada A equipe que jogará amanha treinou e está escala-da com Valdir, Jorge Luis, Sirgio, Major e Oldair; Mara-nhão e Paulo Dius; Nado, Paulo Mata, Adilson e Bené. Adilson não la jogar, mas o tacante pediu a Ademir para fazer um teste, alegando estava bem melhor das dores no músculo da virilha, e o técnicou concordou, sando apro-

vado pelo Dr. Nicolau Simão. Também Jorge Luis e Oldair foram dados como aptos pelo médico, sendo que o zagueiro esquerdo chegou a surpriender a todos porque estava licenciado por mais de 20 dias e se apresentou em excelente for-

ma técnica. Dapois do epronto, Adilson, Maranhão e Oldair treinaram cobrança de pénaltis. Dos três, Maranhão se saiu melhor, mas Ademir decidiu que cada um deles cobrará uma penalidade em caso de decisão. Se houver necessidade de cobrar nova sé-rie de pênaltis, al sim, Maranhão ficará encarregado de fazé-los sòzinho.

O Presidente João Silva declarou que possivelmente na volta da delegação da Bolívia, o Vasco jogue uma partida em Culabá ou Campo Grande, Este assunto ficou de ser resolvido pelo chefe da delegação; Sr. Diomedes Guimarães, quando chegar nestas dues ci-dades de Mato Grosso.

América aceitou e Amorim deverá ser emprestado ao Bangu até o final do ano

O Presidente do América, Sr. Wolney Braune, disse que concordou em ceder o jogador Amorim ao Bangu, por empréstimo, até o final do ano, durante um encontro que teve ontem à tarde com o Vice-Presidente Castor de Andrade, mas que o negócio só será fechado segunda-feira, quando o Sr. Eusébio de Andrade regressar dos Estados Unidos.

A delegação do América regressou ontem à noite de Goiânia, onde realizou dois jogos, empatando um e per-dendo o outro, ambos com o Vila Nova, e o técnico Evaristo Macedo já marcou para esta manhã uma revisão médica, no Andarai. O América disputará o tornelo início com uma equipe formada por aspirantes e juvents.

OS CONTUNDIDOS

Aldeci, com uma entorse no tornozelo direito, Marcos com cansaço muscular e Eduardo contundido na perna esquerda são os jogadores que voltaram contundidos, sendo que todos os outros chegaram reclamando de cansaço devido aos três jogos seguidos que realizaram, quase sem descanso.

Edu disse que não teve boas atuações nos jogos contra o Vila Nova, porque encontra-se um pouco esgotado devendo descansar até térça-feira, para, então, recomeçar com os treinamentos com vistas à Taça Guanabara, Como fato curioso, Edu disse que o seu marcador nos dois jogos foi um zagueiro-central chamado Lincoln, de dois metros de altura e que já treinou há dois anos no América.

O time que jogară o Torneio Inicio de amanhã será este: Barreto, Zé Carlos, Luis Car-los, Mareco e Wilson Valença; Amorim (Renato) e Suquinha; Angelo, Clésio, Nando e Tininho. Na reserva ficarão jogadores juvenis que disputaram o campeonato deste ano.

O atacante Jarbas Tonel, que foi contratado recentemente ao Cruzeiro de Porto Alegre, obteve autorização para viajar hoje para sua cidade, regressando têrça-feira.

César vem ver se assina esta tarde

São Paulo (Sucursal) -César viajará para o Rio hoje à tarde, à fin de consultar seu pai sôbre a conveniência de assinar com o Flamengo um contrato de três meses, válido de janeiro a março de 1968, segundo ficou decidido após reunião que durou oito horas e teve a participação do Diretor de Futebol do Palmeiras, Sr. Ferrucio Sandoli o funcionário Aristóbulo

Mesquita e o jogador. O empréstimo de César termina em dezembro próximo, devendo regressar em seguida à Gávea, onde receberá, NCrS 1 mil (um milhão de cruzeiros antigos) por mês. Para a partida de hoje à tarde, no Pacaembu, Aimoré Moreira escalou Jair Bala em substituição a César.

Dorval assinou contrato por um ano com o Palmeiras, devendo rece-ber NCrS 12 mil (doze milhões de cruzeiros antigos) de luvas e ordenados mensais de NCr\$. 500,00 (quinhentos mil cruzeiros antigos), e fará sua primeira apresentação no jôgo de logo mais, contra o Comer-

Presidente do Milan morreu

Milão, Itália - (UPI-JB) - Luigi Carraro, Presidente do Milan, morreu ontem em consequência de um ataque cardíaco, depois de exercer durante vários anos o cargo. Carraro, que tinha 59 anos, também foi Presidente da Federação Italiana de Esqui Aquá-

Palmeiras nega Suingue ao Flu, que diz nunca ter se interessado pelo jogador

Um dirigente do Palmeiras telefonou ontem para o Sr. Dilson Guedes, Vice-Presidente de Futebol do Fluminense. acusando o clube de estar tentando aliciar o médio de apoio Suingue, obtendo então como resposta a afirmativa de que não houve absolutamente qualquer contato com o jogador, nem interesse por êle.

- A especulação sôbre o interesse por Suingue nasceu do noticiário dos jornais - comentou depois o Sr. Dilson Guedes -, mas o Fluminense nunca foi clube de aliciar ninguém e, se quisesse comprar Suingue, teria felto uma proposta diretamente à Diretoria do Palmeiras, o que não aconteceu.

COM CALMA

O Sr. Dilson Guedes explicou também ontem que ainda não tomou qualquer providência sóbre o alegado caso de indisciplina de Mário gurante a partida contra o Libertad e nem está multo preccupado com o assunto, pois só tomará conhecimento dele se receber algum relatório do Departamento Médico a respeito.

- Eu estava sentado no banco, no indo de González, e só vi quando Mário saiu de campo, sem chuteiras. Mais tarde o próprio jogador me disse que sentira uma contusão no joelho. Entretanto, se o relatório do Departamento Médico fizer alguma acusação a Mário, vou de fato apurar o que houve e tomar providências, pois não compactuo com indisciplina de nenhum jogador.

O relatório, feito pelo médico José Rizzo e que não chegou ainda ao Sr. Dílson Guedes, está nas mãos do Vice-Presidente Médico. Néle, o Dr. Rizzo não faz nenhuma referência a Mário.

- O meu relatório trata apenas de jogadores machuoados - explicou.

COM TROCA

Talvez ainda nos próximos dias o Fluminense se resolva a aceitar a proposta do Nacional pela troca de Mário pelo ponta-de-lança Bita, ganhando ainda uma compensação em dinheiro. O Nacional propôs ao Fluminense Bita e mais NCr\$ 200 mil (duzentos milhões de cruzeiros antigos) por Mário, Se o clube porém se resolver a aceitar o negócio deverá contrapropôr uma compensação de NCrS 250 mil (duzentos e cinquienta milhões de cruzei-

A possível aceitação do negócio não deverá porém ter maior relação com a atitude de Mario no jógo contra o Libertad, mesmo porque a proposta do Nacional é anterior a ela. O Sr. Dilson Guedes aliás comentou ontem que, se ficar provado que Mário saiu de campo contra o Libertad para forçar sua venda para algum clube, podem éle e o time interessado perder as esperanças.

Não estamos precisando vender ninguém e esta, por exemplo, é o tipo de briga que eu ganho fácil.

SEM ESFORCO

O ponta-esquerda Lula foi o único poupado, e em parte, do individual que os jogadores do Fluminense fizeram ontem de manha, sob a direção do trenador González. Lula continua sentindo o estiramento na coxa e, por isso, não se empenhou a fundo no individual nem tomou parte depois nos piques de 100 metros para contrôle de pulsação.

Gilson Nunes, entretanto, que não jogou contra o Libertad porque estava gripado, já está bom e treinou normalmente. O técnico González não sabe ainda se para o Tornelo Início de amanha escala o time titular ou uma equipe mista, sendo mais provável esta hipótese. A decisão só será dada a conhecer esta manha, quando González resolverá também se dirige hoje nôvo individual ou um treino de

O CND, reunido ontem a noite, aprovou a delibera-ção elaborada por uma Co-missão constituída por membros do próprio órgão para a regulamentação do passe do jogador de futebol, que continuará a ter direito a 15% sobre o valor da transferência, mas só depois de dols anos de contrato com o mesmo clube.

A mesma deliberação estabelece que o jogador com mais de 10 anos no mesmo clube e com mais de 30 anos terá direito a passe livre. Na regulamentação do passe, há proibição de transferência sem autorização do jogador e obrigatoriedade para a fixação do valor da transferência, mesmo que ela seja felta à base de imóvels, rendas de jogos ou outros bens materiais.

SUGESTÕES

A sessão plenária do CND foi presidida pelo Presiden-te Elói Meneses e presentes os Conselheiros Silvio Padilha, Rubem Moreira, Henrique Licht, Ari Delgado, Edgar Leite de Castro, Anibal Pelon, Carlos Osório e Valdir Benevento, sendo que os três últimos foram os integrantes da Comissão designada para elaborar a deli-

O trabalho mereceu os melhores elogios do Sr. Samuel Sabat, Presidente da Comissão da Federação Carioca de Futebol que também estuda a regulamentação do passe. Uma cópia da deliberação será enviada através da CBD a cada uma das Federações para estudo e sugestões, não se levando em conta, por enquanto, as que já foram enviadas ao

TABELA

O passe do jogador, com a regulamentação definitiva, terá o valor máximo arbitrado de acôrdo com a remuneração mensal do jogador, sendo esta considerada não só o salário propriamente, mas como também as luvas, por um ano, e as gratificações. A tabela é a seguinte: até dois salários mínimos - 50 vézes o valor; dois a cinco salários mínimos - 80 vêzes o valor; cinco a dez salários mínimos - 150 vêzes o valor - mais de 20 salários mínimos - 200 vêzes o

Conforme a deliberação, os clubes ficarão terminantemente proibidos de transferirem jogadores sem a su autorização, no caso de maiores de 21, tornando-se nula a cessão nos casos de não observância da proibi-

Para a fixação da remuneração mensal do jogador, incluindo-se salários, luvas e gratificações, está sendo elaborado um Código de Contabilidade Esportiva, que será utilizado obrigatoriamente por todos os clubes.

A CBD está pleiteando, e isto não foi ainda previsto na Deliberação, que todos os casos omissos possam ser resolvidos pela entidade, ou, em grau de recurso, pelo



Jorge Vitório, que treinou de luvas, foi um dos mais exigidos no exercício do Fluminense, ontem pela manhã

CADERNO DE automóveis

Editor:

WALDYR FIGUEIREDO

JORNAL DO BRASIL -- Rio de Janeiro, sábado, 8 de julho de 1967

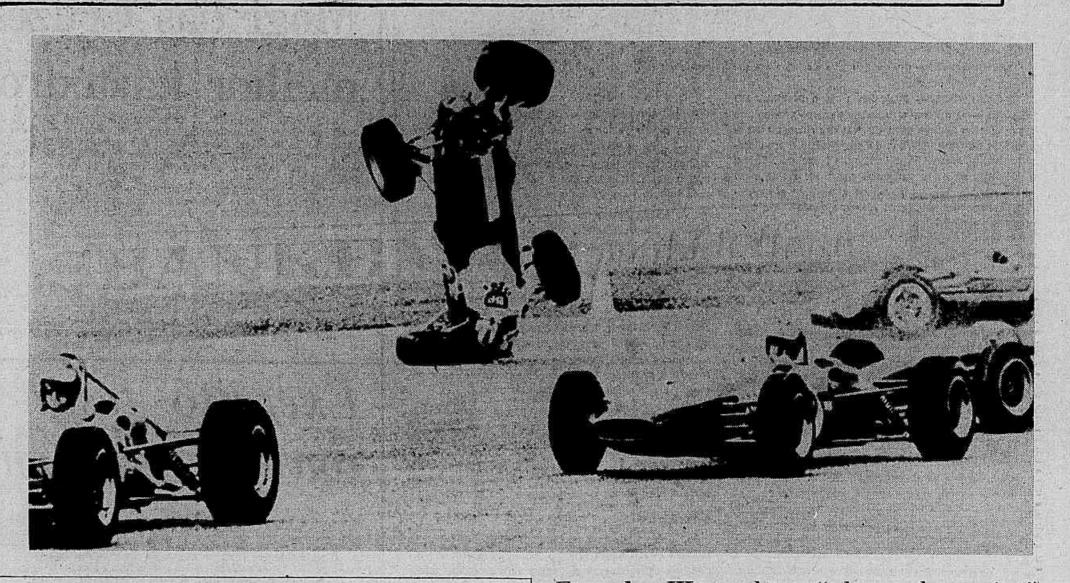
e turismo-

Willys vai correr em 68 com seus novos Mark I

A equipe de competições da Willys já se está preparando para fazer uma grande apresentação nas provas do ano que vem, quando estará estreando seus novos carros Mark-I, recentemente comprados.

Para Luís Antônio Greco, chefe da equipe. os carros Alpine, que estarão daqui a alguns dias fazendo sua despedida das pistas, já deram o que tinham que dar e merecem ser aposen-

Os Mark-I deverão fazer sua estréia já nas primeiras provas do calendário nacional de 1968. (Reportagem na página 3)



Ford perdeu o G. P. da França mas já se prepara para novas investidas

Paris (UPI-JB) — A gigantesca Ford Company não con-seguiu levantar o Grande Prêmio da França, no corrida de Fórmula I, no fim de semana em Le Mans, más nem por isso

A Ford, que venceu a corrida clássica de 24 horas, de Le Mans, com seus *monstros* de sete litros, e a corrida de Reims, com seus protótipos, estava entrando na aristocracia das corridas de automóveis, ou seja, o Grande Prêmio Fórmula I, com suas máquinas de três litros, novinhas em fôlha.

Os dois carros Lotus, equipados com motores novos, orgulho de Detroit, pararam em consequência de defeitos mecânicos e desistiram na disputa do grande prêmio francês, que pela primeira vez foi corrido na pista de Bugatti, de 4,422 quilômetros de extensão, em Le Mans.

Mas os americanos não desistiram. Estarão de volta nas corridas de grande prêmio e, uma vez regulados, os seus motores podem muito bem assumir a liderança. Os dois corredores inglêses que pilotam carros americanos, Graham Hill e Jim Clark, estão entre os melhores do mundo e, até quando seus carros quebraram, estavam comprovando serem mais rápidos que todos os outros. Hill bateu um nôvo recor-

Mas a grande questão da corrida está no fato de que em 1968 somente motores de três litros serão aceitos nas provas de carros esporte .

Conforme era esperado, depois da corrida de Le Mans a Federação Internacional de Automobilismo decidiu limitar os carros de produção para motores de três litros, em 1968.

Dêsse modo a Ford poderá usar suas novas máquinas de três litros para o grande prêmio e para as corridas de carros esporte. O mesmo também acontecerá a outras companhias. A maioria das grandes fábricas tem carros de três litros: Ferrari, Maserati, Mercedes, Eagles, Cooper, BRM, Honda, do Ja-

pão, e possivelmente até os russos.

O Govêrno francês deu seis milhões de francos, o que equivale a NCr\$ 3,24 milhões (três bilhões e 240 milhões de cruzeiros antigos), à companhia francesa Matra, para a produção de motores de três litros para a próxima temporada de corridas; com isso espera reviver na França o interêsse pelas corridas de automóvel corridas de automóvel.

Denis Hulme, da Nova Zelândia, dirigindo um carro Repco-Brabham, lidera atualmente os campeonatos mundiais de corrida, com 22 pontos. Segue-o o seu chefe, Jack Bra-bham, da Austrália, com 16 pontos. Mas há ainda os Gran-des Prêmios da Inglaterra, Estados Unidos, Alemanha, Canadá e México. O Ford-Lotus ainda pode tomar a liderança e causar uma reviravolta na situação atual.

O Grande Prêmio da França demonstrou que a maioria dos carros novos construídos êste ano não são bastante fortes para agüentar corridas de duas horas e meia. Dos 15 que largaram somente sete chegaram ao fim. Além do Repco-Brabham os outros, a rigor, não participavam da corrida, apenas corriam atrás do líder.

Todos os carros rápidos — Lotus-Ford, Eagle — que eram dirigidos pelos melhores pilotos sofreram pane. E foram os corredores com carros lentos que acompanharam o

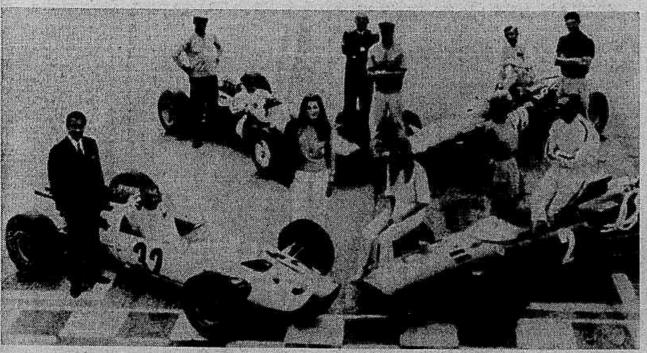
O japonês Honda, pilotado por John Surtees, da Grã-Bretanha, nem partiu pois o motor não estava em condições. Nos próximos meses os motores de três litros, em cada companhia, estarão em melhor forma e, no fim da temporada, teremos uma excelente pré-estréia da temporada de 1968, em corridas de carros esporte e Fórmula I, com participação de carros de apenas três litros. Muitas companhias, que os monstros haviam afastado das corridas, voltarão.

Fórmula III também "planta bananeira"

Olavi Kiukka, ás finlandês nas corridas de automóvel, viu a morte de raspão na prova de Jyllanderingen, na Jutlândia, Dinamarca, quando uma rodade seu carro tocou na de um dos competidores. Seu Copper Fórmula-3 ergueu uma extremidade e rodopiou no ar. Felizmente, o carro foi parar fora da pista. O pilôto ainda estava ao volante, mas escapou ileso, apesar de ter plantado uma bananeira em alta velocidade.

Corrida virou manobra para enganar patrocinador

Página 3

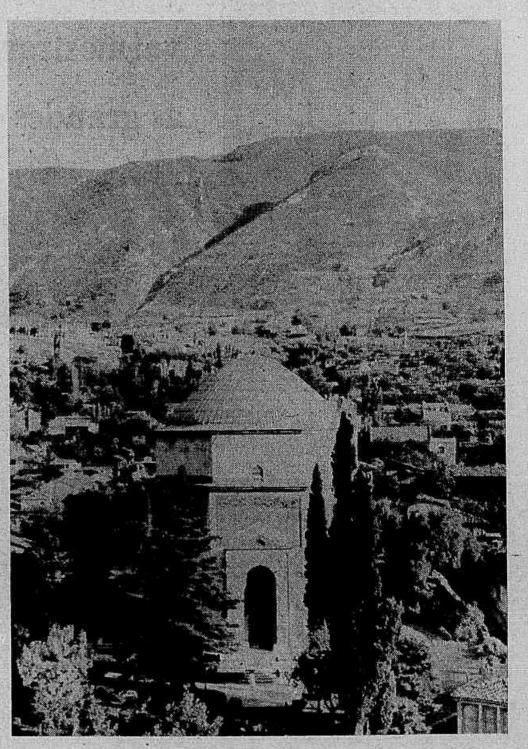


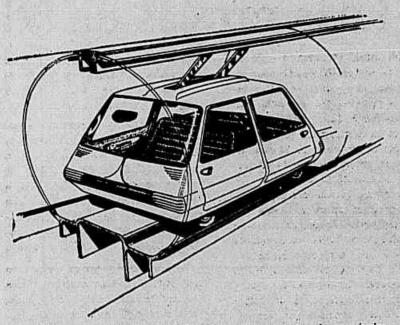
"Grand Prix" é "show" de automobilismo

bido em cinerama. É um filme para agradar a quem gosta e a quem não gosta de corridas de automóveis.

Turismo tem hoje uma boa novidade

As páginas de turismo do JB trazem hoje uma boa noticia para quem pretende viajar: a partir de 15 de setembro, as passagens aéreas para a Europa vão sofrer uma redução de 25% e por isso nós lhe ensinamos, também, tudo que você precisa saber sôbre suas bagagens e o sempre temido excesso de pêso. E na página 6 nós o levamos para uma viagem até a Turquia, onde as paisagens (foto), a História e as lendas atraem turistas do mundo inteiro.





Nôvo sistema de transporte coletivo para os inglêses

Estes carros seriam uma solução para o trânsito nas grandes metrópoles

Londres (BNS - Exclusivo para o JORNAL DO BRASIL) - O número crescente de carros particulares em circulação ameaça parar muitas das cidades modernas. Mas do ponto-de-vista do proprietário o transporte individual tem as suas vantagens singulares. Talvez o problema do carro particular possa ser resolvido se os transportes públicos passarem a oferecer aos usuarios algumas das vantagens somente encontradas agora no carro particular.

O transporte particular oferece vantagens das quais o indivíduo não abrirá mão sem forte resistência. A tendência é impor restrições cada vez maiores ao automobilismo. A alternativa seria oferecer ao público um sistema conveniente e barato de transporte que se comparasse favoràvelmente ao automóvel.

O problema estaria em criar um sistema de transporte que igualasse as conveniências do carro particular, guardando as suas características principais um veiculo que operasse sem horários preestabelecidos e consequentes esperas e atrasos, que fôsse de porta, em porta, se possível; ou pelo menos que deixasse os passageiros em estações ou pontos que não exigissem grandes caminhadas.

POSSIBILIDADES

Uma firma britânica, a Brush Electrical Engineering Company, fez um estudo da possibilidade de instalação de um sistema automático de táxis sobre trilhos. Trata-se de pequenos veiculos, do tamanho aproximado de um mini-Minor, com capacidade para levar quatro adultos, acionado por um motor elétrico.

Os veículos, que são automáticos e autodirigiveis. correm sóbre pequenas rodas de borracha e dentro de um tubo totalmente fechado. Andam a uma velocidade constante de 56km/hora.

A corrente elétrica é alimentada por um trilho condutor fixo na parte superior do tubo. Um braço no teto dos veículos desliza sóbre este trilho.

Quando os passageiros entram no carro e a porta se fecha, coloca-se um cartão com a rota que se deseja dentro de um orificio no interior do veículo marcado destino. Imediatamente o carro se desloca para a plataforma de aceleração e daí para a linha principal.

O sistema é dividido em diversas linhas ou rotas distintas à semelhança do metro. Em certos pontos os carros podem passar de uma linha para outra.

Do ponto-de-vista do passageiro êste sistema automático oferece um serviço comparável ao dos táxis, com a unica diferença que o passageiro precisa ir até uma estação para tomar o carro.

As estações estariam à distância de pelo menos 800 metros entre si. Como os carros e as estações são pequenos estas poderiam ser localizadas também dentro de prédios ou lojas grandes, evitando assim longas ca-

O sistema tem ainda a vantagem do ponto-de-vista de construção no sentido de que o tubo dentro do qual correm os carros é tão leve que pode ser suspenso de prédios ou outras estruturas, montados pelo nivel do solo ou no subsolo, conforme for mais apropriado, Isso facilita o problema de instalação em cidades superpovoadas e seu custo é relativamente baixo.

Grandes variações de direção podem ser feitas também como, por exemplo, de uma rua para outra em

O sistema é quase totalmente silencioso: O tubo completamente fechado reduz o vandalismo e aumenta o fator segurança.

FLEXIBILIDADE

O sistema pode ser adotado em cidades de tamanho médio ou em cidades grandes. Os tubos podem ser facilmente estendidos para atender ao movimento maior de dias especiais como, por exemplo, um acontecimen-

O sistema pode ainda oferecer transporte automático de mercadorias até 363 quilos, categoria esta em que se enquadra a maioria dos serviços de entrega nas áreas urbanas.

Os carros vazios serão dirigidos, por meio de computadores, para as estações de maior movimento, o que representará um mínimo de espera mesmo nas horas de maior movimento.



Mogi das Cruzes tem hoje melhor kartódromo do Brasil

Brasil, na opinião de muitos corredores, foi inaugurado domingo último em Mogi das Cruzes, com a presença de 20 mil pessoas, que assistiram a três provas da modalidade, vencidas por Nélson Aliperti Júnior, Marcos Troncon e Jan Balder.

O kartódromo de Mogi das Cruzes custou NCr\$ 25 000,00 (vinte e cinco milhões de cruzeiros antigos) e foi construído em terreno cedido pela Prefeitura da Cidade. A pista ainda não foi isolada por muros, nem as instalações para o público estão prontas, mas o percurso é bastante difícil e, portanto, ideal para a formação de bons pilotos. AS PROVAS

A cerimônia de inauguração foi realizada pela manhã, com a bênção da pista. A tarde tiveram início as corridas. A primeira largada, para karts de 125cc, foi vencida por Nélson Aliperti Júnior, que deu as 30 voltas em 28m4s, com medida horaria de 49,810km. A melhor volta

São Paulo (Sucursal) — O melhor kartódromo do foi dele (54s3) e Emerson Fittipaldi (54s9), que chegou em segundo.

Marcos Troncon venceu a corrida seguinte, na classificação geral, com seu veículo de 200cc, também em trinta voltas. O primeiro na categoria de 100cc foi Antônio C. Guimarães, marcando uma média de 58 012km por hora.

A terceira e última largada reuniu estreantes e novatos em 20 voltas. Quase trinta karts participaram e os três primeiros foram da categoria de novatos, liderados por Jan Balder. O primeiro dos estreantes foi quarto na geral: Carlos Bonaim. O KARTÓDROMO

A pista do Mogi das Cruzes Kart Clube tem 872 metros de comprimento por seis metros de largura. Até 84 karts podem competir no percurso. O terreno foi cedido pelo Prefeito Carlos Alberto Ferreira Lopes ao clube, no bairro de Socorro, e o Departamento de Estradas de Rodagem participou das obras de construção, orçadas em NCrs 25 000.00 (vinte e cinco milhões de cruzeiros antigos).

Exército testa "gicleur" e consegue economia de 32%

O Gicleur Regulável Atomizador do engenheiro húngaro Arpad Simon foi testado por uma equipe do Exército, durante quarenta e cinco dias e apresentou uma economia de combustível de 32%.

O teste foi feito por uma equipe do Esquadrão Tenente Amaro - 1.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado -, sediado na Vila Militar. A peça foi colocada numa viatura Willys de 3/4 de tonclada e com tração nas quatro rodas. O teste de consumo foi efetuado num percurso de 148km entre Deodoro e o marco do Km 67 da estrada Rio-São Paulo.

OTIMOS RESULTADOS

Ao final do teste, a Atom Autopeças, distribuidora do gicleur recebeu do Major Aldo Freire Fagundes, Comandante do Esquadrão, uma declaração contendo os resul-

A viatura utilizada consumiu 31,3 litros para perfazer o percurso balizado de 148km, apresentando uma media de consumo de 4,76km por litro, antes de ser colocado o

Depois da colocação da peça, a mesma viatura gastou para cobrir o mesmo percurso, apenas 23,6 litros de gaselina, dando, portanto, uma média de 6,27km por litro. Uma porcentagem de 32% de economia de combustível.

Durante todo o teste o desempenho da viatura foi o

O gieleur está sendo, no momento, testado em algumas viaturas de ministérios e autarquias e em frotas de firmas particulares.

UM TIPO ESPECIAL

Está sendo testado pelos fabricantes um novo tipo de gicleur especial para os carros Volkswagen. Os primeiros resultados obtidos superam a expectativa.

Tão logo sejam encerrados os testes, a peça será fabricada em grande escala e lançada no mercado por preço

Atualmente os fabricantes só estão produzindo conjuntos para os carros da linha Willys.



James Garner se jamiliariza com um Fórmula I antes das filmagens

GRAND PRIX"

vai mostrar em cinerama tôdas as grandes emoções das pistas



A equipe de boxe de um dos carros, atenta ao desenvolar da prova

Depois de assistir à première mundial do filme Grand Prix, em Nova Iorque, um espectador impressionado exclamou: "O filme Grand Prix tem mais ângulos de câmara do que as 709 curvas do tortucso percurso de Targa Florio, na Sicilia!"

Grand Prix é uma monumental produção em cinerama da Metro Goldwyn Mayer, no valor de 10 milhões de dólares e será exibida nas próximas semanas em São Paulo e na Guanabara, em cinemas especialmente equipados para êsse fim. O tema da película são as competições dos carros de corrida Formula 1 ou Grand Prix.

Em todos os países onde tem sido exibido, êsse filme tem atraído multidões que o aplaudem entusiâsticamente. O Di-retor John Frankenheimer, aficionado de corridas e bem qualificado pilôto de carros esporte, tornou-se um expoente do reanamo em cunema.

"O espectador sente que participa do filme. Frankenheimer cercou-o de uma barragem de câmaras, abrangendo todos os ângulos possíveis e todos os pontos de intimidade. A magnifica fotografia aumenta a sensação de realismo", comentam os

Todas as corridas exibidas no filme são reais. Foram filmadas em alguns dos mais famosos percursos de Grand Prix do mundo: Monte Carlo, SPA (Bélgica), Brands Hatch, na Ingla-terra; Zandvoort, na Holanda; Monza, na Itália e Clermont-Ferrand, na França. As cenas foram tomadas de diversas corridas verdadeiras em 1966.

PILOTOS FAMOSOS

Vários grandes nomes internacionais das corridas de Grand Prix aparecem no filme como conselheiros técnicos ou pilotos de carros-câmara: O tricampeão do mundo Jack Brabham, Phil Hill, o único americano a conquistar o título do campeonato, Graham Hill, outro campeão do mundo; Juan Fangio, detentor do título mundial por 5 vêzes. Bruce McLaren e Chris Amon vencedores de Le Mans de 1966; Bob Bondurant, Dan Gurney - vencedor de Le Mans de 1967 juntamente com A. J. Foyt e depois também vencedor do Grand Prix da Bélgica, e muitos

PAPEL DA GOODYEAR

Um dos principais fatôres de autenticidade no filme foi a participação dos técnicos da Divisão Internacional de Corridas da Goodyear, sediados em Wolverhampton, na Inglaterra. Sob a direção de Fred K. Gamble (ex-pilôto de corridas), os técnicos da Goodyear orientaram as equipes da Metro Goldwyn Mayer sobre pneus de corridas e a respeito de manutenção em geral.

Um total de 22 carros de corridas equipados com pneus Goodyear foram comprados pela Metro para o filme. Dois carros-câmara, um Ford GT-40 e um Shelby Cobra desenvolveram velocidades superiores às dos próprios carros de corridas. Até um helicoptero - equipado com um circuito fechado de TV - fol especialmente adaptado para filmagem aérea.

O IMPOSSIVEL ACONTECE

Vinte câmaras de alta velocidade, à prova de vibração, feitas para acompanhar mísseis no programa de pesquisas espaciais nos EUA, foram empregadas para dar ao espectador a impressão idêntica à dos corredores em velocidades de 209 km por hora e até mais. Câmaras foram montadas nos narizes dos carros e nos

capacetes dos pilotos.

Uma catapulta de alta velocidade foi construida para impulsionar carros de corrida durante cenas de acidentes simula-dos. Algumas das cenas de acidentes foram tomadas de fatos reais. Um pilôto de uma BRM foi atirado através de fardos de feno em Monte Carlo e depois para dentro da água, no Pôrto. Até mesmo nesse velculo, foi instalada uma câmara de cinerama que registrou o que um pilôto pode sentir durante um acidente como aquéle. Outra BRM foi arremessada contra um paredão

A Companhia de Seguros Lloyds, de Londres, cancelou a apólice de 250 mil dólares de Garner, quando um dos representantes daquela companhia testemunhou que o ator deveria arrastar-se para fora de um carro com seu uniforme de corridas em chamas! A autenticidade foi perfeita naquela cena,

IMPROVISANDO TÉCNICOS JAPONÉSES

Incapaz de localizar candidatos adequados para a equipe Yamura em Grand Prix, liderada pelo mundialmente famoso astro Japones Toshiro Mifune, o Departamento de casts da Metro Goldwyn Mayer solicitou ajuda através dos jornais de Paris, Onze jovens japoneses residentes e estudantes em Paris foram contratados e treinados para fazer o papel de mecânicos de cor-

Uma casa de fazenda, ocupada por Bedford, em Kent, Inglaterra, foi alugada para algumas seqüèncias fora da pista. Um grande armário no quarto de dormir estava repleto de troféus — doados para a ocasião por Graham Hill e Bruce McLaren, dois

Certamente o lado romântico do filme despertará a atração das espectadoras, como a cena de amor entre Montand e a atriz americana Eve Marie-Saint, que atua como editora de modas numa revista americana. Esta cena foi filmada na garagem da vila do Conde italiano Giuseppe Lurani, perto do Lago Como, onde se localiza uma das mais valiosas coleções de carros de

Mas o que certamente causará sensação no mundo feminino é o lançamento da Coleção Grand Prix, Os mais famosos modis-tas franceses, tais como Balmain, Cardin, Carven, Chanel, Dessès, Dior, Givenchy, Laroche e Jacques Laurent forneceram os guarda-roupas para Eve Marie-Saint e Jessica Walter. Esta última protagoniza a espôsa do corredor Scott Stoddard (Brian Bed-

Françoise Hardy, inovadora da mini-sala e a mais famosa artista feminina da França, faz o papel de Lisa, que acompanha o corredor italiano Nino Barlini (Antônio Sabato) em tôrno do circuito de Grand Prix.

Uma corrida realizada em Le Mans, na França, ainda hoje um dos grandes centros da competição automobilistica — em junho de 1906, foi o primeiro Grand Prix, a primeira corrida assim intitulada. Nesse tempo a França era a maior fabricante de carros e lá se encontravam os maiores fanáticos do grande e perigoso esporte. A corrida de Le Mans foi realizada ao longo de um circuito triangular de estradas, somando 64 milhas. A prova se compunha de doze voltas e os volantes gastaram dois dias cobrindo a distância, com o ganhador, um hungaro chamado Sziszm, correndo na velocidade média de 64 milhas horárias - para a fábrica Renault. As estradas eram tão empoeiradas que os volantes precisavam parar de quando em quando. Um mecânico, acompanhando o volante em cada carro, tratava dos reparos necessarios, inclusive a troca de pneus e o reabastecimento.

Mas a primeira corrida de carros teve lugar em junho de 1895, ao longo de 732 milhas — Paris a Bordéus — e volta. Emlle Levassor, da França, venceu com seu carro, de fabricação própria, fazendo a média de 14 milhas a hora, em estradas deploráveis. Após 53 horas na pista, Levassor declarou a jornalistas que a ninguém deveria ser permitido desenvolver novamente tal velo-

As primeiras importantes competições foram organizadas por James Gordon-Bennett, proprietário do New York Herald, e ti-

veram inicio em 1900, com a colaboração de automóveis clubes de diversos países competidores. A primeira corrida Gordon-Bennett nas Ilhas Britânicas, em 1903, foi transferida para a Irlanda, à última hora, por causa da grande oposição a corridas de carro existente na Inglaterra. Hoje em dia as competições Grand Prix são ainda orientadas pela França, com o regulamento central fornecido, em Paris, pela Fédération Internationale de l'Automobile, que dita caracteristica de la competição que dita as condições e regras para govêrno dos fabricantes de carros, dos corredores e dos organizadores das competições. Sob o presente sistema, o primeiro Grand Prix teve lugar oficialmente em 1930, obedecendo nos regulamentos ditados pela

chamada Fórmula I, que estabelece uma revisão cada cinco anos Em 1966, très máquinas de pequeno porte foram usadas pela primeira vez, o que não se admitia absolutamente até então.

Aqui está uma lista dos Campeões Mundiais do Grand Prix, desde a estreia do título:

desde a estréia do título:

1950 — Giuseppe Farina, Itália (Alfa Romeo): 1951 — Juan Manuel Fangio, Argentina (Alfa Romeo): 1952 — Alberto Ascari, Itália (Ferrari): 1953 — Alberto Ascari, Itália (Ferrari): 1953 — Alberto Ascari, Itália (Ferrari): 1954 — Juan Manuel Fangio, Argentina (Mercedes): 1956 — Juan Manuel Fangio, Argentina (Mercedes): 1956 — Juan Manuel Fangio, Argentina (Ferrari): 1957 — Juan Manuel Fangio, Argentina (Maserati): 1958 — Mike Hawthaorn, Grā-Bretanha (Ferrari): 1958 — Jack Brabham, Austrália (Cooper): 1960 — Jack Brabham, Austrália (Cooper): 1961 — Phil Hill, Estados Unidos (Ferrari): 1962 — Graham Hill, Grā-Bretanha (BRM): 1963 — Jim Clark, Grā-Bretanha (Lotus): 1964 — John Surtees, Grā-Bretanha (Ferrari): 1965 — Jim Clark, Grā-Bretanha (Lotus): 1965 — Jack Brabham, Austrália (Brabham).

Alguns campeões mundiais dirigiram carros a serviço do Di-

Alguns campeões mundiais dirigiram carros a serviço do Di-

Aiguns campeoes mundiais dirigiram carros a serviço do Diretor Frankenheimer durante a filmagem de Grand Prix, incluindo o técnico Nino Farina, em Monte Carlo, antes de sua morte no verão de 1966, num acidente de estrada na França.

Juan Manuel Fangio, hoje aposentado, cinco vêzes campeão mundial e Jack Brabham, três vêzes campeão, ambos aparecem no filme durante as canas tomadas em Monza. Grabam Hill no filme durante as cenas tomadas em Monza. Graham Hill foi fotografado em ação na pista de Clermont-Ferand e também participou de algumas cenas. Phill Hil aparece em Grand Prix como motorista de um carro de filmagem e como companhelro de James Garner, além de ter atuado como conselheiro téc-

Embora alguns nacionalistas em vários países participantes do Grand Prix estejam agora pensando em traduzir o título para seus idiomas (Grosser Preis na Alemanha, Grand Premio na Itilia e México, Grote Prijs na Holanda), os norte-americanos e os ingleses vão resistindo à mudança.

Corrida virou manobra para enganar patrocinador

O primeiro resultado da greve dos pilotos cariocas ai está: não vamos ter amanhā a prova Governador Negrão

E não vamos mesmo ter mais nenhuma prova, enquanto o Automóvel Clube da Guanabara, proprietário do Autodromo Internacional do Rio, não atender a certas reivindicações feitas pelos pilotos através de oficio encaminhado à Confederação Brasileira de Automobilismo.

Mas não vamos ter, ao que parece. somente provas para pilotos porque já para amanha está prevista uma corrida para estreantes e alunos do curso de pilotagem

E daqui para a frente, a persistir a greve dos pilotos, não ficaremos sem corridas, pois o Automóvel Clube da Guanabara, numa manobra hábil para ludibriar o patrocinador das provas. vai programar várias competições para estreantes e alunos do curso de pilotagem E sabem por que? Porque existe um contrato entre a firma patrocinadora e o Automóvel Clube da Guanabara que reza, em uma das suas clausulas, que o ACG tera que realizar no minimo uma prova automobilistica, mas não especifica em que categoria, por mês, para jazer jus aos oito mil cruzeiros novos do patrocinio - são dez, mas dois vão para o corretor. É realmente uma manobra inteligente. Inteligente mas desonesta Desonesta para com o patrocinador e para com o público.

E assim que trabalham certos homens que dirigem hoje o nosso automobilismo. E trabalham tanto que chegam a ficar com calos nas mãos, pasmem os senhores.

E por falar em trabalhar pelo automobilismo, lembramo-nos agora de que o Sr. Mário Ferreira Dias, Presidente do Automóvel Clube da Guana-

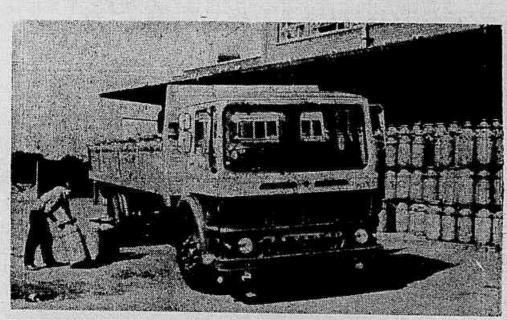
bara, que não jaz outra coisa senão trabalhar pelo automobilismo, disse, no dia 19 de junho, na sala da presidência do Automóvel Clube do Brasil, na Rua do Passeto, que se os homens da Confederação Brasileira não assinassem o protocolo de pacificação do automobilismo nacional êle se demitiria do cargo que ocupa no ACG.

Essa declaração, Presidente, não adianta o senhor pensar em contestar, porque estavam presentes e ouviram muito bem à sua declaração o General Silvio Américo de Santa Rosa, Presidente do Automóvel Clube do Brasil; o juiz Amilcar Laurindo Ribas, Presidente da Comissão Desportiva do ACB; o Sr. Angelo Juliano, Presidente do Automóvel Clube de São Paulo; o Sr. Oscar Müller, Presidente da Federação Carioca de Automobilismo; o Sr. Amadeu Girão, Presidente da Comissão Desportiva da Federação Carioca de Automobilismo; o Sr. Haroldo Damasco, seu assessor de Relações Públicas: a Diretora Social do seu clube, D. Angelique; o Sr. Carlos Müller; os jornalistas Celso Fontes, do Diário de Noticias; Milton S. Paio, da Gazêta de Noticias; Mauro Artur Forjaz, da revista Autoesporte; Moisés Simas, da Emissora Continental e a Srt.º Aida, da Rádio Eldorado.

O Sr. disse que se demittria imediatamente se os dirigentes da CBA não assinassem o protocolo

Eles não assinaram. Mas o Sr. tambêm não se demitiu.

Por qué, Sr. Presidente? Será que è pelo que eu estou pensando? Faço votos que não.



CABINAS DE LUXO PARA CAMINHÕES — Os caminhões da nova série Super Comet, de grande tonelagem, anunciada recentemente pela Leyland Motors Ltd., da Grã-Bretanha, vêm equipados com a cabina Ergomatic de luxo, que até agora era usada apenas em caminhões de capacidade máxima, de fabricação da mesma companhia. A propulsão é feita por motores de 125 H.P., para um pêso total de 16 toneladas, nos caminhões, e 22 toneladas para o trator de igual fabricação. Os veículos serão vendidos na Grã-Bretanha e em outros países, com ão do lado esquerdo ou direito. O equipamento opcional inclui janela traseira móvel, na cabina, com ou sem persianas, um segundo banco, ajustável ou reclinável, e cintos de segurança.



Willys vem de MK I nas provas de 68



Para Grecco já está na hora de os Alpines serem substituidos

São Paulo (Sucursal) - Os Alpines da equipe Willys não mais serão vistos nas pistas: vão ser substituídos pelos Mark-I, que estão sendo trabalhados dia e noite pelos mecânicos da fábrica para poderem ser testados dentro de 15 ou 20 días, segundo informou o chefe de competições Luis Antônio Greco.

A última corrida dos Alpine estava programada para o Rio, nos mil quilômetros da Guanabara, mas o adiamento da prova val obrigar os carros a uma despedida melancóliea. Em dia a ser marcado, a Willys vai oferecer um coquetel à imprensa, em Intérlagos, é os protótipos amarelinhos, dirigidos por jornalistas, darão uma volta simbólica pelo autódromo.

BONS SERVIÇOS

Os atuais veiculos do Departamento de Competições da Willys, na opinião de Greco, prestaram bon a serviços, serviram para testar peças dos carros futuros, e agora merecem uma aposentadoria

O carro médio para o público, a ser lançado pela fábrica no próximo ano, não será o R-8 ou o R-16, e sim um completamente nôvo, com fòrça de 1300, tração dianteira e carrogaria diferente, que fêz parte do projeto M. Em fevereiro, a Willys deverà receber dois ou três prototipos do Mark-III, que já é carro de

produção normal e vai ser vendido ao público. E também um 1300, carroçaria diferente, em fiberglass, suspensão e painel modificados.

Está também em estudos o lancamento de uma Fórmula Três, com o mesmo motor transformado para-1 000 VC. O Binc (Willys 1 300) vai. passar por uma série de testes e correções. Estêve exposto num salão de automóveis na Polônia, a convite do Itamarati, e fêz muito sucesso, já estando a caminho do Brasil.

Os pilotos oficiais da fábrica, no momento, são Bird Clemente, Luis Pereira Bueno, Carol Figueiredo, Luis Fernando Terra Schmidt, Marivaldo Fernandes e Francisco Lameirão. Greco acha que, no Rio, os corredores de futuro são Maza, Sérgio Peixoto de Castro e Norman Casari, que éle já considera veterano. Em São Paulo, Emerson Fittipaldi, Jan Balder, José Carlos Pacce e Carol Figueiredo.

· Greco, pessoalmente, não é contra a Fórmula Vê, mas não acredita muito em seu sucesso, pois è apenas "um estágio mais avançado

- O povo vai enjoar, pois não na disputa de marcas, e torcida por pilotos é coisa que não existe no Brasil. A Fórmula Vē số pegou nos EUA porque existem clubes que promovem corridas internas, à parte.

DNER já tem verba para estudo da ponte Rio-Niterói

Com a presença dos Governadores Negrão de Lima e Jeremias Fontes, do Ministro Hélio Beltrão e sob a presidência do Ministro Mário Andreazza, o Diretor-Geral do DNER, Sr. Eliseu Resende, assinou no Ministério dos Transportes os convênios para realização de estudos de viabilidade técnico-econômica da Ponte Rio—Niterói, e financiamento desses estudos, orçados em NCr\$

Pelos primeiros cálculos prevê-se uma obra com cerca de 10 quilômetros de extensão, 6 falxas de tráfego, devendo transpor o canal navegável com um vão livre de 300 metros e altura de 50 metros sôbre maré máxima, o que garantirá o livre transito de navios que demandam aos terminais e embarcadouros da Baia de Guanabara. Os estudos de viabilidade começarão imediatamente e ficarão prontos dentro de nove meses, quando ficará definido o custo da obra, atualmente estimado em 120 milhões de dólares.

CONVENIOS ASSINADOS

Depois de firmar o convênto DNER-BNDE, de

un financiamento parcial dos estudos de viabilidade no valor de NCr\$ 1954 800.00 (um bilhão, 954 milhões e 800 mil cruzeiros antigos), o Sr. Eliseu Resende assinou a contratação dos estudos com o consórcio formado pelha firmas brasileiras Eletroprojetos — Consultores Técnicos, Escritório de Engenharia Antônio Alves de Noronha e as firmas norte-americanas Howard, Needles, Tammen & Bergendogg International Inc. e Wilbur Smith Associate.

Pasendo um ligeiro histórico dos escudos da Ponte Rio-Niterál, o Diretor do DNER disse que "coube ao então Ministro Juarez Távora, em 1985, designar um Grupo de Trabalho para estudar em profundidade o assunto da ligação Rio—Niteról de forma a definir a controvérsia timal ou poute, que há anos estava em debate. Definida a ligação através de uma ponte, o Grupo de Trabalho su-geriu o traçado Ponta do Caju-Ilha da Conceigenta o tração Ponta do Caju-nha da Concerção, além da criação de uma Comissão para providências relativas à elaboração de estudos, projetos e editais de concorrência, visando o equacionamento do problems. Tal Comissão efetuou

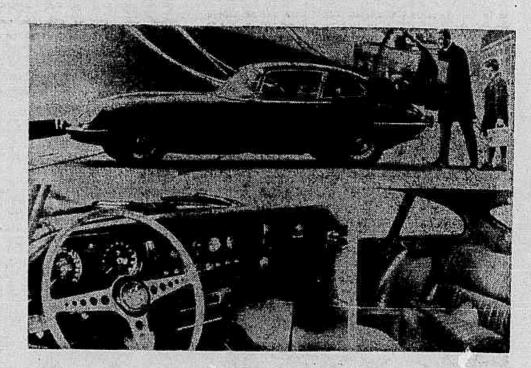
a qualificação de firmas para serviços geotécnicos tendo os trabalhos de condagens prellininares no traçado escolhido se iniciado em maio de 1966 a terminado a primeira etapa em janeiro do ano

Além da qualificação, a Comissão entabulou negociações com o FINEP - Fundo de Financiamento de Estudos Projetos e Programas - e a AID - Agency for International Development visando a obtenção, sob forma de empréstimo, de recursos para pagamento do estudo de viabilidade.

Finalizando a solenidade o Ministro dos Transportes, Sr. Mário Andreazza, falando ligeiramente de improviso, disse que se sentia "muito emocionado, pois a assinatura dos convêntos representaa grande aspiração da Guanabara e do Estado do Ric de Janeiro que sempre sonharam com essa grandicas obra de alta expressão política, econô-

JAGUAR LANÇA NOVO XK AUTOMÁTICO

Vlagens ou mesmo fins-de-semana esportivos podem ser feitos com igual confôrto, neste versatil Jaguar XK-E 2-|-2, cupê, equipado com um motor de 4,2 litros, e que pode ser adquirido também, opcionalmente, com transmissão automática. O painel, de fácil leitura (foto à esquerda, embaixo) é simples e funcional, com o velocímetro, marcando em milhas, e o contagiros, colocados bem ao centro. O interior, de acabamento esmerado (foto à direita, embaixo), é bastante espaçoso, e, principalmente levando-se em conta ser o Jaguar XK-E um modêlo esportivo, há bastante espaço para os passageiros que viajam na parte de trás. O carro, de linhas bastante avançadas, tem um amplo porta-bagagens, abrindo para cima, que permite o transporte, não só de malas como também de equipamentos esportivos (foto



Código Nacional de Trânsito

r) sóbre o canteiro divisor de pistas de rolamento

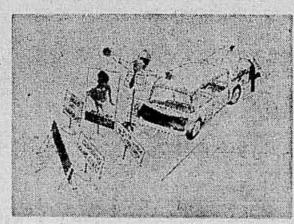
salvo onde houver sinalização específica. Penalidade: Grupo 3 e remoção,

Parágrafo Primeiro - Além do estacionamento, a parada de veículos é proibida nos casos compreendidos nas alineas a, b, d, f, g, m, o e r, e onde houver sinalização específica

Penalidade: Grupo 4

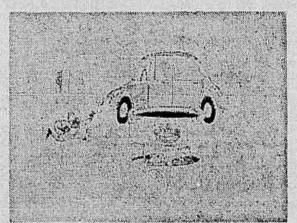
Parágrafo Segundo — No esso previsto na alinea n, é prolbido abandonar o calço de segurança na via. Penalidade: Grupo 2

Art. 90 - Quando, por motivo de força major, um velculo não puder ser removido da pista de rolamento ou deva permanecer no respectivo acostamento, e condutor deverá colocar sinalização de forma a prevenir



b) afastado da guia da calçada, em desacôrdo com o Regulamento. Penalidade: Grupo 4 e remoção.

e) junto ou sobre os hidrantes de incêndio, registro de água e postos de visita de galerias subterrâneas. Penalidade: Grupo 3 e remoção.



Art. 89, Item XXXIX, letra .

d) sobre a pista de rolamento das estradas. Penalidade: Grupo 1 e remoção.

e) nos acostamentos das estradaz, salvo por motivo de força maior. Penalidade: Grupo 4 e remoção.

f) em desacôrdo com a regulamentação estabelecida pela autoridade competente. Penalidade: Grupo 4 e

g) nos viadutos, pontes e túneis. Penalidade: Grupo 2 e remoção.

Roda feita com "duranium" faz sucesso na Guanabara

Um novo tipo de roda, especialmente construi-do para competição, está sendo distribuido na Guanabara e vem conseguindo boa aceitação por parte dos pilotos, sendo usado, inclusive, pelo campeão carioca de automobilismo, Norman Casari, em seu DKW Malzoni.

A roda tem o aro construido com um material inteiramente novo, chamado duranium, e o cen-tro em magnésio, permitindo, pelo pequeno peso, um rendimento excelente ao carro. Esse novo tipo de roda é, também, fabricado para os que não pretendem participar de competições, com o contro pintado ou cromado.

RENDIMENTO EXCELENTE

Um dos tipos da Roda Leve Ligeira, fabricada pela Mangels Industrial, vem sendo, últimamen-te, bastante utilizado em carros de competição, tanto no Rio como em São Paulo.

Os frelos, também, são beneficiados com o novo modelo da Roda Leve Ligeira que, possuindo 20 furos, facilita a entrada de ar e a conse-quente refrigeração de todo o sistema de frenagem.

Podendo ser encontrado em talas 4,5 e 5,5 x 15, quando o normal, em Volkswagen e DKW é 4x15, esse novo tipo de rodas oferece, ainda, principalmente em competições, maior estabilidade.

A Mengels Industrial está, igualmente, fabricando as rodas com aro de duranium com centros pintados e cromados, tanto para Volkswagen como

A fábrica é representada no Rio pelo St. Karl Heinz Rhenius, com escritório na Rua Domingos Ferreira, 326, ap. 301, em Copacabana, que, entretanto, fornece apenas a revendedores, não sendo possivel a compra direta ao representante por par-ticulares.

ESCAPAMENTO E ESTABILIZADOR

Outro produto representado pelo Sr. Karl, que também, mercê de pequena modificação, é bastan-te utilizado em carros de competição, é o Escapa-mento Grand-Prix 310, para Volkswagen.

Esse escapamento, devido à queda de temperatura nos cabeçotes, aumenta, de cinco a sete por cento, o rendimento do motor do carro. Para ser utilizado em competição basta substituir-se o silencioso pelo tubo reto, fabricado para esse fim e aconselhável para motores devidamente prepa-

O Escapamento Grand-Prix 310 é construido com tubos de saida de gases de identico tamanho, assegurando um perfeito equilibrio de caloria nos cilindros. Também o silencioso, com 30 graus de inclinação, conjugado com um recuperador e exaustor de gases, proporciona ao motor uma regulagem mais durável.

Outro produto Grand-Prix 310 que vem conse-guindo boa aceitação por parte do público, espe-cialmente dos pilotos, é o estabilizador da suspen-são traseira do Volkswagen.

Além de aumentar consideravelmente a estabilidade do carro nas curvas em alta velocidade, o Estabilizador Grand-Prix 310 diminul o trabalho dos amortecedores e faz a direção um pouco mais leve.

Tanto o Estabilizador como o Escapamento Grand Prix 310 são fabricados somente para Volkswagens.

CLIENTELA NUMEROSA

Várias outras firmas de acessórios, a maioria paulista, são representadas no Rio pelo Sr. Karl Rhenius, que atende atualmente, somente na Gua-nabara, a cêrca de 600 revendedores, fornecendo, ainda produtos para as oficinas especializadas do Estado do Rio, principalmente as localizadas na Baixada fluminense.

Dentre os acessórios cujas fábricas são representadas pelo Sr. Karl, destaca-se um nôvo tipo de tapete para Volkswagen, fabricado pela Adan Lida., de São Paulo. O tapete, que cobre tôda a parte interior, dianteira e traseira do carro, pode ser encontrado com o fundo em cores, combinando com o estofamento ou mesmo capas comumente usadas.

Multos outros acessórios de menor porte, como acendedores de cigarros, lanternas laterais, lanternas de estacionamento, faroletes manuais, lavadores de pára-brisa e relógios iluminados adaptáveis ao volante do carro, estes de fabricação ale-mã, são também distribuídos no Rio pelo Sr. Kaul

Ford tem eletrocarro em Dunton

O protótipo do primeiro carro elétrico construido por um a grande fábrica foi revelado pela Ford britânica no seu centro de pesquisas de Dunton, nas proximidades de Londres

O Comuta, nome que recebeu, mede apenas 1,92 m de comprimento, pode girar sóbre si mesmo e dispensa embre-

Conduz dois adultos e duas crianças e apresenta suspensão independente nas quatros rodas. As rodas traseiras são acionadas diretamente por dois motores elétricos. Quatro baterias convencio-

nais de 12 volts de chumbo ácido dão ao Comuta um raio de ação de 64 quilômetros, a 40 quilômetros horários. Pensa-se, no entanto, em instalar futuramente baterias de sódio, ora em fase de estudo, que lhe darão um raio de ação de 115 quilôme-tros e uma velocidade de 80 quilômetros horários.

TESTES NA AMÉRICA

Um dos aspectos mais interessante do atual desenho é que, embora ocultas, as baterias potiem ser facilmente retiradas e recarregadas.

Dois protótipos foram construidos. Um déles será enviado para os Estados Unidos de modo que aperfeiçoamento ulterior possa ser realizado em am-bos os lados do Atlântico.

Outros serão construidos para experiência de propulsão elé-trica em condições de uso nas

A companhia julga que es carros elétricos serão com erclaimente viáveis dentro de dez anos, embora pense também que serão usados principalmente como veículos de entrega nas cidades e nos centros comerclais suburbanos.



Nesta pista de Brands Hatchs, muitas marcas foram assinaladas

Pilotos britânicos venceram mais nos últimos dez anos

Londres (BTA — Especial para o JB) — Nas grandes corridos automobilisticas internacionnis, mais do que em qualquer outro espor-te, a Grã-Bretanha pode reivindicar uma série notável de recordes. Na última década, por exemplo, os volantes británicos (juntamente com volantes filiados à Grã-Bretanha, com base no Reino Unido) ganharam não menos de oito vêzes o Welrd Drivers' Championship (Campeonato Mundial de Automobilistas), que se realiza anualmente. Em seis ocasiões ésses títulos foram conquistados em carros de fabricação britânica, cinco dos quals tinham moto-res describados e construidos no país. Além disso, em 1958, quando Mike Hawthorn, da Gra-Bretanha foi o primeiro corredor a chegar num Ferrari italiano, o primeiro prêmio ainda assim coube a um carro britânico — o Vanwall.

O crédito para èsses sucessos deve ser dividido igualmente entre os fabricantes, que de-senheram e construíram os carros; os homens que os guiaram; os fornecedores de combustível componentes e acessórios da indústria de automóveis, que os apolaram; e, finalmente, o público e cs clubes organizadores, os quais fa-zem com que não se passe um fim de semana sem pelo menos uma corrida a realizar-se em alguma parte do país.

OS FAMOSOS

Entre uma verdadeira pléiade de astros, os dois nomes mais famosos de Grã-Bretanha, no campo das corridas automobilísticas, são pro-vâvelmente os de Colin Chapman e Jim Clark. O primeiro é o brilhante criscior do Lotus e o segundo é o seu volante, que conquistou o Cam-peonato Mundial de 1963 e de 1965.

Ninguém pode contradizer sériamente a alegação de que Chapman, londrino de 38 anos de idade, que construiu seu primeiro carro há 20 anos, aproveitando um Austin 7 de 1930, tem tido mais influência na construção de carros de corrida durante o período de apósguerra do que qualquer outra pessoa. Clark, por outro lado, descobriu nos carros de Chapman o meio perfeito de expressar seu conside-rável talento automobilistico. Atualmente com 30 anos (nasceu na Escócia) e em perfeita forma. Clark dominou todas as temporadas em que seu Lotus funcionou bem e se manteve

Embora não tenha sido o primeiro a colocar o assento do motorista adiante do motor (esta modificação pertence à Auto-Union, da Alemanha, antes da guerra e a John Cooper, da Gra-Bretanha, depois da guerra), Chapman certamente revolucionou os sistemas de suspensão e desenvolveu a grande qualidade do moderno carro de corrida: a faculdade de agarrar-se à estrada como sanguessuga. Foi também o primeiro a introduzir nas corridas o tipo monocoque, modèlo sem chassi, em que a carroceria de metal é bastante dura para funcionar também como sua própria base.

Em 1965, a influência da Chapman chegou nos Estados Unidos graças ao fato de Jim Clark haver conquistado a vitória num Lotus Ford, nas clássicas 500 milhas de Indianá-polis. Novidades recentes nos Estados Unidos indicam que os americanos não se demoraram em desenvolver as idéias e princípios de Chap-man, e se estão preparando para tirar a sua

O fato de eu chamar atenção para Chapman e Clark e suas realizações de modo nenhum pretende menosprezar os esforços de ou-tros projetistas e volantes. Um dos principais, naturalmente, é o australiano Jack Brabham, três vêzes campeão do mundo. Em 1959 e 1960 conquistou o título para Cooper e, no ano passado, conseguiu a dupla vitória de ser o primeiro corredor a ganhar o Campeonato num carro desenhado e construído por ele próprio. Com o passar dos anos, o tímido e reservado Brabham desabrochou em um dos mais inte-ligentes e ardilosos corredores participantes de grandes prêmios. Parece intelramente inabalavel ao volante, e é o mestre moderno da arte de ganhar corridas com segurança, empregando a menor velocidade possível — o que pensando bem é a maneira lógica de encarar

Foi John Cooper o grande responsável pe-lo renascimento das corridas automobilísticas na Grã-Bretanha depois da guerra, o que decorreu de sua invenção do famoso carro de Fórmula 3, de 500 cc, em que usou apenas alguns pedaços de metal e um motor de mo-tocicleta. Nos meados da década de 1950 Coo-per já havia descoberto Mike Hawthorn e oferecido a éle a sua primeira chance real como volante, enquanto Stirling Moss começava a correr em carros de Cooper e continuava a dirigi-los, entre outros, até o dia em que o de-sastre em Goodwood pos fim à sua carreira de corredor.

COOPER RENASCE

Após um período de depressão, que se seguiu à vitória de Brabham, a sorte da equipe de Cooper renasceu: em 1966 o seu carro com motor Maserati saiu-se muito bem e em 1967 ganhou o primeiro Grande Prêmio de cam-peonato — na Africa do Sul, em janeiro. Po-tência e confiança foram sempre as caracteristicas principais de trabalho de Cooper, e repetidas vėzes pagaram belos dividendos.

A seguir vem o grande patrono do esporte. Sir Alfred Owen, cujo enorme grupo de enge-niaria (de propriedade da família) — a Owen Organization — é responsável pela Equipe BRM. Nos últimos anos, os corredores para a BRM foram Graham Hill (vencedor de Indianápolis em 1966, com um Lola), que agora passou para o Lotus, e o jovem Jackie Stewart, cuja ascensão foi meteórica, embora sua car-reira ainda tenha muito a progredir antes de alcançar o seu Zênite.

alcançar o seu zênite.

Como indiquei no inicio, os automobilistas carros britânicos não poderiam alcançar o seu sucesso sem o apoio entusiástico que re-cebem das empresas subsidiárias da indústria automobilistica e particularmente das compa-nhias mais importantes de petróleo. E impossivel, dentro dos limites deste artigo, dar o devido crédito a todos, mas a British Petroleum, a Shell e a Esso estão entre as companhias de petróleo para com as quais as cor-ridas de automóvel na Grá-Bretanha têm uma considerável dívida. A seguir vem a Cham-pion, cujas velas de ignição põem os carros em movimento, e a Ferodo e a Girling, cujos breques fazem a maioria dêles parar. Os pneus Dunlop serviram a major parte dos carros de corrida britânicos e muitos estrangeiros numa ou noutra ocasião, embora se tenha agora de-

senvolvido uma rivalidade sadia com a entrada em cena dos gigantes americanos Goodyear e Firestone.

Diga-se de passagem que nenhuma dessas firmas gasta seu dinheiro e esfórço técnico apenas por bondade. Pois não há melhor campo de teste para os seus produtos do que a corrida automobilística, e os melhoramentos assim acelerados são eventualmente passados adiante na forma de componentes melhores e mais eficientes para o carro de produção em série. As corridas inevitávelmente, e sem duvida alguma, melhoram a produção, e no final quem lucra é o motorista comum.

COMO OBTER O MAXIMO

Os motores de Fórmula I são limitados em tamanho a fim de igualar a competição e encorajar os engenheiros a obter o máximo de potência e velocidade dentro da capacidade dada. Esta é modificada de tempos em tempos pela autoridade internacional, a Fédéra-tion Internationale de l'Automobile, de modo que o desenvolvimento técnico não se fossilize. Atualmente, as corridas de Fórmula 1 (e

assim a série de 1967 dos onze Grandes Prêmios do Campeonato Mundial) são para carros com a capacidade de três litros, limite introduzido no ano passado. Todos esses motores têm uma potência de aproximadamente 400 HP, com a qualidade de gasolina especificada no regulamento. Os combustiveis de corrida dos velhos tempos, que pareclam veri z de metal e podiam chegar a quelmar a pintura da carroçaria, são agora proibidos.

Com início este ano, há uma nova Fórmula 2, para carros de 1600 cc. Escrevendo antes da abertura da temporada, tudo que posso dizer é que esta fórmula despertou internacionalmente grande interêsse. Já foram criados vários novos motores. A fórmula conta com a própria lista de competições e, com os principais corredores nela tomando parte, destina-se obviamente a fornecer corridas emocionantes. O primeiro circuito de corridas automobilis-

ticas do mundo foi construído na Grá-Bretanha (o famoso Brocklands, no condado de Surrey), e há uma colsa de que pode estar certo qualquer entusiasta do esporte que visite a Grã-Bretanha: éle encontrará ali mais corridas automobilísticas do que em qualquer outra parte da Europa, senão do mundo inteiro. É em grande parte por esse motivo que os volantes britânicos alcançaram sua posição de destaque, Eles adquirem muita prática, e o número de encontros ajuda a garantir um fornecimento aparentemente sem fim de novos talentos, prontos a deixar a corrida amadora dos fins de semana para, após passar pelas várias categorias, chegar à suprema condição de profissionais de Fórmula 1. Nem todos conseguem sair-se bem, mas o sistema assegura que aquêles que o fazem - como Jackie Stewart nos últimos anos e Jim Clark e Tony Brooks antes dêle - sejam da mais alta qualidade.

Com o fechamento no ano passado da pista do Duque de Richmond em Goodwood, os principais circuitos de corrida na Grá-Bretanha são Silverstone, Brands Hatch e Oulton Park. Os quatro restantes de importância são Snetterton (perto de Norwich), Mallory Park (perto de Leicester), Crystal Palace (na parte Sul de Londres) e Ingliston, pista tamanho de bôlso, mas muito interessante, entre Edimburgo e Glasgow.

Silverstone, que durante a guerra foi cam-po aéreo de bombardeiros, fica no Northamptonshire, cêrca de 60 milhas a noroeste de Londres, e é dirigido pelo British Racing Dri-vers' Club. No dia 15 de julho será palco do Grande Prémio Britânico, que é a contribuição do Reino Unido à série de campeonatos mundiais de 1987 e, assim, atrairâ naquele dia os mais velozes carros do mundo participantes de grandes prêmios e os ases do automo-

Plano, como se poderia esperar de um excampo de aviação, Silverstone oferece aos es-pectadores das arquibancadas principais uma boa visão da pista e do ponto de reabasteci-mento. Mas é essencial reservar com tempo os lugares para o Grande Prêmio, que é a maior corrida do ano da Grã-Bretanha. Na ocasião, quando o estado atmosférico o per-mite, as velocidades superam de muito as 106

milhas por hora. Oulton Park, não longe de Manchester, está situado em terreno arborizado numa propriedade particular, e é sem dúvida o mais atraente dos circuitos britânicos. A pista sobe e desce e faz inúmeras curvas no meio das árvores e da paisagem verde; constitui o que há de mais próximo a um verdadeiro circuito de rua num país onde as corridas em vias públicas são proibidas por lei. Um encontro em Oulton Park num dia de verão é uma expeviência extremamente relaxante e agradă-vel. Os principais acontecimentos êste ano são a classica corrida para o Troféu Turístico, em 29 de maio, e a Copa de Ouro (Fórmula 2), em 16 de setembro.

Mas os espectadores têm a melhor de tô-das as vistas em Brands Hatch, onde a metade do circuito grande e todo o circuito menor (que fica num anfiteatro natural) são visíveis dos cercados principais. Brands Hatch fica apenas 20 milhas a sudeste de Londres na Rodovia, A-20 para Folkestone e Dover, e seus principais acontecimentos êste ano são em 30 de julho (as 500 milhas para carros esperte), 28 de agôsto e 29 de outubro (ambos Fórmula 2). Mas durante o verão sempre há algum encon-tro em Brands Hatch, quase todos os fins de

Neste artigo só foi possível tratar dos prin-cipais encontros do ano nos mais importantes circuitos. Mas os fas das corridas automobilis-ticas podem ficar certos de que, se estiverem na Grā-Bretanha durante qualquer fim de se-mana de maio a outubro, poderão encontrar pelo menos uma corrida à qual poderão assis-tir. Poderá tratar-se apenas de uma promoção de algum clube local — um divertimento da tarde de sábado para o amador, talvez — no próprio carro que êle usa para ir trabalhar de segunda a sexta-feira, mas muito frequentemente esses acontecimentos locais fornecem as corridas mais fogosas e arriscadas.

E, quem sabe, um sagaz caçador de talen-tos poderá até descobrir um futuro campeão em uma dessas informais reuniões festivas de fim de semana. Se quiser saber o que há para ver neste campo, dirija-se a The Motor Sport Division of the Royal Automobile Clube. En-derêço: 31 Belgrave Square, London, S. W. 1,

Valmet fabrica tratores especiais para o Brasil

São Paulo (Sucursal) — Nos 3 400 metros quadrados de sua fábrica em Mogi das Cruzes, a Valmet produz, atualmente, tratores com características especiais para operação no tipo de solo do Brasil e com um índice de nacionalização, em relação ao peso de cada unidade, da ordem de 99,2%.

Vinculada à Valmet Oy, com sede em Helsinqui, para inicia suas atividades no Brasil, importou, da Finlândia, 1 200 tratores. Começou aí o estudo das modificações necessárias para adaptar uma maquina projetada para um tipo de solo quase inteira-mente já trabalhado — o europeu —, para o brasileiro, aind: por trabalhar.

UM TRATOR BRASILEIRO

Depois dos primeiros testes e estudos — quando foi observado o comportamento dos tratores finlandeses quanto à resistência, durabilidade e seu desempenho em geral —, a Valmet lançou seu primeiro trator nacional: o 360-D, equipado com motor MWM. Pouco depois, produziu o 600-D, ainda mais re-

Os estudos continuaram e, em abril dêste ano, foi lançado o Valmet Sincro-O-Mático: caixa de câmbio sincronizada; mo-tor MWM-KD-112 DT, de 50 HP SAE a 2 200 rpm; diferencial equipado com bloqueio que liga os eixos entre si, com dispositivo de segurança para sobrecargas excessivas; novo sistema hi-dráulico, com contrôle de posição e ondulação (profundidade e aração), operado por apenas uma alavanca de contrôle; e, ain-da, equipado com tratômetro mecânico, que marca a rotação do motor, a velocidade e as horas trabalhadas,

A Valmet tem capacidade de produzir 4 mil unidades por ano e, das peças usadas no trator, 80% são produzidas ou usi-nadas na própria fábrica, que emprega 400 funcionários espe-



Quatro mil tratores podem ser fabricados por ano nas instalações de Mogi das Cruzes

Champion

tem vela

econômica

lador saliente e mais longa que a das velas convencionais, aumentando a economia e o desempenho dos motores em linha, foi introduzida no mercado mundial pela Champion, com o pida proporcionadas pelas velhas turbo-action foram constantinto. nome de Turbo-Action.

Ao descrever o novo projeto, o Vice-Presidente de Pesquisas e Engenharia da Champion, Sr. R. K. Christie, afir-mou que a "localização do ponto de ignição dentro da câmara de combustão é que determina a melhor utilização da gasolina, proporcionando grande margem de economia ao usuário".

A ponta saliente do isolador da vela Turbo-Action se expōs aos defeitos purificadores da gasolina de entrada e do resfriamento a ar. A ampliação de sua gama térmica é favorecida pelo desenho das velhas turbo-action, que permite rápida dissipação do calor, mesmo nas altas temperaturas de combustão provenientes de longos percursos. Ou ainda a re-

Um novo tipo de vela de ignição, com a ponta do iso- tenção de calor durante as quedas de temperatura decorren-

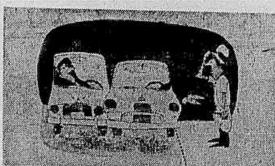
tadas por dois grandes grupos norte-americanos: o Instituto Nacional de Pesquisas entre Consumidores e o Automóvel Clu-be dos EUA mediram o consumo de gasolina dos carros populares europeus e norte-americanos, aferindo o comportamento de cada um com velas convencionais e com as velas Turbo-Action. TESTES

Em cada um dos 75 carros foi aplicado um dinamômeiro para medir a quilometragem alcançada por litro de gasolina. O teste mostrou que 72 dos 75 veículos haviam economizado

combustível quando utilizando as novas velas turbo-action. Testes de velocidade foram aplicados em 62 automóveis europeus e americanos, demonstrando que 59 motores equipados com as novas velas de ignição desenvolveram um quar-to de milha a mais que os equipados com a linha tradicional.

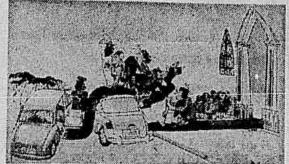
Código Nacional de Trânsito

h) ao lado de outro veículo, salvo onde haja per-Penalidade: Grupo 3 e remoção.



Art. 89, Item XXXIX, letra h.

 à porta de templos, repartições públicas, hoteis e casas de diversões, salvo se houver local próprio, devi-damente sinalizado pela autoridade competente. Penalidade: Grupo 4 e remoção,



Art. 89, Item XXXIX, letra i.

onde houver guia de calçada rebaixada para en-trada ou saida de veículos. Penalidade: Grupo 4 e

1) nas calcadas e sôbre faixas destinadas a pedes-

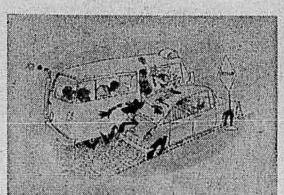
Penalidade: Grupo 3 e remoção. m) sôbre a área de cruzamento, interrompendo o trânsito da via transversal. Penalidade: Grupo 3 e re-

n) em aclives ou declives, sem estar o veículo engrenado além de freado e, ainda, quando se tratar de veículo pesado, também com calço de segurança. Pe-

nalidade: Grupo 3. na contramão de direção.

Penalidade: Grupo 4. p) em local e horário não permitidos. Penalidade: Grupo 3.

q) junto aos pontos de embarque ou desembarque de coletivos, devidamente sinalizados. Penalidade: Grupo 3



Art. 89, Item XXXIX, letra q

Passagens para a Europa vão baixar 25% em setembro

Quem estiver disposto a viajar para a Europa entre 15 de setembro próximo e 15 de abril de 68 e se comprometer a ficar por lá um mínimo de 28 e um máximo de 60 dias poderá aproveitar um desconto de 25% no preço das passagens aéreas, resultado de acordo internacional a fim de incrementar o turismo off-season (fora de temporada) do qual o Governo do Brasil é signatário.

A única restrição imposta pelo Brasil refere-se ao período de 4 a 24 de de-zembro, época dos festejos natalinos, quando os aviões viajam lotados. Quem não res-peltar as clausulas de permanência mínima e máxima terá de pagar de volta os 25% de descento que obteve com squela condição.

As novas tarifas de ida e volta do Brasil para a Europa, e vice-versa, fizeram baixar de US\$ 779 para US\$ 584,30 o preço das passagens do Rio para Londres, Gene-bra, Zurich, Milão, Roma e Paris. Passagens para Madri e Lisboa, que custavam

bra, Zurich, Milão, Roma e Paris. Passagens para Madri e Liscon, 425 bra, 2urich, Milão, Roma e Paris. Passagens para Madri e Liscon, 425 bra, 685, baixaram para US\$ 498,80, Francforte, Amsterdã e Dusseldorf cairam de US\$ 794,20 para US\$ 595,70 e a viagem Rio—Estocolmo—Rio, uma das mais caras, passou a custar US\$ 675,50 ao invês dos US\$ 900,80 cobrados nos meses considerados como de temporada turística.



Quem sabe viajar não faz da bagagem um problema

O que você deve saber sôbre as suas bagagens

Se você está pensando em viajar e procura planejar as colsas para que tudo saja direitinho — reserva de hotéis, documentos, roteiros e roupas adequadas — não esqueça de se informar a respeito da bagagem, a fim de evitar complicações e não passar pela amarga experiência de pagar excesso de pêso com os dólares reservados para as compras e divertimentos.

A Swissair acaba de editar um folheto sóbre os regulamentos de bagagem nos vôos internacionais e aqui estão algumas informações práticas nêle contidas que lhe serão muito úteis e devem figurar nos seus planos para que a viagem só lhe traga alegrias e recordações, ao invês de decepções e momentos desagradáveis quando chegar a nora de cada embarque.

De acôrdo com os regulamentos internacionais, a passagem, de primeira classe dá direito a 30 quilos de bagagem, mas para a classe turística o limite é de 20 quilos. As crianças de 2 a 12 anos, que pagam meia tarifa, têm também direito à franquia de bagagem, mas os bebês de menos de dois anos, cuja passagem custa apenas 10 por cento do preco pormei, para goran dorte a preco pormei. preço normal, não gozam desta vantagem.

Os limites de pêso não incluem apenas malas e volumes grandes, mas também, boa parte da bagagem de mão, que deve ser pesada juntamente com as demais. São con-siderados bagagem de mão objetos como, por exemplo: bólsas, pastas, máquinas de escrever, estojos com artigos de toucador, caixas para chapéus e aparelhos fotográficos

Existem objetos que, quando transportados como ba-gagem de mão, não são arrolados no pêso. São êles: bôlsas pequenas, capa, agasalho, cobertor, guarda-chuva ou bengala, máquina fotográfica de tamanho normal, livros e revistas em quantidade razoável e alimentos para crianças a serem consumidos durante o vôo. Na cabina ou no compartimento de bagagens, podem ser transportados, gra-tultamente, cestas para carregar crianças, cadeiras de rodas dobráveis ou um par de muletas.

Caso sua bagagem ultrapasse o peso franqueado, você terá de pagar um por cento da tarifa de lda em primeira classe para o trecho correspondente. Normalmente, a bagagem de excesso é transportada juntamente com a bagagem restante, ou seja, no mesmo vôo em que você via-ja. Todavia, as companhias de aviação solicitam que os passageiros avisem com antecedência quando tiverem volumes em quantidade e tamanho fora do comum. Os objetos de uso pessoal — vestidos, ternos, sapatos,

instrumentos musicais e outros — podem ser expedidos como frete aéreo e isto é recomendável quando você sentir que terá excesso de pêso, porque neste caso será beneficiado com tarifas mais reduzidas de bagagem desacompanhada. O recebimento desta bagagem varia de país para país e onde as exigências alfandegárias são maiores o nosso caso — a coisa pode demorar um pouco a chegar.

Existem alguns artigos que, dada a sua natureza, são proibidos de transportar em aviões, seja como bagagem, ou objetos de mão. Entre éles figuram: substâncias fâcilmente inflamáveis (fósforo sem segurança, por exem-plo), aerossóis carregados com combustível liquido, cilinde gás butano, cilindros de ar comprimido (equipamentos de caça submarina), materiais oxidáveis, corrosi-vos ou substâncias que exalem cheiro forte.

Em condições especiais e com prévio consentimento das companhias de aviação, podem ser transportados animais vivos, armas de fogo, explosivos, materiais radioativos, liquidos, lâmpadas para foto-filash, bicicleta e mercadoria perecível. Quando tiver de levar êsse tipo de artigo, consulte a companhia e, se não for possível, ela lhe indicará a maneira mais conveniente de fazê-los chegar ao destino.

Para você conhecer as garantias contra danos na bagagem, basta ler as cláusulas contratuais que estão im-pressas em tôdas as passagens aéreas mas, em caso de dúvida, consulte a companhia transportadora. De qualquer maneira, é recomendavel sempre levar em seu poder, como bagagem de mão, os documentos de viagem, papéis importantes, jóias, objetos de valor e coisas frágeis ou deterioravels. Se éstes objetos forem expedidos como ba-gagem, as companhias não se responsabilizam por danos, prejuizos ou eventual atraso na entrega.

As bagagens são aceitas para expedição apenas no dia do vôo e para evitar confusões é recomendavel tirar tôdas as etiquêtas das viagens anteriores e colocar rótulos em cada volume com seu nome e enderêço no país de origem e no exterior. Um último conselho: quando você receber no balcão do aeroporto os canhotos correspondentes a sua bagagem, verifique se elas foram expedidas para o destino certo. E boa viagem.

Rio ganha nôvo guia de turismo

S.O.S. Tourist Guide of Rio de Janeiro é o nome de um nôvo e prático guia turístico da Guanabara, em formato de bôlso e impressão a côres, que fornece ao visitante da cidade toda sorte de informações, desde os pontos pitorescos até as taxas de câmbio, endereços de boates, restaurantes e lojas onde fazer compras e adquirir souvenirs.

O guia é escrito em portu-guês e inglês e foi ditado pela S.O.S. Editôra e Publicidade. Consta de 23 páginas, inclusive um mapa do Rio de Janeiro. Começa com a história da cidade e prossegue com o calendário de eventos, museus, recantos pitorescos, informações úteis, compras, enderecos de companhias aéreas, de navegação, agências de viagens, ho-tels e restaurantes.

A distribuição do nôvo guia é feita através das companhias de aviação e navegação, embaixadas do Brasil no exterior, agências de viagens, lojas e pela Secretaria de Turismo. A capa traz ilustrações do Corervado, Pão de Açúcar e do Monumento aos Mortes da Segunda Guerra Mundial.

Na próxima terça-feira, a Pan American val completar seu 10 000 ° vôo ao redor do mundo, quando um dos seus Jet Clipper 707 decolar de Nova Iorque para cumprir a rota-Londres, Francforte, Viena, Istambul, Beirute, Karachi, Bancoc, Salgon, Hong-Kung, Tó-quio, Honolulu, São Francisco, num total de 50 horas e 46 minutes. Será um vôo de rotina - a Pan Am faz 14 iguals por semana — 20 anos após a inauguração do primeiro serviço aéreo da companhia ao redor do mundo, em 1947, que na ocasião mereceu manchetes dos jornais de Nova Iorque a Nova Dėli. Naquela ocasião, uma passagem para esta viagem custava US\$ 1700 e hoje custa menos 38%, ou sejam, US\$ 1231.

OS NÚMEROS DA FEIRA

PASSAPORTE

PARA DAR AS BOAS-VINDAS

Um grupo de homens ligados ao turismo, com o apolo da EMBRATUR, da Secretaria

de Turismo da Guanabara e do Automóvel Clube, decidiu fundar o Circulo Turístico

Brasileiro, em bases semelhantes às de al-

guns países europeus para, sem fins lucrativos, receber e dar facilidades aos viajantes estrangeiros. Entre outras iniciativas, o Cir-

culo Turístico Brasileiro se propõe a prestar informações, fornecer secretárias e intérpretes, auxiliar no aluguel de automóveis, entre-

gar pacotes nos hotéis, realizar exposições e

dar a cada turista estrangeiro um passapor-

te carloca para a Paz e Amizade e uma chave simbólica, com a qual o portador gozará

de descontos em teatros, restaurantes e boa-

tes. O Sr. Geraldo Starling Soares foi elei-

to, por aclamação, Presidente do Circulo.

10 000 VOLTAS DA PAN AM

Cérca de 50 países, mais de mil exposi-tores, 16 pavilhões e uma área de 750 mil metros quadrados, são alguns dos números da Feira Internacional de Erno, na Tchaco-Eslováquia, que será realizada no período de 10 a 19 de setembro, simultáneamente com jornadas e conferências técnicas, entre as quais a VI Conferência Internacional de Editôres de Publicações Técnicas. A exemplo do que ocorreu nos anos anteriores, a Feira de Brno vai distribuir medalhas de ouro aos exibidores cujos produtos sejam julgados como de relevante significação para o progresso da humanidade, e que constituam um avanço comprovado na solução de problemas técnico-cientificos.

TURISMO

Editor: Hélio Kaltman

LOIDE DA OS PREÇOS

O Lóide Brasileiro fornece a relação dos preços das passagens de navio na sua linha para o Norte, atualmente servida pelo transatiântico Princesa Isabel: Rio-Salvador, NCr\$ 86,50 para a classe turistica, NCr\$... 122,14 na primeira classe e NCr\$ 148,06 na classe especial; Rio-Recife, NCr\$ 121,06 na turista, NCr\$ 172,90 na primeira e NCr\$... 20748 na especial: Rio-Fortaleza custa NCr\$... 207,46 na especial; Rio-Fortaleza custa NCr\$
163,18 nos camarotes da classe turista, NCr\$
234,46 nos de primeira e NCr\$ 280,90 nos cspecials; Rio-Belém sal de turista por NCr\$
229,42, NCr\$ 313,00 na primeira e especial par NCr\$ 377,02. Crianças até 4 anos incompletos — até 2 por familia — viajam grátis e as mais crescidinhas, até 11 anos, pagam meia passagem. O Lóide dá informações pelo tel.

ESPANHA FAZ MOVIMENTO

Os aeroportos espanhóis registraram, em 1966, um movimento de 228 553 decolagens e pousos de aviões, que trouxeram ou levaram quase 9 milhões e 700 mil passageiros. O maior número de passageiros atendidos, em um só dia, registrou-se no aeroporto de Pal-ma de Maiorca, a 31 de julho do ano passado, quando chegaram ou partiram 28 822 pessoas. As autoridades espanholas, após aná-lise das estatísticas, concluiram que, com a manutenção do ritmo de crescimento do trafego de passageiros atual, os aeroportos espanhois serão, brevemente, dos mais movimentados em todo o mundo.

PELO CÉU PARA O MÁR

A Agência Diplomata, em cooperação com a VARIG, lançou uma das mais originais ex-cursões oferecidas ao público, através da qual se vai de avião até Miami, onde começa um cruzeiro marítimo através do Caribe, até as lihas Baamas, a bordo do veleiro Windjam-mer. Durante 16 dias es ex restración a la as datas de saída da excursão para o rno que vom: 14 de janeiro, 4 e 18 de fevereiro e em março, nos dias 3 e 17.

VI Seminário

de Viagens traz gente

O VI Seminário Interamericano de Viagens, que será realizado no Rio, nos dias 4, 5 e 6 de setembro, val reunir, no Hotel Glória, sob a presidência do Sr. Carlo Gherardi, centenas de homens de negócios ligados a companhias de trans-porte, hotéis, emprésas interessadas em turismo e representantes de Secretarias de Turismo de todos os países do continente americano.

O programa para o VI Seminário Interamericano de Viagens ainda não foi elaborado mas constará de sete itens sóbre assuntos diversos: comhias aereas maritimas hotéis, agências de viagens, Se-cretaria de Turismo, Associação de Operadores de Turismo, Incentivo de Vendas e Aluguel de Automóveis.

O PRESIDENTE

O Sr. Carlo Gherardi, que é Diretor da Agência de Viagens Hotur, informa que o VI Seminário Interamericano de Viagens já tem mais de 200 inscrições de pessoas interessa-das em participar do certame.

Entre as personalidades que deverão visitar o Rio, durante o VI Seminário, estão os Secretários e Diretores de Turismo de vários países america-nos, o Presidente da Hertz Rent a Car, Sr. Robert Smallley, o Secretário de Obras Públicas do Panamá, Sr. Raul Raiz e proprietários de cadeias

ESCALA

Não pense em jazer turismo nas Cidades de Belêm e Manaus, durante o próximo mês de julho, porque todos os hoteis estão laiados para o VII Congresso Nacional de Municípios — Gratos à Sicissair pela remessa do seu Relatório Anual, de excelente apresentação gráfica e que mostra, em cifras, o progresso da companhia — As Aerolineas Argentinas instalaram em suas dependências uma sala de trabalho para os agentes de viagens, iniciativa que teve excelente repercussão entre esses profissionais do turismo — VASP e Paulina Kaz Promoções lotaram 7 aviões a fim de levar estudantes cariocus para conhecer a Bahia, com estadia de 10 dias por conta do Govérno do Estado — O Museu Daimier-Benz, em Stuttgart-Untertuerheim, na Alemanha, está exibindo como atração a Mercedes 300, modêlo 59, que serviu ao falecido Chanceler Konrad Adenauer e com o qual rodou 132 mil quilâmetros — Cêrca de 450 mil crianças tencas vão passar as férius em acampamentos de verão por elas construídos e administrados — A Irish International Airlines, através do seu representante no Brasil, Sr. Carlos Gherardi, informa que patrocinará o Torneio Mundial de Gôlfe das Linhas Aéreas, em Dublin, marcado para 5 de oltubro, cujos prêmios incluem estada de 3 dias e transporte pago até a Irlanda, relógios suíços, equipamentos de gôlfe e troféus — Nova pesquisa realizada junto a agentes de viagens confirma a informação de que o Galeão é o único aeroporto internacional do mundo sem linha de ônibus regular para ligá-lo ao centro da cidade.



IBERIA EM CONVENÇÃO

Sr. Tomas Gonzales Vallejo, que veio especialmente de Madri, a Iberia — Linhas Aéreas Espanholas, encerrou uma Convenção de Vendas, realizada no Hotel Glória e da qual também participaram os representantes da emprésa para a América do Sul e para o Brasil, respectivamente Srs. Mário Aragonezes a Rey Carou. Durante a Convenção foram debatidos diversos aspectos da política de vendas da Iberia.



25.000 pontos de reembôlso imediato no mundo

inteiro, em caso de roubo, perda ou destruição.

Emitidos nos valôres de 10, 20, 50, 100, 500 e 1,000 dólares.

Traveler's Checks CITIBANK

Aceitos como moeda corrente.

Válidos indefinidamente.

em qualquer parte, a qualquer hora.

Rio de Janeiro: Avenida Rio Branco, 85

"GIULIO CESARE"

Lisboa, Bercelona, Cannes, Gênova e Nápoles

"AUGUSTUS"

Sairá em 8 de agôste ao meio-dia para: Las Palmas, Barcelona, Cannes, Gênova e Nápoles

GIULIO CESARE

GIULIO CESARE

AUGUSTUS

AUGUSTUS

Para B. Aires

9 de julha

30 de julhe

18 de apôste

10 de setembr

uthe se melo-dis

18 de julho (*)

8 de agôste

27 de agôsto (*)



UM MURO SECULAR - Chama-se Rothenburg ob der Tauber esta cidadezinha da Alemanha que atrai turistas de todo o mundo a fim de exibir-lhes, entre outras atrações, exemplos dos estilos góticos, renuscentistas e manifestações do ro tismo alemão na Idade Média. Batizada de Pérola da Idade nimo alemao na tanae media, patisma de recom an nunce Média, a cidade inclui entre seus pontos de atração nm muro que resiste de pê há seis séculos, apesar dos danos sofridos durante a Segunda Guerra Mundial e que exigiram gastos da ordem de US\$ 250,000 para a sua restauração.



ktO - Av. Rio Branco, 4 - 7.º - 43-3704

5. PAULO - Rua 7 de Abril, 97 - 37-6698 SANTOS - Rua Riechuelo, 73-1.º - 28-72



MATRIZ: Av. Erasmo Braga, 255 - Tel. 31-0190 AGÊNCIAS: Acre — Ouvidor — Tiradentes — Copacabana - Av. Brasil - Piedade - Benfica - Cascadura — Tijuca (em instalação)

TURISMO

TURQUIA

Onde a lenda faz História

Um território de 780 mil quilômetros quadrados, no qual vivem mais de 32 milhões de habitantes, resume hoje o país onde a História e a lenda se misturam para contar que lá viveram Heródoto e Diógenes, Páris promoveu o primeiro concurso de beleza do mundo, nasceu São Nicolau — o Papai Noel — e

morreu a Virgem Maria. Milhares de turistas de tôdas as partes do mundo procuram hoje a Turquia para conhecer alguns dos monumentos mais representativos da arquitetura bizantina, visitar museus que estão entre os mais completos da Europa e apreciar um país, essencial-mente agrícola, onde as praias do Mar Negro e do Mar Egeu compõem a paisagem com florestas e mon-

COMO SE CHEGA LÁ

Para desembarcar na Turquia o turista brasileiro necessita, apenas, de obter um visto consular na Chancelaria - Av. Copacabana, 400/302 - e ai terminam as exigências e vem a recomendação: mesmo com passagem, estada, alimentação e programas já pagos, não deixe de levar um mínimo de 500 liras turcas (USS 55) para os gastos extraordinários.

A Pan-American, Swissair, Air France, Lufthansa, SAS ou KLM são as companhias que podem levá-lo do Brasil até a Turquia, com uma troca de avião na Europa ou Estados Unidos. O preço da pas-sagem Rio—Istambul—Rio é de US\$ 974,70, mas se você já estiver na Europa e resolver incluir a Turquia no seu roteiro pagará, de Paris até Istambul, por exemplo, US\$ 290. Navios, ônibus e trens partem de diversos países europeus para a Turquia com frequências que tornam fácil escolher o meio de trans-

ISTAMBUL EM 3 DIAS

Agentes de turismo recomendam uma estada minima de três dias em Istambul. Para o primeiro

dia, aconselham uma visita ao Museu Topkapi - famoso em tôda Europa — e especialmente no seu Departamento de Mosaicos. O almôço pode ser no restaurante Konyali ou no Liman Lokantasi e à tarde um passeio pelas mesquitas de Suleymaniye e Eyup.

No segundo dia o programa começa com a Pon-te de Gálata, a Praça do Sultão Ahmet, o Hipódromo, a Fonte Alemã, o Obelisco de Teodósio, a Mesquita de Ahmet e os mercados de especiarias e flôres. O almôço indicado é no Bandelli. A tarde fica reservada para o Museu Arqueológico e compras no Grand

No seu último dia vá até Taskim e faça uma excursão marítima pelo Estreito de Bósforo até o Mar Negro. Na volta dè uma parada no Mercado dos Peixes e faça uma refeição deliciosa no Restaurante Canli Balik. Aproveite suas últimas horas em Istambul para visitar o Palácio Dolmabance, o Museu Militar e comprar alguns souvenirs em Beyoglu.

IZMIR E OS TEMPLOS

Izmir é uma das principais cidades da Turquia situada no litoral do Mar Egeu, famosa pelos seus templos antigos e ruínas, da época bizantina. Segundo a lenda foi fundada por deuses da mitologia grega e sua importância vem desde os tempos romanos.

Em Izmir está a biblioteca de Bergamo, construída entre os palácios da cidade e o templo de Palas Atenea, do qual só restam algumas esculturas, porque o resto foi destruído por um incêndio. Os templos de Trajano e de Atenas, o Palácio Real e as muralhas da cidade são alguns dos monumentos mais apreciados pelos turistas.

Não deixe de incluir no roteiro de Izmir visitas ao Teatro - que podia abrigar mais de 15 mil pessoas — aos templos de Dionísio, Hera e Demeter, a

Casa de Atala e a outras ruínas que representam os vestígios de uma grande civilização.

AYDIM É DO FOLCLORE

Na parte oeste da região da Anatólia está localizada a Cidade de Aydim, cujo clima sofre influências do Mar Mediterrâneo que proporciona a média de 27,3 graus de temperatura no verão e 8,4 graus centigrados durante o inverno.

O folclore turco é a principal fonte de atração turística para Aydim. Lá ainda é possível apreciar a interessante luta de camelos - uma espécie de tourada onde o animal não morre - e a dança do escudo e da espada, na qual jovens vestidos com roupas características lutam formando um círculo que se movimenta em ritmo acelerado.

Diz a lenda que Aydim foi uma das primeiras cidades a ser habitada pelo homem e que sua fundadora foi Cibele, a avó dos deuses da mitologia grega. A cidade é uma das regiões onde se torna mais marcante o misto de história e lenda que compõem a atmosfera do turismo na Turquia,

QUANTO CUSTA UM TAPETE

A confecção de tapêtes tem grande importância para a economia turca e o preço dessas peças oscila entre US\$ 2 mil e US\$ 10 mil. Os tapêtes de Sumerbank são dos mais disputados da Europa e não existem em dimensões inferiores a 1,20 m por

Se os seus dólares não forem suficientes para comprar um tapête, limite as compras a souvenirs e objetos de artesanato em cerâmica e metal, porque a Turquia é um país essencialmente agrícola e você não vai encontrar nas lojas, por preços camaradas,

os artigos que os turistas tradicionalmente gostam de comprar.

Na arquiteture de litembul está ume des grandes atrações da Turquia

DINHEIRO & COMIDA

A moeda nacional é a lira turca. Nove liras valem um dólar e como moeda divisionária existem kurushes que, num total de 100, equivalem a uma lira. O papel-moeda se apresenta em cédulas de 5, 10, 20, 50, 100, 500 e 1 000 liras turcas. Fazer câmbio é coise fácil em qualquer agência de viagens ou

Os hotéis e restaurantes servem refeições da cozinha internacional, mas valem a pena as seguintes experiências: dugun corbasi (sopa), imam kebab (carne fervida na caçarola), doner kebab (carne cozida) e imambayildi (uma fritada de ovos).

A sobremesa pode ser baklava — uma espécie de torta- ou a tipica que se chama kadin gobegi. Prove um licor de anis chamado Raki e, se houver alguma coisa para comemorar, mande abrir uma garrafa da champanha kavaklidere.

ONDE SE INFORMAR

No Brasil qualquer informação poderá ser obtida na Embaixada da Turquia, na Av. Copacabana, 400/302. Se você estiver no exterior e resolver ir à Turquia, existem escritórios de turismo em Nova Iorque, Karachi, Teerā, Beirute, Roma, Estocolmo, Viena e Paris aptos a prestar os esclarecimentos ne-

Na Turquia existe o Ministério da Informação e Turismo, com escritórios nas principais cidades do país e responsável pela orientação da política turca para o turismo. Sua propaganda baseia-se, principalmente, na diversidade de climas do país, que permite receber visitantes em qualquer época do ano.

Você levará consigo lembranças inesquecíveis



Visite a Itália com um I.T. *

Sim, visite a Italia participando de uma viagem "Tudo Incluido" (I.T.) e leve consigo imagens ines-queciveis de cidades, de encantos naturais e tesouros de arte sem igual no mundo inteiro.

Á procura dessas imagens, todo ano milhões

de turistas chegam à Italia, voltando aos seus países com as melhores lembranças de suas vidas. Em 1966 nada menos de 26 milhões de pessoas visi-Agora é a sua vez. Inicie suas ferias a bordo de nossos jatos DC-8, que voam para Roma duas vezes por semana, planejando com o seu Agente de Viagens

o roteiro que mais lhe convier. Vá conhecer ou rever a Italia, aproveitando as vantagens de dezenas de excursões que, saindo de Roma, o levam onde você desejar. Somente nós, da Alitalia, podemos levá-lo pelos alegres caminhos de um país... que ninguém conhece melhor do que nós.

ALITALIA

Condado Queijos

Para milhões de pessoas na Grā-Bretanha, Cheshire quer dizer queljo. Vá a qualquer hotel ou restaurante bom e na certa você o encontrará no bufete dos queijos: côr de salmão ou, às vêzes, côr de creme, com um delicado aroma de nozes. Como o Stilton e o Cheddar, o Cheshire é um dos melhores dos velhos queijos ingléses, e deve-se notar que êstes se contam entre os melhores do mundo.

Mas o distrito que ao mundo o queijo Ches-hire tem muito mais a oferecer. Escondido entre os condados galeses da fronteira, o Mar de Irlanda, os Montes Peninos e a zona industrial do sul do Lancashire, Cheshire é um condado de contrastes. Possui muitas indústrias próprias, mas ao redor das cidades modernas ainda há grandes extensões de campo intato, além de an-tigas cidades e bonitas aldeias, mais sossegadas do que muitos dos mais famosos distritos turis-

ARQUITETURA

O Cheshire constitui um bom campo de estudos para os que se interessam pela arquitetura em prêto e branco, com revestimento de madei-ra, e também para os arqueólogos em busca de vestigios dos romanos ou dos antigos bretões.

Por mais de dois mil anos o Cheshire tem servido de entrada para o País de Gales e para o norte. Os romanos já haviam reconhecido esse fato, e estabeleceram uma grande fortaleza em Castra Deva, atualmente Chester, que era guarnecida pela Vigésima Legião (Victoria Victrix). Dali éles construíram suas belas estradas retas atravessando a região circundante. Desde então os viajantes têm seguido pràticamente as mes-



Esta construção data do século XVII e sua fachada é uma obra de arte em baixo-relêvo

o ceste ou para os portos maritimos. O Cheshire é uma região de pequenos montes e vales, além de planicles abertas; e a leste é atravessado pelos montes Peninos. Uma de suas características especiais são os lagos, alt chamados meres, que se encontram espalhados pela região e que vêm completar a beleza dos

mas rotas em suas viagens para o norte e para

bosques e aldelas.

Explorando o condado, você deve primeiro visitar seu maior tesouro; trata-se da cidade de Chester, às margens do Rio Dee, que desce das montanhas galesas. Chester fol a Deva dos romanos, mas hoje é famosa não só por suas relíquias dos tempos dos legionários, mas também como uma das mais belas cidades medievais da

O centro da cidade é ainda cercado pela grande muralha de pedra vermelha, de onde se tem uma vista maravilhosa da antiga Chester. A catedral, uma amálgama de estilo normando, inglês primitivo e perpendicular, possui alguns dos mais belos bancos de côro do século XIV encontrados no pais. As ruas apresentam pitorescas construções semi-revestidas de madeira, das quais as mais famosas são as conhecidas como The Rows, que têm uma dupla fileira de antigas lojas por trás de passagens cobertas uma ao nivel da rua e outra mais acima. A cidade é também renomada por suas antigas es-talagens e, à parte a sua turbulenta história de assédio e batalhas, é ligada aos nomes de muitas celebridades literárias, tais como o Dr. Johnson, Swift e George Borrow. Em tôda parte vocé encontrará ecos do passado.

RUMO AO NORTE

A seguir, vire para o norte, orde está a comprida Peninsula de Wirral, entre os estuários do Dee e do Mersey. Outrora a península foi colo-nizada pelos noruegueses; hoje comporta os grandes estabelecidos de Birkenhead, em frente de Liverpool, na margem do Mersey que fica do lado de Lancashire.

A despeito de seus centros industriais, Wirral ainda possui grandes áreas agricolas, onde se pode ver o galo leiteiro tipico de Cheshire e olhar por cima de Dee para os montes galeses. Um dos lugares mais históricos da zona é Bromborough, onde se diz que São Patricio aportou para batizar os inglêses, e que foi o local de uma grande batalha entre saxões e dinamar-

CAMINHO DO LESTE

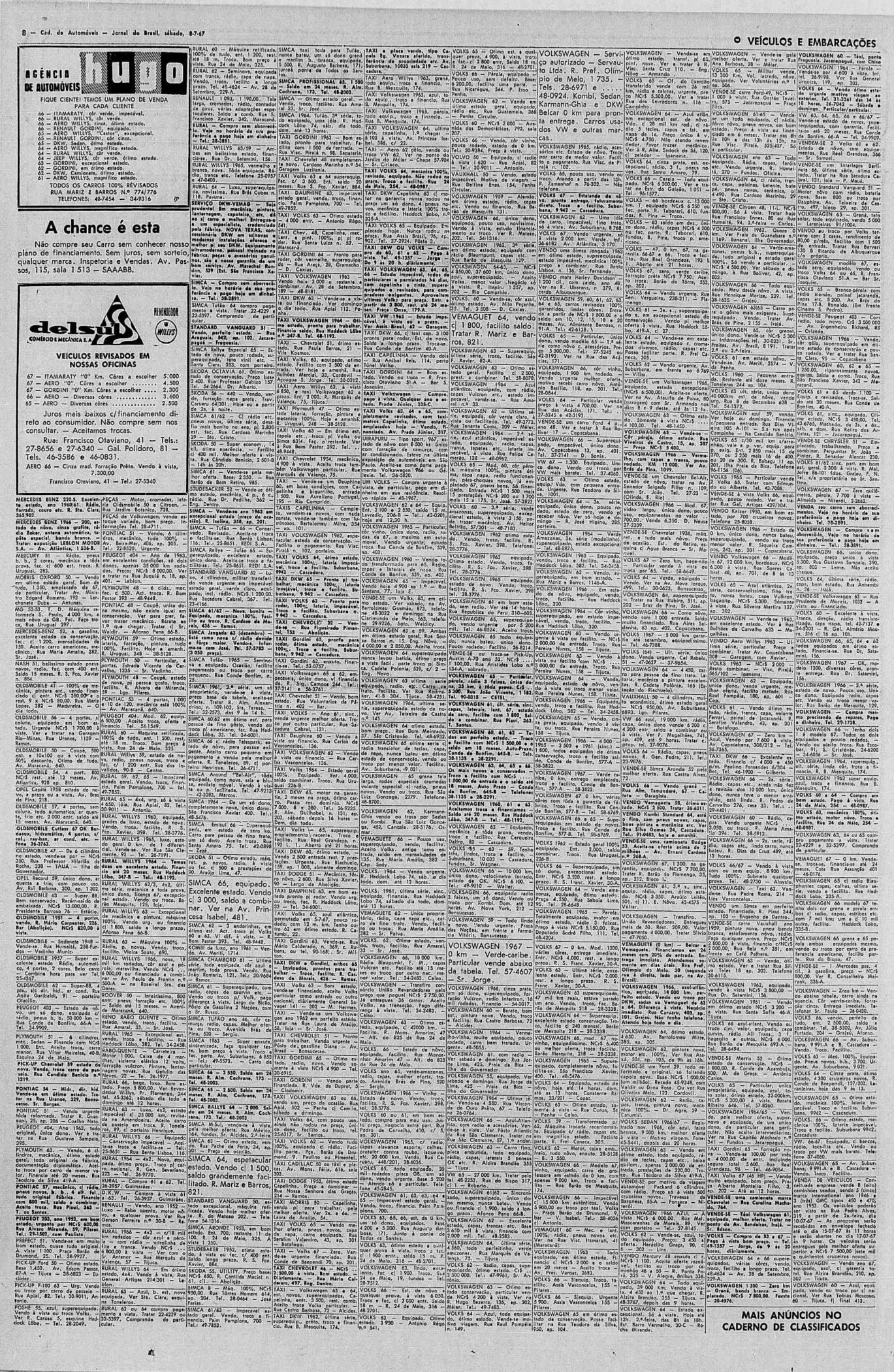
A seguir dirija-se para leste, entrando no coração do Cheshire; ali encontrará a Floresta Delamere, antigamente fonte de carvalho para os estaleiros da Marinha Britânica, hoje uma extensão de terra coberta de vegetação natural, onde a samambala brilha dourada, as bétulas exibem suas folhas prateadas e não se pode quebrar a paz dos séculos.

Passando pelo centro industrial de Northwich, você chegará a Knutsford, uma deliciosa cidade tipo antigo, cujo nome provém do Rei Canuto. É famosa como residência de Mrs. Gaskell e cenário de seu famoso livro Granford. A autora ali está sepultada no cemitério da antiga Capela Unitária. Muito do encanto dos Cheshire está em suas aldeias, e vale a pena gastar algum tempo para procurá-las.

Numa viagem I.T.(Inclusivo Tours) da Alitalia estão incluidas as despesas das passagems aéreas, dos Hotéis, das refeições, das recursões de ônibus... e também as gorjetas.

VELOUGH BEACAGES

SECTION OF THE PROPERTY OF T





£.

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro - Sábado, 8-7-67

Parte inseparável do Jornal

O JB HÁ 75 ANOS

- O JORNAL DO BRASIL de 8-7-1892 noticiavas
- Resperece em La Paz O Imparcial.
- Criada Côrte de Apelação no Chile. Dólar a três mil réis.

Imóveis -- Compra e venda - Imóveis -- Compra e venda -- Imóveis -- Compra e venda -- Imóveis -- Compra e venda

INDICE	
	PÁGINA
IMÓVEIS - COMPRA E VENDA	1 a .
IMÓVEL - ALUGUEL	6 a
OPORT. E NEGÓCIOS	10 e 1
UTILIDADES	1
ANIMAIS E AGRICULTURA	1
ENSINO E ARTES	1
MÁQUINAS - MATERIAIS	1
DIVERSOS	1
EMPREGOS	12 e 1
SERVIÇOS PROFS. DIVERSOS	
VEICULOS E EMBARCAÇÕES .	1
Cruzadas	
Horóscopo	1/
Ensino	1.

AGENCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Lapa - Avenida Mem de Sá. n.O 147 Radoviária — Esteção Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205 São Borja - Av. Rio Branco, 277 - Ioja E - Edif. S. Borja

Botafogo - Praia de Botafogo, 400 - SEARS

Copacabana - Av. N. S.ª de Copacabana, 610 - Galeria

Rus Marqués de Abrantes, 26 - Iola E Posto 5 - Av. N. S.º de Copacabana, 1 100 - Ioja E

Campo Grande - Av. Cesário de Melo, 1549 - Ag. da Guandu Vaiculos Cascadura - Av. Suburbana, 10 136 - Largo Cascadura Madureira - Estrada do Portela, 29 - loja E Méier - Rus Dias de Cruz, 74 - Ioja B Penha - Rua Plinio de Oliveira, 44 - lois M São Cristóvão - Rua São Luís Gonzaga, 156 - 1.º and.

Tijuez - Rua General Roca, 801 - Ioja F ESTADO DO RIO

Duque de Caxias - Rua José de Alvarenga, 379 Niteról - Av. Ameral Pelxoto, 195 - grupo 204 Nova Iguaço - Av. Governador Ameral Peixoto, 34 -

MAPA DO TEMPO - JB



ANALISE SINÓTICA DO MAPA — Uma nova frente fria en-contra-se sóbre o Uruguai apresentendo a tendência de um deslocamento em direção Nordeste bastante lento. Assim o período do tempo bom no Estado do Río e Guanabara prolongar-se-A por meis um dia, (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB)

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piaul, Ceará, Rio Grande do Norte, Paralbe, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahis - Tempo: Bom com nebulosidade no interior e instá vel com pancadas no litoral. Temp.: Estável.

Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso - Tempo: Bom. Temp Estavel.

Rio de Janeiro, Guanabara, São Paulo, Paraná - Tempor Bom com nevoeiros pela manhã. Temp.: Em elevação.

Minas Gerais, Idem Brasili. Senta Catarina - Tempo: Mon passando a instável com chu

vas. Temp.: Estável. Rio Grande do Sul - Tempo Instavel com chuvas. Tempe

ratura: Em declinio. Aviso Especial - Não há pro visão de geadas.

NO RIO



TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem, e previsão do tempo para heie nas Ciciades seguintes: Buenos Aires, 1294, soi; Santiago, 792, soi; Montevidéu, 1194, soi; Lime, 1596, nublado; Bogostá, 119, nublado; Caracas, 269, nublado; México, 109, nublado; San Juan, 299, soi; Kingston (Jámaica), 329, bom; Pott of Spain (Triaridad), 309, nublado; Nova Iorque, 249, nublado; Maimi, 279, nublado; Chicago, 199, nublado; Los Angeles, 279, soi; Londres, 209, nublado; Paris, 309, soi; Berlim, 230, nublado; Moscou, 189, soi; Rome, 289, nublado; Lisbos, 249, soi; Tóquio, 259, nublado; Montreal, 189, bom; Quebec, 149, nublado.

A LUA

OS VENTOS

VARIAVEL

AS MARÉS

mm

BAIXA-MAR: 10h20m/0,1m e 23h/0,5m

O SOL

ZONA CENTRO

ZONA SUL

remp. ou 40% fin. 3 anos. Inf. ARAUJO 42:9081 — CRECI 1055.

A VENDA 3 aps. conf. grande Preço 9 500,00 c/ peq. sinel — Caixe ou IPEG — Rus Taylor, 31 — Tel. 52:4755 e 52:5479.

APARTAMENTO — Vazio, com 2 Abrantes, 37 — Ver no local, tredata 3: ap. 207 — Chaves aco lado. Ac. of. pag. à viste. — 3 artor pelo tel. 42:2294 — Peraira.

BRILHANTE — Vende lindo apbeniamim Constant, 134, qt., st., iard. inv., dep. emp., todo frenter. 162 mt, fin. 36 meses. corretor no local diàriamente. Tratar no local diariamente. Tratar no local diariamente no local diariamente. Tratar no local diariamente no loc

GLÓRIA — S. TERESA ACEITO IPEG — Vdo. sp. de fle., 2 qts., sale, l. inv. e dep. hole as condução, não tem condom, tôda a condução na porta. Ver emp. ou 40% fin. 3 anost. Inf. ARAUJO — 42-9081 — CRECI 1055.

S. CRISTOVÃO

S.

回

Andrade Perience 34 — NCr5.
32 000,00 c; 50%. ALCIDINO
SILVA. Tel. 26-4791.

VAZIO sala, qt., sep., coz., gde.
banh., coz., i. inv. Sen. Verg.
228, pp. 413, 45m2, tödas p., gde.
Ent. 10,00 fin. 3 enos. Ver ate as
11 horas. Prest. forma aluguer.
Av. Pres. Varga, 5700, si. 211 —
banh., área c; tanq., pesas gues.,
prédio luxo. Ver Av. Osvaldo
Cruz, 90 ap. 507. Ent. fac. finan.
2 anos. pilotis. Tel. 23-1214. —
CRECI 644 — Veloso.

VENDO vazio, à vista, ap. si.,
qt. sep., de frente equivalente
2 qts., a quem de mais. R. Buercque Macedo 61, ap. 602. I. no
mesmo com prop. 5r. Carvalho.
VENDE-SE — Ap. 712 da Rua Pedro Américo, 166, Bloco B, Cattele
Carda Merico, 167, Carda

O JORNAL

UMA NOVA

AGENCIA

VAI INAUGURAR

FLAMENGO — Rue 5. Salvador, 199 ap. 503, salās, 3 amploiscini, dep. empregada diviguel de garsgam no garsgam no garsgam de garsgam no garsgam n Vista permanente Bala Guanacara, late Clube, proprietàrios, pagamento vista. Metragem minima 12 de frente. Tratar Rua da Gullanda, 30 — Sobreloja 202 — Telefone 22-8999 ou 22-4093. Sra. Oliveira ou Ri. cardo.

dos ci sala, quarto se-VENDE-SE terrano 9x25 — Rua parado, cozinha, banhei-calçada, água e luz. Rua Benja-min Costaliat em frente ao 308 — "Parque Columbia" ao lado do Jardim América. Tel. 30-9616.

VENDO ap. 13 qts., 2 varandas, dep. completa emp. — Rua São Salvador. Informações Mme. Mai dalena. — 45-0319.

VENDO — ap. 2 qrs., sl dep. R. chaves. Ver local e tra-Andrade Perience, 34 — NCrs. tar na Cia. Brasileira de 32 000,00 ct 50%. ALCIDINO SILVA, Tel. 26-4791.

VENDO ap. 707, coni., de frente, alugado, sem contreto, Rua Pais-sandu, 39. Ver por gentileza do inquilino. Trefar 43-0503.

VENDE-SE — Ap. sela e quarto conjugado, banheiro completo e pequena cozinha à Rua Silvaira de sala, 1, inverno, 2 quartos, 07-7790.

LARANI — C. VELHO

BOTAFOGO — Vende-se apt. c) sela, 2 quertos, coz. e dep. empere de tratar na Rua Voluntarios da Patria, 61, ap. 301 — Preçoi NCr\$ 35 000,00 à vista.

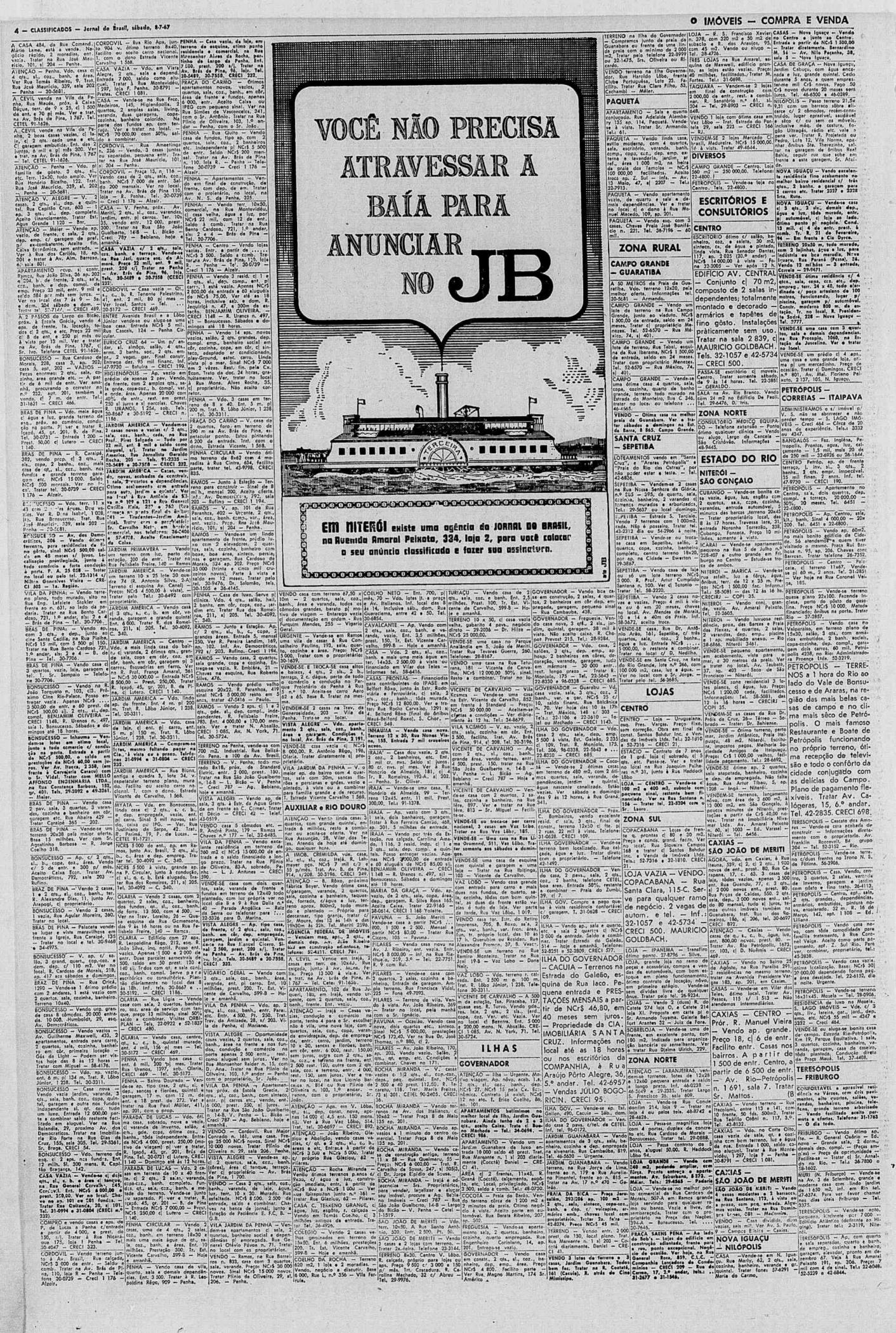
BOTAFOGO — Vendo amplo ap. pequena cozinha à Rua Silvaira de sala, 1, inverno, 2 quartos, con 1, inverno, 2 quartos, de sala, 1, inverno, 2 quartos, con 1, inverno, 2 q

JORNAL DO BRASIL



S. CRISTOVÃO





TAKE ARTON TONY OF THE PERSON OF THE PERSON

· CHARLES A SOUTH TO A SOUTH AND IN

MOVES - COMPAR & VIRINA ® MOVES - ALUGUE

TOTAL GRITTO

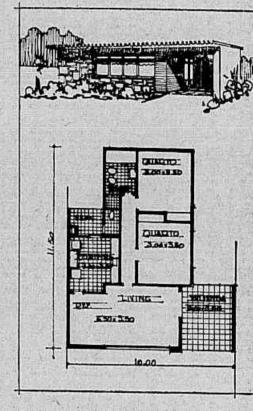
APPLICATION

APPLICATION

CONSTRUCTION

CONSTRU

Construção

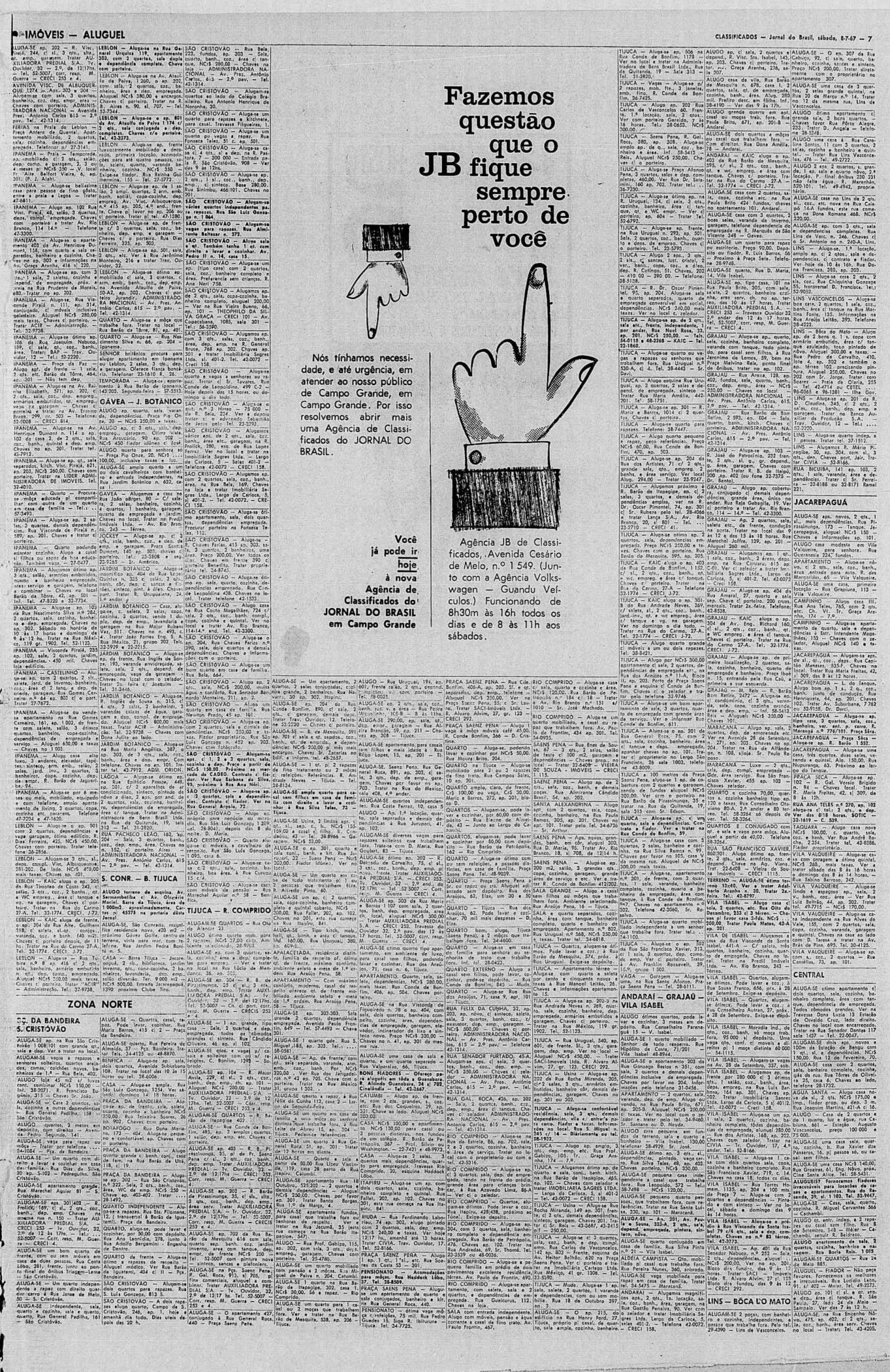


A casa própria dá uma estabilidade à vida da família além de um maior sentido de segurança. Entretanto, esta casa própria deverá ser planejada em seus mínimos detalhes, pois só assim a mesma lhe poderá trazer uma valorização de capital empregado, sem entretanto deixar de ser uma construção econômica e funcional. Assim sendo, quando pensar em construir sua futura residência, procure um arquiteto; éle a analisará em todos os seus detalhes e transformará seus sonhos em realidade. Nosso modélo de hoje (ref. 031), é para um terreno plano em que a frente mínima é de 10 metros, podendo entretanto ser construído em terrenos de maior frente. Consta de: varanda, living, com recanto de refeições, dois quartos, banheiro, cozinha e W.C. de empregada, ocupando uma área total de 96 metros quadrados. Sua fachada, composta de pedras, tijolos aparentemente envernizados, tem como realce a colocação de telhas 12 tubo de Eternit cobrindo a parte de salas e varanda. Repare que com esta telha o ponto do telhado é quase plano. Na sua parte interna, encontramos um grande living que se completa com o recanto de refeições, sendo que êsse último terá suas paredes revestidas em lambris e o teto rebaixado com Eucatex. Forrocolor, Cozinha ampla, onde usaremos o piso em cerámica, e as paredes revestidas em um misto de fórmica e azulejo. Para uma maior tiragem da parte de gordura da cozinha, colocaremos um exaustor Contact, que com seu acabamento de 1.ª qualidade, irá valorizar ainda mais essa. peça que hoje é considerada como um prolongamento do living. Nos dois quartos, ambos com armários embutidos, deveremos colocar as paredes com côres pastel e usar uma decoração com móveis de linhas retas. No corredor daremos um pé direito de 2,70m para a impressão de longo ser quebrada. Banheiro amplo com banheira, no qual usaremos a linha moderna da Ideal Standard, além de novidades em torneiras, válvulas etc. Caso o leitor se interesse pela aquisição desse modelo, ou de outros publicados anteriormente, constando de perspectiva colorida, planta baixa, cortes, fachada, esquadrias, telhado, esquema elétrico, esquema hidráulico, e a relação do material básico, gasto na sua construção, dirija-se à F. I. Lemos & Cia. Ltda., Av. Presidente Vargas, 542, s/ 1911, telefone 23-4901 - Guanabara,

BOLSA DE MATERIAIS — Preços de materiais de construções na praça do Rio de Janeiro (dados fornecidos pelo Boletim de Custos):

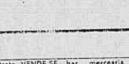
Cimento	5,20
Areia	12,00
Saibro	8,00
Pedra de mão	12,00
Pedra britada	15,50
Cerámica hexagonal	5,38
Ceràmica retangular	5,30
Azulejo 15 x 15, cor branca	8,12
Tintas de emulsão plástica	18.00
Tinta a ôleo	17,00
Dutos elétricos rígidos	2,33
Caixa de água 1 000 L	110,60
Caixa de gordura	27,85
Caixa de descarga embutida	31,46
Tomadas de embutir	0,59
Interruptor de embutir	0,81
Fio plástico 8	0,83
Fio plástico 14	0,22
Portas lisas de cedro p m2	14,80
Janelas de correr de cedro 150 x 250	77.60
Basculantes de ferro	33,00
Vaso sanitário de cór branca	18,60
Lavatório 2 Airos em cor	22.20
Tacos de peroba de primeira	10.00
Rodapë de peroba	0.39
Fogão de 4 bôcas a gás	141.80
Tanque pré-fabricado	10,91
Vidro liso 3 mm	15,90
Chuveiro completo	31,30
Ferro CA 24 3 16"	0,55
Ferro CA 24.1 2"	0,44
Arame 18	0,62
Tijolo maciço	0,05
Tábuas 1" x 12", de terceira	0,76
Telhas marselha	0.32
	0,55
Lajota 10 x 20 x 20	0,12
Manilha de barro 3 ⁵	1.16
Annual residence of the residence of the control of	0= 00

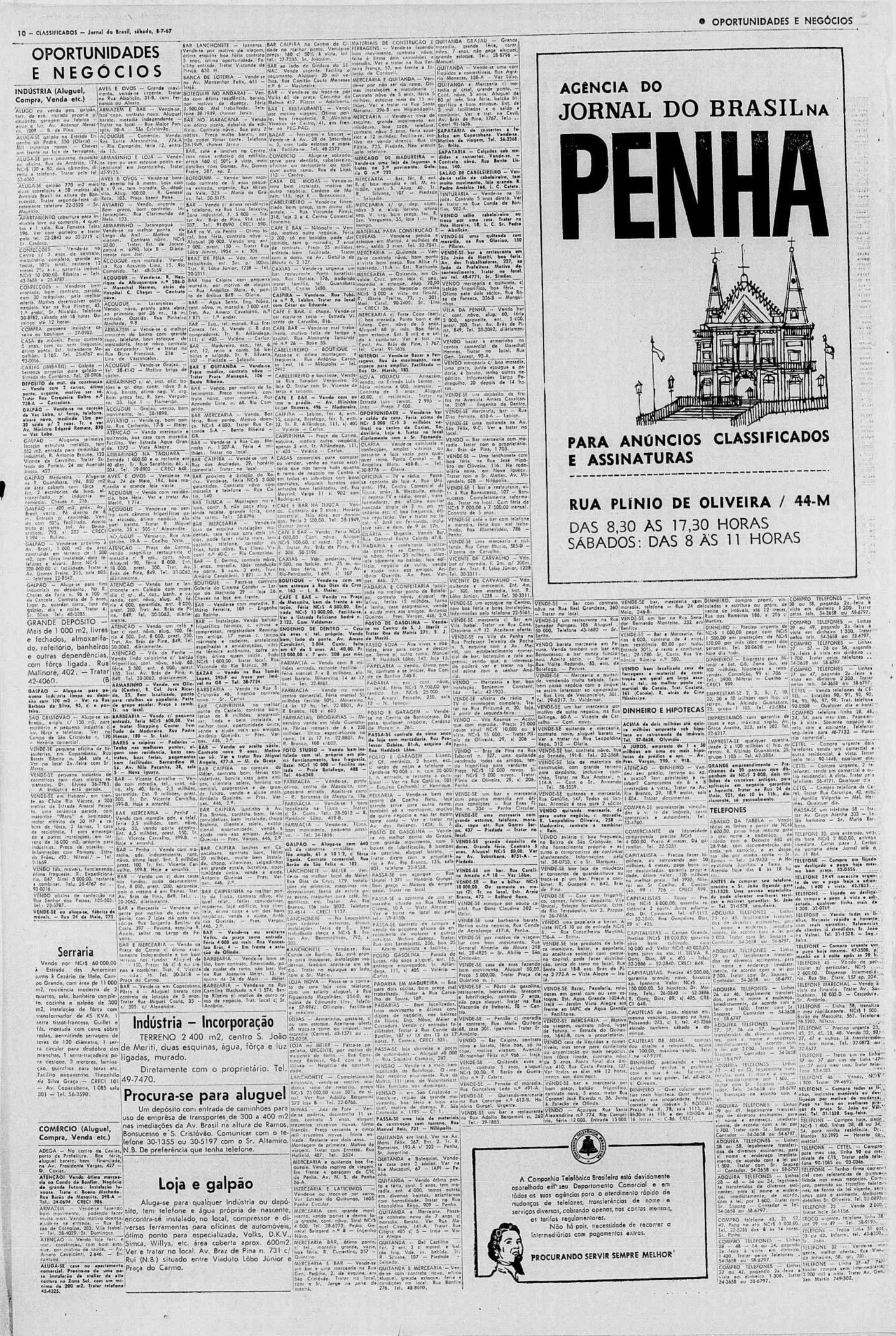
FOR THE WORLD STATE OF THE PROPERTY OF THE PRO











E MATERIAIS

REGISTRADORA — 6 000. Caixa disposition of the compression of the compressio

Sérgio.

TÓRNO Nardini — 3 veras — 3 PRENSAS de bakelite menuals.

Vende-se em estado nôvo. NCrš Vende-se. Preço total NCrš
2 500.00. Av. João Ribeiro, 500 1 500.00. Av. João Ribeiro, 500

Máquina injetora

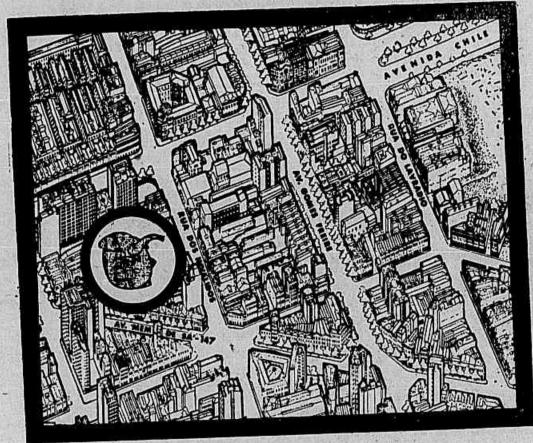
De plástico — 12 onças — estrangeira Prof. Pierro — Hotel Fáttma. Rua S. Salvador, 21. Tel. 25-1023, até 3.a-feira.

Carta para a portaria dêste Jornal, sob o número 08 157.

GRATUITO — Curso de Férias — Taquigrafia, Inglês, Português, Francès, Espanhol, "Curso Baer" (celicalizado). Cinciândiae, Rus Al-varo Alvim 24 grupo 601, das 7 às

Professores

Organização Ensino em MIglês — Conversação fluente -Idade até 40 anos.



Mais uma loja do JB no Centro da Cidade (a terceira)

O JORNAL DO BRASIL inaugura mais uma loja de classificados. A Agência Mem de Sá. Nós esperamos que fique perto da sua casa ou do seu escritório. E o motivo é simples: queremos prestar cada vez melhores serviços com majores facilidades.



| Case of Money | Case | Case

| Part | County | Cou

COZINHEIRA — Das 8 às 14 ho PRECISA-SE cozinheira para reros Precisa-se para trabalhar so tal trivial simples, com documennestas sels horas. Trotar no Pratra Av. Atlantico, 1782, ap. 501.

COZINHEIRA ou cozinheiro tom
prática de lanches, precisa-so — paras para tris possons. PagaIrater no Princestrina dos tenches, na Proca São Sálvedor —
Cozinheira — Precisa-se sascozinheira de lanches, precisa-se para
segada, trivial, também lava.
Cozinheira — Precisa-se sascozinheira para
segada, trivial, também lava.
Andrada Pinto. Paga-se bem
Elizabeth, 316/501.

COZINHEIRA — Que durno e fa
co pequencs serviços de limpo
za. NC75 80,00. Francisco Sófol, ap. 402 — Referências.

COZINHEIRA — Precisa-se para
apartamento de casal. Paga-se
bem. Teleden 45-6023, Rua Hondrio de Barros, 38, ap. 801.

COZINHEIRA — Paga-se bem no
Rus João Utra. 35. an. 101. LeLAVAD. E PASSADEIRAS

bem. Teichen 45-0623, Rua Hondrio de Barros, 38, ap. 801.

COZINHEIRA — Pega-se bem na
Rus João Lira, 35, ap. 101, Leblon. Exigemeis referências.

COZINHEIRA — Precisa-se que
durma no local e de referêndurma no local e de referêndurma no local e de referêndurma no local e de referênclas — Rus Barata Ribeiro, 539,
ap. 101.

COZINHEIRA — Precisa-se para o
trivial de pequena familia. Pareferencias. Tratar na Rus
Tanente Vilas Boas, 37 — Tiluco.

COZINHEIRA — Precisa-se de sérno e fegão com boas referências.
Olime ordenado. Tratar na Rus
Enganheiro Alfredo Duarle, 450,
(Entrar pela Rus Eurico Cruz)
Jardim Berânico. Tal. 26-802.

Jardim Berânico. Tal. 26-802.

COZINHEIRA — Precisa-se para
pequena familia estrangeira. Pareve Sampele, 760, 11.º andar
pequena familia estrangeira. Paserie bem. Tratar na Rus
Guiner e arrumar. Rus Crode de
Bonfim, 517 cosa 6 — Fones: ...
S4-0025.

EMPREGADA — Precisa-se de uma
do cozinhar. Femilia estrangeira.
Olimo ordenado, abonos, féria.
Alimte. Alexandrino 1 203, Tel.
45-0692 — Santa Toreta.

EMPREGADA — Precisa-se de uma
do cozinhar pera o trivial. Paga-se
bem. — Rus Visconde de Pirelá
8, ao. 201.

NCTS 80,00. Empregada para cozinhar e prumar. Rite Ludoif n.
39. — Leblon.

FRECISA-SE empres. p. fedo
serv. que saiba cosinhar p. casal. Raf., doc., detrme. Rus de
CASAL — Cozinheira e jerdineixCASAL — Cozinheira e jerdineix-

NCrš 80,00. Empregada pare cozinhar e arrumar. Rite Ludolf n.
39. — Leblon.

PRECISA-SE empreg. p. tede e
serv. que saiba cosinhar p.
sal. Ref., doc., derme. Rus de
Glória, 190, ap. 602.

PRECISA-SE de empregada pare
cozinhar e arrumar, paga-se
NCrš 80,00 — Rus Leblon, 10 — Helicare para Jac. 897 eu CETEL
12. 27-8627.

PRECISA-SE de empregada que
saiba cozinhar e que de referência — Paga-se bem — Rus Nascimento Silva, 71, ap. 302 — ipecorena.

PRECISA-SE de cozinheira de forno e fogão pl casa de alto tratamento, NCrš 120 com ref. e bos
sparáncia. Tel 25-9533

PRECISO cozinheira trivial fino
variado, lavar e passer peças miúdas. Exilo pratica, doc. e referéncias. Dormir empregu, 90 000.

Rus Figueiredo Magalhisa 421 ep.
802. Copacobana.

PRECISA-SE empregada pl cozinhar e arrumar, q. durma, preferéncia aenhora, Buarque de Macedo, 32, ep. 102.

PRECISA-SE — De cozinheira que
salba fazer o trivial veriado e lave
algumas peçes de reupa. Ordenado NCrš 80,00, Rus Marqués de
Abranles, 118 ap. 202.

PRECISO NAIS

DE ESCRITOS

CASEIROS

CASAL — Cozinheira e lerdineir
ro com prática, para Jac. Jacrepà
vo com prática, para Jacrepà
vo com prática

ENVISION © HENCIOCO PROPRIEDUALIS DOVINCES

SERVICIO DE LA CONTRACTION DE LA CONTRAC

Horóscopo

Prof. MAZURKA

Esteja alería com os negócios, porque os astros indicam con-trariedades. Já para a vida afetiva poderà ter um periodo mui-



Capricórnio (21/12 a 20/1) — Número de sorte: 56. Cór: amarelo. Pedra: turquesa. Multo bom para encontros mais ou menos sigliosos. Bom para tratar de negócios inacabados.

Aquário (21/1 a 20/2) — Número de sorte: 8. Côr: cinza. Pedra: jacinto, O dia é favorável para os assuntos referentes a trocas e passelos com a pessoa amada. Bom para tentar inovações no local

Peixes (21/2 a 20/3) - Número de sorte: 13. Cor: todos os matizes do azul. Pedra: ametista. Grandes possibilidades poderão surgir no ambiente de trabalho. Alguns assuntos sentimentais poderão perturbá-lo durante este dia. Culdado.

Aries (21/3 a 20/4) — Número de sorte: 78. Côr: azul-escuro. Pedra: rubi. Muito cuidado com a mente durante este período, porque ela poderá fazê-lo meditar apressadamente e será muito prejudicial para suas pretensões.

Touro (21/4 a 20/5) - Número de sorte: 50. Côr: café, Pedra: safira, Contrarledades e maus negó-cios. Procure meditar; assim você evitará aborre-

Gêmeos (21/5 a 20/6) - Número de sorte: 94. Côr: roxa. Pedra: esmeralda. Tenha o máximo cuidado com os assuntos sentimentais; há indicios de tristeza. Para a vida profissional use a diplomacia e tudo andará a contento

Cancer (21/6 a 20/7) — Número de sorte: 52. Côr: todos os matizes do verde. Pedra: ágata, Limitarse a realizar o que já está planejado, pois as in-fluências para êste dia são muito confusas, e poderão trazer-lhe sérios transtornos para sua vida.

Leão (21/7 x 20/8) - Número de sorte: 27. Côr: creme. Pedra: brilhante. Só aja se tiver plena cer-teza de lucros e benefícios, porque, caso con-trário, poderá sofrer prejuízos e aborrecimentos.

Virgen (21/8 a 20/9) — Número de sorte: 29. Côr: marrom. Pedra: granada. Pense bem nos negó-clos, para não ter surprésas e ao mesmo tempo não sofrer injustiças por parte de pessoa de má

Libra (21/9 a 20/10) — Número de sorte: 67. Côr: violeta, Pedra: lápis-lazuli. Seja ativo para com os negócios e terá boas alegrias. Para o amor procure ser realista

Escorpiño (21/10 a 20/11) - Número de sorte: 43. Côr: todos os matizes do marrom. Pedra: águamarinha. Este é um dia em que você terá boas chances de realizar seus anseios e colhèr alguns lucros. Já para a vida amorosa será de calma.

Sagitário (21/11 a 20/12) - Número de sorte: 81. Côr: azul-marinho. Pedra: topázio. Tempo muito bom para tratar de negócios, fazer passelos e realizar reuniões sociais.

Ensino

LEI DE IMPRENSA NO FORUM PRO-DEO - O Departamento Cultural e de Ensino do Centro Pro-Deo iniciará, a 11 de julho próximo, as atividades de sua nova Divisão, o Forum Pro-Deo de Altos Estudos, com um debate sôbre a Lei de Imprensa e a Lei de Segurança Nacional. O objetivo do curso é reunir personalidades que sustentam posições adversas, para um encontro de alto nível, do qual possa surgir uma contribuição objetiva à solução dos problemas da atualidade. Os interessados deverão reservar inscrição na Avenida 13 de Maio, 13, sala 1916.

CURSO SOBRE O RIO - Para o estudo da historia do Rio de Janeiro nos séculos XVI e XVII, época ainda pouco conhecida do grande público, o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro programou um curso de 14 conferências que se-rão proferidas em agôsto próximo. Aos que participarem do encontro será conferido um certificado de extensão universitária. Inscrições na Se-cretaria do Instituto, na Avenida Augusto Severo, 8, Lapa, das 10 às 16 horas.

SERVICO SOCIAL PROMOVE CURSOS GRA-TUITOS — A Divisão de Assistência à Família, órgão da Secretaria de Serviços Sociais, está pro-movendo vários cursos práticos de cabeleireiro (um ano), manicura (três meses), calceira e camiseira (um ano), corte e costura (um ano), taquigrafia e datilografia (cinco meses). Os cursos, ministrados em escolas das Zonas Norte e serão inteiramente grátis e os interessados poderão inscrever-se na sede da Divisão de Assi-tência, na Rua da Carloca, 38, 3.º andar, das 12

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO TERA DEZ CUR-SOS — O Instituto de Educação realizará, atra-vés de sua Diretoria de Cursos de Extensão e Aperfelçoamento, dez cursos importantes no se-gundo período letivo. Os interessados terão que ser professor primario, pagar a taxa de NCr\$ 5,00 (cinco mil cruzeiros antigos) e apresentar dois retratos 3x4. As inscrições serão realizadas de 1 a 4 de agósto, das 8 às 11 e de 13 às 16 horas, na sala 120-A. Os cursos programados são os seguintes: Jogos Dramáticos na Escola Primária; O Ensino da Matemática Moderna na Escola Primária; Construção de Material Didático para o En-sino de Ciências; Comunicação Audiovisual na Aprendizagem; Relações Humanas; Música na Escola Primária; A Dinamização do Ensino de Es-tudos Sociais na Escola Primária, entre outros.

VESTIBULAR DE ENGENHARIA - O vestibular único de engenharia terá início no próximo dia 11, às 8 horas, na Pontificia Universidade Católica. O primeiro exame será de Algebra e os subsequentes serão realizados com intervalo de um dia, todos em caráter eliminatório com resultados parciais e finais divulgados pela imprensa, Os mil vestibulandos inscritos disputarão 400 vagas (100 para o curso técnico-científico da PUC, 300 para a Universidade Federal Fluminense e 50 para a de Volta Redonda). O vestibular não acarretará prejuízo para as escolas que já o realizavam antes do convênto com o Ministério da Educação. O início das provas está assim programado: dia 11, às 8 horas, prova de Algebra; dia 15, às 8 horas, prova de Geometria; dia 17, de Fisica; dia 19, de Química e dia 21, de Desenho. O grau exigido para tôdas as provas será a média quatro.

ANDREAZZA ACABA PONTE DA UFRJ - O primeiro ato concreto do atual Governo para com a Universidade Federal do Rio de Janeiro foi dado pelo Ministro Mário Andreazza, do Transporte, ao determinar, em convênio com o DEER, o término da Ponte Osvaldo Cruz, que ligará a Cidade Universitária à Avenida Brasil. A medida importa numa operação de NCr\$ 2 milhões (dois bilhões de cruzeiros antigos) e, segundo todos os professores e funcionários da Cidade Universitária, vem trazer enormes beneficios para todos. Completada a ponte, não existirão dificuldades para trazer as linhas de concessionários que servem à Ilha do Governador a percorrer a Cidade Universitária, pois o desvio vai eliminar um grande trecho da Avenida Brasil, com melhoria para o tempo da viagem, por vias de tráfego me-

VEICULOS E **EMBARCAÇÕES**

Tel.: 49-7852.

AERO WILLYS 1967 — GORDINI 64 — Em estaVendo sem juros em 50 do de 0 km. Pneus noprestações de 286,20 vos. À vista 3 100,00.
mensais. Aceitamos Aero Willys 63 e 64 de troro Willys 63 e 64 de troro Para Pura Anaira a Barror

DAUPHINE 61. étimo estado, me-cânica 100%, lataria impecável. Treco e facílito. Subrbana n. 339,20 s juros e s en-9,942 — Cascadura.

Troco e facilito. Suburbana n. 339,20 s | juros e s en942 - Cascadura.

DODGE 51, Utility, mecânica nova, todo criginal da fábrica.
Vendo ou troco. Roa Clarimundo
de Malo, 770. Piedade.

DAUPHINE para play-boy. Vermelho, NCr\$ 2000,00. Rua 24
de Malo 1.

DKV 65 em perfeito estedo. Ver
e tratar Cardoso Marinho n. 54.

Garagem Luzitania.

DAUPHINE 61 mecânica a toda
prova vendo a vista 1 400 ou
troco cam radio. Rua Clarimundo de Melo 770. Piedade.

DKW 60 - VEMAGUETE, particular vende totalmente equipados
modificado 1964, submete a stoda
prova, Rua Días da Cruz n. 595,
C2.

DKW BECAR 1962, vendo. NCr\$

339,20 s | juros e s en— Tel. 25-4592.

SIMCA 61 - Olimo estado Sábado até 12 hs. Rua Almirante Guilhem 454, domingo Rua
guihães, 286 Loja-B.

Gillian.

SIMCA 61 - Meter Tufão 65,
excelente de latária, equipada Av., Mem de Sá, 173 - Tel.
SIMCA 64 - Olimo estado, mecánica 100%, latária impecável.
Troco cam radio. Rua Clarimundo de Melo 770. Piedada.

DKW 60 - VEMAGUETE, particular vende totalmente equipados
prova, Rua Días da Cruz n. 595,
C2.

DKW BECAR 1962, vendo. NCr\$

Tel. 57-7787 - Re-

modificado 1964, submete a tôda prova. Rus Dies da Cruz n. 595.

Princesa Isabel n.º 481.

Tel. 57-7787. — Response de novo n. 596.

Tel. 57-7787. — Response de novo n. 596.

Aceitamos carros usados n.º 481.

DAUPHINE 1961 — Estado de novo n. 2009.

DAUPHINE 1961 — Estado de ralido n. 595.

DAUPHINE 1963 — Particular, con n. 2009.

DAUPHINE 1964 — Particular, con n. 2009.

DAUPHINE 1965 — Particular, con n. 2009.

DAUPHINE 1966 — Particular, con n. 2009.

DAUPHINE 1966 — Particular, con n. 2009.

DAUPHINE 1966 — Particular, con n. 2009.

DAUPHINE 1961 — Particular, con n. 2009.

DAUPHINE 1962 — Particular, con n. 2009.

DAUPHINE 1961 — Particular, con

JEEP WILLYS 51 — Vendo, troco, facilito. Mec. 100%, Av.
Geremário Dantas, 178, Jacarepasguá, c./ Meireles. Tel. 92-0708;
KOMBI 61, loxo, ótimo est., etc. Xavier, 860.

Volk\$ 63, equipadisalmo, Tudo
qualquer prova de mecanica. A
viata, troco e fac. c/ 1700 ent.,
saldo 18 m., R. 24 de Maio, 316
48-2701;

TO Willys 63 e 64 de troCa. Rua Mariz e Barros,
774 e 776. Telefones
34-9746 e 48-7454.

CHEVROLET 47, étime estado
de vieta 820,00. R. 24
de Maio, 234 - 48-0987.

CITROEN 49 - Bom estado varo valor files of the valor of the

litamos. Rua Real Grandeza, 193, loja 3.

COMPRE HÖJE o seu carro na misso lo de born servir. Texas. Aero Willys 63, 64 e 65. DKW Vemag do. 61, 62, 63, 64, 65, 60 e 67, Belicar e Vemaguer. Dauphine 60, 62, 62, 63, 64, 65, 60 e 67, Belicar e Vemaguer. Dauphine 60, 62, 63 e 64. Rural Willys 62 2 x 4. Remail 1 093 64. Volkswagen 61 e 62. Nossos carros lem garantila total, se não agradar, trock diplem. Ver R. Domines pl outro imedialamente. Rus São Francisco Xavier, 342, Maracaná ve Conde de Bontim, 40 Tijoca.

DAUPHINE 61, 61 lino estado, mecânica 100%, lataria impecável.

Vendo 50 prestações de 339,20 si das equipadas. Trock, 5 de Julho, 413, 761 2:1538 — Nilsrái.

SIMCA 1964-962 — Tenho (3) todos revisadas, pouco uso. Vendos, troco fac. Rus Rususel, 32-A, da Gloria. Aberto até as 20h. SIMCA JANGADA 1965 — Equipada. Vendemos com entrada a partir de NCr\$ 200,00 e o saldo em prestações a partir de NCr\$ 200,00 e o saldo em prestações a partir de NCr\$ 230,00.

TAMARATY 1967 — tir de NCr\$ 230,00.

Vendo 50 prestações de Praia do Flamengo, 194



— 3.° — T	el.: 23-2585	2533	176 - 209 - 282 - 1020 - 1056 -
711 F 30 1			2040 - 2052
	W. S. Williams and S. Control of the	2729	28 - 282 - 419 -
711 F 34	-3 -2-3		473 605 1025
711 E 47		2739	10 - 14 - 101 -
711 6 49			121 - 208 - 255
759 E 27			- 290 - 1025 -
790 E			1056
1790 E 1	1 - 4	2757	28 282 325
790 E 24 . 1			419 - 1056 - 2038
2803 E 6	Carried to the control of the carried to the carrie		- 2052
	AWO A SALES	2603	208 - 282 - 415
14.5		2000	- 606 28 - 253 - 419
AND DESCRIPTION OF THE PARTY OF			28 - 208 - 25
		2010	- 282 - 419 -
1000			2001
	ELEN SIETLIEN	2827	14 - 28 - 255 -
STATE OF THE PARTY	176 - 208 - 419	2000	509 - 601
THE RESERVE TO SERVE THE PARTY OF THE PARTY	10-7-30 (0) 7-7-7-40 (0) 43-7-7-40	2866	8 - 121 - 301 - 473
	28 - 208 - 224 -		
The state of	418 - 1056 - 2030	de la companya della companya della companya de la companya della	
2	- 2038 - 2052	RETIRAR	
2368	176 - 202 - 1022	18 E 38	
1000712357	- 4037	18 E 42	
		INDVANTA	
	711 E 49 7711 E 50 7759 E 27 7790 E 1 7790 E 2 1803 E 6 1803 E 9 1803 E 17 1000 E 1001 E 1001 E 1001 E 1001 E 1001 E 1001 E 1001 E	711 E 49	711 E 49

Rua Prefeito Olimpio de Ma-Boas condições, bem calçado. — lo, 1581. — Atenção. — Sr. 100% de máquina. A vista melhor oferta. — R. S. João Barista, 329. — São João de Meriti.

FORD Pick-up 1963 — Carga en AUTOPEÇAS E REVEND. carroçada. Ver Av. Prado Júnior

Casa dos Choferes

PEÇAS EM GERAL Hudson - Packard - Renault Fregale - 4CV - Juva - R. Quente Av. Gomes Freire, 803-B

Olds F-85

1963

Novissimo, com ar condicionado, vidros ray-ban, conta piros. Azul, com teto de vinil Abraro. Rua Figueiredo Magalhises, 421. Tel, 36-4059.

Pontiac 66

Pontiac 66

A por., hidr., vidros ray-ban, conta girlande de deligio. CAMINHAO CHEVROLET 1957.

A por., hidr., vidros ray-ban, conta girlande de deligio. CAMINHAO CHEVROLET 1957.

A por., hidr., vidros ray-ban, contago deligio. CAMINHAO CHEVROLET 1957.

A por., hidr., vidros ray-ban, contago deligio. CAMINHAO CHEVROLET 1957.

A por., hidr., vidros ray-ban, contago deligio. CAMINHAO CHEVROLET 1957.

A por., hidr., vidros ray-ban, contago deligio. CAMINHAO CHEVROLET 1957.

A por., hidr., vidros ray-ban, contago deligio. CAMINHAO CHEVROLET 1957.

A por., hidr., vidros ray-ban, contago deligio. CAMINHAO CHEVROLET 1957.

A por., hidr., vidros ray-ban, contago deligio. CAMINHAO CHEVROLET 1957.

A por., hidr., vidros ray-ban, contago deligio. Camina deligio. Camina deligio. Camina del pontago deligio. Camina deligio.

AUTOMÓVEIS

AUTOMÓ

| AFRICADE | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-1997 | 1997-



vando de vista 2 300,00. Facilitamos. Rua Real Grandeza, 193, loja 3.

rique Valadares, 154, e
Campo de São Cristóvão
ns. 24/26.

NCr\$ 1 500. Ver hoje e
a sua portaria, à Rua Candelária, 66, até o dia 13 do corrente mês, às 16,30 horas.
Reservamo-nos do direito de
recusar propostas, assim como
anular ou prorrogar a presenanular ou prorroga

preme Chevrolet Caprice Chevrolet Camaro conversivel (e) coupé Ford Mustang

Cadillac 62 Fleeoowel Todos superequipados Rua Barata Ribeiro, 197-A

Camaro SS

0 km - 350

Mercury Cougar Opel Record 2 e 4 portas

Kombi Luxo

1963

Kombi Luxo

1963

CAMINHAO Chevrolet 62 e Pick.

Up 59, estado de novos vendo, troco facilito. Rus Candido Benicio n. 1219 — Praça Sèca.

CAMINHAO International 1959, placa 68, 6 cilindros, 189 HP, cor arul e perola, será vendido me lelião judicial pelo lelloeiro me le la verte de le lelião me lelião judicial pelo lelloeiro me le la verte de levere me le lelião judicial pelo lelloeiro me le la verte de levere le levere le levere le levere levere le levere le levere le levere levere le levere le levere levere

Proposta para S.A. White zide, and 51. Rus Anhembl, 26.

Tel. 22-2811 - Centro

Locadora Júnior

Locado